

# CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM

## URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO



**ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM  
OPÇÃO: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO**

## **GOVERNO FEDERAL**

Presidência da República

Ministério da Saúde

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)

Direção do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES)

Coordenação Geral de Ações Estratégicas em Educação na Saúde

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Reitor Luís Carlos Cancellier de Olivo

Vice-Reitora Alacoque Lorenzini Erdmann

Pró-Reitor de Pós-graduação Sérgio Fernando Torres de Freitas

Pró-Reitor de Pesquisa Sebastião Roberto Soares

Pró-Reitor de Extensão Rogério Cid Bastos

## **CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Diretora Isabela de Carlos Back Giuliano

Vice-Diretor Ricardo de Souza Vieira

## **DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Chefe do Departamento Francine Lima Gelbcke

Subchefe do Departamento Dulcinéia Ghizoni Schneider

Coordenadora do Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem Vânia Marli Schubert Backes

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Coordenadora Vânia Marli Schubert Backes

Subcoordenadora Odaléa Maria Brüggemann

## **COMITÊ GESTOR**

Coordenadora Geral do Projeto Vânia Marli Schubert Backes (UFSC)

Coordenadora Didático-Pedagógica Kenya Schmidt Reibnitz (UFSC)

Coordenadora de Tutoria Lúcia Nazareth Amante (UFSC)

Coordenadora de EaD Grace Dal Sasso (UFSC)

Coordenadora de TCC Flávia Regina Souza Ramos (UFSC)

Coordenadoras dos Pólos Silvana Mishima, Lucieli Dias Pedreschi Chaves, Lucilene Cardoso (USP/RP)

## **SECRETARIA**

Claudia Crespi Garcia

## **Design de Capa**

Rafaella Volkmann Paschoal

Adriano Schmidt Reibnitz

## **Diagramação**

Jessica Natália de Souza dos Santos

Vânia Marli Schubert Backes  
Flávia Regina Souza Ramos  
Kenya Schmidt Reibnitz  
**Organizadoras**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM  
OPÇÃO: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**RESUMOS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO**

FLORIANÓPOLIS  
2016



UFSC/ENFERMAGEM/PEN

Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Ciências da Saúde  
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

B126c BACKES, Vânia Marli Schubert

Curso de especialização em linhas de cuidado em enfermagem opção: urgência e emergência: Resumos dos trabalhos de conclusão do curso/Vânia Marli Schubert Backes, Flávia Regina Souza Ramos, Kenya Schmidt Reibnitz – Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina/ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 2016.

150 p.: pdf, Epub

eISBN: 978-85-88612-62-4

1. Urgência e Emergência. 2. Assitência. 3. Enfermagem

CDU – 616-083.98

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

O Projeto de Qualificação de Profissionais de Enfermagem e de Agentes de Saúde para a atenção na Rede Integrada do SUS (Enfermagem-Qualisus), ao qual se integra a presente publicação, se alinha ao pressuposto da política de recursos humanos como um eixo estruturante da Gestão do Trabalho no SUS. O eixo central deste projeto, concebido e coordenado pela Universidade Federal de Santa Catarina e Ministério da Saúde (SGTES/DEGES) e executado por meio de diversas parcerias, são as REDES de Atenção a Saúde (RAS), em direta articulação com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), especialmente por sua ênfase na educação como aprendizagem no trabalho, instituída de forma descentralizadora, ascendente e transdisciplinar.

A formação de especialistas enfermeiros, nas 4 áreas ou Linhas de Cuidado é momento estratégico para etapas seguintes, que se dirigiram para a elaboração das Diretrizes e Orientações para o Curso de Especialista Técnico em Enfermagem e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde nas quatro Linhas de Cuidado eleitas. Como resultado final são antevistas as contribuições que este expressivo conjunto de profissionais especialistas poderá trazer, em seus cenários locais, para o desenvolvimento da formação e qualificação dos profissionais de nível médio da área da saúde.

A obra aqui apresentada expressa seu caráter coletivo por diferentes razões. Primeiro porque divulga os resumos dos Trabalhos de Conclusão (TCC) do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM**, congregando, assim, o resultado da formação em serviço, em nível *lato sensu*, de 966 Enfermeiros brasileiros. Segundo, como será detalhado a seguir, porque para se chegar a tal resultado, atuaram orientadores e professores de duas Universidades públicas e várias Escolas Técnicas do SUS. E, antes disso, há uma história escrita por vários atores, que merece ser lembrada.

Na permanente tarefa da consolidação do SUS e de ampliar o acesso e a qualidade da atenção à saúde o Ministério da Saúde concebeu as REDES de Atenção a Saúde (RAS). A organização e desenvolvimento das redes de atenção se utilizam das linhas de cuidado como instrumento básico para o próprio desenho dessas redes, na perspectiva de prover ações e serviços de saúde com garantia de acesso equânime a uma atenção integral, resolutiva, de qualidade e humanizada.

A oferta do **CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINHAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM** teve como **Objetivo Geral** “Desenvolver competência profissional para atuar nas Linhas de Cuidados em Enfermagem em uma das opções de áreas temáticas: Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência, Doenças Crônicas não Transmissíveis. Daí, que sua oferta se deu nas quatro especialidades acima definidas, ligadas à quatro Linhas de Cuidado.

Os objetivos específicos foram: - promover a reflexão acerca da realidade vivida profissionalmente no âmbito de cuidado em saúde, buscando as

transformações no cotidiano do trabalho dos enfermeiros na rede SUS; - capacitar enfermeiros para atuar na promoção da saúde da população ou promoção da saúde de pessoas em uma das opções das linhas de cuidado (Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência, Doenças Crônicas não Transmissíveis); - desenvolver a busca de alternativas para a solução de problemas que emergem da prática cotidiana, a partir de domínio técnico-científico na área de opção escolhida.

A opção pela Educação a Distância representou uma iniciativa potencializadora, uma vez que esta modalidade promove o protagonismo do trabalhador da saúde em sua formação permanente, favorecendo que enfermeiros que já atuam nessas áreas e que sejam trabalhadores da Rede SUS tenham uma nova oportunidade de formação.

Os antecedentes políticos se amparam na Portaria no 396/2011, que institui o Projeto de Formação e Melhoria da Qualidade de Rede de Saúde Quali-SUS-Rede, ao reafirmar a prioridade do Ministério da Saúde em aprofundar a estratégia de regionalização, de relação federativa e de participação social por meio de programas de investimentos para contribuir, no âmbito do SUS, para qualificação da atenção, da gestão e cuidado em saúde, por meio da organização de redes integradas e regionalizadas de atenção à Saúde e da qualificação do cuidado em saúde.

O QualiSUS-Rede fornece materialidade aos movimentos de consolidação do SUS, representados pelo pacto pela saúde, especialmente no que se refere ao aprofundamento do processo de regionalização solidária, cooperativa e de qualificação das ações SUS por meio da organização de redes integradas e regionalizadas de saúde no território brasileiro. Em relação a esta portaria, ressalte-se o artigo VI, que assinala a importância da qualificação do cuidado em saúde, incentivando a definição e implantação de protocolos clínicos, linhas de cuidado e processos de capacitação profissional. Assim, dentre os objetivos estratégicos do Ministério da Saúde está a adequada formação, alocação, valorização, qualificação e democratização das relações do trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.

A Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, por meio do Departamento de Gestão da Educação na Saúde, ao implementar a política de educação profissional para SUS, busca ultrapassar certas limitações históricas no âmbito da intervenção do Estado no campo da educação dos trabalhadores de nível médio que atuam no setor. Estas limitações referem-se, principalmente, a uma visão técnico-instrumental da formação, muitas vezes reduzidas a treinamentos ou cursos pontuais. O desafio assumido pelo DEGES está em criar condições infraestruturas e permanentes, desenvolvendo estratégias para fortalecer a capacidade de formação própria do SUS.

Neste sentido há um reforço do papel dos docentes da educação profissional de técnicos de nível médio da saúde, pois o preparo técnico e pedagógico do docente, como mediador desse processo, é condição para o desenvolvimento de competências em busca da identidade profissional e da qualidade do cuidado.

Convergente à esta política a **concretização das ações** partiu de um projeto construído pela Universidade Federal de Santa Catarina, por meio do Programa de Pós- Graduação em Enfermagem- PEN/UFSC e Departamento de Enfermagem, mediante convite da Secretaria de Gestão da Educação e do Trabalho na Saúde/MS. Construção que articulou parceiros do Ministério da Saúde, por meio da Coordenadoria de Ações Técnicas em Educação na Saúde do Ministério da Saúde e, posteriormente, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo-EERP/USP e das Escolas da RET-SUS.

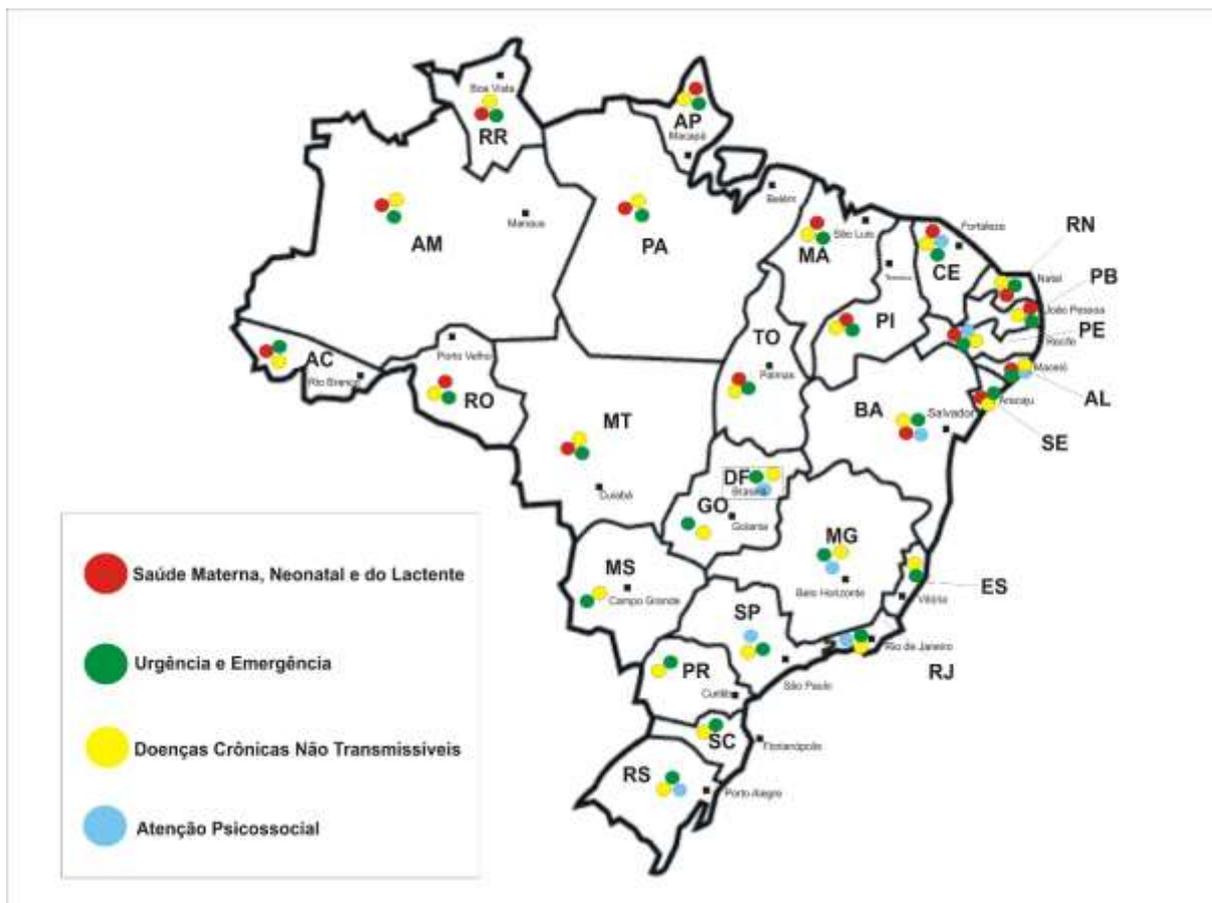
O Curso foi organizado a partir de três eixos - Integrativo, Operativo e Temático - sendo o primeiro e o terceiro eixo comuns a todos e o segundo específico à cada uma das quatro áreas de especialização em Linhas de Cuidado - Saúde Materna, Neonatal e do Lactente, Atenção Psicossocial, Urgência e Emergência e Doenças Crônicas não Transmissíveis.

Coerentes à metodologia de EAD o curso se deu pela apropriação de novas ferramentas tecnológicas, aplicáveis à prática diária. O desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso complementou e deu terminalidade ao curso, se dirigindo para a tomada de decisão e resolução dos problemas de sua realidade, empregando os conhecimentos construídos ao longo do Curso, consolidando o processo de Educação no Trabalho.

O que se espera com a divulgação desta obra é socializar os produtos desta etapa do projeto, que terá como impacto maior a atuação dos enfermeiros especialistas em projetos de educação permanente nos diferentes estados do país, especialmente a partir de novos documentos, também produzidos pelo projeto, de diretrizes e orientações para os cursos de Especialização Técnica de Nível Médio e Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde em Linhas de Cuidado.

Além disso, cumpre-se o compromisso de valorizar os resultados de um intenso trabalho de tantos profissionais. Os resumos dos TCC dão visibilidade à problemáticas eleitas e alternativas buscadas frente à diversa e desafiante realidade do SUS e da implementação da política de redes de atenção à saúde, expressando a imprescindível articulação da pesquisa com o trabalho profissional.

O leitor encontrará os resumos organizados, inicialmente, por área específica, ou Linha de Cuidado, já que a coleção é composta por quatro cadernos, cada um destinado a uma destas áreas de especialização. No interior de cada caderno cada resumo identifica o(a) primeiro(a) autor(a) (profissional especialista) e, como segundo(a) autor(a), o orientador(a) do trabalho acadêmico. **Os resumos estão reunidos por regiões geográficas**, em cinco blocos ou capítulos, abrangendo a distribuição da oferta do curso no território brasileiro, como se pode observar no mapa a seguir.



A presente publicação, que reúne especificamente os resumos de TCC produzidos na área da Linha de cuidado em **Urgência e Emergência**, na qual tivemos 270 especializandos concluintes.

Com estas palavras iniciais queremos oferecer a todos os profissionais engajados nesta obra, e a outros que possam se valer dos exemplos aqui socializados, o reconhecimento pelo trabalho individual e coletivo realizado, além da plena confiança no valor de projetos que se comprometem com a educação permanente na saúde.

Dr.<sup>a</sup> Vânia Marli Schubert Backes  
 Dr.<sup>a</sup> Flávia Regina Souza Ramos  
 Dr.<sup>a</sup> Kenya Schmidt Reibnitz

## SUMÁRIO

### REGIÃO NORTE

ACRE.....	11
AMAPÁ.....	15
AMAZONAS.....	20
PARÁ.....	22
RONDÔNIA .....	27
RORAIMA.....	31
TOCANTINS .....	36

### REGIÃO NORDESTE

ALAGOAS.....	40
BAHIA.....	48
CEARÁ.....	53
MARANHÃO .....	58
PARAIBA.....	62
PERNAMBUCO .....	69
PIAUÍ.....	74
RIO GRANDE DO NORTE.....	79
SERGIPE.....	84

### CENTRO- OESTE

DISTRITO FEDERAL .....	88
GOIÁS.....	92
MATO GROSSO .....	98
MATO GROSSO DO SUL.....	103

### REGIÃO SUDESTE

ESPÍRITO SANTO .....	110
MINAS GERAIS .....	115
RIO DE JANEIRO.....	121
SÃO PAULO .....	124

### REGIÃO SUL

PARANÁ .....	129
RIO GRANDE DO SUL .....	136
SANTA CATARINA .....	140

## REGIÃO NORTE

## **CARTILHA AOS USUÁRIOS DA EMERGÊNCIA E URGÊNCIA DO HOSPITAL DE RIO BRANCO: UMA PROPOSTA DE INFORMAÇÃO DA TRIAGEM CLASSIFICATÓRIA DE RISCO**

Aldineyde de Azevedo Barros Campos  
Adnairdes Cabral de Sena (Orientadora)

Este estudo teve como objetivo construir uma Cartilha com Informação sobre a Triagem Classificatória de Risco, para os usuários que procuram os serviços do hospital de Urgência e Emergência do Estado de Rio Branco. O modelo usado para a construção da cartilha foi adaptado pelo protocolo de Classificação de Risco, segundo o MTS-Manchester Triage System (Reino Unido). O período da elaboração compreendeu os meses de Julho de 2013 a abril de 2014. Esta proposta foi entregue a cinco usuários da emergência do hospital, que encontravam na fila de espera da emergência. A intenção foi saber a percepção dos usuários quanto os pontos relevantes deste instrumento, como também saber as possíveis sugestões. A aplicação da cartilha trouxe algumas respostas quanto às dificuldades dos usuários sobre o desconhecimento do atendimento nas emergências e a terminologia usada para descrever a cartilha. Conclui-se que as informações e orientações fazem parte da prática assistencial dos enfermeiros, que desenvolvem suas atividades nos serviços de urgências e emergências. Quando o paciente dá entrada no serviço de emergência, é classificado e recebe uma prioridade que vai determinar o tempo para o primeiro atendimento, e essa prioridade é baseada na situação clínica e não a ordem de chegada. A partir do conhecimento adquirido, sobre o fluxo de atendimento na emergência, os usuários sentiram-se sensibilizados e conseguiram compreender como é organizado o atendimento, utilizando o processo de triagem de classificação de risco nas urgências e emergências do Hospital de Rio Branco.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Cartilha. Classificação de risco. Enfermagem.

## **PROJETO DE INTERVENÇÃO EM EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA NO HOSPITAL DE URGÊNCIA INFANTIL - URGIL EM RIO BRANCO (AC)**

Anailza Nóbrega de Medeiros de Souza  
Sayonara de Fátima Faria Barbosa (Orientadora)

Tem sido crescente a demanda dos serviços de urgência e emergências, em decorrência de diferentes fatores, como aumento do número de acidentes, violência urbana e insuficiente estruturação da rede, e que tem tido um forte impacto sobre o Sistema Único de Saúde. Por considerar que a educação permanente deve ser empregada pelos gestores a fim de proporcionar uma melhor qualificação dos profissionais e, conseqüentemente, da assistência, destaca-se a necessidade de capacitação profissional dos profissionais de enfermagem que atuam nesta unidade. Foi definido como objetivo deste estudo apresentar uma proposta de implementação de um Curso de Capacitação em Urgência e Emergência para os Técnicos de Enfermagem que trabalham no Hospital de Urgência Infantil - URGIL, localizado no Acre. Trata-se de uma proposta composta por três eixos principais: conhecimento do sistema de atenção às urgências e emergências do Sistema Único de Saúde; fundamentação de biossegurança no atendimento às urgências e emergências; cuidados de enfermagem ao cliente no sistema de atenção às urgências e emergências. É prevista a utilização de problematização como metodologia ativa, em momentos distintos, considerados momentos de concentração na sala de aula e momentos de dispersão. Acredita-se que com a capacitação em urgência e emergência, o profissional técnico de enfermagem deverá ser capaz de trabalhar de forma multidisciplinar, integrando uma equipe de enfermagem que atue nas áreas de urgência, emergência e trauma prestando uma assistência melhor qualificada.

**Palavras-Chave:** Educação permanente. Enfermagem. Unidade de emergência.

## **RECONSTRUINDO A CULTURA DE SEGURANÇA PARA O USO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NUM SETOR DE OBSERVAÇÃO DE EMERGÊNCIA CLÍNICA - PREPARANDO A EQUIPE PARA O PROGRAMA DE SEGURANÇA DO PACIENTE**

Elizabeth Rosário Perez Delgado  
Diego Oliveira Miranda (Orientador)

No Brasil, a ocorrência de eventos adversos em hospitais é de 7,6%. Desses, 66% são evitáveis. Com estes dados, o Brasil lidera a proporção de eventos evitáveis numa lista com outros seis países. Vários autores afirmam que os enfermeiros são responsáveis por mais efeitos adversos evitáveis do que qualquer outro profissional de saúde, por representarem uma porcentagem significativa dos recursos humanos da saúde e por passarem uma grande parte seu do tempo com os pacientes. Muito embora saibamos que o Enfermeiro possa não ter influência para melhorar a Equipe em todo o Hospital, deve ter o cuidado na tomada de decisões relacionadas ao pessoal em sua Unidade, monitorando as ações relacionadas à prestação de assistência aos pacientes, evitando a sobrecarga de trabalho, pois muitas vezes os turnos prolongados têm sido associados a um aumento nos erros. Recorrendo a uma análise e revisão bibliográfica sobre o tema abordado, foi possível perceber que a comunicação assertiva é a chave para a manutenção de operações seguras, melhorando, com isso, a assistência ao paciente.

**Palavras-Chave:** Administração de medicamentos. Urgência e emergência. Segurança do paciente.

## **EDUCAÇÃO PERMANENTE: CONSTRUINDO UM PROCESSO DE REFLEXÃO DA PRÁXIS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, CONSIDERANDO A INTEGRALIDADE**

Elza Fernanda Leão de Assis  
Fabiana Bolela de Souza (Orientadora)

O presente estudo tem como objetivo identificar, a partir da perspectiva dos profissionais de enfermagem, suas necessidades, expectativas e os fatores que dificultam a efetivação da educação permanente no hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco. A metodologia utilizada foi a realização de um diagnóstico da realidade por meio de uma entrevista com a chefia da enfermagem e posteriormente foi realizada uma oficina com os enfermeiros responsáveis pelas unidades de urgência e emergência, tendo como foco principal identificar os fatores que dificultam e os que contribuem para o processo de educação permanente nos serviços de urgência e emergência por conseguinte foi elaborado um plano de curso para facilitadores da educação permanente em saúde.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Educação permanente em saúde. Profissionais de saúde.

## **MELHOR EM CASA: DIVULGANDO O SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR NA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO (AC)**

Maria Alcinete Marques de Lima Roos  
Sabrina Guterres da Silva (Orientadora)

Trata-se de um projeto de intervenção em que o produto é o próprio projeto e plano de ação desenvolvido considerado, portanto, uma tecnologia de concepção. O objetivo foi divulgar o Programa de Atenção Domiciliar “Melhor em Casa” na Rede de Atenção às Urgências no Município de Rio Branco-Acre, esclarecendo a servidores e pacientes as características e vantagens do tratamento domiciliar. Para divulgação foram confeccionados folders com informações esclarecedoras a respeito do programa, que foram colocados a disposição da Direção das Instituições, bem como do corpo clínico, e nas enfermarias, para que os pacientes tomassem ciência sobre os serviços que lhe são de direito; também foi produzido um banner com um fluxo de encaminhamento de pacientes para ingresso no Programa Melhor em Casa, para conhecimento do corpo clínico. O banner ficará na Sala da Direção Clínica, com fins de consulta, quando decidido for que o paciente necessitará dos cuidados em domicílio. Foi realizado uma revisão e contextualização histórica da Atenção

Domiciliar, que se constitui em instrumento minimizador dos custos e das complicações advindos da hospitalização. Além das vantagens decorrentes da retirada do paciente do ambiente hospitalar, quando for adequado, para levá-lo ao reduto de seu lar, onde receberá os cuidados de que necessita, de forma mais humanizada no seu ambiente familiar, propiciando a diminuição da ansiedade e a recuperação acelerada, ou manutenção de um estado crônico com menor estresse.

**Palavras-Chave:** Assistência Domiciliar. Rede de Atenção às Urgências. Cuidados em Saúde.

## **A PROBLEMÁTICA DAS ÚLCERAS DE PRESSÃO - UM ESTUDO DE REVISÃO**

Meyre Anne Rodrigues de Oliveira  
Kátia Regina Barros Ribeiro (Orientadora)

O presente trabalho busca oferecer subsídios para uma melhor assistência aos pacientes portadores de úlcera por pressão, servindo também como fonte de informação para futuras pesquisas. Trata-se de uma revisão narrativa, baseada em livros, dissertações, teses e artigos científicos publicados no período de 1999 a 2013. O objetivo dessa pesquisa foi discutir sobre o aparecimento das úlceras por pressão nos pacientes atendidos no setor de emergência clínica de um hospital da capital do Acre. Após um breve relato das atividades realizadas no referido setor em relação à assistência prestada aos pacientes portadores de úlceras por pressão, concluiu-se que para prevenir seu aparecimento é dever da equipe de enfermagem, em especial do enfermeiro, sendo necessário conhecimento atualizado sobre o cuidado na prevenção, com vistas a evitar o problema. Ao final, destaca-se a importância da participação do enfermeiro na elaboração e aplicação de protocolos de avaliação do risco em desenvolver úlceras por pressão e também a utilização de protocolos de atualização terapêutica, como forma de contribuir para a melhoria de vida dos pacientes, permitindo aperfeiçoar os cuidados de enfermagem e também seus custos.

**Palavras-Chave:** Úlcera por pressão. Enfermagem. Prevenção da Saúde

## **CONSTRUÇÃO COLETIVA DE FLUXOS ASSISTENCIAIS DE EMERGÊNCIA À LUZ DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Mirtes da Silva Andrade Ribeiro  
Sabrina Guterres da Silva (Orientadora)

Trata-se de um projeto de intervenção em que o produto é um recurso tecnológico, considerado uma tecnologia de cuidado e administração. O cenário de desenvolvimento foi Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco (HUERB) localizado no município de Rio Branco/Acre. O objetivo traçado foi “Construir coletivamente com a equipe de saúde do HUERB fluxos de atendimento durante o processo de implantação do programa SOS Emergência à luz da Política de Humanização do SUS”. Durante o processo de implantação do SOS Emergência foram definidos oito eixos principais onde cada eixo representa uma problemática. Os eixos estabelecidos foram: 1) Entrada, 2) Fluxos, 3) Processos tecnológicos, 4) Recursos humanos, 5) Processos linha de cuidado, 6) Saída: alta hospitalar, 7) Saída: referência e contra referência, 8) Porta de Saída. Neste projeto de intervenção foi trabalhado com o primeiro eixo: Porta de entrada hospitalar de urgência e emergência. Primeiramente foi feito um levantamento de problemas e pactuado ações na porta de entrada da emergência. Posteriormente a partir de reuniões coletivas que envolveram representantes de diversos setores do hospital, bem como do Ministério da Saúde, foi construído um fluxo de atendimento emergencial. Com a implantação deste fluxo, espera-se diminuir a superlotação e filas no HUERB, menor tempo de permanência dos pacientes nas urgências, agilidade na realização de exames e internações, atendimento priorizado por critério de risco, humanizado e com acolhimento em todas as situações, e melhoria da ambiência para um melhor atendimento ao nosso usuário e melhor ambiente de trabalho aos trabalhadores do SUS.

**Palavras-Chave:** Emergência. Cuidado humanizado. Fluxos assistenciais.

## A DEPENDÊNCIA QUÍMICA E SEUS EFEITOS: PROPOSTA DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO

Rejane Mendonça Leal  
Lucieli Dias Pedreschi Chaves (Orientadora)

Este trabalho aborda a temática da dependência química e seus efeitos, considerada uma doença crônica, que é causada pela necessidade psicológica da pessoa de buscar o prazer e evitar sensações desagradáveis, causadas pela abstinência. Tem como objetivo apresentar uma proposta de orientação para os usuários que estão em tratamento no setor de desintoxicação do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco Acre - HUERB. Trata-se da apresentação de material didático-educativo, abordando os efeitos das diversas drogas no organismo dos dependentes químicos. Essa atividade será desenvolvida na sala de palestras do setor de desintoxicação. A condução dessa atividade será de responsabilidade da enfermeira do setor. A proposta inicial é desenvolver como projeto piloto por três meses, com reuniões mensais. A partir dos resultados, facilidades e dificuldades encontradas serão feitos ajustes para elaborar uma proposta de incorporação dessa atividade ao atendimento. Espera-se que o desenvolvimento desse projeto traga benefícios para os usuários, profissionais e o próprio serviço.

**Palavras-Chave:** Álcool e drogas. Enfermagem. Urgência e Emergência.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: ENFERMEIROS QUE VIVENCIAM O SOM PROVENIENTE DA CAMPAINHA DE ACIONAMENTO E A SIRENE DA AMBULÂNCIA DO ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA**

Alexnara Andrea da Costa Soares Correa  
Adnairdes Cabral de Sena (Orientadora)

Este relato tem como objetivo propor um instrumento aplicado à enfermeiros que identifique os desconfortos e ou danos, gerados pelos sons provenientes da campanha de acionamento e a sirene da ambulância em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de uma cidade do Amapá-AP. Utilizou-se como método uma tecnologia de concepção, onde o produto é o próprio plano de ação, direcionado aos enfermeiros do SAMU. O estudo foi realizado no período de Fevereiro a Março de 2014. A construção dessa proposta deu-se através de conversas, durante as trocas de plantões, nos intervalos dos turnos de trabalhos e foi aprofundada com estudos teóricos-científicos. Os profissionais foram incentivados a relatar informalmente sua incomodidade sonora, ao mesmo tempo buscando uma melhor compreensão da problemática, com possíveis sugestões de mudanças de hábitos em relação ao toque da campanha de acionamento e o som da sirene da ambulância.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Urgência e emergência. Atendimento móvel de urgência.

## **PERFIL DOS CASOS DE CRISE CONVULSIVA ATENDIDOS NO PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL DE MACAPÁ NO ANO DE 2013**

Andréa Dias Nascimento  
Antônio de Miranda Wosny (Orientador)

O objetivo do presente trabalho foi traçar um perfil dos atendimentos de crise convulsiva no Pronto Atendimento Infantil de Macapá Dr. Lacy Alcântara, no ano de 2013, observando variáveis como idade, sexo e tipo de maior incidência. Para o presente estudo, foram coletados dados através de 299 fichas de atendimentos e prontuários dos casos de crises convulsivas ocorridos no ano de 2013. Analisando os resultados obtidos com o estudo realizado, observou-se que a maioria dos casos de crise convulsiva, 54% ocorreram em pacientes do sexo masculino, com relação a faixa etária, a maior ocorrência, 80% acontece em crianças entre 0 a 5 anos de idade. Quanto ao tipo de crise convulsiva de maior incidência, com 71% dos casos aparecem as febris. Diante dos resultados para conhecimento do perfil de nosso atendimento dos referidos casos, tomou-se a decisão de intensificar as orientações aos pais e responsáveis durante a fase pós crise, da importância de medidas simples que visem a diminuição da temperatura corporal, como compressas, banhos e antitérmicos prescritos, objetivando dessa forma a evitar uma nova crise, assim como também a procura por atendimento em Unidades Básicas de Saúde mais próximas.

**Palavras-Chave:** Crises convulsivas. Crianças. Pronto atendimento de enfermagem.

## **HOSPITAL DE EMERGÊNCIA DO ESTADO DO AMAPÁ: UM OLHAR DE AUDITORIA EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA**

Carlos Corrêa Galan Junior  
Gilson de Bitencourt Vieira (Orientador)

Este estudo será desenvolvido no hospital de emergência do estado do Amapá e tem por finalidade mostrar aos gestores e gerentes das unidades de saúde a importância no planejamento e auditoria em saúde como instrumento indispensável para gestão e assistência, a partir das informações adquiridas nessa pesquisa. Para desenvolvê-la serão utilizadas como ferramentas norteadoras: consultas minuciosas em portarias e normativas, acesso e observação dos sistemas de informações

oficiais do Ministério da Saúde e conversas informais com servidores. Ao concluir essa proposta será possível identificar significativas inconsistências e não conformidades possam comprometer a administração e a assistência aos usuários que necessitam de atendimento de qualidade em urgências e emergências.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Auditoria em saúde. Gestão em Saúde.

## **FICHA DE APH: UM INSTRUMENTO DE GESTÃO / UM INSTRUMENTO DE SEGURANÇA DO PACIENTE**

Diovana de Sena Alberto  
Fabiana Bolela de Souza (Orientadora)

Este estudo teve como objetivo propor uma Ficha de APH para uso pelas equipes que atendem tanto nas unidades de suporte básico quanto nas de suporte avançado. A ficha foi elaborada a partir das propostas dos profissionais de enfermagem e médicos que atendem nestas unidades. As variáveis propostas consideraram as fichas atualmente utilizadas pelas equipes e a inclusão das novas variáveis considerou as vivências das equipes. O registro do atendimento pré-hospitalar em uma ficha única utilizada pelas equipes possibilita a criação de um banco de dados; constitui-se em uma ferramenta para gestão do serviço e favorece a segurança do paciente quanto à continuidade do atendimento intrahospitalar.

**Palavras-Chave:** Atendimento pré-hospitalar. Enfermagem. Registro.

## **IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO DA CENTRAL DO SAMU AMAPÁ - OPERACIONALIZANDO O SERVIÇO**

Eberenice Paula Ferreira  
Rafael Marcelo Soder (Orientador)

Esta pesquisa apresenta como tema central o Protocolo Operacional Padrão (POP), com objetivo de implementar este instrumento na Central de Regulação Médica de Urgência (CRMU), onde também funciona o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), com a Unidade de Suporte Avançado (USA). Escolhido para isso o método de pesquisa documental ancorada na revisão de literatura, de natureza qualitativa, a qual foi alavancada por meio de uma situação problema: a falta de padronização de algumas atribuições e atividades exercidas e desenvolvidas nesse serviço, que culmina em negligência por parte de alguns e acomodação de outros. Nesse serviço existe um modelo de POP (PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO), semiestruturado, com abordagem de alguns assuntos referente à assistência e regimentação do serviço, com assuntos vagos, soltos, sem padrão e objetividade definido. Após visita de um técnico do Ministério da Saúde (MS) que apontou a inoperância do POP, a atenção foi voltada a este assunto e sua importância e necessidade de implementação. Este momento foi o divisor de águas para efetivação da implementação do protocolo existente nesse setor. Nesse sentido, foi estruturado um manual com padrão definido, contendo as necessidades do serviço formalizado em documentos ao alcance de todos, objetivando mudança de conduta e organização do serviço. Na estruturação desta pesquisa foi utilizada no referencial teórico a abordagem de temas como: legislação do SAMU, atividades insalubres, POP com enfoque na organização do serviço, e implicação do pop na melhoria da qualidade do serviço. A adequação ao modelo existente foi estruturado e implementado, dando origem ao protocolo operacional padrão do SAMU/AP-operacionalizando o serviço.

**Palavras-Chave:** Protocolo. Saúde. Profissionais.

## **PROPOSTA INICIAL DE ATUALIZAÇÃO PARA ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA, UNIDADES DE SUPORTE AVANÇADO E UNIDADE DE SUPORTE BÁSICO DOS MUNICÍPIOS DE MACAPÁ E SANTANA, PARA UTILIZAÇÃO DA MÁSCARA LARÍNGEA**

Eniraldo Cambraia Alves  
Kátia Cilene Godinho Bertoncello (Orientadora)

Objetivou-se apresentar uma proposta inicial de atualização para Enfermeiros do Serviço de Atendimento móvel de Urgência, Unidades de Suporte Avançado e Unidade de Suporte Básico dos municípios de Macapá e Santana, para utilização da máscara laríngea. O produto é o próprio projeto e plano de ação desenvolvido - Tecnologia de Educação. O estudo foi realizado nas bases central do SAMU metropolitano do Amapá e Bases descentralizadas do município de Macapá e Santana. Na base central estão lotados os enfermeiros que atuam nas Unidades de Suporte Avançados (USA) e nas bases descentralizadas estão lotados os enfermeiros que atuam nas Unidades de Suporte Básicos (USB) totalizando 3 USBs, sendo duas no município de Macapá (base norte e base sul) e 1 no município de Santana. No total tem-se 50 enfermeiros no SAMU de Macapá e Santana, distribuídos: 22 enfermeiros nas USB no município de Macapá, 18 enfermeiros na USA e 10 na USB município de Santana. Prestando cuidados no APH diariamente tanto casos clínicos e trauma. Conteúdo: Apresentação da Máscara Laríngea; Inserção da Máscara Laríngea (Técnica); Indicações Clínicas para o uso da Máscara Laríngea; Aspectos Éticos e Legais para Enfermeiros no Uso da Máscara Laríngea. Considerou-se necessário o conhecimento dos profissionais de saúde sobre os benefícios advindos do correto manuseio da máscara laríngea em situações de parada cardiorrespiratória, principalmente o Enfermeiro. Bem como é recomendável a divulgação dessa temática para os alunos de graduação em Enfermagem, pois serão os nossos futuros Enfermeiros.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Máscara laríngea. Atendimento pré-hospitalar. Enfermagem.

### **O ENFERMEIRO DIANTE DAS EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

José Luís da Cunha Pena  
Luciene Silva de Souza (Orientadora)

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de um enfermeiro em uma enfermaria especializada em Psiquiatria no município de Macapá no Estado do Amapá, sob orientação das premissas do modelo de Atenção Psicossocial. Tendo, como resultados evidenciados, as limitações e potencialidades do serviço enquanto um dispositivo importante na rede de atenção psicossocial. A grande valia da experiência como profissional em saúde mental e psiquiatria como Enfermeiro atuante nas emergências, como também na relação interpessoal com estudantes, usuários e equipe de saúde mental, pois todos são importantes no processo contínuo da saúde mental e doença mental, concluindo que este processo contínuo oportuniza trocas de experiências entre os mais antigos no serviço e os recém-chegados, fortalecendo o suporte teórico, para adequar com a realidade a ser vivenciada, no exercício da práxis em Urgências e Emergências Psiquiátricas.

**Palavras-Chave:** Saúde mental. Enfermagem psiquiátrica. Emergência.

### **PACIENTES PEDIÁTRICOS COM PNEUMONIA ATENDIDOS NO PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL EM 2013: BUSCANDO MAIOR ATENÇÃO AO DIAGNÓSTICO PRECOCE**

Marcia Lilian Viana de Sousa  
Aline Massaroli (Orientadora)

Este trabalho tem o objetivo de realizar um levantamento dos casos de pneumonia em 2013, em crianças até um ano de idade, por ser a faixa etária com maior risco de óbito e em seguida elaborar uma proposta de intervenção educativa para a prevenção da pneumonia e também para incentivar a busca precoce pelo serviço de saúde e tratamento, com o intuito de orientar os pais e a

comunidade. Constituindo-se assim em uma tecnologia de educação. Este trabalho foi desenvolvido no Pronto Atendimento Infantil, onde possui uma sala de acolhimento onde às crianças são triadas por gravidades de doenças. Para realizar o levantamento dos casos de pneumonia em 2013, em crianças até um ano de idade, foram revisitados os relatórios da unidade. Observou-se a ocorrência de 864 casos de pneumonia em crianças menores de um ano, sendo estes 40% do total de crianças atendidas na unidade com infecções respiratórias, com um número de doze óbitos. Em seguida podemos avaliar a variação dos casos de pneumonia segundo o sexo da criança, observamos que a frequência é maior entre as crianças do sexo feminino. Para elaborar uma proposta de intervenção educativa para a prevenção da pneumonia e também para incentivar a busca precoce pelo serviço de saúde e tratamento, foi definida a elaboração de um cartaz que poderá ser utilizado no PAI e também por unidades básicas de saúde, escolas e outros locais públicos. Espero que com a utilização deste cartaz e a implementação de orientações de prevenção de pneumonia e outras infecções respiratórias, ocorra a redução desta morbimortalidade em nossa comunidade.

**Palavras-Chave:** Pneumonia. Saúde da criança. Diagnóstico precoce. Unidade de pronto atendimento.

## **DOENÇA DIARRÉICA AGUDA: PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO PARA PRONTO ATENDIMENTO INFANTIL**

Perla Milena Silva dos Santos  
Lucieli Dias Pedreschi Chaves (Orientadora)

O Brasil é um dos países com alta incidência de diarreia, o que repercute diretamente sobre as taxas de mortalidade infantil, tendo como causa básica a doença diarreica aguda. O objetivo desse estudo é propor um plano de ação para verificar a incidência de doenças diarreicas agudas a partir de fichas de atendimento de menores de 5 anos trada no Pronto Atendimento Infantil (PAI). Tudo só será possível mediante os documentos enviados à direção da Instituição pedindo autorização. Respaldo esse que se consolidará em dados científicos atualizados, com informações para a sociedade. De maneira detalhada descreve-se que se terá um contato com o setor de SAME do hospital pedindo para fazer um levantamento de dados de todas as fichas de atendimento de crianças menores de 5 anos no mês de fevereiro de 2014, sendo a coleta de dados desempenhada por meio de planilha do Excel juntamente com setor de Internação da instituição. Espera-se que os resultados contribuam para melhorar o atendimento bem como possibilitar a adoção de medidas preventivas.

**Palavras-Chave:** Diarreia. Pronto Atendimento Infantil. Contaminação.

## **A DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ PARA OTIMIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS: A VISÃO DO USUÁRIO**

Suzana Rodrigues Martel  
Quenia Cristina Gonçalves da Silva (Orientadora)

A cultura da população no que se refere ao conhecimento sobre o processo doença é sofrível. As buscas de recursos imediatista, associados ao comodismo tornam os prontos atendimentos uma sucursal de sofrimento, tanto para quem procura quanto para quem atende. Objetivou-se analisar a visão dos usuários sobre resolutividade da assistência de saúde na otimização do atendimento de urgência e emergência na cidade de Macapá. Trata-se de uma pesquisa tipo pesquisa exploratória-descritiva, de abordagem quantitativa. Será utilizada a tecnologia interpretativas de situações de clientes. Espera-se que uma pesquisa sobre a avaliação e a qualidade da atenção primária à saúde pode oferecer indícios sobre os benefícios ou dificuldades dos serviços de saúde em atingir as expectativas e necessidades dos usuários, constituindo-se como um importante instrumento para investigar, administrar e planejar o trabalho nos serviços de saúde, contribuindo para a organização da assistência mais adequada às demandas dos usuários, independente do nível de atenção. A visão do usuário sobre determinado serviço é particular, pois se desconhecem os critérios que ele utiliza

para definir a qualidade do serviço. Também é difícil identificar o que significa para ele um serviço ser capaz de resolver seu problema de saúde, assim poderemos obter indícios sobre o que ele deseja para sua saúde.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Usuário. Sistema único de saúde. Assistência em saúde. Resolutividade.

### IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS AOS PROFESSORES QUE ATUAM NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Francisco Queiroz Menezes  
Michelle Kuntz Durand (Orientadora)

Todos nós estamos sujeitos a um acidente. As crianças, por não terem a noção de cuidado quando estão brincando tornam-se mais vulneráveis. A curiosidade natural as expõe em situações de risco, nem sempre perceptíveis por seus responsáveis. O artigo 135, do Código Penal Brasileiro, deixa claro que a omissão de socorro e a falta de atendimento de primeiros socorros eficiente são os principais motivos de mortes e danos irreversíveis nas vítimas. Para prestar primeiros socorros é preciso capacitar-se, pois se sabe que um pré-atendimento adequado contribui para evitar sequelas ou até mesmo a morte. O trabalho em questão foi norteado pela tecnologia de concepção através de uma pesquisa bibliográfica (livros, artigos e sites) de natureza qualitativa para fins explicativos com uma abordagem quantitativa, sendo o acesso por meio das Palavras-Chave: Importância; primeiros socorros; professor; educação; ensino fundamental. Teve por objetivo investigar a importância da orientação em primeiros socorros aos professores que atuam nas escolas de ensino fundamental. Foram pesquisadas 15 literaturas de diversos autores, em livros e meio eletrônico, onde se observou a unanimidade da importância da capacitação e treinamento dos professores para saber lidar com situações de risco. Percebeu-se que um pequeno número de profissionais que atuam na área da educação infantil teve em sua grade alguma formação em primeiros socorros. Destaca-se ainda que os acidentes são mais decorrentes nas escolas, de acordo com as literaturas apresentadas. Sugere-se estimular uma capacitação aos professores em primeiros socorros, visando desenvolver ações de prevenção e promoção a saúde do aluno no ambiente escolar.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Orientação. Primeiros socorros. Enfermagem. Escola.

### SEGURANÇA NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: DESENVOLVIMENTO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA

José Ricardo Ferreira da Fonseca  
Eliana Cavalari Teraoka (Orientadora)

**Introdução:** Estratégias de segurança do paciente são fundamentais para prevenir danos aos pacientes decorrentes de erros por uma assistência insegura, e a educação permanente tem sido uma estratégia que vem contribuindo sobremaneira no constructo dessa cultura de segurança necessária aos profissionais de saúde e gestores para prevenção desses eventos. **Objetivo:** Desenvolver ação de educação permanente sobre segurança na administração de medicamentos para equipe de enfermagem de uma unidade de emergência com o fundamento de melhorar a segurança ao paciente e proporcionar uma assistência livre de erros e danos. **Método:** Trata-se de uma tecnologia educativa para o desenvolvimento de uma ação de educação permanente sobre segurança na administração de medicamentos. Será realizada em um hospital de emergência, referência no Amazonas, para auxiliares e técnicos de enfermagem de toda unidade. O planejamento será demonstrado por meio de um modelo lógico para compreender os objetivos do estudo, fazer avaliação das estruturas, processos e resultados da ação desenvolvida. **Considerações finais:** Os benefícios serão direcionados para minimização dos riscos inerentes a assistência, permitindo prática segura e reflexões sob uma perspectiva da qualidade do cuidado.

**Palavras-Chave:** Segurança do paciente. Enfermagem. Educação permanente.

## ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) DAS MOTOLÂNCIAS EM MANAUS (AM)

Letícia Fonseca Carpena  
Fernanda Maria Vieira Pereira (Orientadora)

Este estudo teve como objetivos descrever o atendimento Pré-Hospitalar (APH) das motolâncias em Manaus/AM; identificar os benefícios do atendimento Pré-Hospitalar (APH) das motolâncias para a população, apontar dificuldades e desafios encontrados pelos profissionais que atuam nesta área e propor um plano de ação com medidas de solução para os problemas encontrados. Adotou-se a Tecnologia de Concepção constituindo-se de um Projeto de Ação com a sugestão de medidas que visam solucionar os problemas observados que interferem no APH das motolâncias em Manaus/AM. Para cada problema identificado foi sugerida uma estratégia, destacando-se os atores sociais e/ou responsáveis e beneficiados pela implantação do projeto, os recursos necessários e a avaliação do plano de ação. Dentre as ações planejadas, incluíram o aumento do quantitativo de motocicletas, o trabalho em dupla, a aquisição de coletes *airbag* e a adaptação do Cilindro de Oxigênio na própria motocicleta. Trata-se de um projeto relevante, considerando que as estratégias propostas constituem medidas viáveis, de fácil execução e não dispendiosas, as quais podem oportunizar maior segurança e conforto dos socorristas condutores das motolâncias e o atendimento emergencial mais ágil e de qualidade.

**Palavras-Chave:** Atendimento Pré-Hospitalar (APH). Motolâncias. Plano de Ação.

## A GESTANTE VÍTIMA DE TRAUMA EM ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Silvana Lopes Ellibox  
Grace Teresinha Marcon Dal Sasso (Orientadora)

Este estudo é um relato de experiência para a linha de cuidado de enfermagem à gestante vítima de trauma, descrevendo a importância do atendimento pré-hospitalar por parte do enfermeiro a essas pacientes em acidentes automobilísticos, buscando construir uma proposta educativa para a linha de cuidado de enfermagem à gestante vítima de trauma. A preocupação com o traumatismo gestacional se faz necessário devido ao cuidado com a gestante e o feto, a fim de evitar maiores riscos e complicações. Estas alterações da estrutura e das funções orgânicas podem influenciar a avaliação da gestante traumatizada pela alteração dos sinais e sintomas, alterar a abordagem e a resposta à ressuscitação volêmica. A assistência de enfermagem pautada em um atendimento holístico a estas pacientes, durante o atendimento pré-hospitalar à gestante deve respeitar a fisiologia da gestação, para obter um prognóstico melhor. Espera-se que o estudo possa contribuir com a qualidade da assistência prestada à gestante vítima de trauma automobilístico.

**Palavras-Chave:** Gestante. Urgência e Emergência. Trauma. Acidente automobilístico. Enfermagem.

## **TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA PRIMEIRA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇO HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA METRÓPOLE DE BELÉM: LIMITES E DESAFIOS**

Claudia Belo Cardoso  
Monica Motta Lino (Orientadora)

O presente estudo objetivou conhecer os limites e possibilidades no acolhimento com classificação de risco que os enfermeiros de um Serviço hospitalar de Urgência e Emergência da Metrópole de Belém enfrentam. Tratou-se de relato de experiência sobre tal atividade em um setor de emergência. Constatou-se, a partir dos resultados, que o acolhimento realizado pelo enfermeiro possibilita uma melhor seleção do grau de risco em urgência e emergência possibilitando a melhora na organização do serviço no Pronto Atendimento. As limitações estão relacionadas a não aceitação do paciente em serem encaminhados aos ESF (Estratégia da Saúde da Família) de seus respectivos bairros, pela grande maioria dos casos atendidos, serem considerados ambulatoriais.

**Palavras-Chave:** Emergência. Enfermagem. Acolhimento com Classificação do risco.

## **ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM A PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Crystiane Lopes Castro  
Andréa Mara Bernardes da Silva (Orientadora)

**Introdução:** O AVC no Mundo é a terceira causa de morte e no Brasil é a primeira. Diante desse problema de saúde pública a cada dia que passa o governo vem buscando meios de combater de forma mais eficiente principalmente no que diz respeito do protocolo de atendimento a esse tipo de paciente. **Objetivos:** - Identificar como se dá a assistência e condutas da enfermagem, que atuam diretamente nas salas de atendimentos de Urgência e Emergência diante de pacientes com Acidente Vascular Cerebral, enfatizando a qualidade dessa assistência, a utilização dos protocolos, fluxos e rotinas a serem seguidas no atendimento prestado aos pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral isquêmico ou hemorrágico. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. Para a busca dos artigos utilizou-se como descritores, na busca avançada, as palavras Acidente Vascular Cerebral e enfermagem no Portal de Pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde, por fazer parte desta as principais bases de dados utilizadas, como SciELO, BDNF e LILACS. **Resultados:** Observou-se que a Região Metropolitana III necessita implantar a Rede de Urgência e Emergência, onde a enfermagem contribui de certa forma demonstrando a importância dos primeiros cuidados e da abordagem realizada, onde a rapidez, eficácia e conhecimento técnico científicos são essências para o desempenho das ações.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Acidente vascular cerebral. Enfermagem.

## **A IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ILYUSKA ARAÚJO REGO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA (PA)**

Elaine Cristina Noleto Mendonça Oliveira  
Fabiana Bolela de Souza (Orientadora)

O acolhimento vem se mostrando cada vez mais necessário num serviço que objetiva a transformação de um modelo assistencial tradicional biomédico para um modelo que prioriza a promoção da saúde e prevenção de agravos. Isso reflete na conduta dos profissionais que atuam nas unidades de ESF que devem adotar o acolhimento como princípio de suas atividades. Contudo,

percebo que há grandes dificuldades em relação à comunidade que, impregnada pelo modelo tradicional, muitas vezes apresenta resistência às mudanças. Ao mesmo tempo, os profissionais com a sobrecarga de trabalho e a deficiência nas estruturas onde funcionam as unidades também apresentam dificuldades para uma escuta qualificada na busca da melhor solução para a situação apresentada pelo usuário, objetivo do acolhimento. No município de Conceição do Araguaia - PA, a implantação do acolhimento terá início em julho de 2014, por ocasião do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde (PDAPS). A partir de oficinas que serão realizadas, no mesmo ano, a qual propõe a implantação do Acolhimento e Classificação de Risco, os funcionários de todas da unidade serão treinados e a Coordenação da Atenção Primária e Secretaria de Saúde do município passará a cobrar dessa unidade a realização do Acolhimento com Classificação de Risco. As principais queixas e mais comuns entre os profissionais das equipes são: sobrecarga de trabalho devido ao contingente de tarefas a serem realizadas em curto espaço de tempo, ausência de capacitação profissional para uma escuta qualificada e resolutiva e a resistência da população que não está acostumada com o tipo de atendimento proporcionado pelo Acolhimento. Também há o problema da estrutura das unidades nas quais não há espaços para que o usuário seja ouvido com privacidade ocorrendo muitas vezes à exposição de problemas na recepção, na frente de outros usuários. Diante do exposto definiu-se como tema para o Trabalho de Conclusão de Curso “A implantação do Acolhimento com classificação de risco na Unidade de Saúde da Família - Ilyuska Araújo Rego no Município de Conceição do Araguaia”. A questão norteadora deste estudo é: Quais os desafios e potencialidades enfrentados pelos profissionais na implantação do Acolhimento com classificação de risco na Atenção Primária à Saúde? Com a implantação das ações propostas nesse trabalho, objetiva-se: Organizar o serviço da Unidade Básica de Saúde “Equipe de Saúde da Família Ilyuska Araújo Rego”, no município de Conceição do Araguaia-PA; Humanizar o atendimento, atender de forma personalizada, ouvindo e identificando as necessidades e dando respostas necessárias para a resolução dos problemas apresentados pelos usuários; Oferecer profissionais capacitados, sensibilizados e envolvidos com a implantação do acolhimento, o que contribuirá para elevar o nível de satisfação da comunidade; Elevar o nível de satisfação dos usuários e profissionais a partir da organização e humanização do atendimento. Nesse sentido, é necessário que a equipe conheça a sua realidade, seus contextos familiares, bem como a vida comunitária, pois isso facilita o planejamento de ações e sua execução, além de criar uma relação de confiança com a comunidade. Além disso, é importante que cada profissional tenha claro suas atribuições junto à equipe e que as coloque em prática, pois isso faz com que o atendimento aconteça de forma integral, o que é fundamental no processo de cuidar. A educação permanente é compreendida como um processo educativo contínuo, de revitalização e superação pessoal e profissional, de modo individual e coletivo, com objetivo de qualificação, reafirmação ou reformulação de valores, construindo relações integradoras entre os sujeitos envolvidos para uma práxis crítica e criativa. A educação permanente visa articular conhecimentos específicos com o de toda a rede de saberes envolvidos no sistema de saúde. A avaliação do trabalho será feita através da observação e registro diário, da utilização de questionário com perguntas objetivas e subjetivas voltadas para os usuários, após a implantação desta intervenção, analisando a satisfação, o acolhimento, o atendimento e a resolutividade dos problemas. Quanto aos profissionais, estes serão avaliados com uma pergunta norteadora - Quais a mudança percebida por você (profissional) após a implantação do acolhimento nesta UB ESF - Ilyuska Araújo Rego? Após a análise dos questionários com os registros das falas na perspectiva dos usuários, serão eleitos os indicadores que avaliarão a intervenção sugerida. Dessa forma, é imprescindível que se oriente e informe aos profissionais de enfermagem e ACS sobre urgência e emergência, bem como a classificação de risco dos casos, de forma a qualificar e reorganizar o serviço prestado, ofertando ao usuário um encaminhamento correto e diminuindo, assim, o número de atendimentos ambulatoriais nos serviços de emergência.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Classificação de risco. Atenção primária em saúde.

## **ESTRESSE OCUPACIONAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE BELÉM (PA)**

José Augusto de Souza Duarte  
Larissa Gutierrez de Carvalho Silva (Orientadora)

**Objetivo:** identificar o nível de desenvolvimento do estresse ocupacional na equipe de enfermagem do SAMU de Belém-PA. **Método:** Pesquisa exploratória, com abordagem quantitativa, realizada com

15 (quinze) profissionais de enfermagem do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, no período de janeiro a março de 2014, utilizando um questionário fechado para verificar o perfil sócio demográfico e avaliação de situações de estresse no trabalho. **Resultado:** O maior nível de estresse do sexo feminino, entre os sintomas apresentados pelos participantes os mais encontrados foram distúrbio gastrointestinal, aumento da vigília, tristeza, irritação, nervosismo, desânimo, ansiedade, cansaço e envolvimento emocional, sendo assim, os mesmos influenciavam diretamente nos aspectos pessoais, profissionais, psicológicos e sintomatológicos. **Conclusão:** O estresse ocupacional interfere diretamente no exercício laboral dos profissionais de enfermagem, diante disso, este fato ocorre pelo convívio constante com os pacientes/clientes e muitas vezes devido ao laço fraternal entre cuidador e cliente. A finalidade da pesquisa não foi somente identificar o nível de estresse, mas também propor tanto aos profissionais da saúde a implantação da prevenção e tratamento do estresse ocupacional, através de algumas atividades e terapias adequadas correspondentes para cada fase do estresse ocupacional.

**Palavras-Chave:** Estresse Ocupacional. Equipe de Enfermagem. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

## QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU DO MUNICÍPIO DE BELÉM (PA)

Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Medeiros  
Lucilla Vieira Carneiro (Orientadora)

A temática central abrange questões sobre a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem que trabalham no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU no Município de Belém-Pará e o cuidado de si. No que tange à especificidade da qualidade de vida destaca-se que, a promoção da sua saúde é de suma importância estimulá-lo para o cuidado de si, uma vez que o tipo de serviço desenvolvido por este público alvo é extremamente intenso, estressante e desgastante. Para que este intento seja alcançado de forma efetiva, faz-se necessário conhecer as motivações que os sujeitos têm na promoção do seu próprio cuidado a fim de que possa melhor entender as suas opções e auto estimulação. O objetivo principal é conhecer o que os profissionais de enfermagem que trabalham no SAMU pensam sobre qualidade de vida. A metodologia adotada será de uma abordagem qualitativa. A produção dos dados se dará através de entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados será através categorização e percentagem simples que serão apresentados na forma de tabelas e com unidades de registro dos informantes.

**Palavras-Chave:** Estresse. Cuidado de si. Qualidade de Vida.

## CARTILHA DE ORIENTAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA

Maria Nunes de Souza  
Aline Massaroli (Orientadora)

Este projeto de intervenção surge da necessidade de qualificação da equipe de técnicos de enfermagem do Hospital Municipal de São João de Pirabas, e tem como finalidade auxiliá-los no processo de cuidado e orientação a gestantes e seus familiares, que procuram o serviço de Urgência e Emergência da instituição em busca de apoio e cuidado ao apresentar episódios hemorrágicos durante a gravidez ou outros agravos que podem complicar a gestação. Este trabalho tem o objetivo de elaborar uma Cartilha de Orientação em Urgência e Emergência Obstétrica. Constituindo-se assim em uma tecnologia de educação. Para a construção da cartilha foi realizado um levantamento das principais literaturas disponíveis sobre o tema, que fundamentaram todo o processo. A cartilha foi composta pelos principais temas relacionados às urgências e emergências obstétricas que ocorrem com maior incidência em nossa realidade, tais como: Abortamento, Gravidez Ectópica, Descolamento Prematuro de Placenta, Vasa prévia, Mola Hidatiforme, Pré-Eclâmpsia e Eclâmpsia, Rotura Uterina e Crise Hipertensiva. Espero que esta cartilha possa ser um agente de mudanças neste processo, visto que os técnicos de enfermagem além de serem importantes no processo da assistência, precisam estar preparados para auxiliar toda a equipe no atendimento as Urgências e Emergências Obstétricas. Após entrega da cartilha e período de orientação será aplicado o

questionário para a avaliação do material. Espero com a aplicação do questionário aprimorar a cartilha e desenvolver outros projetos de intervenção que venham contribuir para a melhora da qualificação e assistência da equipe de técnicos de enfermagem da instituição.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Obstetrícia. Cartilha. Enfermagem.

## **ELABORAÇÃO DE UM FOLDER EXPLICATIVO SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Simone do Espírito Santo Oliveira  
Maycon Rogério Seleglim (Orientador)

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) organiza o trabalho quanto ao método pessoal e aos instrumentos, tornando possível à operacionalização do processo de enfermagem. Por outro lado, apesar da exigência legal para a sua efetivação, a SAE está frequentemente ausente nos serviços de saúde, incluindo as unidades de atendimento pré-hospitalar (APH). O objetivo deste trabalho foi descrever a elaboração de um folder explicativo sobre os principais princípios da SAE, a ser distribuído aos enfermeiros de uma unidade de APH do município de Belém-PA. Trata-se de um estudo descritivo sobre a elaboração de um folder explicativo, realizado no mês de março de 2014. A unidade de APH em questão é referência para atendimentos de urgência/emergência, funcionando com dezesseis ambulâncias, além de uma lancha e quatro motos. O folder foi elaborado com base em livros, artigos científicos, e na legislação da área. Após a realização de consulta aos documentos, o material ficou constituído pelas seguintes questões: O que é a SAE? Porque a SAE é importante? Onde ela pode ser aplicada e de quem é a responsabilidade por seu registro? E quais as etapas de sua realização? Espera-se com este estudo sensibilizar e conscientizar os enfermeiros atuantes na unidade de APH para a realização e o registro do processo de enfermagem.

**Palavras-Chave:** Enfermagem em Emergência. Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar. Unidades móveis de emergência. Processos de enfermagem.

## **PROTOCOLO PARA O REGISTRO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA BASEADA NO MODELO DE UTSTEIN NO HOSPITAL PÚBLICO DE PEQUENO PORTE DE SÃO JOÃO DE PIRABAS**

Tarcísio Simplício da Silva Junior  
Renata Karina Reis (Orientadora)

O registro da tomada de decisão e das intervenções de enfermagem realizadas pela equipe de enfermagem nas situações de parada cardiorrespiratória (PCR) faz parte do exercício legal da profissão e deve indicar a assistência prestada e tem sido frequentemente negligenciada nos serviços de saúde. Considerando-se a que a ausência de protocolos de registro padronizados sobre as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) contribuem para a baixa qualidade dos registros o objetivo desse estudo foi propor um plano de ação para elaborar e implantar um protocolo de registro de atendimento da PCR baseado no modelo de Utstein no Hospital de Pequeno Porte de São João de Pirabas. O plano de ação foi dividido em três etapas. Na primeira foi elaborada a primeira versão do instrumento de coleta de dados, fundamentado no Modelo de Utstein validado no Brasil para o registro do atendimento da PCR intrahospitalar. Na segunda, o instrumento será apreciado por juízes composto por cinco enfermeiras especialistas na temática de urgência e emergência, sendo constituídos por enfermeiros da prática assistencial e pesquisadores na temática para a validação da aparência e do conteúdo. Na terceira etapa será realizado a implementação da versão final do instrumento validado para ser utilizado pela equipe de enfermagem na unidade de Urgência e Emergência. O público alvo serão os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam na sala de atendimento de Urgência e Emergência do Hospital de Pequeno Porte de São João de Pirabas-PA. O plano será apresentado aos gestores e coordenadores da instituição para apreciação e aprovação. Espera-se que a implantação do plano de ação possa trazer importante contribuição para a qualificação do registro da assistência de enfermagem nas situações de PCR, pois o protocolo de Utstein tem sido considerado uma ferramenta útil para a coleta de dados referentes às manobras de

RCP, além de contribuir para identificar a efetividade e a qualidade do atendimento da PCR neste serviço.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Parada cardiorrespiratória. Protocolo.

## **REFLEXÃO SOBRE A FINALIDADE E ÁREA DE ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) NA REGIÃO ARAGUAIA CONCEIÇÃO**

Whatina Leite de Souza  
Keyla Cristiane do Nascimento (Orientadora)

O Serviço Móvel de Urgência e Emergência deve ser acionado pela população somente em situações específicas, em que representem risco de sequelas graves ao paciente ou em risco de morte. Em casos como: Problemas cardio-respiratórios; intoxicação por agentes endógenos e exógenos, em caso de queimaduras graves; em trabalhos de parto onde haja risco de morte da mãe ou do feto; em casos de tentativas de suicídio; em crises hipertensivas; em caso de desmaios; em acidentes/trauma com vítimas; em casos de afogamentos; situações de surto psiquiátrico e de pessoas com sofrimento ou transtorno mental; de choque elétrico; em acidentes com produtos perigosos e na transferência inter-hospitalar de doentes com risco de morte, entre outros casos menos específicos. No entanto, não é isso o que se percebe ao analisar os registros de dados da região Araguaia, sendo possível notar que o serviço de atendimento móvel de urgência ainda está sendo utilizado como uma facilitação para a entrada nos prontos socorros, ou como uma ambulância para transportes de pacientes que não possuem meios de se deslocar ao hospital, ou ainda para atendimentos clínicos e que não havia necessidade de um atendimento de urgência. Observando esta problemática é possível evidenciar que para sua devida resolução, é imprescindível que a população como um todo seja devidamente instruída a respeito do serviço de atendimento móvel de urgência, sua finalidade e reais áreas de atuação e atribuições. Facilitando ainda mais o serviço dessas equipes e reduzindo de forma significativa o acionamento do serviço sem a devida necessidade.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Serviço de atendimento móvel de urgência. Enfermagem.

### ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS EM PORTO VELHO: UMA BREVE ANÁLISE DA CAPITAL DE RONDÔNIA

Anselmo Costa da Silva  
Andréa Mara Bernardes da Silva (Orientadora)

A alta incidência de acidentes de trânsito representa um sério problema de saúde pública no Brasil e no mundo, pelo expressivo aumento de morbimortalidade. Muitas são as pessoas que perdem suas vidas ou têm seus corpos mutilados todos os dias nas vias de nosso Brasil, e em Porto Velho não tem sido diferente. A capital do Estado de Rondônia tem vivido um aumento da densidade demográfica, e destaca-se que o Município recebeu duas das maiores obras do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, as usinas de Santo Antônio e Jirau. O objetivo do presente estudo é realizar uma análise, um diagnóstico situacional sobre os acidentes de trânsito que ocorrem na Capital do Estado. Trata-se de um estudo descritivo, onde observamos dados obtidos do Departamento Estadual de Trânsito, onde constatamos dados referentes aos acidentes ocorridos em todo o Estado no ano de 2012. Os resultados demonstraram que a maioria das vítimas dos acidentes automobilísticos são jovens, do sexo masculino. A maioria dos acidentes ocorreu durante o dia e em pistas com boas condições de trafegabilidade; e a maioria das vítimas era motociclista. Tira-se a conclusão de que um maior investimento em fiscalização nas vias e estradas federais, e uma reestruturação da Rede de Atenção às Urgências local se fazem necessário para diminuir as taxas de morbimortalidade em nosso Estado.

**Palavras-Chave:** Incidência de acidentes de trânsito. Diagnóstico situacional. Porto Velho. Morbimortalidade.

### REVISÃO NARRATIVA PARA ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO ASSISTENCIAL DE CUIDADOS AOS PACIENTES POLITRAUMATIZADOS EM UM PRONTO ATENDIMENTO DE SAÚDE

Brisa Sulzbacher Ramos  
Gilson de Bitencourt Vieira (Orientador)

Nesse trabalho foi realizada uma revisão narrativa em bases de dados nacionais. Seu objetivo foi apresentar revisões de literatura sobre protocolos assistenciais em urgência e emergência para vítimas de politraumas, fundamentando assim a elaboração de um protocolo assistencial visando um cuidado mais eficaz e de qualidade a esses pacientes. A metodologia aplicada foi uma revisão bibliográfica realizada no período de dezembro de 2013 a março de 2014, mediante busca de trabalhos científicos na BIREME, e ainda revistas e sites que abordassem o tema, além dos bancos de dados do Sistema de Informação de Mortalidade/SIM DATASUS e do Ministério da Saúde. O trauma é definido como lesão física ou ferido de intensidade variada, causada por ação violenta, de natureza física ou química, externa ao organismo, podendo ser intencional ou não intencional. Sua relevância epidemiológica e social está atrelada com aos seus altos índices de morte no país, pois suas principais por acidentes de trânsito, violência e agressão física, considerado como agravos à saúde pública.

**Palavras-Chave:** Protocolo assistencial. Revisão. Paciente Politraumatizado. Pronto atendimento.

## **PADRONIZAÇÃO DAS AÇÕES DE COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES DENTRO DE UM HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO E SALA DE EMERGÊNCIA**

Carlos Alberto Teixeira  
Eliezel Alves dos Anjos (Orientador)

O principal objetivo dos serviços hospitalares de urgência e emergência é atuar em situações críticas que envolvem risco iminente de morte ou sequelas. Porém na realidade brasileira inúmeras atividades altamente especializadas, acabam por ser realizados pelas equipes de Urgência e Emergência, como o acompanhamento prolongado intensivo de pacientes com disfunções graves de múltiplos sistemas orgânicos. Neste cenário, o diagnóstico de Morte Encefálica e manutenção do potencial doador de órgãos, que idealmente deve ser realizado em Centros de Terapia Intensiva, acaba sendo realizado também em conjunto com as equipes de Urgência e Emergência. O estudo tem como questão norteadora desvelar: em quais condições de estrutura administrativa, funcionalidade, gerenciamento e eficácia se encontra a Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II com reflexos sobre a rotina diária de trabalho e no seu processo de prestação de serviço com qualidade? Assim sendo, o desenvolvimento e aplicação do presente estudo visaram orientar e normatizar o atendimento prestado pelas equipes de doação de órgãos e as equipes responsáveis pela prestação direta dos cuidados. Decorre-se da experiência que, o Plano de Intervenção permite uma nova dinâmica no processo de trabalho que maneja nesse campo de atuação, alinhando ações conjuntas e concepções que resultaram em efetivas possibilidades na prestação de serviços com qualidade e equidade. Deste modo, acredita-se que no decurso do tempo far-se-ão outras ações aditivas, no sentido de aperfeiçoar e aumentar a credibilidade dos participantes do processo de trabalho.

**Palavras-Chave:** Doação de órgãos. Urgência e emergência. Comissão Intra-Hospitalar.

## **A SEGURANÇA DO PACIENTE E O PAPEL DO ENFERMEIRO: UMA REFLEXÃO SOBRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM ADEQUADO E SEM RISCOS**

Daniel Lucas Zimmer  
Murielk Motta Lino (Orientadora)

Segurança do paciente é temática que leva a equipe de enfermagem a refletir sobre o cuidado adequado e sem riscos, garantindo ao paciente redução para níveis mínimos ou aceitáveis das ocorrências de riscos, danos ou eventos adversos. Ela é compreendida como ações cuja finalidade é impedir, precaver e minimizar os desfechos adversos a partir da assistência de saúde. O enfermeiro é responsável por planejar, monitorar e executar ações de enfermagem garantindo a segurança do paciente, livre danos, falhas e eventos adversos e/ou minimizar tais ocorrências durante a atenção à saúde. O objetivo deste trabalho é conhecer, em estudos publicados, as formas do enfermeiro atuar/intervir na segurança do paciente, desenvolvendo uma reflexão e para o cuidado de enfermagem adequado e sem riscos. Para alcance do objetivo, a revisão de literatura foi definida como método. Dos artigos pesquisados, foi observado que a notificação dos eventos adversos, o ambiente de trabalho, materiais e/ou mobiliário adequados, foram ações e/ou intervenção predominante para promoção da segurança do paciente. Identificou-se ainda a pesquisa científica, a instituição de protocolos, a capacitação da equipe e a criação de comitês de segurança do paciente nas instituições de saúde como ações de atuação e intervenções para assegurar a segurança do paciente.

**Palavras-Chave:** Segurança do paciente. Enfermagem. Capacitação.

## ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO *CHECKLIST* E FLUXO DE ENTRADA DE PACIENTES NO SETOR DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA (RO)

Denys Yury Lean de Araújo Rocha  
Michelle Kuntz Durand (Orientadora)

A finalidade deste trabalho foi implantar *checklist* e padronizar as rotinas e fluxos de entrada e encaminhamentos de pacientes no Hospital Regional de Extrema, objetivando a organização do Setor de emergência da referida Unidade Hospitalar. Devido às vivências do autor como Enfermeiro do Setor no hospital, foi observada a necessidade de organização do mesmo, com vistas a facilitar o trabalho da equipe, diminuir o estresse e melhorar a qualidade da assistência prestada. Para a produção deste trabalho, foi feita uma análise situacional do setor, no qual é necessária a padronização de rotinas e conseqüente organização do processo de trabalho. Posteriormente, foi feita uma revisão bibliográfica, apresentado alguns aspectos em relação à gestão no Setor de emergência Hospitalar, bem como o processo de padronização de normas e rotinas hospitalares e qualidade em cuidados de saúde, apresentando alguns aspectos específicos relativos à emergência pré-hospitalar. Após análise bibliográfica, reunião com a equipe e elaboração e implantação de *checklists* e fluxos no setor, foi observada uma reestruturação e reorganização do setor, com a facilitação do trabalho da equipe, diminuição de estresse, visto que cada ponto da equipe se conscientizou de seu papel na sala de Emergência e com conseqüente melhoria na qualidade da assistência prestada. Ao final, concluiu-se a importância do Enfermeiro no papel de gestor do setor e líder da equipe, inovando a assistência e articulando junto a equipe uma melhor fluência das atividades prestadas na Sala de Emergência.

**Palavras-Chave:** *Checklist*. Fluxos. Enfermeiro. Emergência.

## IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA KANBAN E DA ESTRATÉGIA JUST-IN-TIME ADAPTADOS PARA A GESTÃO DO TEMPO DE PERMANÊNCIA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Moisés Kogien  
Patrícia Madalena Vieira Hermida (Orientadora)

Na contemporaneidade, os prontos-socorros públicos são associados a uma série de características negativas como superlotação, déficit de recursos e escassez de leitos, principalmente de leitos especializados como os de terapia intensiva. Considerando que esse é um recurso limitado, para otimizar seu uso é mister que seja gerenciado com competência. Nesta perspectiva, este estudo objetiva descrever a implantação da ferramenta kanban e da estratégia just-in-time adaptados para a gestão do tempo de permanência de pacientes hospitalizados em uma unidade de terapia intensiva, de um hospital público de Porto Velho - Rondônia. Como uma tecnologia de concepção ou interpretativa, o estudo consiste na elaboração de um projeto de intervenção na prática profissional cujo produto final é o projeto propriamente dito e um plano de ação desenvolvido. Foram descritas três fases de aplicação da ferramenta na instituição: diagnóstica; definição do tempo de permanência “ideal” e, intervenção na realidade, sendo nesta última relatada a implantação do kanban e as suas potencialidades, destacando-se a identificação de quatro grupos de fatores potencias ou possíveis entraves que aumentaram o tempo de permanência do paciente na unidade em questão, quais sejam: morosidade na realização de exames diagnósticos e/ou complementares; falhas assistenciais/iatrogenias; morosidade para transferência da Unidade de Terapia Intensiva e, problemas na gestão de recursos. Não foi possível acompanhar a longo prazo a aplicação da ferramenta e observar redução efetiva do tempo de internação, todavia as potencialidades identificadas na implementação da estratégia são consideradas bastante positivas e devem estimular sua implantação em outros contextos e instituições.

**Palavras-Chave:** Unidade de terapia intensiva. Gestão. Tempo. Ferramenta kanban. Estratégia just in time.

## PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO DO ENFERMEIRO

Rosiele Pinho Gonzaga da Silva  
Patrícia Madalena Vieira Hermida (Orientadora)

O processo de doação de órgãos é composto de diversas etapas, nas quais o enfermeiro se faz presente em sua totalidade. É pertinente o esclarecimento e a orientação do profissional sobre essas fases, bem como da sua responsabilidade em cada uma delas. Este estudo teve como objetivo elaborar um material educativo sobre as etapas do processo de doação de órgãos, para nortear as ações e tomada de decisão dos enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva e do Pronto Socorro de um hospital público do estado de Rondônia. Como uma Tecnologia de Educação, o estudo consiste no desenvolvimento de um projeto de intervenção na prática profissional, cujo produto foi a elaboração de um folder. A seleção de artigos científicos e de documentos oficiais acerca da temática permitiu uma revisão de literatura, sendo utilizadas as bases de dados: SciELO, LILACS e Google Acadêmico. O material educativo apresenta como conteúdo as etapas do processo de doação de órgãos: identificação e notificação do Potencial Doador; Comunicação à Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante; diagnóstico de morte encefálica; manutenção dos parâmetros hemodinâmicos; entrevista familiar; avaliação clínica e laboratorial e, transplante. Apesar de constituir-se uma iniciativa limitada para a qualificação dos enfermeiros no ambiente de trabalho em relação ao atendimento do doador de órgãos e seus familiares, acredita-se que o folder desenvolvido contribuirá, especialmente no nível institucional, para proporcionar ao enfermeiro maior segurança em relação a sua função em qualquer etapa do processo de doação de órgãos.

**Palavras-Chave:** Educação em saúde. Doação de órgãos. Enfermagem.

## **OXIGENOTERAPIA: COMO UTILIZAR A MÁSCARA DE VENTURI NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Conceição de Maria de Sales Marques  
Sayonara de Fátima Faria Barbosa (Orientadora)

As doenças respiratórias são importantes causa de morbimortalidade em crianças e adultos, e a Oxigenoterapia é uma modalidade terapêutica indispensável para propiciar aporte ventilatório aos pacientes nestas condições. Existem várias modalidades de Oxigenoterapia, e dentre elas, a Oxigenoterapia com Máscara de Venturi, que permite melhor ajuste da oferta de oxigênio ao paciente. Entretanto, a informação dispersa sobre a utilização deste dispositivo, que possui especificidades, pode comprometer a assistência de enfermagem, pelo conhecimento insuficiente em sua utilização. De modo a contribuir para a prática, o presente estudo apresenta uma revisão com diversos artigos e textos, que compilados, oferecem subsídio teórico para a utilização da Máscara de Venturi em Oxigenoterapia, de forma a contribuir também com a educação permanente no trabalho como estratégia para melhoria da qualidade da assistência de enfermagem.

**Palavras-Chave:** Educação Permanente. Enfermagem. Oxigenoterapia. Máscara de Venturi.

## **A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ACOLHIMENTO NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ EM BOA VISTA (RR)**

Deysimara de Moura Monte Alto  
Danielle Bezerra Cabral (Orientadora)

O acolhimento e classificação de risco na atenção pré-natal consistem na priorização das queixas clínicas e resolutividade mediante uma escuta qualificada de forma a reduzir mortes evitáveis. Objetivou-se, neste estudo, promover ações de educação permanente aos profissionais de saúde do Hospital Materno Infantil de Nossa Senhora de Nazaré em Boa Vista-RR. Trata-se da elaboração de um material educativo por meio do levantamento bibliográfico (busca de artigos científicos nacionais e internacionais e diretrizes vigentes). A proposta foi baseada na capacitação profissional por meio da atualização técnico-científica das definições de ACCR nas urgências e emergências obstétricas, com realização de quatro oficinas, no período de fevereiro de 2014. O folder educativo continha informações sobre os critérios de prioridades, com linguagem simples e entendível para os profissionais de saúde e usuárias. A comissão desta oficina foi composta por médicos, assistentes sociais, fisioterapeutas, enfermeiro e técnicos em enfermagem do hospital. Os resultados esperados para os profissionais de saúde foram melhoria da eficácia e efetividade do serviço; otimização e valorização do trabalho; melhor integração e envolvimento da equipe de saúde e aumento do grau de satisfação profissional e redução da ansiedade. Para as usuárias houve redução do tempo de espera para os casos agudos e os que demandam maior urgência e melhoria da qualidade do atendimento prestado. Almeja-se que, este material educativo construído possa subsidiar em futuras pesquisas e na busca constante de melhores soluções para os problemas de saúde, pois a qualidade do acolhimento é fundamental para a organização, qualidade e resolutividade do atendimento as emergências obstétricas.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Saúde Materna. Serviços Médicos de Emergência. Enfermagem.

## **ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DESEMPENHO DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Gesineide Dias de Moraes  
Diego Oliveira Miranda (Orientador)

A classificação de risco é uma ferramenta de inclusão, ou seja, não tem como finalidade reencaminhar nenhuma pessoa sem atendimento, mas sim constituir e garantir o atendimento de todos. O Programa Nacional de Humanização é uma realidade que veio para melhorar o sistema de atendimento nas unidades de emergência com a diminuição de filas e menor tempo de espera aos pacientes mais graves que de fato necessitem de atendimento prioritário pela gravidade de seu estado de saúde do momento, de forma mais humanizada. O objetivo deste trabalho é demonstrar a relevância do enfermeiro no contexto do acolhimento com classificação de risco, com inclusão das diferenças nos processos de cuidados, construindo mudanças de modo coletivo e compartilhado nos serviços de urgência e emergência. A articulação entre profissionais qualificados, acolhimento humanizado e a classificação de risco bem realizada é de fato um caminho para melhorar a assistência no serviço de urgência e emergência, garantindo a satisfação do usuário e fortalecendo o Sistema Único de Saúde.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Classificação de risco. Enfermagem.

## **HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM ESTUDO DE REVISÃO**

Gracinete Mourão da Fonseca  
Kátia Regina Barros Ribeiro (Orientadora)

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, cujo objetivo foi identificar no catálogo do Centro de Estudo e Pesquisa em Enfermagem (CEPEEn) a produção científica da enfermagem brasileira sobre o a humanização do trabalho de enfermagem nas unidades de urgência e emergência do Brasil, no período de 2008 à 2012. Foi utilizado como fonte de pesquisa o banco de teses e dissertações da Associação Brasileira de Enfermagem, a coleta foi realizada no mês de março e tabulados em planilha Microsoft Office Excel 2003, e analisados sob a orientação de um instrumento de análise previamente elaborado pelas autoras e que auxiliou na caracterização dos estudos quanto local de publicação, tipos de pesquisa, fonte de coleta de dados, instrumento de coleta de dados e objetivos dos estudos. Através da análise do banco de dados obteve-se 14 estudos. Nota-se, porém que todos os anos houveram trabalho realizado sobre a Humanização do trabalho de enfermagem na urgência e emergência, fato que merece atenção, diante de um quantitativo total de trabalhos correspondendo a 2.289. Por fim, vale ressaltar que o tema se apresenta relevante para área da enfermagem e fomenta a necessidade de um cuidado humanizado, ético e moral. Além disso, é necessária uma gestão que contemple este perfil de uma enfermagem humanizadora, para que transforme a estrutura organizacional e obtenha como resultado a qualidade no acolhimento e atendimento aos pacientes.

**Palavras-Chave:** Humanização da Assistência. Enfermagem em Emergência. Serviços médicos de emergência. Enfermeiros.

## **HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO HOSPITAL GERAL DE RORAIMA**

James Ferreira Melo  
Eliaana Cavalari Teraoka (Orientadora)

Este estudo teve por objetivo geral despertar o profissional de enfermagem que atua em uma unidade de urgência e emergência para um atendimento mais humanizado, e de forma específica ao se elaborar um material educativo (folder) sobre a humanização na assistência. É uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa adotando como procedimento técnico a pesquisa ação,

sobre a Humanização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Urgência e Emergência do Hospital Geral de Roraima. O resultado obtido foi um folder no qual possui alguns tópicos relativos à humanização da assistência de enfermagem, esses tópicos foram extraídos do referencial teórico, sintetizados e rearranjados, de forma a tornar a leitura fácil e rápida, o que é uma necessidade para que possa ser feita no transcorrer do plantão. Conclui-se através deste estudo que o mesmo veio contribuir para a promoção da educação do profissional de enfermagem, assim podendo compreender o quanto a sua participação no processo de cuidar é importante.

**Palavras-Chave:** Humanização. Assistência. Enfermagem.

## **A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM MANUAL SOBRE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA POLICLÍNICA COSME E SILVA EM BOA VISTA (RR)**

Janimere Soares da Silva  
Jack Roberto Silva Fhon (Orientador)

A Política Nacional de Humanização como foco principal nos serviços de urgência por apresentarem ainda vários desafios a serem enfrentados e superados como: superlotação, dificuldade de compreensão por parte dos usuários sobre Classificação de Risco, a falta de formação complementar dos profissionais que atuam no serviço de Acolhimento com Classificação de Risco, processo de trabalho fragmentado, com pouca ou sem nenhuma articulação em rede, entre outros. Nesta pesquisa tem-se como objetivo a implementação de um Manual sobre Acolhimento com Classificação de Risco, baseado no protocolo de Manchester, na Policlínica Cosme e Silva em Boa Vista -RR. Trata-se de um estudo observacional longitudinal retrospectivo, realizado entre os meses de novembro de 2013 a março de 2014. A construção do manual será realizada a partir de levantamentos bibliográficos e elaboração de várias informações baseados em um protocolo que classifica em cinco níveis de cores o paciente, a partir de sua queixa principal. O Manual sobre Acolhimento com Classificação de Risco configura-se como uma intervenção potencialmente decisiva na organização dos serviços da Policlínica e na satisfação dos usuários que necessitam do serviço de urgência.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Classificação de risco. Humanização.

## **ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA POSSIBILIDADE DE TRANSFORMAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMAGEM NA EMERGÊNCIA DA UNIDADE MISTA DO BOM SAMARITANO**

Karina Brasil Wanderley  
Larissa Gutierrez de Carvalho Silva (Orientadora)

O estudo teve por objetivo descrever o processo da construção de um protocolo de acolhimento com avaliação e classificação de risco (AACR) e de uma ficha de atendimento para triagem em um hospital público de média complexidade localizado na maloca da Barata, município de Alto Alegre, no Estado de Roraima. Trata-se de um estudo descritivo, fundamentado na produção de uma tecnologia de cuidado e de administração onde o produto é um recurso tecnológico, que visa melhorar a qualidade do atendimento nos serviços de Urgência e Emergência da Unidade Mista do Bom Samaritano. Realizaram-se as seguintes etapas: primeiramente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema; depois, fez-se uma pesquisa sobre os modelos de acolhimento utilizado nos hospitais que a unidade em estudo faz referência e contra referência; posteriormente, um grupo multiprofissional discutiu e descreveu as estratégias para implantação do AACR por meio da elaboração do planejamento estratégico situacional, que proporcionou a operacionalização do processo.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Humanização da Assistência. Serviço Hospitalar de Urgência. Emergência.

## A DESTRUIÇÃO AMBIENTAL E A POLIFONIA DA MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE AMAJARI

Katiani Souza da Silva  
Luciene Silva de Souza (Orientadora)

Este estudo foi elaborado a partir de uma pesquisa social com base empírica que foi concebida e realizada em estreita associação através de ação ou resolução coletiva, na qual os pesquisadores e os participantes da situação ou do problema estão envolvidos de um modo cooperativo ou participativo. O tema abordado foi a Malária no Município do Amajari, tendo como objetivo, analisar e comentar os dados do projeto Amajari, e desenvolver uma cartilha educativa sobre a malária. Foram analisados dados do período de 2008 a 20013, relacionando ao alto índice de Malária com o desmatamento da região. Verificamos que a Malária ainda é um problema localizado e relacionado com a exploração das riquezas minerais.

**Palavras-Chave:** Malária. Projeto Amajari.

## LOGRADOUROS COM MAIOR NÚMERO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM BOA VISTA/RORAIMA, OCORRIDOS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2013

Mauro Antônio Costa Maués  
Maria do Socorro Andrade Modesto (orientadora)

Este estudo é caracterizado pelos registros de acidentes de trânsitos ocorridos em Boa Vista, Estado de Roraima, no período de janeiro a setembro do ano de 2013, considerada a terceira cidade mais violenta no trânsito do país no ano de 2011. O objetivo deste estudo é identificar os logradouros com maiores índices de acidentes de trânsito em Boa Vista/RR, ocorridos no período de janeiro a outubro de 2013. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de ordem documental, onde se buscou trabalhar gráficos e tabelas analisando os dados encontrados e co-relacionando ao tema para viabilidade desse estudo. A pesquisa foi conduzida através de fontes como os dados estatísticos do Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Roraima (DETRAN/RR) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), através da Central de Regulação da Urgência Médicas do Estado de Roraima. Concluí-se que através da identificação dos pontos de maior incidência de acidentes de trânsito em nossa capital, podem-se traçar estratégias de planejamento de forma eficaz possibilitando maior segurança nas vias e reduzindo consequentemente o quantitativo de acidentes decorrente do trânsito. Destaca-se que as conclusões encontradas são apenas parte de um todo para reduzir os índices de acidentes, e que ações voltadas para atividades de educação e de conscientização da população se tornam cada vez mais essenciais para diminuir os índices de morbimortalidade no trânsito da capital Boa Vista/RR.

**Palavras-Chave:** Acidente. Trânsito. Logradouros.

## CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE REGISTRO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE HOSPITALAR EM ÁREA INDÍGENA NO ESTADO DE RORAIMA

Rafael Antônio Silveira  
Sabrina Guterres da Silva (Orientadora)

Trata-se de um projeto de intervenção que teve como objetivo construir e implantar um instrumento de registro e avaliar suas contribuições no cotidiano de trabalho dos profissionais de enfermagem. O cenário foi a emergência de uma Unidade hospitalar, em área indígena, no estado de Roraima. Idealizando elaborar um instrumento para coleta de dados dos atendimentos de enfermagem, proporcionando registro manual de forma eficiente e rápida. Neste contexto decidiu-se utilizar a metodologia da problematização com as cinco etapas do Arco de Charles Maguerez, por se tratar de uma adequação da realidade local. O instrumento foi denominado Caderno de Atividades de Enfermagem, e teve como propósito melhorar os registros de procedimentos e agilizar a busca pelas informações, constituindo-se em grande parte de um (*checklist*) com as intervenções de enfermagem. O instrumento otimizou o trabalho para elaborar as anotações/prescrições de enfermagem e proporcionou fácil utilização, garantindo o binômio qualidade/redução no tempo de

registro, por consequência da agilidade no acesso aos dados anotados. A partir desse instrumento, pretende-se futuramente criar um software para implementar a sistematização da assistência de enfermagem desta unidade de saúde.

**Palavras-Chave:** Registro de enfermagem. Atenção hospitalar. Indígena. Atenção primária em saúde.

### **ATUALIZAÇÃO EM PARADA CARDIORRESPIRATORIA PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA DO SUS EM TOCANTINS**

Alejandro Machado Sosa  
Antônio de Miranda Wosny (Orientador)

Este trabalho demonstra a necessidade de atualização em parada cardiorrespiratória (PCR) pela equipe de enfermagem. Foi desenvolvido baseado no atendimento no setor de Pronto Socorro do Hospital Regional Público de Dianópolis, da cidade de Dianópolis, Estado do Tocantins. Para tal, realizou-se um levantamento bibliográfico, impresso e virtual, sobre atualização em PCR, PCR e Desfibrilação Externa Automática (DEA). Conclui-se que é necessário continuar a realizar estudos mais aprofundados sobre o tema em questão.

**Palavras-Chave:** Parada Cardiorrespiratória. Enfermagem. Desfibrilador Externo Automático.

### **HUMANIZAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: CAPACITAÇÃO EM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL INFANTIL PÚBLICO DE PALMAS-HIPP**

Francicero Rocha Lopes  
Fabiana Bolela de Souza (Orientadora)

Este trabalho de intervenção apresenta os resultados de uma análise de uma capacitação através de um estudo do antes e depois da capacitação em classificação de risco, a coleta de dados foi utilizada através de evocações livres, a capacitação consistiu na realização do primeiro módulo de um ciclo de estudos sobre o tema classificação de risco sob a luz da Política Nacional de Humanização, com objetivo de introduzir o acolhimento com classificação de risco no contexto do Sistema Único de Saúde, como um dispositivo de intervenção para a mudança nas práticas de saúde realizado em quatro horas no Hospital Infantil Público de Palmas-HIPP, na cidade de Palmas, estado do Tocantins, tendo como participantes os profissionais de enfermagem do setor de urgência e emergência, para atingir esse objetivo, utilizou-se a exposição dialogada para transmitir os conteúdos relacionados ao Sistema Único de Saúde e à Política Nacional de Humanização, onde concluiu-se uma mudança comportamental acerca da importância da classificação de risco para a humanização no atendimento em enfermagem em uma unidade de urgência e emergência.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Classificação de risco. Enfermagem. Hospital infantil. Humanização.

### **ATENDIMENTO HUMANIZADO EM UNIDADES DE EMERGÊNCIA**

Ivanilde Alves Costa  
Roberto Silva Fhon (Orientador)

Humanizar em saúde é resgatar o respeito à vida humana, levando-se em conta as circunstâncias em que se encontram seus valores e limitações sociais, éticas, educacionais e psíquicas presentes em todo relacionamento humano. Este estudo terá como objetivo analisar a produção bibliográfica do papel do enfermeiro no atendimento em unidades de emergência, divulgando e apresentando os materiais de suporte metodológicos para o desenvolvimento humanizado. A coleta de dados para a realização deste projeto de pesquisa foi de natureza exploratória de revisão integrativa destacando em todo o conteúdo o atendimento humanizado em unidades de emergência, onde o enfoque principal esteve voltado na atuação do enfermeiro enquanto norteador do cuidar humanizado. Conclui-se que os direitos à saúde e a criação do SUS, são conquistas do povo brasileiro e o cuidado humanizado pode ser definido apenas como cuidado, haja vista que as ações de enfermagem e da

equipe serão fruto de um elo empático entre cuidador e ser cuidado, oferecidas a um ser humano.  
**Palavras-Chave:** Humanização. Enfermagem. Emergência.

## **USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM GUIA PARA PREVENÇÃO DE ERROS**

Jânia Oliveira Santos  
 Michelle Kuntz Durand (Orientadora)

**Introdução:** Os medicamentos considerados potencialmente perigosos são amplamente utilizados nos setores de urgência e emergência, o que exige do profissional do setor, um grande entendimento referente a estes medicamentos, devido ao risco que este traz quando não são utilizados corretamente. **Objetivos:** Criar um guia de consulta, diluição, cuidados na administração de medicamentos potencialmente perigosos e recomendações para uma prática segura e elaborar um fluxograma de conduta após ocorrências de erros de medicamentos. **Método:** Metodologia de Intervenção na Prática Profissional, foi elaborado uma guia que servirá de recurso tecnológico e material educativo. A reflexão e análise situacional foram realizadas com maior ênfase nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2013; vale ressaltar que todas as experiências já vividas em relação às dúvidas referentes à utilização destes medicamentos no setor foram consideradas. Após a observação foram levantados os medicamentos potencialmente perigosos, em seguida foi realizada uma ampla revisão da literatura e elaborado o guia. **Resultados e Análise:** Foi possível identificar 22 medicamentos considerados potencialmente perigosos rotineiramente utilizados no setor, que frequentemente geravam dúvidas referente ao preparo e administração. As classes farmacológicas mais utilizadas de Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) foram respectivamente vasopressores, vasodilatadores e analgésicos; a maior parte das drogas atuam no sistema cardiovascular. **Considerações finais:** Acreditamos que por meio deste guia podemos intervir indiretamente na prática profissional, garantindo assim o esclarecimento de dúvidas que possam culminar em erros e contribuindo para promoção de uma assistência de enfermagem de qualidade.  
**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Medicação potencialmente perigosa. Prevenção de erros.

## **ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE REGISTRO PARA ADMISSÃO DAS VÍTIMAS DE TRAUMA NA EMERGÊNCIA HOSPITALAR**

José Altamir Batista da Costa  
 Patrícia Madalena Vieira Hermida (Orientadora)

O trauma constitui-se importante problema de saúde pública por estar entre as três primeiras causas de morte no país. O registro de trauma fornece informações úteis para melhorar o atendimento às vítimas, definir medidas de prevenção, aplicar recursos e como fonte de dados para pesquisas científicas. No Brasil, apesar dos traumatismos estarem entre as principais causas de morte, os registros de traumas são raros na maioria dos hospitais. Este estudo objetiva descrever a elaboração de um instrumento de registro para a admissão de pacientes vítimas de trauma, em um pronto socorro de um hospital público do município de Palmas/Tocantins. Entendido como uma tecnologia de cuidado, o estudo consiste na elaboração de um projeto de intervenção na prática profissional, cujo produto é um recurso tecnológico caracterizado como um instrumento de registro. O instrumento elaborado é constituído por: dados de identificação da vítima, que caracterizam a situação do trauma e o atendimento pré-hospitalar; identificação das regiões anatômicas do corpo com lesões (abrasão, hematoma, laceração, contusão ou fratura); avaliação do padrão respiratório; avaliação neurológica/percepção sensorial, com a escala de coma de Glasgow e a avaliação das pupilas; procedimentos realizados; destino da vítima após o atendimento no setor e, resultado da escala de Glasgow na alta. São esperadas dificuldades na implantação deste instrumento, inclusive a resistência de alguns profissionais, contudo, seu uso possibilitará organizar os registros e obter melhores informações para subsidiar o planejamento e avaliação do cuidado de enfermagem prestado ao paciente vítima de trauma no hospital.

**Palavras-Chave:** Trauma. Urgência e emergência. Instrumento de registro.

## CUIDADOS INTENSIVOS DURANTE A REALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL

Naira Gabriella Teixeira Milhomem Marinho  
Maria do Socorro Andrade Modesto (Orientadora)

O estudo realizado trata sobre o procedimento de aspiração traqueal e os cuidados que devem ser realizados durante a execução do mesmo. Aborda as indicações, as etapas e as possíveis complicações decorrentes da realização desse procedimento. Tem como objetivo descrever o método mais eficaz e que oferece menores riscos para a realização do procedimento. Possui abordagem qualitativa, desenvolvida através de uma revisão bibliográfica. Entre os resultados mais relevantes, destacam-se os métodos de análise da indicação de realização do procedimento e as formas de prevenção das complicações. Através dos resultados obtidos nota-se a necessidade e a importância da qualificação dos profissionais que prestam essa assistência, uma vez que a aspiração traqueal é um procedimento rotineiro em Unidades Intensivas e outros setores hospitalares, devendo ser realizado de forma adequada para proporcionar ao paciente uma assistência de qualidade e isenta de riscos.

**Palavras-Chave:** Aspiração traqueal. Aspiração. Ventilação mecânica.

## REGIÃO NORDESTE

## REGISTRO DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO: UM INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO

Adriana Ferreira Soares  
Adnairdes Cabral de Sena (Orientadora)

O presente estudo teve como objetivo construir um formulário específico para o registro das anotações de enfermagem dos profissionais do nível técnico da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público de urgência e emergência. O desenvolvimento dessa tecnologia do cuidado foi fundamentado por meio da busca nas bases de dados SciELO e na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nos artigos de revistas científicas e livros impressos. Foram realizadas reuniões informais com a categoria de enfermagem do nível técnico, encontros com enfermeiros assistenciais e gestores de enfermagem. Foi exposta a problemática quanto à ausência de registros de enfermagem e a proposta de resgatá-los. A apresentação deu-se por meio de um roteiro em data show, com slides informativos sobre os registros de enfermagem. Os profissionais consideraram importante o resgate das anotações e apoiaram a aplicabilidade dessa tecnologia. Quanto à conformidade das ações a serem inseridas no formulário, destacaram-se os procedimentos e tarefas imprescindíveis na prática assistencial da UTI, agrupados de modo a facilitar a compreensão e o registro. Foi possível observar que a comunicação apropriada é necessária para o processo de trabalho na enfermagem. Os registros das anotações de enfermagem não só comprovam a efetividade do cuidado realizado e a qualidade da assistência oferecida aos pacientes internados na UTI, com também viabiliza a comunicação entre a equipe de saúde. O compartilhamento de ideias dos profissionais vem fortalecer e firmar o objetivo proposto neste estudo, gerando possibilidades de empregá-los na UTI adulta.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Anotações de enfermagem. Unidade de terapia intensiva. Comunicação.

## CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS: PRÁTICAS RECOMENDADAS PARA PREVENIR A CONTAMINAÇÃO POR BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES

Adriana Vieira Junges  
Adnairdes Cabral de Sena (Orientadora)

**Objetivo:** Propor práticas de reflexão à equipe de enfermagem para prevenir a incidência de pacientes acometidos por bactérias multirresistentes no serviço do Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Geral do Estado de Maceió (CTQ/HGE). **Método:** Levantar dados nos setores de Controle de Infecção Hospitalar, que adota a metodologia do Sistema Nacional de Vigilância de Infecção Hospitalar, e no Serviço de Arquivo Médico e Estatístico, no período de março de 2011 a março de 2013. Realizar rodas de conversas com a equipe de enfermagem, explorando os dados epidemiológicos levantados no CTQ-HGE, e leitura de textos-base, artigos científicos e livros sobre casos de infecções por bactérias multirresistentes. Adaptar a realidade do serviço às medidas de precaução preconizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resultados:** No período analisado internaram no CTQ/HGE 497 pacientes, destes 5,5% evoluíram a óbito, com média de permanência de 11,24 dias. Dos 34 pacientes que adquiriram bactéria multirresistente nove (9) evoluíram a óbito, percentual de 26,5%, com permanência média de setenta (70) dias. Em relação ao agente houve predomínio da *P. aeruginosa* com vinte e seis (26) casos e do *a. baumannii* com oito (8) casos. **Conclusões:** São evidentes os agravos causados aos pacientes, como o aumento em cinco vezes a taxa de mortalidade e em seis vezes o tempo de permanência, elevando os custos, e a sobrecarga de trabalho da equipe. Medidas de controle de infecção cruzada precisam ser incorporadas nos serviços que prestam assistência a pacientes queimados, como também reduzir a veiculação de microorganismos no ambiente hospitalar.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Queimados. Bactérias multirresistentes. Enfermagem.

## **PERCEÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NOS PRONTOS SOCORROS SOBRE O PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Alane Aragão Pereira  
Kátia Cilene Godinho Bertencello (Orientadora)

Objetivou-se analisar a produção científica sobre o Protocolo do Acolhimento com Classificação de Risco, utilizado nos Prontos Socorros, publicadas retrospectivamente de janeiro de 2014 a janeiro de 2004, com ênfase na percepção dos usuários destes serviços. Trata-se de um estudo bibliográfico. O produto é o próprio projeto e plano de ação desenvolvido -Tecnologia de Concepção. Para identificação e localização das fontes, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: LILACS, SciELO através do portal da BIREME. Os critérios estabelecidos para busca direcionou a seleção dos textos científicos que mencionavam: acolhimento, enfermagem em emergência, humanização, serviços de saúde, como descritores em ciências da saúde, Acolhimento com Classificação de Risco; em seu título, resumo ou referencial teórico; disponíveis em formato completo para leitura, online, escritos em português. Inicialmente selecionou-se 31 artigos, e após leitura inicial foram utilizados 22, destes, 8 foram excluídos, totalizando 15 artigos. Dos artigos publicados nos últimos 10 anos, somente 8 artigos relatam a experiência de acolhimento com classificação de risco na perspectiva do enfermeiro e/ou do usuário. Quanto à região dos estudos publicados, 10 da região sul, 4 da região sudeste e somente 1 no centro-oeste. Nenhuma publicação foi encontrada na região norte e nordeste indexada a biblioteca virtual da saúde. Após análise dos dados sentiu-se a necessidade de repassar as informações para todos os profissionais do hospital através de e-mail, para que estes possam repensar suas práticas profissionais e conhecer como os pacientes avaliam o atendimento a eles prestado.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Urgência e emergência. Classificação de risco. Enfermagem.

## **ERROS EM ANTIBIOTICOTERAPIA NA INTERNAÇÃO HOSPITALAR - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aliane Erika Vieira de Oliveira  
Antônio de Miranda Wosny (Orientador)

O estudo objetivou conhecer melhor os erros relacionados à antibioticoterapia na internação hospitalar, visando ampliar a discussão sobre o tema sendo de extrema relevância uma vez que interferem diretamente na segurança do paciente, bem como no desenvolvimento da resistência bacteriana, problema este vivenciado no contexto mundial. Os medicamentos contribuem de forma significativa para melhorar a qualidade de vida das pessoas trazendo-lhes benefícios sociais e econômicos, mas seu uso não é isento de risco. Incidentes com medicamentos têm recebido atenção dos profissionais, das instituições e das autoridades sanitárias no mundo todo, pois contribuem para o aumento da morbidade, da estadia hospitalar, impõem custos ao sistema de saúde e afetam a qualidade da assistência prestada ao paciente. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, usando-se os seguintes descritores: erros em antibioticoterapia, erros de medicações, controle antimicrobiano, resistência bacteriana e infecção hospitalar através da utilização de artigos científicos publicados em revistas indexadas nas bases de dados MEDILINE, BIREME, LILACS e SciELO

**Palavras-Chave:** Erros de medicação. Enfermagem. Notificação.

## **HIPERTENSÃO ARTERIAL-FORTELECENDO A ADESÃO E CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DA COMUNIDADE DO CONJUNTO JOÃO SAMPAIO**

Ana Patrícia de Araújo Nascimento de Andrade  
Keyla Cristiane do Nascimento (Orientadora)

Trata-se de uma reflexão teórico-científica com objetivo de tornar acessível ao paciente portador de Hipertensão Arterial Sistêmica as principais informações de forma simplificada à cerca de sua patologia, bem como as principais medidas de combate e enfrentamento de sua doença, a fim de

gerar um cuidado ampliado por parte do portador de HAS e diminuindo assim os agravos. O presente trabalho considera o papel importante ocupado pela tríade: família/ /paciente/equipe de saúde, todos envolvidos em prol de uma melhor efetividade no processo educativo, resultando assim uma melhoria significativa na qualidade de vida e na redução das mortes e agravos causados pelas complicações da HAS. Assim, surgiu a necessidade de se fomentar um material didático que dispusesse de uma linguagem acessível e simplificada que alcançando assim o entendimento dos portadores de HAS. Desse modo, foi elaborada uma cartilha educativa sobre Hipertensão Arterial Sistêmica. Nesta, será possível que o hipertenso se perceba enquanto portador de uma doença crônica, suas opções e alternativas para melhor lidar com sua condição fortalecendo-se assim a adesão ao tratamento e principalmente o autocuidado.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Hipertensão Arterial Sistêmica. Saúde da família.

## **RODA DE CONVERSA - UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA AS GESTANTES QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE RUA**

Ana Valéria Alves de Almeida  
Eliezel Alves dos Anjos (Orientador)

O presente trabalho trata de uma reflexão teórico-científica que tem como objetivo a implantação da metodologia de “Roda de Conversas” como uma estratégia de educação em saúde para as gestantes que vivem em situação de rua, com temas relacionados à saúde da mulher e ao período gestacional ao qual se encontram, desde a concepção ao puerpério, que possam contribuir para o fortalecimento do vínculo da equipe com as usuárias e ao mesmo tempo empoderando-as de sua co-responsabilidade com a sua própria saúde. Partindo-se do princípio de que a gestação é um período em que se devem redobrar os cuidados com a saúde materna e do conceito, surgiu a necessidade do presente trabalho para fomentar a educação em saúde das gestantes que vivem em situação de rua, as quais estão constantemente vulneráveis a risco de mortes e outros agravos. Assim, o presente estudo é norteado pela questão norteadora: qual a estratégia de promoção em saúde para as gestantes que vivem em situação de rua possibilitada pela equipe de consultório de rua no município de Maceió? Pensando-se nisso, a Roda de Conversas vem como uma estratégia de educação em saúde para essa população com o objetivo de redução e conscientização dos riscos aos quais elas estão expostas diariamente, na tentativa de fortalecimento e melhores condições de saúde e de vida, permitindo que elas ocupem o espaço de protagonistas do seu processo de cuidado com a sua saúde e do seu bebê, com uma maior responsabilização por sua promoção, prevenção e acompanhamento gestacional.

**Palavras-Chave:** Equipes de Consultórios na Rua. Rodas de Conversas. Pré-natal de Alto Risco.

## **IMPLANTAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO, REGISTRO EVOLUÇÃO DE ENFERMAGEM EM ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR FIXO**

Dilma Teixeira de Oliveira Canuto  
Rafael Marcelo Soder (Orientador)

Estudo de revisão de literatura, realizado em um Ambulatório 24 Horas de Maceió - Alagoas, a partir da observação das necessidades deste local e de um estudo aprofundado, que buscou a sustentação teórica nas portarias de Urgência e Emergência e na política de humanização do Ministério da Saúde, para subsidiar a implantação de um instrumento de coleta de dados para o atendimento a pacientes em situação de urgência e emergência, visando à avaliação, registro e evolução de enfermagem, que estrutura a sistematização da assistência de enfermagem, metodologia esta que permite ao enfermeiro aplicar os conhecimentos técnico-científicos que embasa a profissão. Desta forma objetivou-se propor um plano de elaboração e implantação de uma ficha de avaliação, registro e evolução de enfermagem em atendimento de urgência e emergência. Assim, o enfermeiro poderá realizar o processo de enfermagem, identificando problemas, avaliando o paciente, realizando o exame físico, diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem, favorecendo a conduta correta, guiada pelo instrumento básico de coleta de dados, construído com a visão das situações de adoecimentos que ocorrem no Ambulatório 24 Horas Denilma Bulhões, que levará ao

aprimoramento das ações, transformando a enfermagem de um atendimento simples e limitado, para uma assistência qualificada, ampliada e científica, pois o exercício constante das habilidades possibilitará um novo fazer e ser na enfermagem.

**Palavras-Chave:** Atendimento pré-hospitalar. Urgência e emergência. Instrumento de coleta de dados. Enfermagem.

## **PERFIL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA: HUMANIZAÇÃO E AUTOCUIDADO**

Gabriella Cartaxo Leite  
Kátia Cilene Godinho Bertoncello (Orientadora)

Realizou-se uma pesquisa quantitativa, descritiva, que objetivou-se identificar o perfil da equipe de enfermagem de uma unidade de emergência, de um Hospital Filantrópico, do interior de Alagoas, correlacionando com a humanização e autocuidado. Entrevistou-se 42 profissionais da equipe de enfermagem, do setor de emergência. Os critérios de inclusão foram: ter mais de um ano na emergência, ser da equipe de enfermagem, consentir em participar, após esclarecimento verbal sobre objetivos e a metodologia da pesquisa. A coleta de dados deu-se de 2 a 12 de janeiro de 2014, através da aplicação de um questionário, elaborada pela própria investigadora de acordo com sua vivência profissional, que resultou em 10 perguntas objetivas, de múltipla escolha, aplicados na unidade, durante o expediente de trabalho, onde se procurou não ultrapassar o limite médio de 10 minutos por entrevista, evitando ao máximo interferir na rotina. Identificou-se de acordo os dados, que os auxiliares e os técnicos respectivamente com 13 (57%) e 10 (63%) usam apenas luvas e máscaras, ou seja, mais da metade, enquanto, que entre as enfermeiras 67% utiliza como equipamento de proteção individual avental, luvas, máscaras e óculos. Porém, há que se considerar que este processo, passa pelas condições de que seja estimulado, o aprimoramento profissional e incluído no processo decisório de gestão e, assim, a equipe de enfermagem, sentirá valorizada e apoiada pela sua instituição. Ressaltando que esta valorização deva iniciar, primeiro pelo autocuidado do profissional, para assim, este possa proporcionar com humanização, o cuidado aos pacientes na emergência.

**Palavras-Chave:** Humanização. Enfermagem. Emergência. Autocuidado.

## **ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PRESTADO À GESTANTE COM ECLAMPسيا: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Janyne Aline Correia de Lima  
Fernanda Maria Vieira Pereira (Orientadora)

**Objetivo:** analisar a produção científica sobre assistência pré-hospitalar prestada à gestante com eclampsia à luz da revisão integrativa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO. **Resultados:** Foram encontrados 25 artigos sendo, 18 no idioma inglês, dois em espanhol e cinco em português. Este foram submetidos a releituras, com a finalidade de realizar uma análise interpretativa, direcionada pelos objetivos estabelecidos. **Conclusão:** Dentre as principais condutas apontadas nos estudos encontrados destacaram-se a manutenção das vias aéreas livres para reduzir o risco de aspiração; a oxigenoterapia por cateter nasal ou máscara de oxigênio úmido; a punção de acesso venoso; a administração de anticonvulsivante (sulfato de magnésio, sendo o esquema de escolha o de Pritchard) e anti-hipertensiva (hidralazina).

**Palavras-Chave:** Gestante. Atendimento pré-hospitalar. Eclâmpsia. Enfermagem.

## RESOLUTIVIDADE NO ATENDIMENTO DE CRISES HIPERTENSIVAS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA DE CANAFÍSTULA, MUNICÍPIO DE TAQUARANA (AL)

Karine Mercia da Costa Oliveira  
Larissa Gutierrez de Carvalho Silva (Orientadora)

A crise hipertensiva é uma das complicações da hipertensão arterial, caracterizada por um aumento abrupto da pressão arterial, podendo ocorrer lesão nos órgãos alvo, o que potencializa risco de morte. O objetivo deste trabalho é identificar a resolutividade no atendimento a usuários com crises hipertensivas no Programa Saúde da Família de Canafistula e os fatores que influenciam esta resolutividade. Os dados foram obtidos nos prontuários dos pacientes e no Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Dentre os resultados encontrados percebemos que a maior incidência de pacientes portadores de hipertensão arterial é do sexo feminino, com idade superior a 60 anos. Esses usuários procuram o primeiro atendimento nas UBS, onde são avaliados na maioria das vezes pela enfermeira. Essa procura pela UBS ocorre devido a não realização do tratamento adequado a sua patologia, levando a alterações dos níveis pressóricos, que resultam muitas vezes nas crises hipertensivas. A Unidade Básica de Saúde é a porta de entrada para os pacientes em crises hipertensivas, portanto se o paciente está em uma situação de emergência hipertensiva, é preciso que haja monitoramento da pressão arterial continuamente. Assim, o profissional de enfermagem deve criar estratégias para melhor atender os pacientes em crises hipertensivas, contribuindo por meio de habilidades técnicas, conhecimento científico e tomada de decisões rápidas, para evitar maiores complicações com os pacientes assistidos.

**Palavras-Chave:** Hipertensão arterial sistêmica. Atenção primária em saúde. Enfermagem.

## SÁUDE NA CONSTRUÇÃO É PREVENÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelly Cristina do Nascimento  
Luciene Silva de Souza (Orientadora)

Este trabalho relata a experiência/vivida pela autora, enquanto preceptora do **Projeto Saúde na Construção é Prevenção**, desenvolvido nos canteiros de obras da construção civil, em Maceió. Este projeto desenvolveu atividades pedagógicas sobre primeiros socorros nos canteiros de obras, onde foi desenvolvido o **Diálogo Diário de Segurança (DDS)** abordando: primeiros socorros em Urgência e Emergência para os trabalhadores da construção civil, durante este diálogo, o qual era diário, realizamos manobras e técnicas de primeiros socorros para leigos. Percebemos durante o desenvolvimento do projeto o interesse dos operários, em aprender as técnicas de primeiros socorros para posterior aplicação nos casos necessários.

**Palavras-Chave:** Construção Civil. Prevenção. Primeiros socorros.

## FORTALECENDO O AUTOCUIDADO AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS

Layne Darline dos Santos Medeiros  
Lucilla Vieira Carneiro (Orientadora)

O presente trabalho é uma reflexão teórica cujo objetivo é fortalecer o autocuidado ao paciente portador de diabetes, envolvendo nesse processo a equipe multidisciplinar, a família, o paciente e os equipamentos sociais, pois quando o paciente encontra essa rede de apoio há uma maior efetividade no processo educativo, e conseqüentemente na sua qualidade de vida e na redução das mortes causadas pelas complicações do diabetes. Pensando nisso, foi elaborada uma cartilha educativa com uma linguagem acessível afim de que, todos possam conhecer melhor sua situação enquanto portador de uma doença crônica, suas opções e alternativas para melhor lidar com sua condição uma vez que, através desse material, a população terá acesso ao conhecimento do que de fato é essa patologia. Além disso, esta cartilha passará a ser incluída no acervo de materiais produzidos pela Equipe de Saúde Família - ESF, o que dará suporte técnico a todos os profissionais

de saúde a promoverem a prevenção dos agravos provocados pela não adesão ao tratamento do Diabetes Mellitus.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus. Família. Educação em Saúde. Equipe interdisciplinar.

### **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E emergência**

Maria Danúbia Santos da Rocha  
Lucilla Vieira Carneiro (Orientadora)

Este trabalho discute a importância da educação permanente para equipe de enfermagem em um serviço de urgência e emergência. Apresentou como objetivo geral implantar a educação permanente em um serviço de Urgência e Emergência no município de Cajueiro-Alagoas. Serão realizadas oficinas com temas em urgência e emergência, na unidade mista Dr. Augusto Cardoso. O planejamento para capacitação destes profissionais se dará através da problematização. Assim, devido à necessidade de capacitação profissional foram elaboradas oficinas pedagógicas para os facilitadores que irão ministrar os conteúdos. Portanto através deste trabalho, esperam-se ações de educação permanente efetivas na agenda dos profissionais de saúde como atividade que pode e deve contribuir com o desenvolvimento da qualificação profissional, levando à mudança das práticas de saúde em direção ao atendimento dos princípios do SUS.

**Palavras-Chave:** Educação Permanente. Urgência e Emergência. Enfermagem.

### **ATUAÇÃO E DIFICULDADES DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO FRENTE A UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) PEDIÁTRICA - UMA REVISÃO LITERÁRIA**

Maria Ivone Ramos Vilas Boas  
Maria do Socorro Andrade Modesto (Orientadora)

O Objetivo deste estudo foi analisar a atuação do profissional enfermeiro frente a uma PCR pediátrica e reconhecer as dificuldades enfrentadas durante a reanimação, problema este vivenciado no contexto mundial por todas as equipes de enfermagem, visando ampliar a discussão sobre o tema sendo de extrema relevância uma vez que interfere diretamente na vida do paciente. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica objetivando conhecer e analisar as principais contribuições teóricas existentes na literatura sobre as dificuldades encontradas pelo profissional enfermeiro a uma Parada Cardiorrespiratória em pediatria. Através da utilização de artigos científicos publicados em revistas indexadas nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE*, *Biblioteca Regional de Medicina - BIREME*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS* e *Scientific Electronic Library Online - SciELO*.

**Palavras-Chave:** Parada Cardiorrespiratória. Enfermeiro. Dificuldades.

### **PROPOSTA DE CUIDADOS DO MONITORAMENTO DA GLICEMIA CAPILAR EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA BREVE REVISAO DE LITERATURA**

Nelma Maria Cordeiro dos Santos  
Maria do Socorro Andrade Modesto (Orientadora)

Este trabalho buscou apresentar uma proposta inicial de fundamentação literária, quanto à necessidade de implantar um protocolo de sítio de punção capilar para controle glicêmico em ambiente hospitalar. Pode-se observar na rotina de trabalho de trabalho da autora, que os procedimentos de monitoramento da glicemia capilar existentes nos diversos setores que presta assistência de enfermagem a pacientes criticamente enfermos, são realizados sem preocupação para a importância do procedimento. Verificou-se que não existe sistematização nos procedimentos de monitoramento de sítio de punção da glicemia capilar. Dessa forma os pacientes estão vulneráveis a danos como staff hospitalar, e outras complicações relacionadas. Foi possível perceber

claramente, a necessidade de sistematizar e implantar protocolos para o manuseio adequado da coleta da glicemia de horário, objetivando proporcionar padronização na rotina e assim, melhor compreensão acerca dos benefícios do controle da glicemia, a fim de evitar riscos e redução de complicações e melhorar o quadro clínico dos pacientes em questão. Pressupõe-se que o desenvolvimento deste estudo proporcionará mais conhecimentos sobre o assunto, e melhoria na assistência prestada ao paciente. É indispensável para que o monitoramento glicêmico seja implementado com sucesso, atribuir responsabilidades para monitorização e manter uma atitude ágil e adequada frente a uma alteração no resultado.

**Palavras-Chave:** Protocolo. Sítio de Punção Capilar. Controle Glicêmico.

## **PLANO DE AÇÃO PARA ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NAS CRISES HIPERTENSIVAS NO PSF MURICI, MUNICÍPIO DE TAQUARANA (AL)**

Rosilene de Araújo Silva  
Lucieli Dias Pedreschi Chaves (Orientadora)

A crise hipertensiva é uma das complicações da hipertensão arterial, caracterizada por um aumento abrupto da pressão arterial, podendo ocorrer lesão nos órgãos alvo, o que potencializa risco de morte. Este trabalho é um plano de ação que tem como objetivo, propor a implantação de protocolo de atendimento, conforme Ministério da Saúde, para atendimento às crises hipertensivas no PSF de Murici. Os dados foram obtidos em revistas; publicações científicas; artigos em jornais; fontes bibliográficas; visitas e reuniões com a equipe da unidade de Saúde de Murici, bem como a análise dos relatórios produzidos pela equipe de saúde local nos programas de saúde desenvolvidos. A UBS é a porta de entrada para os pacientes em crises hipertensivas, pois se o paciente está em uma situação de urgência ou emergência hipertensiva, ele precisa de monitoramento da pressão arterial continuamente, e redução da pressão imediatamente em minutos ou horas. Assim, a implantação desse protocolo contribuirá para um atendimento preciso e correto, onde a equipe de enfermagem desenvolverá habilidades técnicas, conhecimentos científicos e tomada de decisões rápidas, para evitar maiores complicações com os pacientes assistidos e conseqüentemente encaminhamentos desnecessários a outros serviços de urgência e emergência.

**Palavras-Chave:** Plano de Ação. Atendimento. Crise Hipertensiva.

## **ORIENTAÇÃO POPULAR SOBRE OS ATENDIMENTOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO E OUTROS DISPOSITIVOS DA REDE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALAGOAS**

Silvania de Souza Santos  
Maycon Rogério Seleglim

Unidades de Pronto Atendimento (UPA) são serviços intermediários entre as Unidades Básicas de Saúde e os hospitais, e ajudam a desafogar os prontos-socorros. Todavia, verifica-se que a maioria da população desconhece sua forma de funcionamento ou os tipos atendimentos que são oferecidos nesses locais. O objetivo deste trabalho é descrever a elaboração de um pôster de orientação à população sobre os tipos de atendimentos oferecidos em uma UPA e em outros dispositivos da rede de saúde do município de Maceió, Alagoas. Estudo descritivo, realizado no período de dezembro de 2013 a março de 2014. O pôster foi elaborado com base em documentos oficiais do Ministério da Saúde. Após consulta a estes documentos, os principais temas/tópicos contidos na versão final do pôster foram: quando procurar um posto de saúde, quando procurar uma UPA, quando chamar o SAMU 192, e quando procurar um hospital geral. Espera-se informar a comunidade sobre o melhor local para buscar assistência de acordo com sua necessidade e o nível da complexidade conforme o caso.

**Palavras-Chave:** Enfermagem em emergência. Serviços médicos de emergência. Necessidades e demandas de serviços de saúde. Educação da população.

## PROPOSTA DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE FERIDAS EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

Verônica Costa Moreira da Silva  
Renata Karina Reis - orientadora

Em virtude dos altos custos sociais e econômicos decorrente das complicações das queimaduras e sabendo-se que uma avaliação minuciosa pode contribuir para o desenvolvimento de um plano de cuidados com estratégias mais adequadas que reúne condutas terapêuticas que visão uma cicatrização eficaz e que promove conforto ao paciente, tem-se cada vez mais a necessidade do desenvolvimento de avaliações específicas. O presente trabalho teve como objetivo propor um protocolo de avaliação de ferida em um Centro de Tratamento de Queimados. A composição do presente artigo resultou de três momentos, no primeiro foi realizado um levantamento bibliográfico que abordasse a construção de protocolos, no segundo foi feita uma observação sistemática do setor de interesse e no último momento o protocolo foi construído. O protocolo proposto compõe-se de quatro partes: a primeira para avaliação do perfil epidemiológico; a segunda para os aspectos inerentes a queimadura; na terceira parte será registrado o acompanhamento subsequente do paciente; e na última serão registrados o plano de cuidados e as evoluções de enfermagem. A avaliação sugerida pode ser útil para a caracterização minuciosa das queimaduras, de forma que os profissionais de enfermagem padronizem a forma de avaliar as feridas dos pacientes desse setor. Com a sistematização da assistência de enfermagem acredita-se que será possível otimizar o tempo dos profissionais de enfermagem e os custos em relação ao tratamento das queimaduras, como também garantir ao usuário uma assistência de qualidade e integral.

**Palavras-Chave:** Queimaduras. Enfermagem. Avaliação.

## **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DA URGÊNCIA DO SANGRAMENTO VARICOSO**

Ana Carolina de Oliveira Pereira  
Alacoque Lorenzine Erdmann (Orientadora)

A Hemorragia Digestiva Alta Varicosa (HDAV) é a maior causa de morbidade e mortalidade em cirróticos. Ocorre em 50% a 90% dos pacientes, sendo consequência direta da hipertensão portal. A HDAV é uma emergência e demanda uma imediata assistência, por este fato surgiu a necessidade de realizar um estudo que relacionasse os principais diagnósticos de enfermagem, a fim de proporcionar uma melhor qualidade no atendimento dos pacientes. Método: Trata-se de uma revisão literatura, a qual constitui em uma síntese de estudos, incluindo uma busca de maneira abrangente. Resultado e Análise: Foram identificados 12 possíveis diagnósticos de enfermagem para o paciente em atendimento de urgência do sangramento varicoso. Considerações Finais: Este trabalho de revisão narrativa de literatura trouxe instrumentos para melhorar a percepção dos profissionais de enfermagem inseridos no contexto hospitalar para o atendimento na urgência do sangramento varicoso, identificando-se aspectos relacionados a saúde física e emocional, a fim de oferecer um atendimento de enfermagem que proporcione uma melhor assistência.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem. Diagnóstico de Enfermagem. Sangramento Varicoso.

## **ACIDENTE COM PERFURO CORTANTE EM TRABALHADORES INTENSIVISTAS**

Ana Débora Santana Santos  
Ana Maria Ribeiro dos Santos (Orientadora)

O presente artigo tem como objeto de estudo a ocorrência de acidentes com perfuro cortantes em trabalhadores intensivistas da área de enfermagem na UTI. As questões norteadoras foram: quais os tipos e em que circunstâncias ocorrem os acidentes por material perfuro cortante entre os trabalhadores de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva? Quais as medidas tomadas para evitar tais fenômenos? Definiu-se como objetivo geral descrever as ocorrências de acidentes com material perfuro cortante e as medidas preventivas para minimizar sua ocorrência entre trabalhadores de enfermagem intensivista e como objetivos específicos apontar as doenças que podem ser adquiridas pelos profissionais vítimas de acidente com perfuro cortantes e discutir o papel do enfermeiro na prevenção dos acidentes com perfuro cortantes. Trata-se de uma revisão de literatura com artigos publicados nos últimos dez anos. Conclui-se que a criação de medida como a educação continuada e permanente sobre biossegurança, enfatizando uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e cuidados no descarte de materiais contaminados é fundamental para a formação do enfermeiro como agente de mudança.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Acidentes Ocupacionais. UTI.

## **REGULAÇÃO DIREITO E DESAFIOS DE ACESSO: AVALIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA QUE A REGULAÇÃO DE LEITO HOSPITALAR DE SALVADOR SEDE DA FORMA EQUÂNIME AO INTERESSE PÚBLICO**

Ana Lize Mendes de Jesus  
Antônio de Miranda Wosny (Orientador)

O foco do presente estudo é avaliar a regulação do acesso ao leito de internação hospitalar na cidade de Salvador, planejar ações efetivas ao confeccionar um *checklist* de ações e procedimentos norteadores para garantir de forma equânime o acesso da população aos serviços de saúde, buscando a alternativa assistencial adequada e em tempo oportuno, através da alimentação do

sistema SUREMWEB/SISREG, viabilizando a consolidação da rede de atendimento à saúde (RAS), vínculos e co-responsabilidade entre o trinômio: usuários, profissionais de saúde e gestores, buscando prever e planejar demandas futuras e a forma de melhor supri-las. O método apresenta um *checklist*, recurso tecnológico, de cunho ético, legal, científico e educativo, para legitimar o processo de transferência de transporte inter hospitalar de pacientes regulados. E, através deste *checklist* alcançar demais objetivos como a Pactuação do processo de trabalho com os protagonistas da equipe multidisciplinar, fortalecimento e co-responsabilidade entre os gestores e prestadores de serviços de saúde, permitindo o acompanhamento e a avaliação da execução dos serviços. O estudo permeou ainda a retomada de discussões sobre a atuação das equipes de CPRCA e a implantação de um núcleo de educação permanente ambos de suma importância para o fortalecimento da saúde como um bem público e uma importante ferramenta para garantir a equidade no acesso e qualidade na assistência prestada à população.

**Palavras-Chave:** Regulação. Transporte Inter Hospitalar. *Checklist*. Acesso aos serviços de saúde.

## **A CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO DO FORMULÁRIO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA UNIDADE DE EMERGÊNCIA**

Ana Lúcia Machado de Oliveira  
Eleine Maestri (Orientadora)

A consulta de enfermagem é o momento em que o profissional estabelece o primeiro contato, e firma vínculos com o usuário, família e a comunidade. A percepção de fragilidades no instrumento da consulta de enfermagem utilizado na Sala de Acolhimento e Classificação de Risco, em uma unidade de pronto atendimento pública instigou o desenvolvimento da proposta. Assim, apresenta como objetivo: construir um instrumento de coleta de dados específico para consulta de enfermagem, em unidade de emergência, a partir da readequação de um modelo de formulário, que sistematize o processo de acolhimento e classificação de risco dos usuários em unidades de emergências. O método apresenta um produto tecnológico, de cunho ético, legal, científico e educativo, desenvolvido no período de outubro a dezembro de 2013, em uma unidade de pronto atendimento da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, localizada na região do subúrbio de Salvador. Acredito que o desenvolvimento desta tecnologia permite refletir sobre a consulta de enfermagem e a utilização da SAE, como instrumento que valida essa atividade, dentro dos aspectos ético-legais e científicos.

**Palavras-Chave:** Consulta de Enfermagem. Acolhimento. Classificação de Risco. Sistematização. Unidade de Emergência.

## **TRATANDO E PREVENINDO ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTES COM PROGNÓSTICO RESERVADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Luísa Ribeiro de Santana Elbachá  
Juliana Bonetti de Carvalho (Orientadora)

Este trabalho resulta da prática profissional de uma enfermeira de unidade de pacientes crônicos, em que a maioria deles eram acometidos por diagnósticos irreversíveis e susceptíveis de desenvolver úlcera por pressão. O objetivo deste estudo foi relatar as experiências resultantes de uma oficina sobre o tratamento de úlceras por pressão em pacientes prognóstico reservado do Projeto Multiplicadores, em um hospital da região de Salvador/BA, em junho e julho de 2012. Pesquisa qualitativa na modalidade relato de experiência, que surgiu como produto da implementação de um plano de ação hospitalar desenvolvido com o intuito de tratar e prevenir lesões em pacientes com prognóstico reservado. O referido plano de ação resultou no aprimoramento de alguns funcionários do setor, em especial quanto à qualidade dos cuidados dispensados aos pacientes portadores de feridas, como também quanto à prevenção e à redução significativa do aparecimento de lesões de pele, revelando a importância do envolvimento de uma equipe multiprofissional no tratamento e na prevenção desse tipo de patologia. Vale ressaltar que o envolvimento e o apoio dos familiares foram fundamentais para a evolução dos tratamentos. **Palavras-Chave:** Úlceras por Pressão. Feridas. Enfermagem.

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO EMERGENCIAL AO PACIENTE VÍTIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA SALA VERMELHA: UMA REVISÃO E LITERATURA**

Doralice Ribeiro dos Santos  
Kátia Cilene Godinho Bertoncello (Orientadora)

O presente estudo tem por escolha metodológica a revisão de literatura, abordando o papel do enfermeiro no atendimento emergencial ao paciente vítima de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) na sala vermelha. O objetivo foi: identificar e analisar através de revisão bibliográfica nacional, dos últimos 10 anos (março de 2014 a março de 2004), disponível no banco de dados SciELO Brasil, o papel do enfermeiro, atuante na sala vermelha, diante do paciente vítima de IAM, destacando o padrão de conhecimento deste indivíduo sobre a doença, a capacidade de avaliar o eletrocardiograma e os marcadores cardíacos, cuja fundamentação teórica se baseia na definição da doença, a etiopatogenia do IAM, sinais e sintomas, eletrocardiograma e enzimas séricas e o tratamento com base no protocolo de IAM, no período pré e intra-hospitalar. Da seleção destes artigos, após sua leitura, emergiram duas temáticas: o Protocolo de acolhimento com classificação de risco e o Perfil do enfermeiro que atua na sala vermelha com atendimento da SCA - IAM. Tendo os resultados focados no protocolo de acolhimento e classificação de risco, devido à classificação de cor vermelha, onde se acolhe o paciente com risco eminente de morte. É responsável pela avaliação do espaço físico, medicamentos de emergência e rotineiramente pela checagem de materiais, por manutenção preventiva, testar o desfibrilador, repor, organizar, conferir e lacrar o carro de parada. **Palavras-Chave:** Enfermagem em emergência. Infarto do miocárdio. Emergência. Papel do profissional de enfermagem.

### **CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS ENFERMEIROS**

Elizangela de Santana Santos Dias  
Keyla Cristiane do Nascimento (Orientadora)

O presente estudo aborda sobre a Classificação de Risco, com conceitos desde o Acolhimento, passando pela Política Nacional da Humanização (PNH), funcionamento das Unidades de Urgências e Emergências, trazendo a importância da triagem de pacientes, e demonstrando de forma simples e sucinta o protocolo de Manchester, que nada mais é do que um protocolo de triagem utilizado para viabilizar o fluxo de atendimento desses pacientes. A partir da literatura estudada, percebendo a necessidade de uma assistência mais direcionada para o nosso dia a dia, surgiu o interesse em abordar tal tema e para poder refletir sobre essa importância, consideramos que a problemática desse estudo é: Identificar as dificuldades enfrentadas pelos Enfermeiros na implantação da Classificação de Risco nos serviços de urgência e emergência, tendo como objetivo: Evidenciar, a partir da literatura, a importância da Classificação de Risco, destacando que o cuidado humanizado dispensado aos pacientes torna-se mais eficaz quando desenvolvido para atingir a qualidade da assistência, que proporcionam recursos e facilidades para a sua progressiva recuperação e proporcionar ao paciente uma assistência diferenciada e de qualidade. **Palavras-Chave:** Classificação de Risco. Acolhimento. Humanização.

### **SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR**

Gleidimarcia Dourado Farias Borges  
Sabrina Guterres da Silva (Orientadora)

Trata-se de um projeto de intervenção em que o produto é o próprio projeto e plano de ação, considerado, uma tecnologia de concepção. Os objetivos foram realizar uma revisão bibliográfica com o propósito identificar os fatores que contribuem para o surgimento da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em Emergência; e sugerir a partir dos estudos estratégias para reduzir os fatores desencadeadores do Burnout nesses profissionais. O cenário foi a Emergência

de um hospital público do município de Salvador/BA. A realização do projeto foi organizada em duas etapas: 1) Revisão bibliográfica: conhecendo os fatores que contribuem para o surgimento da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem que atuam em Emergência; 2) Plano de Ação: traçando estratégias para reduzir os fatores desencadeadores do Burnout em profissionais de enfermagem atuantes em Emergência. Nesse momento foi desenvolvida a primeira etapa do projeto. Os resultados apontam que entre os principais fatores desencadeantes de Burnout estão: número reduzido de funcionários; falta de respaldo institucional e profissional; sobrecarga de trabalho; necessidade de realização de tarefas em tempo reduzido; indefinição do papel do profissional; descontentamento com o trabalho; falta de comunicação e compreensão por parte da supervisão; ambiente físico da unidade; tecnologia de equipamentos; assistência ao paciente e relacionamento com familiares. A partir desses resultados serão planejadas e desenvolvidas ações estratégicas com o propósito de minimizar o impacto dos fatores estressores sobre a equipe de enfermagem e assim, promover a prevenção e intervenção nos casos de Síndrome de Burnout.

**Palavras-Chave:** Síndrome de Burnout. Profissionais de Enfermagem. Unidade de Emergência Hospitalar.

## COMO O ATENDIMENTO HUMANIZADO INTERFERE NA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE E NO PROCESSO DE CUIDAR

Maria de Fátima Rocha Ribeiro da Silva  
Maria do Socorro Andrade Modesto (Orientadora)

A humanização da assistência à saúde é uma demanda atual e crescente no contexto brasileiro, sendo um processo amplo, demorado e complexo por se pautar na integralidade da assistência e na qualidade do cuidado. No entanto, na prática ela não tem se concretizado nos serviços de saúde. O presente trabalho teve como objetivo estudar como o atendimento humanizado interfere na qualidade da assistência e no processo de cuidar, ao discutir o papel da humanização no cuidado em saúde. Para o desenvolvimento deste trabalho partiu-se do pressuposto de que a humanização, desde os anos 50 até os dias atuais é destaque e que vários atores no cenário da saúde são corresponsáveis por esta prática, atualmente muito ligadas à linha do Cuidado e necessária a efetivação de uma prática pautada na assistência humanizada e na qualidade do cuidado. Foi feito um passeio literário ao longo das décadas de 50 a 80 e da década de oitenta aos dias atuais, com a intenção de vislumbrar o contexto em que se inseriu a temática ao longo dos anos. O estudo caracterizou-se por uma revisão de literatura tendo como base os bancos de dados virtuais, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), BIREME, SciELO, pelo acesso as bases eletrônicas de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências e Saúde), além da Constituição Federal de 1988 e Lei 8.080, durante os meses de fevereiro e março de 2014. As informações recolhidas pela pesquisa foram analisadas atenciosamente nas leituras para uma discussão clara sobre humanização. Verificou-se que a falta de interesse dos gestores, a falta de qualificação e compromisso profissional, a aceitação e o entendimento da política de humanização, a falta de comunicação em saúde, à alta demanda nas unidades de saúde, a infraestrutura deficitária, a utilização equivocada das tecnologias da saúde, a falta de envolvimento dos usuários nas decisões sobre sua saúde, a falta da escuta qualificada e a falta de articulação entre os sujeitos envolvidos no processo de humanização, comprometem diretamente a implantação e manutenção da Política de Humanização no Estado e no Município de Salvador. Conclui-se que a humanização ao longo dos anos mudou conceitualmente, tendo nessa mudança papel importante ao repensar as práticas de saúde com a finalidade de melhorar as ações de assistência e a qualidade do cuidado, aliada a forte ferramenta que é a linha do cuidado. Destaca-se aqui que existem bases literárias consideradas suficientes para o conhecimento e a prática da humanização.

**Palavras-Chave:** Humanização da assistência. Humanização. Qualidade do cuidado. Linha do cuidado

## PACIENTE SEGURO: CRIANDO ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR ERROS DECORRENTES DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Patricia Maria Azevedo Diger dos Santos  
Sabrina Guterres da Silva (Orientadora)

O estudo objetivou construir e aplicar um *checklist* como estratégia na redução de erros decorrentes da administração de medicamentos antimicrobianos em uma unidade de internação hospitalar, promovendo assim a segurança do paciente. Trata-se de um projeto de intervenção em que o produto é uma tecnologia de cuidado e de administração. O local de desenvolvimento foi uma unidade de clínica médica de um hospital geral do município de Salvador/BA. A fim de verificar a eficácia do *checklist* foi realizado um quadro comparativo antes e após a aplicação do instrumento entre os meses de outubro e novembro de 2012. Identificou-se um decréscimo de 52% na devolução de antimicrobianos à farmácia após a implantação do *checklist* sugerindo sua efetividade e contribuição ainda que indireta na redução de erros decorrentes de administração desses medicamentos. Estratégias simples, de baixo custo e fácil aplicabilidade como ações de educação permanente, treinamento em serviço, utilização de *checklist* permitem uma reflexão sobre a temática abordada, conscientização da equipe e transformação das práticas de trabalho. A relevância deste estudo consiste em apresentar novas práticas como medidas de enfrentamento relacionadas a erros na administração de medicamentos, bem como incentivar a aplicação destas medidas no cotidiano do serviço.

**Palavras-Chave:** Administração de medicamentos. Segurança do paciente. Cuidados de enfermagem.

## ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA

Angela Cristina Bonfim da Silveira  
Ana Maria Ribeiro dos Santos (Orientadora)

O acolhimento é uma diretriz da Política Nacional de Humanização que qualifica a recepção e a relação com o usuário de saúde, garantindo a resolutividade e responsabilização no atendimento. A classificação de risco significa determinar agilidade no atendimento a partir da análise do grau de sofrimento e necessidade da usuária, baseado em protocolo, proporcionando a atenção necessária, centralizada no nível de complexidade e não mais na ordem de chegada. O objetivo geral do estudo foi implementar o Acolhimento com Classificação de Risco, em uma emergência obstétrica de um hospital de atenção terciária. E como objetivos específicos: humanizar o atendimento mediante a escuta qualificada da mulher no ciclo gravídico puerperal que busca os serviços de emergência obstétrica; classificar, mediante o protocolo, as queixas das clientes que demandam o serviço da emergência obstétrica, identificando a necessidade de atendimento imediato e mediato; garantir que as queixas da gestante sejam sanadas no atendimento; utilizar a rede de atenção de saúde, articulando a atenção básica e maternidades e demais redes assistenciais de saúde com vista à atenção integral. O estudo evidenciou a relevância do acolhimento com classificação de risco para a assistência às gestantes nas maternidades, sendo necessário maior investimento no setor de saúde do país. O enfermeiro desempenha um papel fundamental, junto à equipe assistencial, na emergência obstétrica, devendo estar capacitado a exercer as atividades de maior complexidade, respaldado em conhecimentos científicos concretizados a partir da prática cotidiana de cuidar e da pesquisa, a fim de conduzir um atendimento com autoconfiança e segurança.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Qualidade da assistência à saúde. Enfermagem.

## IMPLEMENTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA PROPOSTA PARA OTIMIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL GERAL MANUEL ASSUNÇÃO PIRES DE AQUIRAZ (CE)

Germana Maria Viana Cruz  
Diego Oliveira Miranda (Orientador)

O crescimento da demanda por atendimentos de urgência e emergência devido ao aumento no número de acidentes e da violência urbana tem contribuído para a superlotação dos prontos-socorros brasileiros, agravada por problemas organizacionais como o atendimento por ordem de chegada, sem estabelecimento de critérios clínicos. A fim de superar tais dificuldades, a Política Nacional de Humanização instituída pelo Ministério da Saúde fomenta o acolhimento com classificação de risco como uma estratégia para humanizar e qualificar o atendimento. Desse modo, esta proposta de intervenção tem por objetivo implementar o protocolo de classificação de risco de Manchester no acolhimento da emergência do Hospital Geral Manuel Assunção Pires, e como objetivos específicos: sensibilizar os profissionais de saúde da emergência para a adoção de um sistema de classificação de risco; implantar uma sala para acolhimento dos pacientes na emergência; treinar os enfermeiros com o protocolo de Manchester; elaborar de ciclos de palestras para esclarecimento da população sobre as modificações no acolhimento; avaliar a implementação do protocolo de Manchester. A proposta desenvolver-se-á entre os meses de abril e julho de 2014, com a participação de todos os trabalhadores do serviço de emergência, e prevê, após mês de implementação, a avaliação dos resultados com base na análise de indicadores e da percepção dos profissionais e usuários da emergência. Espera-se, assim, contribuir para a transformação dos processos de trabalho, com vistas à valorização profissional, à promoção da educação permanente em saúde, à gestão compartilhada, e à assistência em rede preconizada pela Política Nacional de Atenção às Urgências.

**Palavras-Chave:** Acolhimento com classificação de risco. Atendimento hospitalar. Enfermagem. Protocolo de Manchester.

## **PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE PEQUENO PORTE**

Jacqueline Fernandes Cavalcante Domingos  
Fernanda Maria Vieira Pereira (Orientadora)

O presente trabalho teve como objetivo propor a reestruturação do serviço de acolhimento de um hospital público de pequeno porte, com a implantação de um sistema de classificação de risco que possibilite a solução dos problemas atualmente enfrentados, tais como superlotação, falta de humanização e demora no atendimento aos usuários, e sobrecarga de trabalho dos profissionais. A observação e o exercício da prática profissional serviram como ferramentas balizadoras na identificação dos problemas existentes e, através da pesquisa bibliográfica, buscou-se fundamentação técnica e científica para a solução dos problemas detectados. O elemento central de toda a proposta fundamenta-se na aplicação de protocolos de classificação de riscos, que vêm sendo utilizados com sucesso em diversos países. O Sistema de Triagem Manchester subsidiou as principais soluções sugeridas. A aplicação da presente proposta obterá êxito havendo o envolvimento e o compromisso de todos os profissionais envolvidos, constituindo intervenção decisiva na promoção da saúde e reorganização dos serviços, contribuindo efetivamente com a Política Nacional de Humanização.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Humanização. Classificação de risco.

## **CONHECIMENTO E HABILIDADES DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL MÉDIO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA**

Julyana Gomes Freitas  
Jack Roberto Silva Fhon (Orientador)

A parada cardiorrespiratória e cerebral pode ser definida como a interrupção repentina da atividade mecânica ventricular, ou seja, a cessação súbita e inesperada dos batimentos cardíacos, associada à ausência de respiração. O objetivo será avaliar o nível de conhecimento e habilidades de profissionais de nível médio acerca de protocolos de atendimentos em Suporte Básico de Vida (SBV). Sendo um estudo observacional descritivo, longitudinal, com abordagem quantitativa que será desenvolvido em Serviço de Atendimento Pré-hospitalar Móvel (SAMU) após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. A população será conformada por profissionais de nível médio (técnicos/auxiliares de enfermagem e condutores de veículos) que atuam nos serviços de atendimento pré-hospitalar móvel do estado do Ceará. A amostra será determinada com base na fórmula para cálculo de populações finitas, adotando-se coeficiente de confiança de 95%, prevalência de 50% e erro amostral máximo permitido de 5%. Os instrumentos que serão utilizados serão: Formulário de perfil dos profissionais de nível médio; Formulário de avaliação do conhecimento em atendimento de SBV e Formulário de avaliação de habilidades em atendimento de SBV (estações práticas de PCRC em adultos e pediatria). A análise de dados será realizada no Programa Microsoft Access e exportados para o programa estatístico STATA v.11 mediante análises descritivas, visando caracterizar a população do estudo e responder aos objetivos propostos, através de distribuições de frequências (uni e bivariada). Portanto, é possível contribuir na formação de profissionais (multiplicadores) com julgamento clínico e pensamento crítico na construção do saber, bem como otimizar a oferta de cuidados e serviços prestados por esses profissionais que atuam em serviço pré-hospitalar móvel.

**Palavras-Chave:** Suporte básico de vida. Nível médio. Parada cardiorrespiratória. Serviço de atendimento móvel de urgência.

## **LINHAS DE CUIDADO PRIORITÁRIO EM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA PROPOSTA PARA O HOSPITAL DISTRITAL DR. EVANDRO AYRES DE MOURA**

Lidianny Barreto Araújo  
Larissa Gutierrez de Carvalho Silva (Orientadora)

Redes de Cuidado é um modelo proposto pelo Ministério da Saúde relacionado à atenção integral à saúde dos cidadãos com vistas a melhorar e humanizar o acesso dos usuários aos serviços de saúde. Este modelo visa instituir uma nova relação profissional/usuário através de articulações em Redes de Cuidado oferecendo um processo de atendimento horizontalizado e integral. O cuidado proposto pelo Ministério da Saúde é pautado em protocolos e diretrizes elaboradas a partir de fortes evidências científicas. As linhas de cuidado visam contribuir para a organização dos processos de trabalhos das equipes, permitindo uma reavaliação do Modelo Assistencial baseado na doença para uma mudança significativa na abordagem centrada no usuário e suas necessidades. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de intervenção para a inserção do Hospital Distrital Dr. Evandro Ayres de Moura na Rede de Atenção Prioritária aos pacientes vítimas de Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como Porta de Entrada ao Sistema Único de Saúde e como Leito de Retaguarda no Município de Fortaleza. A elaboração do plano operativo propõe: levantamento epidemiológico; pesquisa para embasamento científico sobre as diretrizes e protocolos para diagnóstico e tratamento de AVE e IAM conforme recomendações do Ministério da Saúde; reunião com os diretores do hospital e Coordenação de Gestão Hospitalar da Secretária Municipal de Saúde para sensibilização sobre a proposta do projeto; elaboração de protocolos internos e fluxogramas de atendimento multidisciplinar; e treinamento dos profissionais baseado nos protocolos instituídos.

**Palavras-Chave:** Infarto Agudo do Miocárdio. Acidente Vascular Encefálico. Acidente Vascular Cerebral. Linhas de Cuidado. Redes de Atenção.

## **URGÊNCIAS/EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS E ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM ADOLESCENTES GRÁVIDAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE UMA MATERNIDADE ESCOLA DA CIDADE FORTALEZA**

Márcia Maria Ramos de Oliveira  
Lucilla Vieira Carneiro (Orientadora)

O presente Plano de Ação tem como objetivo identificar a gravidez em adolescente com idade de 12 a 17 anos em um hospital maternidade da rede pública da cidade de Fortaleza - Ce enquanto problema social como fator de risco para a saúde dessa parcela da população. Os objetivos específicos buscam analisar o perfil das adolescentes que engravidam nessa fase da vida; identificar os conjuntos de fatores que possam ser apontados como possíveis determinantes e condicionantes da gravidez na adolescência; identificar a relação entre a gravidez normal e gravidez de risco e a perspectiva de vida das adolescentes, tendo como norte um plano de ação para a minimização dos riscos desse tipo de gravidez. A metodologia é de cunho qualitativo e os resultados apontam que a gravidez na adolescência deve ser considerada uma gravidez de risco. Deve ser atendida por uma equipe multidisciplinar, composta de obstetra, psicóloga, assistente social e outras especialidades quando se faz necessário.

**Palavras-Chave:** Assistência de enfermagem. Urgências obstétricas. Gravidez na adolescência.

## **AVALIAÇÃO DAS DIFICULDADES DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL**

Kelly da Silva Gomes  
Grace Dal Sasso (Orientadora)

Estudo de relato de experiência que objetivou identificar os problemas relacionados à gestão de recursos humanos e materiais que são obstáculos à Assistência de Enfermagem, bem como refletir sobre os procedimentos realizados pela equipe de enfermagem durante o atendimento. Segundo o Ministério da Saúde, o atendimento pré-hospitalar pode ser definido como a assistência prestada em um primeiro nível de atenção aos portadores de quadros agudos, de natureza clínica, traumática ou psiquiátrica, quando ocorrem fora do ambiente hospitalar, podendo acarretar sequelas ou até mesmo a morte.

**Palavras-Chave:** Atendimento Pré-Hospitalar. Enfermagem.

## **PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM MUNICÍPIO DO CEARÁ**

Tacio dos Santos de Aguiar  
Maycon Rogério Seleglim (Orientador)

O acolhimento com classificação de risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento. O objetivo deste trabalho é descrever uma proposta de implantação do protocolo de acolhimento com classificação de risco preconizado pelo Ministério da Saúde em um hospital do estado do Ceará. O hospital em questão fica localizado no município de Ocara, realizando atendimento de média complexidade em urgência/emergência clínica e traumatológica. Como proposta de implantação foi realizada um plano de ação que contemple as estratégias de: sensibilizar, treinar/capacitar e avaliar os sujeitos envolvidos no processo, traçando ações específicas em cada uma das estratégias para o alcance dos resultados. Espera-se humanizar o atendimento mediante a implantação do protocolo, por meio da escuta qualificada ao paciente que busca atendimento de urgência/emergência na unidade de saúde visando à melhoria da qualidade da assistência prestada.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Enfermagem em emergência. Acolhimento. Qualidade da assistência à saúde.

## **CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE O ATENDIMENTO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM UM HOSPITAL SECUNDÁRIO DE FORTALEZA (CE)**

Verônica Barbosa Lima  
Renata Karina Reis (Orientadora)

A participação da equipe de enfermagem no protocolo de atendimento a adultos em situação de PCR é de fundamental importância, pois, são estes profissionais que passam várias horas próximas ao paciente, identificando a situação, solicitando a presença da equipe e iniciando as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Porém, atender um paciente nestas condições, ainda é um desafio que enfrentamos na emergência, pois necessita competência técnica e científica, bem como de capacidade de tomada de decisão, trabalho em equipe e controle emocional. O estudo trata-se de um Plano de Ação (Tecnologia de Concepção) realizado a partir da necessidade de qualificação da assistência de enfermagem prestado à adultos em situação de PCR atendidos em uma unidade de pronto atendimento de um hospital secundário do município de Fortaleza-CE. A proposta foi realizada em duas etapas. A primeira constitui-se na revisão da bibliografia disponível. O método utilizado foi a como revisão de literatura científica sobre a temática em estudo. Foram utilizados artigos publicados, bem como manuais publicados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (2013) e as diretrizes internacionais da American Heart Association (2010). A segunda etapa constitui-se na

elaboração do plano de ação. O plano de ação tem como objetivo propor uma ação educativa para a equipe de enfermagem que atua no pronto atendimento sobre as diretrizes internacionais e nacionais no que tange à identificação da PCR e o início das manobras de reanimação por parte dos enfermeiros, antes mesmo da chegada da equipe de suporte avançado. Este Projeto de Intervenção acontecerá em um Hospital Secundário do município de Fortaleza-CE destinado ao atendimento de Urgência e Emergência em PCR. O público da intervenção será composto por enfermeiros que atuam na referida unidade de atendimento. A previsão para a implantação do projeto é junho de 2014. A educação permanente em saúde é fundamental para a qualidade do cuidado em saúde. Espera-se que com a implantação que este plano de ação possa contribuir para a qualificação da equipe de enfermagem no atendimento da PCR neste serviço.

**Palavras-Chave:** Parada cardiorrespiratória. Enfermagem. Educação em saúde. Capacitação.

### PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO MARANHÃO

Antônio Reginaldo Baiano de Sousa  
Ana Maria Ribeiro dos Santos (Orientadora)

No ambiente hospitalar os acidentes com exposição ocupacional a materiais potencialmente contaminados estão correlacionados com vários fatores de riscos e vinculados ao desempenho dos trabalhadores, às condições laborais e a fatores externos como estresse, cansaço e problemas familiares. Este estudo tem como objetivo prevenir a ocorrência de acidentes com perfuro cortantes com a equipe de enfermagem da emergência de um hospital público do Maranhão. Percebe-se o descuido dos trabalhadores quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual, bem como em relação as precauções padrão, desencadeando índices maiores de acidentes com materiais perfuro cortantes. Por vezes é o empregador que acaba por negligenciar materiais de proteção, ou mesmo não propicia um ambiente salubre para a atividade profissional e para o atendimento aos clientes. Orientar os trabalhadores da equipe de enfermagem, que trabalham na emergência do Hospital Municipal Infantil de Imperatriz - Maranhão, quanto ao uso apropriado dos equipamentos de proteção, contribuirá para a prevenção dos acidentes ocupacionais e segurança do trabalho desenvolvido pelas equipes.

**Palavras-Chave:** Acidentes ocupacionais. Exposição Ocupacional. Enfermagem do Trabalho.

### IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UNIDADE MISTA ITAQUI BACANGA EM SÃO LUÍS (MA)

Cleitiane de Jesus Gomes Silva  
Andréa Mara Bernardes da Silva (Orientadora)

O presente estudo teve por objetivo descrever a implantação da classificação de risco na Unidade Mista Itaqui Bacanga em São Luís- MA, utilizando protocolo de Manchester que se subdivide em cinco níveis de urgências determinados pela cor e tempo de atendimento. A implantação do sistema de acolhimento e classificação de risco foi subdividida nas etapas: realização do diagnóstico situacional, elaboração do projeto de implantação, capacitação e sensibilização dos profissionais, readequação da estrutura física da unidade de saúde, execução do planejamento e avaliação. Dentre os fatores que dificultam a implantação do programa estão os profissionais que manifestaram dificuldade de reconhecer que a mudança contribuiria para melhoria das condições de trabalho e levaria a maior eficiência no atendimento ao usuário. Diante de toda a complexidade no atendimento da unidade de Urgência e Emergência, a implantação de um sistema de acolhimento e classificação de risco surgiu com os objetivos de melhorar a qualidade na prestação dos serviços de saúde; garantia de atendimento e acesso compatível com as suas prioridades clínicas; e otimizar e sistematizar o atendimento dos usuários.

**Palavras-Chave:** Classificação de risco. Urgência Emergência. Humanização da Assistência.

## **PROJETO DE PRÁTICA: ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA A (RE)ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO: UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO ESTADO DO MARANHÃO**

Edeane Rodrigues Cunha  
Keyla Cristiane do Nascimento (Orientadora)

Conforme o Sistema Único de Saúde uma das portas de entrada da Urgência e Emergência (SUS) são as Unidades básicas de Saúde e as equipes da estratégia saúde da família. A introdução da classificação de risco aos moldes do acolhimento tem como alicerce a organização do atendimento na unidade a partir dos princípios da equidade, universalidade e acessibilidade, onde toda a demanda será ouvida de forma humanizada, porém estrategicamente terá mais prioridade assistência imediata casos de acordo com o grau de complexidade apresentado pelos usuários dos serviços e não pelo antigo sistema, no qual os pacientes eram atendidos por ordem de chegada, podendo acarretar riscos e agravos à saúde deles. O objetivo deste trabalho é realizar oficinas de qualificação para Intensificação da sistematização do acolhimento com ênfase na classificação de risco nas Unidades Básicas de Saúde. Trata-se de um plano de intervenção que será apresentado ao núcleo de educação permanente do Estado do Maranhão, enfatizando a importância de tal ferramenta como dispositivo para re/organização do processo de trabalho das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Estado. Espera-se que esse trabalho apresente um novo caminho a ser trilhado pela atenção primária de saúde, uma atenção sistematizada e programada para ser eficaz, com mudança das práticas de acolhida aos cidadãos usuários e aos cidadãos- trabalhadores nos serviços das UBS.  
**Palavras-Chave:** Enfermagem. Sistemas de Saúde. Políticas Públicas. Unidades Básicas de Saúde. Acolhimento.

## **ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: IMPLANTAÇÃO NA UNIDADE MISTA DO COROADINHO**

Francisco das Chagas Santos Silva  
Keyla Cristiane do Nascimento (Orientadora)

A Política Nacional de Humanização - PNH tem por objetivo efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e de gestão e fomentar trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários para a produção de saúde e produção de sujeitos, visando à melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania. A Unidade Mista do Coroadinho, em São Luís/MA foi o local escolhido para implantação deste projeto, que tem como objetivo promover a implantação do dispositivo da Política Nacional de Humanização: Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco (AACR). Serão realizadas oficinas para sensibilização dos trabalhadores e usuários acerca da proposta deste projeto de intervenção e reuniões para discussão do plano de implantação com usuários, gestores e trabalhadores para a composição do espaço coletivo que se deseja implantar neste momento. Os resultados possibilitaram também as mudanças de atitudes/estratégias com a implantação do AACR, principalmente na forma de abordar os problemas adotando uma atitude mais propositiva. Para o alcance dos resultados precisamos do envolvimento dos gestores, da mobilização dos trabalhadores e inclusão dos usuários nos espaços de discussão. Portanto com este trabalho pretendemos contribuir para a construção de um novo modelo de assistência que traga satisfação para todos e que possa servir de referencial para as outras unidades da rede municipal.  
**Palavras-Chave:** Acolhimento. Classificação de risco. Humanização. Enfermagem.

## **IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO SEGUNDO O SISTEMA DE TRIAGEM DE MANCHESTER NO HOSPITAL MUNICIPAL DE BACABAL (MA)**

Joelma Souza Pereira  
Jack Roberto Silva Fhon (Orientador)

O sistema de triagem estruturada também é capaz de prever quais pacientes necessitarão ficar internados e a quantidade de recursos hospitalares necessários durante a permanência do paciente na Emergência. Trata-se de uma pesquisa quantitativo-descritiva de corte transversal. Que tem como objetivos: Implantação do Protocolo de Manchester na classificação de risco no Hospital Municipal da cidade de Bacabal - MA; classificar, mediante protocolo, as queixas dos usuários que demandam os serviços de urgência/emergência, visando identificar os que necessitam de atendimento médico mediato ou imediato; Funcionar como um instrumento de ordenação e orientação da assistência, sendo um sistema de regulação da demanda dos serviços de urgência/emergência. Será realizada no Pronto Socorro da cidade de Bacabal - MA. Participarão da pesquisa todos os registros das fichas de atendimento do plano de ação dos pacientes atendidos no serviço de urgência. A coleta de dados será realizada por meio da ficha de atendimento do paciente, considerando todos os pontos do sistema de triagem de Manchester. Os dados serão analisados com base das respostas encontradas, em seguida será realizada a tabulação dos dados através de planilhas e posteriormente serão analisados de acordo com a fundamentação desta pesquisa no programa SPSS20 e no Microsoft Office Excel. A pesquisa respeitará o que preconiza a Resolução 466/12, será submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina, após a aprovação desta e com a declaração do gestor do hospital autorizando a realização da coleta de dados será iniciada a pesquisa de campo.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Urgência. Triagem.

## **SEMANA TÊMÁTICA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UM RECURSO METODOLÓGICO DE INTEGRAÇÃO ESCOLAR**

Patrícia de Sousa Veras  
Eleine Maestri (Orientadora)

A ETSUS/MA é uma entidade pública que tem como objetivo promover a formação dos trabalhadores no setor saúde, profissionalizando-os para o desenvolvimento das ações de saúde buscando romper com a prática tecnicista de treinamentos voltados para execução de tarefas, ou transmissão de informações verticalizada, sem considerar a realidade e o contexto de vida dos trabalhadores. Este plano de intervenção tem por objetivo realizar a semana temática de Urgência e Emergência na Escola Técnica do SUS Dr<sup>a</sup> Maria Nazareth Ramos de Neiva (ETSUS/MA). Visa a integração escolar dos alunos dos cursos técnicos, além de produzir conhecimentos sobre as Urgências e Emergências, promover a reflexão sobre a importância da Rede de Atenção às Urgências e consolidar no calendário pedagógico uma sistemática de semana temática contínua e formativa na ETSUS/MA. Descreve no percurso metodológico do trabalho os passos para elaboração, validação e implantação da semana temática, assim, com a sensibilização e conscientização da direção a respeito da utilização da semana temática como recurso metodológico de integração escolar. Fundamentado na Política de Educação Permanente, na integração ensino-serviço e na utilização de metodologias ativas que promovem a autonomia dos sujeitos, o trabalho foi desenvolvido levando em consideração a capacidade instalada na escola, as atividades desenvolvidas e os cursos existentes. Foi considerada para implantação deste projeto, a construção coletiva, na qual os servidores e alunos participarão efetivamente do processo. Com isso pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade do trabalho e dar celeridade e resolutividade às atividades pré-estabelecidas nos projetos da escola.

**Palavras-Chave:** Educação Permanente. Urgência. Emergência. Integração escolar.

## QUEDA EM IDOSOS: IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO EM UM MUNICÍPIO NO ESTADO DO MARANHÃO

Patrícia Helen Abreu Silva  
Lucieli Dias Pedreschi Chaves (Orientadora)

O presente trabalho trata de um plano de ação para redução de quedas na terceira idade no município de Lago da Pedra - MA. Será desenvolvido no próprio município, juntamente com parceria da Secretaria Municipal de Saúde, Educação e Organização não-Governamentais, com o objetivo de reduzir este agravo na terceira idade. Folders, panfletos e cartazes serão confeccionados e distribuídos em pontos estratégicos, palestras, reunião de grupo, estudo de caso, orientação à população também são atividades que englobam o plano. Acredita-se que com o acompanhamento dos idosos, familiares e disseminação de informações de prevenção, teremos uma redução considerável desse agravo no município, visto que atualmente 2/3 da população idosa sofrem esse tipo de ocorrência.

**Palavras-Chave:** Saúde do Idoso, prevenção de quedas, promoção da saúde

## SUBSÍDIOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE MANSHESTER EM UM PRONTO ATENDIMENTO HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Said Antonio Trabulsi Sobrinho  
Quenia Cristina Gonçalves da Silva (Orientadora)

A demanda crescente para os serviços de emergência acarreta necessidade de repensar as políticas e estratégias para lidar com esse acontecimento. A adoção de protocolos é capaz de priorizar os atendimentos, diminuir o tempo de espera e o risco de deterioração dos pacientes. Dentre os protocolos de classificação de risco existentes destaca-se o Sistema de Triagem de Manchester (STM). É um sistema composto de algoritmos, com cinco níveis de urgência, determinados por cores e tempos para atendimento. Objetivou-se buscar subsídios na literatura que justifique a implantação do STM, destacando suas características, sua metodologia, vantagens e desvantagens como preditor de risco para usuários de serviços de pronto atendimento e emergência. Realizou-se revisão de literatura sobre o tema, selecionando-se publicações das bases PubMed, CINAHL e BDTD, além de dissertações e teses. Selecionou-se 20 estudos, nos quais os autores avaliaram aspectos como confiabilidade, sensibilidade, validade, acurácia e sub ou superestimação do STM. Identificaram-se seis categorias: vantagens e desvantagens no uso do STM; STM no atendimento de SCA, IAM e AVCI; STM comparado a outros protocolos de CR; STM e a relação com internação e mortalidade; STM e avaliação da dor e trabalho do enfermeiro na CR. Conclui-se que o sucesso na utilização em diferentes sistemas de saúde, possibilita a realização de auditorias e amparo legal aos enfermeiros que realizam a classificação são algumas das vantagens atribuídas ao uso do STM. Embora não haja estudos de validação, o STM é internacionalmente utilizado e representa uma ferramenta simplificada e clara para priorização dos usuários na emergência.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Unidade de pronto atendimento. Classificação de risco. Protocolo de manchester.

## ACIDENTES COM CRIANÇAS: PREVENIR É A MELHOR

Adriana Gonçalves de Almeida  
Kátia Cilene Godinho Bertoncello (Orientadora)

Os acidentes com crianças vêm colaborando para manter uma taxa significativa da mortalidade infantil em todo o mundo, na maioria das vezes por falta de informação e de uma política pública voltada para a prevenção de acidentes. Além da alta mortalidade, as crianças podem sofrer sequelas, muitas vezes irreparáveis com o acidente. A inclusão de ações educativas voltadas à prevenção de acidentes é de fundamental importância na redução desses índices de mortalidade, cabendo aos profissionais da saúde, em especial aqueles que trabalham em Unidades Básicas de Saúde da Família intervir para minimizar essas ocorrências de modo a orientar os usuários sobre as precauções que devem ser adotadas em relação às crianças. O presente trabalho teve como objetivo identificar quais os acidentes mais frequentes com crianças da comunidade onde fica localizado o UBSF Ressurreição, na cidade de Campina Grande-PB através de entrevistas realizadas com usuários, tendo em vista implementar estudos e planejar ações para diminuir as intercorrências e minimizar riscos e sequelas. É necessária uma Política de Prevenção de Acidentes com Crianças, efetiva que sensibilize profissionais de todas as áreas que trabalham diretamente com crianças para a partir disso esses profissionais que tem papel de multiplicadores implantar nos seus serviços ações voltadas para a diminuição dos acidentes, instituindo de forma eficaz uma estratégia de sensibilização, assim como funciona a imunização, educação, dentre outras e que envolva toda a sociedade.

**Palavras-Chave:** Saúde da criança. Prevenção de agravos. Atenção primária em saúde. Enfermagem.

## PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DA LIDERANÇA ADMINISTRATIVA NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO- UPA 24H - NO MUNICÍPIO DE MONTEIRO (PB)

Ana Paula Barbosa Oliveira  
Gilson de Bitencourt Vieira (Orientador)

A administração visa o alcance dos objetivos por meio de planejamento, organização, direção e controle. A liderança que envolve administração vem a ser a capacidade de influenciar outras pessoas a trabalharem em direção à consecução de metas, por meio da combinação de características necessárias de um líder, da tomada de decisões, do poder de mudança e de motivação para com aqueles que o cercam. Historicamente, a enfermagem tem adotado princípios da Escola Científica e Clássica da Administração para gerenciarem o seu trabalho, tendo em vista a estruturação e organização do serviço nas instituições de saúde. Objetivou-se neste trabalho Identificar a percepção dos enfermeiros sobre a liderança de Enfermagem em uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h no município de Monteiro-PB. Será utilizada uma abordagem qualitativa, será realizada na UPA 24h, no período de fevereiro de 2014. A população será constituída por 16 enfermeiros (as) que exercem atividades neste local. O instrumento utilizado consiste de um questionário semi-estruturado. A apuração dos resultados será feita em números obsoletos e percentuais, tabelas e gráficos através do Word e Excel. Dentre os pesquisados 25% relataram que um bom líder precisa ter organização; 24% trabalhar em equipe; 19% necessitam saber gerenciar e ter comunicação com a equipe e 13% trabalhar com compromisso. No que concerne à Enfermagem, a perspectiva é que a liderança se refere a um processo por meio do qual uma pessoa, que é o enfermeiro, influencia ações do processo de trabalho de toda a equipe de enfermagem, da qual ele é o líder e membro ativo. Nota-se que a temática liderança na enfermagem progrediu frente às transformações históricas, políticas, econômicas no decorrer da evolução.

**Palavras-chave:** Liderança em enfermagem. Assistência em enfermagem. Administração em enfermagem. Unidade de pronto atendimento.

## **PROTOCOLO DE ATENDIMENTO INICIAL A VÍTIMAS DE FERIMENTOS POR ARMAS DE FOGO: ESTRATÉGIAS PARA IMPLANTAÇÃO NO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA**

Cátia Jussara de Oliveira Pereira  
Andréa Mara Bernardes da Silva (Orientadora)

O Protocolo recomendado para o Atendimento inicial desses pacientes é o preconizado pelo Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS) com abordagem das VAS, a partir de uma primeira avaliação no local e das circunstâncias. Este estudo busca construir um Protocolo inicial de Atendimento às Vítimas de FAF proposto pelo ATLS no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da Cidade João Pessoa, considerando a necessidade de padronizar os cuidados dispensados a estas vítimas, bem como, contribuir e facilitar a aplicação deste procedimento de socorro. Esta pesquisa trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, no qual definiu-se a opção “1”, onde o produto é o próprio projeto e plano de ação, desenvolvido a partir da tecnologia de concepção. O presente estudo tem por objetivo, realizar a implantação de um Protocolo Inicial de Atendimento a Vítimas de Ferimento de Arma de Fogo (FAF) no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) da Cidade João Pessoa, seguindo as ações preconizadas pelo Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS).

**Palavras-Chave:** Protocolo. ATLS. Trauma. FAF.

## **AS AÇÕES DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO HUMANIZADO NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Fernando Santos do Nascimento  
Diego Oliveira Miranda (Orientador)

Trata-se de uma Pesquisa Convergente Assistencial (PCA), que teve como objetivo apresentar para a equipe de enfermagem de uma unidade de Urgência e Emergência um instrumento de ações para o Atendimento Humanizado participou do estudo 13 Enfermeiros plantonista do Setor de Urgência e Emergência, O período de coleta de dados foi exatamente em duas apresentações, os encontros tiveram como objetivos a reflexão dos princípios do Atendimento Humanizado e de como poderia ser o comportamento do profissional Enfermeiro e da função de cada profissional no atendimento neste atendimento a fim de a equipe de enfermagem suas ideias e opiniões, a olhar a situação e identificar carências ou problemas e discrepâncias. Diante da execução deste trabalho, ficou claro que há possibilidades de implantação de um processo assistencial humanizado em unidades de Urgência e Emergência hospitalar, mesmo que em longo prazo, desde que este tema seja abordado na prática e não somente na literatura. Os profissionais durante todo o processo de construção mostraram-se bastante motivados para as possíveis mudanças, comprometidos com a proposta, o que impulsionou uma resposta positiva sobre a utilização do instrumento, reforçando o quanto necessário é o processo educativo no cenário da prática assistencial, das mudanças de atitudes, da responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro.

**Palavras-Chave:** Humanização. Urgência e emergência. Enfermagem.

## **PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DRENO DE TÓRAX**

Larissa Lourenço Campos de Assis  
Fernanda Maria Vieira Pereira (Orientadora)

A drenagem torácica é um procedimento cirúrgico frequentemente utilizado em pacientes com traumas torácicos com o objetivo principal de remover conteúdos líquidos, gasosos, purulentos ou sanguinolentos do interior da cavidade pleural ou mediastino. A equipe de enfermagem, sobretudo o enfermeiro exerce papel fundamental no cuidado ao paciente com dreno torácico, no que consiste a sua manutenção e monitorização. Dessa forma o presente estudo teve como objetivo desenvolver um protocolo de enfermagem na assistência ao paciente com dreno de tórax. A opção metodológica

utilizada tem como produto uma nova modalidade assistencial, uma tecnologia de cuidado. O protocolo desenvolvido será apresentado ao Hospital Estadual de Emergência e Trauma em João Pessoa- Paraíba. Tendo em vista a necessidade de um instrumento para esta finalidade mediante atuação profissional na instituição, foi elaborado um protocolo de cuidados de enfermagem na assistência ao paciente com dreno de tórax contendo 22 itens que abordam a monitorização do paciente nestas situações. A padronização da assistência de enfermagem poderá proporcionar registros mais claros e fidedignos sobre o quadro clínico dos pacientes, avaliando em conjunto com a equipe multiprofissional a resposta ao tratamento. Além disso, poderá embasar a aplicação de outras medidas de cuidado para melhorar o estado geral do paciente e seu prognóstico.

**Palavras-Chave:** Drenagem Torácica. Assistência de Enfermagem. Protocolo.

## **IMPLEMENTAÇÃO DO ACOLHIMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM PLANALTO I E II EM JOÃO PESSOA (PA)**

Luciene Pinheiro de Oliveira Miranda  
Odisséia Fátima Perão (Orientadora)

O objetivo deste estudo foi implementar o acolhimento nas Unidades de saúde da família Jardim Planalto I e II em João Pessoa. O acolhimento consiste em uma diretriz técnico-assistencial do Programa Nacional de Humanização da Atenção e da Gestão, o Humaniza SUS. O processo de implementação do acolhimento deve ocorrer como resultado de uma ação conjunta envolvendo a comunidade, os profissionais das equipes de saúde da família e demais funcionários. Determina, ainda, uma reorganização à assistência prestada, uma vez que a demanda de saúde será orientada pela escuta qualificada, resultando em profissionais mais envolvidos no processo de cuidado, capazes de dar respostas positivas as necessidades dos usuários. Podemos afirmar que a implementação do acolhimento nos espaços de saúde concorre para efetivação dos princípios da universalidade, integralidade e equidade nas práticas de saúde do SUS. Várias etapas foram descritas neste estudo, dentre elas: a formação de um grupo de estudo sobre o Humaniza SUS composto pelos profissionais das equipes; análise do processo de trabalho, pontuando os principais problemas enfrentados pela equipe na assistência aos usuários, e a tentativa de relacionar a demanda espontânea com as atividades agendadas; elaboração de uma proposta de implementação do acolhimento e um fluxograma de atendimento. Após tudo isso ocorreu uma reunião com os usuários para discutir os benefícios da implementação do acolhimento com classificação de risco e escuta qualificada nas unidades de saúde. Com essa iniciativa houve melhoria no processo de trabalho da equipe e da assistência prestada aos usuários do SUS.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Atenção primária em saúde. Enfermagem.

## **ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE NO PRÉ-HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)**

Luiz Augusto Oliveira de Andrade  
Odisséia Fátima Perão (Orientadora)

As doenças cardiovasculares são Doenças Crônicas não Transmissíveis que constituem patologias que vêm aumentando consideravelmente no Brasil e no mundo. Tem dentre os fatores de risco, o progressivo envelhecimento da população e os hábitos de vida não saudáveis, como o tabagismo, sedentarismo e alimentação irregular. A hipertensão arterial (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) contribuem para o agravamento deste cenário. Quando diagnosticadas precocemente, essas doenças são bastante sensíveis, oferecendo múltiplas chances de evitar complicações; logo, investir na prevenção é decisivo não só para garantir a qualidade de vida como também para evitar a hospitalização e os consequentes gastos. Diante deste cenário o presente trabalho foi realizado por seis enfermeiros que fazem parte do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), utilizando como método, a orientação clínica e entrega de folders elucidativos/educativos, o qual constitui um guia focado em usuários acometidos de HAS e/ou DM, com objetivo em esclarecer de forma clara sobre a definição da doença, fatores de risco e hábitos de vida saudáveis, atuando insistentemente na promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos, visando reduzir a morbi-mortalidade e

contribuindo para um aumento na expectativa e qualidade de vida. Como resultado, foi possível, de forma geral atender aos objetivos sugeridos por esse trabalho, porém não por completo, por se tratar de uma ação contínua, embora em posteriores consultas e avaliações a esses mesmos pacientes, os objetivos se concluem, já que será possível avaliar se os usuários estão seguindo as orientações passadas pelos enfermeiros.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Serviço de atendimento móvel de urgência. Educação em saúde. Atendimento pré-hospitalar.

## **ACIDENTES DE TRABALHO COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM E OS AVANÇOS NA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA**

Maria do Rosario Santos  
Odisséia Fátima Perão (Orientadora)

Este estudo, descritivo e exploratório, teve como objetivo avaliar a ocorrência de acidentes de trabalho com material biológico entre profissionais de enfermagem de um hospital de referência em trauma da cidade de João Pessoa, servindo como campo de estudo para os diversos ramos de atividades. Foi realizado um levantamento dos acidentes de trabalho registrados no Serviço de saúde do trabalhador, no período de janeiro a dezembro de 2013. Dos resultados, destaca-se que a maioria dos acidentes foram percutâneo, e as situações mais frequentes foram punção venosa (05), manipulação com perfurocortantes (03), descarte inadequado, lavagem de materiais e a prática de reencape de agulhas (02). Verificou-se que 11(73%), utilizavam equipamento de proteção individual e 04(27%), não portava nenhum equipamento. Das situações de ocorrência do estudo relacionadas quanto a situação vacinal dos acidentados, observou-se que 11 (73%), tem imunização atualizada, e 04 (27%), desconhece ou não tomaram vacinas. Diante do contexto, conclui-se que há necessidade de implementar um programa de educação permanente no serviço com o objetivo de orientar os trabalhadores de enfermagem quanto a prevenção e redução dos acidentes de trabalho com material biológico.

**Palavras-Chave:** Acidente de trabalho. Trabalhadores. Enfermagem. Legislação trabalhista.

## **PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO**

Maria José de Sousa  
Lucilla Vieira Carneiro (Orientadora)

O atendimento de Urgência e Emergência é essencial para manutenção da vida, tornando-se necessário a capacitação da equipe de enfermagem da urgência. Desta forma, esse trabalho teve como objetivo elaboração de um plano de capacitação para os profissionais que atuam no serviço de Urgência e Emergência de um hospital público. Trata-se de um plano de ação onde foi construída uma proposta de capacitação nos meses de novembro de 2013 a março de 2014, para ser aplicado pelo Centro de Educação Permanente do Hospital da Polícia Militar de João Pessoa- PB, aos profissionais de enfermagem da Urgência e Emergência no ano de 2014. Este plano de ação está em consonância com os interesses de todos envolvidos, atendendo aos anseios e necessidades daqueles que vão participar diretamente dos objetivos da instituição.

**Palavras-chave:** Capacitação. Enfermagem. Urgência e Emergência.

## ACIDENTES DE MOTOCICLETA: CARACTERÍSTICAS DAS VÍTIMAS E DOS ACIDENTES DOS USUÁRIOS DE UM HOSPITAL DA PARAÍBA (PB), BRASIL

Neidson Caio Alves de Sena  
Jackeline Kércia de Souza Ribeiro (Orientadora)

Estudo retrospectivo, quantitativo, desenvolvido numa instituição pública, referência para atendimento dos usuários do sistema FuSEx. Objetivou-se abordar características das vítimas de acidentes de motocicleta, com enfoque nas medidas de segurança utilizadas pelos seus condutores. A amostra constou de 09 vítimas em trauma, situadas na cidade de João Pessoa-PB, em 2011/2012. Os resultados mostraram que 07 são do sexo masculino, 06 encontravam-se na faixa etária de 18 a 29 anos. A maior parte dos acidentes 05, ocorreram aos sábados e domingos, predominantemente no horário entre 12 e 24 horas. A colisão foi o evento mais frequente, dos 7 casos, 4 eram politraumatizados. Estes resultados alertam sobre a importância de se intensificar campanhas educativas sobre medidas eficientes de direção defensiva no trânsito.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Motocicleta. Atenção hospitalar.

## CRISE HIPERTENSIVA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Roberta Barros de Almeida  
Wanessa Cristina Tomaz dos Santos Barros (Orientadora)

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde foram utilizadas as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizadas Palavras-Chave: Crise hipertensiva, urgência e enfermagem, selecionados os artigos com textos completos em português e publicados nos últimos 10 anos. Este estudo busca um aprofundamento da temática por meios de evidências da literatura científica viabilizando um maior conhecimento do fenômeno e contribuição para uma assistência equânime e de qualidade nas urgências e emergências hipertensivas. Entende-se por crise hipertensiva uma elevação abrupta e sintomática da pressão arterial com risco de deterioração aguda de órgãos-alvo (rim, cérebro, coração, retina e vasos sanguíneos), podendo envolver risco de morte eminente ou potencial. Na urgência hipertensiva, a pressão diastólica é maior ou igual a 120mmHg, existem sintomas, porém não há lesões em órgãos-alvo, na emergência hipertensiva ocorre acometimento de órgãos-alvo, levando o risco de morte. Os sinais e sintomas mais encontrados nas urgências hipertensivas foram cefaleia e tontura, enquanto na emergência hipertensiva as manifestações mais frequentes foram déficit neurológico e dispnéia, compatíveis com lesões de órgãos alvo. A crise hipertensiva engloba ainda a pseudocrise hipertensiva, caracterizada por elevação acentuada da pressão arterial, causada por dor, desconforto ou ansiedade, sem sinais de deterioração de órgão-alvo, exigindo tratamento apenas sintomático e anti-hipertensivo de uso crônico. Observou-se que a procura nos serviços de urgência e emergência de pacientes com crise hipertensiva é elevada, e que as pseudocrise hipertensiva muitas vezes são diagnosticadas e tratadas de forma errônea.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Hipertensão arterial sistêmica. Enfermagem.

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: PROPOSTA PAUTADA NO ACOLHIMENTO

Rosineide Renovato Freire  
Francine Lima Gelbcke (Orientadora)

A finalidade do Pronto Atendimento na assistência à pessoa em situação de emergência é estabilizar a vítima e mantê-la viva até a chegada ao local em que será possível tratá-la, vislumbrando sua cura ou diminuição das sequelas, possibilitando melhor qualidade de vida ou mesmo sua própria vida. Considerando que o objeto do trabalho é a pessoa em risco de morte eminente e o tempo para cumprir tal finalidade por vezes é extremamente curto, torna-se necessária a organização de intervenções fundamentadas no trabalho em equipe. Uma possibilidade para reorganização do trabalho é a implantação da classificação de risco visando o atendimento dinâmico e eficaz para

diminuir o risco de morte do cliente. Trata-se de pesquisa bibliográfica, com o objetivo de elaborar estratégias que possibilitem um atendimento mais humanizado e acolhedor nas Unidades de Pronto Atendimento (PA), a partir da classificação de risco e capacitação da equipe nas unidades. A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual da Saúde - BVS, em artigos entre 2005 a 2012, tendo como tema classificação de risco e acolhimento humanizado. Os resultados apontam a melhoria dos serviços com a implantação do acolhimento humanizado e a classificação de risco, o que possibilitou a elaboração de um plano de ações a ser implementado em uma unidade de pronto atendimento de um município da Paraíba, no sentido de melhorar a atenção à saúde na unidade e estabelecer um vínculo humanizado e acolhedor com o cliente, a partir do estabelecimento de prioridades no atendimento.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Classificação de riscos. Enfermagem. Humanização.

## **ABSENTEÍSMO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: PONTOS A SEREM OBSERVADOS**

Sara Vivia Nascimento Caetano Guerra  
Quenia Cristina Gonçalves da Silva (Orientadora)

A importância deste estudo se manifesta em função do número de profissionais de enfermagem que adoecem no exercício de suas atividades no ambiente de trabalho. O objetivo deste trabalho é identificar os fatores relacionados ao absenteísmo da equipe de enfermagem e determinar o percentual de ausências previstas e não previstas de uma Unidade Hospitalar da Rede Estadual de Saúde de Tocantins. Trata-se de um estudo de caráter exploratório e descritivo, com abordagem quali-quantitativa. O instrumento a ser utilizado para a coleta de dados será um questionário semi estruturado e a análise dos relatórios mensais pertencentes à Diretoria de Enfermagem e ao Departamento de Recursos Humanos da Unidade Hospitalar, que visa oferecer subsídios para o planejamento de ações de prevenção e/ou redução destas ausências, garantindo uma melhor qualidade do processo de trabalho e da assistência prestada. A coleta de dados ocorrerá nas dependências do hospital, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto de pesquisa será submetido à apreciação e aprovação da referida instituição e, em seguida, encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina. Os resultados obtidos subsidiaram a elaboração de um plano estratégico que permita reduzir o índice de absenteísmo na unidade na qual será aplicada a pesquisa.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Absenteísmo. Enfermagem.

## **MANOBRAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS EM CRIANÇAS: CONSTRUÇÃO DE UM FOLDER EXPLICATIVO**

Sidcleia Onorato Arruda Vasconcelos  
Maycon Rogério Selegim (Orientador)

A aspiração de corpo estranho (ACE) é um acidente grave e potencialmente fatal que pode ocorrer em qualquer fase da vida, mas é muito frequente em crianças. A identificação precoce da ACE é essencial, pois o retardo no seu reconhecimento e tratamento pode incorrer em sequela definitiva ou dano fatal. Diante disso, buscou-se elaborar um folder explicativo sobre as manobras de suporte básico de vida para desobstrução de vias aéreas em crianças. Para isso, recorreu-se a Tecnologia de Cuidado ou de Educação e a textos da área para elaboração do material, sendo posteriormente realizada a validação simples de conteúdo com pais e/ou responsáveis pelas crianças que frequentam a Praça da paz, em João Pessoa-PB. Espera-se com esse folder tornar as pessoas capazes de salvar vidas e estarem atentas quanto às recomendações de segurança disponíveis nas embalagens de produtos ofertados as crianças.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Enfermagem em Emergência. Suporte básico de vida. Engasgo.

## DOR TORÁCICA NO SETOR DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Solange Monteiro Moreira  
Maycon Rogério Selegim (Orientador)

Este estudo teve como objetivo levantar a produção científica referente à assistência sistematizada a pacientes acometidos por dor torácica na sala de urgência/emergência. Trata-se de uma Revisão da Literatura por meio de busca eletrônica em base de dados on line, abrangendo 15 publicações no período de 1998 a 2010, e livros e protocolos da área. Os descritores utilizados foram: angina instável, dor no peito, síndrome coronariana aguda e serviço hospitalar de emergência. Os resultados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo e estão organizados em seis categorias: abordagem inicial e diagnóstico diferencial, método de diagnóstico, o papel de outros métodos diagnósticos e prognósticos, tratamento clínico, papel da unidade de dor torácica, e modelos de diagnóstico. Em geral, verificou-se que nos modelos de atendimentos implementados na maioria das unidades de dor torácica, mencionados nos artigos avaliados, utilizou-se, além da avaliação clínica e eletrocardiográfica, métodos que permitem tanto uma melhor capacidade de diagnosticar quanto de estratificar riscos, adotando condutas rápidas e eficientes. Conclui-se que um modelo sistematizado de atendimento, utilizando um fluxograma ou algoritmo, é crucial para a adequada seleção dos pacientes com dor torácica, não só diminuindo a chance de o paciente ser liberado inadequadamente, evitando, também, internações desnecessárias e redução no índice de mortalidade por estas doenças.

**Palavras-Chave:** Enfermagem em emergência. Serviço hospitalar de emergência. Acolhimento. Dor no Peito. Síndrome Coronariana Aguda.

## ENFERMEIRO E O ACOLHIMENTO SEGUNDO O PROTOCOLO DE MANCHESTER: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sulene da Silva Chagas Gadelha  
Quenia Cristina Gonçalves da Silva (Orientadora)

A área de Urgência e Emergência constitui importante componente da assistência à saúde no Brasil, isso tem transformado esta área numa das mais discutidas nos diversos espaços sociais, se tornando a problemática principal do Sistema de Saúde considerando que nos últimos anos, houve crescimento da demanda por atendimentos de urgência e emergência, devido o aumento do número de acidentes e doenças causadas pela violência urbana e a insuficiente estruturação da rede tem contribuído decisivamente para a sobrecarga destes serviços. Objetivou-se buscar e identificar na literatura científica brasileira as características do Protocolo de Manchester no acolhimento realizado pelo enfermeiro. Identificou-se uma amostra de quatro artigos. Destes artigos, conclui-se que o protocolo é um sistema válido e confiável; proporciona gestão do serviço de emergência humanizado; facilita a identificação de problemas de enfermagem de forma rápida e o enfermeiro do acolhimento é necessário desenvolver a habilidade da escuta qualificada, da avaliação, registro correto e detalhado da queixa principal. Espera-se que o uso do Protocolo de Manchester seja uma forma segura e eficiente da classificação de risco. Observa-se a necessidade de educação permanente para os enfermeiros que utilizam o protocolo, do mesmo modo para os médicos, com finalidade do cumprimento dos tempos de atendimento previstos pelo protocolo.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Acolhimento. Protocolo de Manchester.

### **INTERVENÇÃO ERGONÔMICA: UM RELATO DOS PRINCIPAIS RISCOS OCUPACIONAIS A QUE ESTÃO EXPOSTOS OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Alexiana Eutália Santana da Silva  
Juliana Bonetti de Carvalho (Orientadora)

A ergonomia é uma área do conhecimento humano que objetiva a otimização do trabalho. Ela pode ser um instrumento eficaz para a prevenção de acidentes de trabalho, e, conseqüentemente, para a redução de risco de responsabilização civil do empregador. A intervenção ergonômica é importante para as pessoas envolvidas na atividade, pois promove o uma padronização de posturas mais adequadas à atividade profissional exercida. Este estudo teve como objetivo descrever um relato de experiência da intervenção realizada com os profissionais de enfermagem que trabalham em um hospital geral, público, na cidade de Recife, Pernambuco, que estão expostos aos riscos ocupacionais ocasionados pelas posturas inadequadas durante a assistência hospitalar. O método utilizado é de abordagem qualitativa na modalidade relato de experiência. Esta intervenção foi realizada em setembro de 2013, com 60 participantes. No decorrer da prática realizada, foi possível detectar posturas inadequadas na realização das atividades diárias dos profissionais de saúde. Cabe salientar que a repetição destas posturas inadequadas a curto prazo leva a dores e desconforto, e a médio e longo prazos podem causar danos na coluna vertebral e na musculatura que a envolve. Portanto, conclui-se que com a utilização das intervenções ergonômicas é possível criar medidas que ajudam os profissionais na prevenção dos acidentes ocupacionais, favorecendo a melhoria na qualidade de vida dos profissionais de saúde, e conseqüentemente a otimização de suas atividades assistenciais diárias.

**Palavras-Chave:** Ergonomia. Riscos Ocupacionais. Profissionais de Enfermagem.

### **ACIDENTES COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO RELACIONADO AO TRABALHO, EM UMA UNIDADE DO SAMU DE PERNAMBUCO**

Elisangela Cristina Santos Mendes da Silva  
Rafael Marcelo Soder (Orientador)

Eventos com exposição a material biológico são considerados acidentes de trabalho conforme Portaria nº 777/04 e podem ocasionar a transmissão de doenças como a AIDS e Hepatites B e C. Profissionais de saúde, em especial os que trabalham no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, sofrem maior exposição por atuarem, principalmente, na assistência pré-hospitalar. Contudo, a aplicação de práticas de biossegurança em saúde, durante as atividades laborais, é responsável pela redução de acidentes e agravos à saúde do trabalhador. A inexistência de ações educativas referentes à prevenção de acidentes com exposição a material biológico, em uma unidade do SAMU do estado de Pernambuco, determinou o desenvolvimento deste estudo. Com o objetivo propor um produto de educação destinado à prevenção de acidentes com exposição a material biológico, para profissionais que atuam neste SAMU, foi realizada uma revisão bibliográfica, em vinte e seis publicações, no período entre agosto/2013 e março/2014, contemplando informações referentes a agentes biológicos, acidente ocupacional com exposição a material biológico, prevenção e procedimentos recomendados após a ocorrência deste acontecimento, e características do SAMU. Como resultado, obteve-se um roteiro educativo, do tipo panfleto, que visa contribuir para a educação dos profissionais que atuam no SAMU, quanto à prevenção de acidentes com exposição a material biológico relacionado ao trabalho.

**Palavras-Chave:** Acidentes biológicos. Prevenção de acidentes. Profissionais da saúde.

## **IDENTIFICAÇÃO DA SEPSE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL GERAL**

Márcia Lira de Araújo  
Eliana Cavalari Teraoka (Orientadora)

A sepse tem alta incidência, com custos elevados, sendo a principal causa de mortalidade em UTI e emergência nos hospitais públicos e privados. Apesar de ser um problema comum, de âmbito mundial e consequências devastadoras é ainda um dos mais graves problemas de Saúde Pública. Reconhecemos que a maior barreira ao sucesso é o fraco reconhecimento da doença por parte do poder público, como também da equipe de saúde; muitas pessoas desenvolvem, mas poucas sobrevivem, se faz necessário mudar este cenário. Nessa perspectiva, o objetivo da pesquisa refere-se a elaboração de uma proposta de intervenção na prática assistencial à saúde, em um hospital na rede de atenção de alta complexidade, na cidade do Recife-PE. O foco da proposta é melhorar o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca da detecção precoce da sepse. A utilização de sinais e sintomas que apresentem uma boa relação de sensibilidade e especificidade, permitindo um diagnóstico mais preciso, constitui o ponto alto dessa estratégia. Trata-se de uma pesquisa quanti- qualitativa, tendo como entrevistado 60 (sessenta) pessoas admitidas e internadas, com sinais e sintomas sugestivos da doença, iniciando pela triagem na classificação de risco, na porta de entrada das emergências, cujas informações foram coletadas através das entrevistas semiestruturadas, e na observação através do cuidado assistencial e da triagem. Dos resultados mais relevantes observou-se, de forma geral, que os fatores de risco na identificação da sepse, são referentes aos aspectos sócio econômicos e demográficos, o desconhecimento das manifestações clínicas, o acesso à informação, a estrutura organizacional e acessibilidade à rede de atenção à saúde na sua integralidade. Para isso, foram realizadas reuniões durante a assistência com estes profissionais para identificação dos fatores de risco relacionado à doença. Posteriormente, houve discussão das prioridades de ação para a instituição e foi delimitado o plano de intervenção focal, no qual se decidiu fazer inicialmente a atenção nas atividades educativas e preventivas, com trabalho de educação em saúde, buscando estratégias para estabelecer conhecimento e compreensão para que a pessoa com esse agravo tenha uma melhor qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Sepse. Choque séptico. Estratégia. Profissionais de enfermagem. Intervenção.

## **CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: SUPERANDO O DESAFIO DA SUPERLOTAÇÃO EM UMA EMERGÊNCIA GERAL, POR MEIO DE UMA FERRAMENTA DE GESTÃO**

Maria de Lourdes de Sá  
Grace Teresinha Marcon Dal Sasso (Orientadora)

Este trabalho refere-se ao relato de experiência da prática assistencial com a equipe de enfermagem, que atua na Classificação de Risco na emergência de trauma em um hospital geral, de alta complexidade, no Município de Recife, PE. O foco da proposta é apresentar e discutir as intervenções voltadas para solucionar e superar o desafio da superlotação na emergência por meio da classificação de risco, como ferramenta de gestão, utilizando o Sistema de Triagem Manchester para as queixas das pessoas acolhidas, pela escuta qualificada visando identificar os que necessitam de atendimento médico mediato e imediato e, possibilitar desta forma, a construção de fluxos de atendimentos ordenados por níveis de complexidade. Fizeram parte deste relato de experiência, quarenta e dois (42) enfermeiros, sendo vinte e seis (26) com certificação e entre estes, seis (06) possuem o curso de auditoria. O estudo caracterizou-se por um relato de experiência das principais intervenções voltadas para superar o desafio da superlotação na emergência por meio da classificação de risco, como ferramenta de gestão. Dos resultados mais relevantes, observou-se que o problema da superlotação vai desde o atendimento inicial até o mais agravante como a ambiência, a redução de especialistas - neurocirurgiões, tempo de espera e o fluxo interno. Os resultados obtidos indicam que a superlotação é um problema grave de saúde pública, e necessita de políticas de saúde de gestão da clínica que atuem de forma integrada nas linhas de atenção na rede de saúde através de arranjos, dispositivos e outras ferramentas que conectadas possam intervir

como estratégias de ações que facilitem a redução do excesso de pessoas no serviço de emergência.

**Palavras-Chave:** Classificação de Risco. Superlotação. Emergência. Políticas Públicas.

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO CONTINUADA DE BOMBEIROS MILITARES QUE ATUAM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Romildo Antônio da Silva  
Lucia Nazareth Amante (Orientadora)

Surgido da necessidade de uma resposta ao aumento de óbitos e sequelas decorrente principalmente de causas externas, o APH no Brasil, segue o modelo Americano e o Francês. Sendo assim, este estudo busca contribuir para o aperfeiçoamento do serviço através do desenvolvimento de uma proposta para uma educação efetiva e permanente dos militares que estão inseridos no APH. O modelo Americano geralmente é composto por pessoas não oriundas da área de saúde, como é o caso do serviço prestado pelos corpos de Bombeiros Militar, os quais seus integrantes são capacitados a prestar suporte básico de vida. Contudo, devido a gravidade e o aumento das ocorrências, o serviço por eles prestado carece de aperfeiçoamento técnico e científico para se chegar ao nível que a sociedade precisa. Dessa forma evidencia-se a importância e necessária implementação de Enfermeiros em seus quadros de pessoal, para que assim, possam somar esforços no tocante a assistência direta ao paciente grave sob risco de morte, bem como na elaboração de programas de educação continuada que proporcione a formação, capacitação e habilitação adequada de Bombeiros Militares inseridos no serviço de APH, e por vez, desenvolver projetos de insumos tecnológicos para a área de APH.

**Palavras-Chave:** Atendimento Pré-Hospitalar. Bombeiro Militar. Enfermagem.

## **CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: CAPACITAÇÃO PARA EQUIPE DE ENFERMEIROS DE UM CENTRO MÉDICO HOSPITALAR**

Ticiano Cardoso Alves Borba  
Monica Motta Lino (Orientadora)

Com a crescente demanda e procura dos serviços de urgência e emergência, observou-se um enorme fluxo de circulação desordenada dos usuários nas portas de pronto-socorros, tornando-se necessária a reorganização do processo de trabalho destes serviços de saúde para possibilitar uma maneira de atender os variados níveis de especificidade, com resolutividade na assistência prestada. Para dar início à utilização do Acolhimento em Serviços de Urgência e Emergência, o Ministério da Saúde cria a ferramenta do Acolhimento com Classificação de Risco, qual pressupõe a determinação de agilidade no atendimento a partir da análise do grau de necessidade do usuário. Objetivou-se neste estudo elaborar projeto de capacitação em Acolhimento com Classificação de Risco para a Equipe de Enfermeiros de um setor de Urgência e Emergência hospitalar. Trata-se de um projeto de capacitação a ser realizado no âmbito do acolhimento com classificação de risco em setor de emergência hospitalar. A proposta sugere uma capacitação de 20 horas, durante uma semana, quatro horas por dia oferecendo o conteúdo programático acerca de: Humanização, Acolhimento, Redes de contra- Referência; Políticas de Saúde em Urgência; Portarias; Papel da(o) Enfermeira(o) em Acolhimento e Classificação de Risco.

**Palavras-chave:** Assistência em Urgência e Emergência. Acolhimento por Classificação de Risco. Assistência em enfermagem. Atenção hospitalar.

## **CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL PÚBLICO DE RECIFE (PE) SOBRE ORTOTANÁSIA COM PACIENTES ADULTOS TERMINAIS**

Valéria Borba de Melo  
Renata Karina Reis (Orientadora)

A morte faz parte do cotidiano das unidades de emergência. Entretanto, os profissionais de enfermagem que atuam em unidades de emergência convivem, diariamente, com pacientes em condições de saúde instáveis, desenvolvem suas ações principalmente para a manutenção da vida. No cuidado ao paciente terminal nos serviços de emergências evidencia-se também o uso da tecnologia ou procedimentos que são muitas vezes fúteis ou dolorosos como forma de prolongar a morte. A unidade de emergência é um ambiente onde estão concentradas tecnologia e profissionais especializados para o tratamento do paciente agudamente enfermo, constatado que o paciente terminal também usufrui destes benefícios, porém sem resposta satisfatória. A ortotanásia tem como princípios a compreensão da morte com dignidade, na qual o paciente, assim como pôde escolher como viveria, pode também escolher como morrer. Os objetivos deste plano de ação são elaborar oficinas educativas abordando a ortotanásia visando oferecer subsídios para a assistência de enfermagem humanizada na unidade de emergência; ressaltar a necessidade do respeito à autonomia do paciente/família e abordar alguns aspectos relevantes do bio-direito sobre ortotanásia. O plano de ação será baseado em oficinas educativas abordando a Ortotanásia e Bioética. O público alvo do projeto serão os profissionais de enfermagem, que atuam na unidade de emergência de um hospital público de grande porte de Recife (PE). A previsão para o início das ações é que ocorra em julho 2014. Embora a prática da ortotanásia seja oficialmente legalizada, e pressupõe o respeito à autônoma do paciente, as pessoas envolvidas em situações de terminalidade da vida, ou seja, o próprio paciente, sua família e a equipe de enfermagem nem sempre estão preparados para oferecer sua assistência pelos princípios da ortotanásia. Neste sentido com a implementação deste plano de ação espera-se contribuir com a reflexão sobre as questões éticas e legais bem como sobre assistência de enfermagem pautada no respeito à autonomia do paciente/família visando melhorar a humanização à assistência durante o processo de morrer no serviço de emergência.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Ortotanasia. Enfermagem. Paciente adulto.

## **REVISÃO INTEGRATIVA: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS HOSPITALARES**

Zenaide Maria Pereira da Silva Barros  
Keyla Cristiane do Nascimento (Orientadora)

O acolhimento surge no Brasil em 2003 com a Política Nacional de Humanização (PNH) com o objetivo de reduzir as filas e o tempo de espera com ampliação do acesso; promover atendimento acolhedor e resolutivo baseados em critérios de risco. Objetivou-se com este estudo, verificar junto às bases de dados a atuação do enfermeiro no acolhimento das urgências e emergências hospitalares. Realizou-se revisão integrativa da literatura, utilizando estudos publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Foram utilizados os descritores: acolhimento, humanização da assistência hospitalar, gestão da qualidade e acesso aos serviços de saúde. Todos os artigos publicados até março de 2014, escritos em Português foram incluídos no estudo, a análise de dados ocorreu por meio da Análise de Conteúdo. Foram identificados 385 artigos acerca do acolhimento nos mais diversos serviços de saúde onde a enfermagem foi abordada. Destes, apenas 22 artigos (5,71%) dos últimos cinco anos que tinham como temática principal o acolhimento em serviço de urgência e emergência. Diante dos poucos artigos encontrados na temática deste estudo, ainda são necessárias muitas publicações sobre o gerenciamento do enfermeiro à qualidade de serviços de acolhimento. A maior parte dos trabalhos falam mais da atuação do enfermeiro na humanização do contato profissional/ usuário no momento

de dor aguda ou crônica em serviços de emergência do que no processo em si de implantação do serviço para mensuração da qualidade deste serviço.

**Palavras-chave:** Acolhimento por Classificação de Risco. Assistência em enfermagem. Urgência e Emergência. Assistência hospitalar.

## CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA A ORGANIZAÇÃO E CONHECIMENTO DO CARRINHO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Claudia Márcia Dias de Araújo  
Patrícia Madalena Vieira Hermida (Orientadora)

O conhecimento dos fármacos, materiais e equipamentos é essencial no atendimento à vítima de parada cardiorrespiratória, assim como as manobras adequadas de reanimação, o que pode demandar capacitação dos profissionais envolvidos na assistência. Este estudo objetiva descrever a experiência de capacitação da equipe de enfermagem para a organização e conhecimento dos materiais, equipamentos e medicamentos do carrinho de parada cardiorrespiratória, implementada em um hospital público do Piauí. O estudo caracteriza-se como uma tecnologia de concepção ou interpretativa, que consiste na elaboração de um Projeto de intervenção na prática assistencial, cujo produto é o próprio projeto e plano de ação desenvolvido. Foi elaborado um plano de atividade de educação para os profissionais, estruturado em quatro fases: aprofundamento e atualização teórica da ministrante; capacitação teórica sobre parada e reanimação cardiorrespiratória; capacitação teórico-prática sobre materiais/equipamentos e fármacos utilizados na primeira fase da parada cardiorrespiratória e, elaboração do material informativo. Observou-se a partir da capacitação, um compromisso maior dos profissionais de enfermagem envolvidos, bem como mudanças positivas em sua atuação numa parada cardiorrespiratória. A maior dificuldade encontrada na capacitação esteve relacionada aos vícios de alguns profissionais, que ainda resistiam às mudanças de conduta para uma assistência de enfermagem adequada. Os resultados permitem afirmar que, é possível planejar uma capacitação no cotidiano do trabalho em saúde e atualizar os profissionais de enfermagem para, assim, garantir um atendimento de qualidade ao usuário vítima de parada cardiorrespiratória. Ao término da capacitação os profissionais se sentiram mais seguros em suas condutas diante desta situação de emergência.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Carro de emergência. Enfermagem. Capacitação.

## PLANO DE ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES POLITRAUMATIZADOS, SEGUNDO O PROTOCOLO DE MANCHESTER

Denise Paiva Ximenes  
Aline Massaroli (Orientadora)

No atual cenário dos hospitais públicos de urgência do Brasil, observa-se um alto índice de pacientes politraumatizados, a assistência a estes pacientes por vezes é prejudicada devido a grande demanda de atendimentos. No município de Teresina, capital do Piauí, o Hospital de Urgência de Teresina que é referência para o estado compartilha desta realidade, com um grande número de pacientes graves das mais diversas especialidades, com maior índice de pacientes politraumatizados. O objetivo deste trabalho foi elaborar um plano de ação para efetivar a Assistência aos Pacientes Politraumatizados, segundo o Protocolo de Manchester no Hospital de Urgência de Teresina. Este trabalho se constituirá em uma tecnologia de concepção, que será desenvolvido a partir da realidade do Pronto Atendimento do Hospital de Urgência de Teresina para implementação futura neste setor. Para a efetivação do uso do protocolo de Manchester em nossa unidade de pronto atendimento será necessário maior aprofundamento teórico sobre o conteúdo do protocolo e os passos a serem desenvolvidos no processo de classificação dos pacientes, sendo necessário a constituição de grupos de discussão; realizar o redimensionamento das salas de atendimento para que o encaminhamento dos pacientes classificados segundo protocolo de Manchester; capacitar todos os funcionários que atuam no setor para operacionalização deste protocolo; monitorizar a implantação por meio de auditorias por um profissional capacitado pelo curso do Protocolo de Manchester. Percebe-se que a utilização de um protocolo de acordo com o potencial de risco,

agravos à saúde ou grau de sofrimento, os resultados para a assistência são significativos, com uma assistência mais humanizada e resolutiva.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Politrauma. Protocolo de Manchester.

## **ELABORAÇÃO DE UM HISTÓRICO DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Elizabeth Cardoso de Oliveira

Eliane Regina Pereira do Nascimento (Orientadora)

O enfermeiro, ao realizar a admissão do paciente em uma unidade hospitalar, o acolhe, proporcionando-lhe todas as informações necessárias à sua internação. Também desenvolve o processo de enfermagem, possibilitando o cuidado individualizado e o conseqüente preparo para a alta hospitalar. Esse processo começa com o preenchimento de um roteiro sistematizado para o levantamento de dados do paciente relacionados à sua identificação e levantamento de problemas que é o Histórico de Enfermagem. Dessa forma, tendo em vista que o histórico principia o planejamento da assistência de enfermagem de modo organizado, o presente estudo parte do seguinte questionamento: Quais os elementos que devem constituir um histórico de enfermagem de pacientes de uma Unidade de Terapia Intensiva? O objetivo desse trabalho é retratar como ocorreu a elaboração de um formulário para a aplicação do histórico de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de referência no atendimento às urgências no município de Teresina, PI. Essa iniciativa justifica-se pelo fato de que, enquanto enfermeira assistencial em Unidade de Terapia Intensiva, pude constatar que, a não existência de um instrumento para direcionar a assistência, dificulta, em muito, o planejamento e avaliação dos cuidados. Participaram da construção do instrumento os enfermeiros lotados em uma das UTIs-adulto do hospital mencionado. O trabalho apresentado significa a possibilidade de que essa ferramenta de trabalho garanta agilidade na avaliação do paciente e assistência prestada.

**Palavras-Chave:** Histórico de enfermagem. Unidade de terapia intensiva. Sistematização da assistência de enfermagem.

## **REORGANIZANDO A ASSISTÊNCIA AO CLIENTE COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NUM HOSPITAL DE URGÊNCIA**

Flávia Maria da Silva Andrade

Diego Oliveira Miranda (Orientador)

Trata-se de um plano de ação, que objetiva reorganizar estratégias assistenciais para o atendimento ao cliente com síndrome coronariana aguda, admitido num hospital de Teresina-Piauí, a fim de reduzir a morbidade e mortalidade dos pacientes com Síndrome Coronariana Aguda admitidos naquele serviço, causa destacada de morte hospitalar no Brasil. Para tal, conforme preconiza a Linha de Cuidado Cardiovascular dentro da Rede de Atenção às Urgências, pretende-se qualificar o acesso integral aos usuários em situação de urgência e emergência através da ação integrada dos gestores municipais e hospital, divulgando estratégias e evidências científicas a gestores e equipes de atendimento, para que estes prontamente identifiquem a população alvo através de protocolos de classificação já adotados, assim, otimize o atendimento e modifique a realidade atual, validando o diferencial da assistência de enfermagem e o prognóstico destes usuários.

**Palavras-Chave:** Síndrome Coronariana Aguda. Usuário. Enfermagem.

## **ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA CIRURGIA SEGURA COM DEMARCAÇÃO DA LATERALIDADE EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA**

Jairo José de Moura Feitosa  
Fernanda Maria Vieira Pereira (Orientadora)

O objetivo deste trabalho foi elaborar um Procedimento Operacional Padrão (POP) para Cirurgia Segura com demarcação da lateralidade a ser seguido como rotina no trabalho dos profissionais de saúde de um hospital de urgência de Teresina. A partir da observação do diagnóstico da realidade vivenciado no Hospital de Urgência de Teresina, a proposta deste estudo foi um plano de ação cujo produto baseou-se na tecnologia de concepção. O POP aborda de forma resumida e esquemática, o passo a passo para a sinalização do local e lateralidade cirúrgica, desde a decisão médica sobre a necessidade da cirurgia até o ato da demarcação, que lhe é privativo, juntamente com o paciente. As evidências em relação à aplicabilidade e benefícios de um protocolo que vise garantir uma assistência segura ao paciente é consenso entre os autores pesquisados nesse estudo. Tendo em vista ser um instrumento para beneficiar a qualidade da assistência, torna-se fundamental sua implementação na instituição, devendo toda a equipe de saúde e gestora direcionar esforços para sua validação visando, sobretudo, a segurança do paciente.

**Palavras-Chave:** Cirurgia segura. Lateralidade cirúrgica. Enfermagem.

## **SISTEMA MANCHESTER DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: UMA TENTATIVA DE REORGANIZAR A URGÊNCIA EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE TERESINA (PI)**

Letícia Maria Carvalho de Sousa  
Jack Roberto Silva Fhon (Orientador)

São muitas as tarefas para o profissional enfermeiro que trabalha na rede de urgência e emergência: acolher, atender, proteger, aliviar, avaliar, assistir, encaminhar, gerenciar, ensinar, supervisionar. Diante de tantas atribuições surge um novo desafio, o de classificar. O Acolhimento com Avaliação de Risco configura-se, nesse contexto, como uma das intervenções potencialmente decisivas na reorganização da porta de urgência e na implementação da produção de saúde em rede. O Sistema de Manchester surgiu no Manchester Royal Infirmary com a equipe de Dr Kevin Mackway-Jones caracterizado como um sistema de triagem implementado para assegurar que os doentes sejam observados por ordem de necessidade clínica e não por ordem de chegada. Este trabalho possui como objetivo geral: Montar um plano de ação que reorganize a logística de atendimento dos usuários segundo Sistema Manchester de Classificação de Risco. Será uma pesquisa descritiva e qualitativa em que a proposta implica uma reorganização dos espaços no Hospital Municipal a fim de garantir o atendimento mais rápido e eficiente desses pacientes. Este trabalho visa um estudo mais aprimorado de funcionamento do STM em um hospital de urgência da rede municipal da cidade de Teresina - PI a fim de se estabelecer um plano de ação para a implementação do mesmo, especialmente redirecionando o atendimento aos pacientes de forma que sejam atendidos conforme tempo estipulado pelo STM.

**Palavras-Chave:** Classificação de risco. Protocolo de Manchester. Urgência e Emergência. Atenção hospitalar.

## **SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA**

Nadja Miranda de Freitas  
Lucia Nazareth Amante (Orientadora)

A carência de doadores de órgãos é ainda um grande obstáculo para a efetivação de transplantes no Brasil. Essa dificuldade se dá por problemas culturais e médico-legais associados ao reconhecimento tardio e a abordagem inadequada do doador potencial de órgãos. O objetivo deste projeto de intervenção foi o de elaborar um guia para sistematizar o Processo de Doação de Órgãos para a

Comissão de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante do Hospital de Urgência de Teresina-PI a ser seguido como rotina no trabalho dos profissionais do setor. A sistematização aborda de forma sequencial o passo a passo do processo de doação de órgãos a ser implementado pelos profissionais da Comissão de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante, desde a identificação do potencial doador em Glasgow 3 até a entrega do corpo à família do doador de órgãos. As evidências em relação à aplicabilidade e benefícios de um protocolo que vise garantir uma sistematização da assistência ao paciente potencial doador de órgãos é consenso entre os autores referenciados nesse estudo. Neste sentido, toda a equipe da Comissão de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante deve direcionar esforços para que esse protocolo seja implantado visando, sobretudo, a qualidade da assistência prestada ao potencial doador de órgãos e à sua família.

**Palavras-Chave:** Doação de órgãos. Sistematização. Transplante. Enfermagem.

### **A IMPLANTAÇÃO DE UMA ESCALA DE CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM TERESINA (PI)**

Nhayara da Conceição Rosa de Sousa  
Odisséia Fátima Perão (Orientadora)

O objetivo desse estudo é implementar uma escala de avaliação da cicatrização da úlcera de pressão como uma ferramenta onde as informações sobre a evolução das mesmas pudessem ser descritas de forma sucinta e a referida informação fosse atrelada ao prontuário do paciente de forma permanente durante a sua internação. Uma das escalas mais utilizadas para auxiliar na avaliação da cicatrização de UPP (úlceras por pressão) é a Escala de PUSH (*Pressure Ulcer Scale for Healing*) O escore total varia de zero a dezessete, sendo que escores maiores indicam piora da UPP e escores menores, a melhora. Trata-se de um estudo de intervenção na prática profissional, utilizando a Tecnologia do Cuidado ou Modo de Conduta. Será desenvolvido em um hospital de urgência e emergência de Teresina -PI. A escala será apresentada à direção de enfermagem do hospital e em seguida aos gerentes de enfermagem das unidades do hospital e profissionais de saúde para expor a proposta e ser aprovada na instituição. Não foi submetido ao Comitê de Ética, pois não descreve dados relativos ao sujeito, apenas a descrição da tecnologia produzida. Foi descrito um quadro representativo onde deverá ser registrado as características e respectivos subescores (comprimento, largura, quantidade de exsudato e tipo de tecido) e uma tabela registrando a cicatrização da úlcera de pressão. É fundamental a participação de toda equipe de enfermagem e direção da instituição, para que esse instrumento seja aprovado, beneficiando o paciente e favorecendo a melhoria da assistência.

**Palavras-Chave:** Úlcera por pressão. Urgência e Emergência. Escala de cicatrização. Enfermagem.

### **PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO PIAUÍ**

Sheylla Millene Silva  
Maycon Rogério Selegim (Orientador)

O Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) é uma importante ferramenta desenvolvida para promover melhorias na organização dos serviços de urgência/emergência, onde os atendimentos são realizados conforme o grau de gravidade apresentado pelo paciente, por riscos de agravamento ou ainda pelo grau de vulnerabilidade dos mesmos. O objetivo deste trabalho é descrever uma proposta de implantação do Protocolo de ACR, preconizado pelo Ministério da Saúde, em um hospital público do estado do Piauí. O hospital em questão fica localizado no município de Elesbão Veloso, que possui uma população em torno de 15 mil habitantes. Estudo descritivo e documental, desenvolvido no período de dezembro de 2013 a maio de 2014, por meio de revisão de bibliográfica em base de dados online e consulta a documentos, leis e portarias oficiais da área de urgência/emergência. Após a leitura destes materiais, foi elaborada uma proposta de implantação contendo: 1) diagnóstico situacional da realidade, 2) fundamentação teórica, e 3) plano de ação para aplicação na realidade. Espera-se com a implantação deste protocolo humanizar o atendimento aos usuários,

diminuindo o tempo de espera, bem como melhorar a qualidade da assistência oferecida e o ambiente de trabalho dos profissionais envolvidos na assistência.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Enfermagem em Emergência. Acolhimento. Qualidade da assistência à saúde.

## DIAGNÓSTICOS E PRESCRIÇÕES DE ENFERMAGEM ÀS VÍTIMAS DE AVCI: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Vivian Nunes Costa  
Keyla Cristiane do Nascimento (Orientador)

O Acidente Vascular Encefálico (AVC) é uma das principais causas de morte e de sequelas no mundo e no Brasil. A doença cerebrovascular atinge 16 milhões de pessoas ao redor do mundo a cada ano. Dessas, seis milhões morrem. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um método científico para direcionar a assistência de enfermagem, e deve ser aplicado em todos os serviços de saúde. Observou-se no Hospital de Urgência de Teresina que a SAE não é aplicada no serviço de pronto atendimento. O objetivo deste trabalho foi elaborar um *checklist* para tornar mais rápido o preenchimento e sua utilização. Quanto à metodologia foi realizada uma pesquisa bibliográfica para que fossem elencados os diagnósticos e prescrições mais observados em unidades de Urgência e Emergência. Resultados: foram encontrados 12 diagnósticos de enfermagem relacionados com a problemática do AVC, suas características definidoras e os resultados esperados. Quanto à implementação foi dividida em: observar, anotar e comunicar ao enfermeiro; manter; trocar e anotar fixação de; e realizar, auxiliar e anotar. Esta divisão facilita o registro das informações.

**Palavras-Chave:** Acidente Vascular Cerebral. Assistência em enfermagem. Diagnóstico.

### ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE AO PROTOCOLO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Edivaldo Duarte Barbosa  
Michelle Kuntz Durand (Orientadora)

Este estudo teve como objetivo identificar a produção científica voltada aos profissionais da saúde e em especial os de enfermagem, segundo as estratégias de Enfermagem na Educação em Saúde frente ao protocolo de reanimação cardiopulmonar. A Educação em Saúde oferece grandes benefícios à sociedade e aos profissionais de Saúde. Destaca-se a importância do preparo contínuo desses profissionais, bem como sua constante atualização conforme os protocolos de reanimação cardiopulmonar e reanimação cardíaca. Para tanto, elaborou-se os seguintes questionamentos: de que forma é realizada a educação em saúde para os profissionais de Saúde e em especial os de enfermagem? Existe, na literatura nacional, propostas de estratégias voltadas para enfermagem que diminuam possíveis problemas relacionados à atuação da enfermagem no evento da Reanimação Cardiopulmonar? A partir dessas indagações, o estudo vem identificar produções científicas de Enfermagem na literatura nacional, segundo as estratégias de Enfermagem na educação em saúde frente ao protocolo de reanimação cardiopulmonar. Trata-se, de uma pesquisa bibliográfica realizada nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), entre o período de 2005 a 2014. A análise dos artigos deu-se a partir da leitura crítica e detalhada, extraindo-se os fatores mais relevantes que afetam a prática clínica do enfermeiro no que se refere aos cuidados de enfermagem na reanimação cardiopulmonar. Este trabalho contribui na atualização e promoção de uma melhor e qualificada assistência de Urgência e Emergência.

**Palavras-Chave:** Parada Cardiorrespiratória. Reanimação Cardiopulmonar. Educação em Saúde. Enfermagem.

### IMPLEMENTANDO AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE PARA SERVIDORES PÚBLICOS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Janislei Soares Dantas  
Eliana Cavallari Teraoka (Orientadora)

As ações de saúde do trabalhador têm como foco as intervenções nos determinantes que contemplem as relações saúde-trabalho-doença em toda sua complexidade. Atividades de promoção à saúde voltadas para os trabalhadores possibilitam às pessoas aumentarem seu controle sobre os determinantes da saúde e conseqüentemente ampliar a qualidade de vida em seu ambiente de trabalho. Partindo desses pressupostos a finalidade desta pesquisa foi produzir uma tecnologia educacional com a finalidade de sensibilizar os trabalhadores no que diz respeito à qualidade de vida e saúde no trabalho, bem como servir para registrar o acompanhamento de ações assistenciais de saúde ocupacional. Na medida em que, objetivará dentre outras intenções, oferecer informações sobre os principais acidentes e agravos relacionados ao trabalho; evidenciar e divulgar a importância da adoção de hábitos saudáveis na vida e no ambiente de trabalho. Trata-se de uma Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) a qual consiste na produção de uma tecnologia educacional, na qual foi elaborada, confeccionada e distribuída uma caderneta educativa e de acompanhamento à saúde do servidor municipal. Conclui-se que implementar estratégias de promoção a saúde específicas para o trabalhador é uma forma promissora para enfrentar múltiplos problemas de trabalho e saúde que afetam a classe trabalhadora, pois facilita a incorporação de ideias e práticas corretas que visam mudanças de comportamento nos trabalhadores, e por sua vez, melhoram as condições de trabalho, minimizando conseqüências prejudiciais e contribuir na

formação de uma sociedade, mas informada e consciente, com vistas à melhoria da qualidade de vida através dos espaços de trabalho.

**Palavras-Chave:** Promoção da saúde. Servidores público. Saúde do trabalhador.

## **PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE VÍTIMA DE ECLÂMPSIA**

Karoline Queiroz Martins Almeida de Araújo  
Luciene Silva de Souza (Orientadora)

O objetivo do presente estudo é elaborar um protocolo de atendimento à gestante com Eclâmpsia, para isso nos baseamos em bibliografias referente a assistência de enfermagem durante a Eclâmpsia. Por ser enfermeira obstetra e trabalhar em um hospital universitário onde funcionam maternidade e pediatria, senti a necessidade de conhecer um pouco mais sobre o assunto, no momento em que percebi a especialização em urgência e emergência abordou de forma simples as urgências obstétricas, tão importantes para nossa prática diária. Além do estudo da hipertensão arterial na gravidez, ser de extrema importância, pois é a intercorrência clínica mais comum durante a gestação. Outra motivação em ler sobre o assunto foi perceber durante minha vivência no referido hospital, que a equipe de enfermagem não está preparada a prestar assistência qualificada a gestante vítima de eclâmpsia, fato que ocasionalmente pode trazer riscos a segurança da paciente. O enfermeiro, em sua atuação profissional, tem a oportunidade de identificar sinais e sintomas característicos da evolução da patologia e agir antes mesmo das complicações se instalarem, além de orientar e conduzir a equipe de enfermagem durante a urgência. Nesse sentido, objetivou-se elaborar um protocolo de atendimento de enfermagem sistematizado à pacientes com eclâmpsia a partir dos sinais e sintomas presentes durante a síndrome hipertensiva específica da gestação (SHEG).

**Palavras-Chave:** Gestante. Eclâmpsia. Enfermagem.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO ACERCA DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA USUÁRIOS DO SERVIÇO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**

Luana Mares Nunes de Carvalho  
Grace Teresinha Marcon Dal Sasso (Orientadora)

Trata-se de um relato de experiência acerca da construção de material educativo sobre acolhimento com classificação de risco voltado para as ações educativas desenvolvidas com a população. Com isso buscou-se fortalecer a autonomia dos sujeitos que procuram o serviço de urgência e emergência acerca dos conhecimentos sobre o acolhimento com classificação de risco bem como instigar a participação dos usuários na sua implementação. Para isso foi construído um banner que foi utilizado para a educação popular em saúde pelos profissionais que atuam no serviço. Percebe-se que o banner tem estimulado os profissionais a trocarem saberes com a população assim como o aprofundamento dos mesmos acerca da temática.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Acolhimento. Classificação de risco. Unidade de pronto atendimento.

## **A IMPORTANCIA DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA**

Maria de Fátima Filha  
Jackeline Kércia de Souza Ribeiro (Orientadora)

Este trabalho tem por objetivo geral apresentar o Plano de Ação a ser desenvolvido no Hospital Dr. Cleodon Carlos de Andrade (HCCA), na cidade de Pau dos Ferros. Esse plano tem o intuito de melhorar a acolhida no setor de urgência/emergência, através da construção dos passos

para a implantação do serviço de Acolhimento com Classificação de Risco -ACCR no referido hospital, como proposta de melhoria no setor de urgência/emergência. Como objetivos específicos busca discutir a importância do acolhimento com classificação de risco tendo o enfermeiro como personagem essencial para a realização desse procedimento, bem como a caracterização ao Acolhimento com Classificação de Risco e suas missões, e a realização da proposta da implantação do ACCR. O Acolhimento com Classificação de Risco é uma importante ferramenta desenvolvida para promover melhorias na organização dos serviços de emergência, onde os atendimentos são realizados conforme o grau de gravidade apresentado pelo paciente, por riscos de agravamento ou ainda pelo grau de vulnerabilidade dos mesmos. O principal propósito é promover um atendimento mais qualificado, organizado e humanizado, definindo prioridades de acordo com o grau de complexidade apresentado pelos usuários dos serviços de emergência e não pelo antigo sistema, no qual os pacientes eram atendidos por ordem de chegada, podendo acarretar riscos e agravos à saúde deles, até porque, por urgência compreendemos que não deveria haver espera, deveria ter um atendimento imediato do paciente, que chega ferido ou acometido de alguma doença, o qual não pode ser postergado. Nesse estudo, ao tratar da classificação de risco não houve intenção de minimização dos problemas a partir da redução da demanda de atendimento, considerou-se, a importância em toda extensão mediante os objetivos fundamentais da classificação de risco que são: qualificação do acesso, a ampliação da escuta e encaminhamento do paciente. Este trabalho foi pensado em função da necessidade da implantação do ACCR no HCCA, com a proposta de desenvolver ações voltadas para a melhoria no atendimento aos usuários, bem como aos profissionais de saúde e gestores com a finalidade de atualizar e qualificar estes profissionais para um atendimento resolutivo, acolhedor e humanizado.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Classificação de Risco. Urgência e Emergência.

## **INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SUPORTE BÁSICO E AVANÇADO DE VIDA PEDIÁTRICO**

Maria do Socorro Rodrigues  
Lillian Dias Castilho Siqueira (Orientadora)

Há uma carência de estudos de enfermagem específicos para a organização dos serviços de saúde em relação aos atendimentos das urgência e emergência, que configura uma importante área de atuação da enfermagem. A criança em situação de risco em cenário hospitalar necessita de uma assistência de enfermagem qualificada, com treinamento específico, capaz de promover cuidados intensivos de vigilância e da realização de procedimentos técnicos que objetivem diminuir o risco de morte. A educação de profissionais de saúde objetiva melhorar a qualidade da assistência prestada à criança grave ou ferida para um melhor resultado. Este estudo é um projeto com o objetivo de realizar uma intervenção educativa, composta de estratégias recomendadas na literatura, em profissionais de enfermagem, referente à assistência de enfermagem em suporte básico e avançado de vida pediátrico. Metodologia: a intervenção educativa será realizada no Hospital Giselda Trigueiro (HGT), localizado em Natal (RN), no mês de maio de 2014. Para isso foi elaborado um manual educativo a fim de favorecer o processo educativo dos profissionais. Por não se tratar de pesquisa, o projeto não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e não foram utilizados dados relativos aos sujeitos ou descrições sobre as situações assistenciais (apenas a tecnologia produzida).

**Palavras-Chave:** Cuidados de enfermagem. Emergência. Assistência Pré-Hospitalar.

## **PROPOSTA DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UM PRONTO SOCORRO PEDIÁTRICO NA CIDADE DO NATAL (RN)**

Mônica Verônica Santos Silva  
Kátia Regina Barros Ribeiro (Orientadora)

Trata-se de um projeto de intervenção tendo como objetivo elaborar uma proposta de acolhimento com classificação de risco e encaminhamentos a unidades de menor complexidade, construindo um instrumento norteador para o acolhimento de enfermagem no serviço de urgência que

contemple ainda os encaminhamentos a unidades de saúde de menor complexidade quando necessários, ou seja, provocando intervenções sobre o cenário prático identificado no pronto socorro de um hospital pediátrico na cidade do Natal/RN. Como a prática da classificação de risco isolada não garante um aumento na qualidade da assistência é imperativo consolidar pactuações internas e externas para a execução do processo assistencial, com a construção de fluxos claros por grau de risco, e a representação destes na rede de atenção. Dessa forma, através de conversas com usuários e profissionais foi possível analisar a situação encontrada, o que resultou em elementos que fomentaram a necessidade de estabelecer uma estratégia de acolhimento com classificação de risco e referenciamento adequados. Conclui-se que para uma implementação satisfatória do acolhimento com classificação de risco se faz necessário além da aplicação dos instrumentos propostos, a capacitação os profissionais ativos no processo e avaliação posterior que vise à identificação de problemas remanescentes da execução.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Acolhimento. Classificação de risco. Unidade de pronto atendimento.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM DURANTE A HEMOTRANSFUSÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Nádia Rodrigues Soares Marinho  
Maria Bettina Camargo Bub (Orientadora)

No Brasil, durante as duas últimas décadas, a Hemoterapia experimentou transformações extraordinárias na qualidade do atendimento, principalmente a partir dos anos 1990, quando houve mudanças profundas quanto à sua prática assistencial. Trata-se de uma pesquisa de método qualitativo, do tipo revisão narrativa da literatura, com o objetivo de conhecer os cuidados de enfermagem a serem realizados durante o Processo Transfusional, a fim de aplicá-los futuramente na minha prática profissional. Busca da literatura ocorreu a partir da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: transfusão, hematologia, cuidados de Enfermagem, hemovigilância e assistência de Enfermagem. Foram pesquisadas as bases de dados LILACS, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, SciELO, BDENF. Os critérios utilizados para a seleção dos artigos foram: artigos completos disponíveis eletronicamente, nos idiomas português, inglês ou espanhol; artigos que abordam a temática enfermagem e hemoterapia. Foram também consultadas outras fontes, como exemplo, livros, dissertações e teses de pós-graduações *Stricto Sensu*, bem como a legislação acerca do tema, as diretrizes da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e do Colégio Brasileiro de Hemoterapia e as Resoluções do Conselho Federal de Enfermagem. Os dados foram organizados e analisados, resultando nos seguintes temas: definições básicas, indicação e períodos da transfusão sanguínea, OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA HEMOTRANSFUSÃO - prática transfusional segura - grupo ABO; responsabilidades técnicas e éticas da enfermagem na hemotransfusão; Hemovigilância; e, efeitos adversos e complicações da transfusão.

**Palavras-Chave:** Hemoterapia. Hemotransfusão. Enfermagem.

## ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Roberta Assis Gibson  
Lucieli Dias Pedreschi Chaves (Orientadora)

Nas Unidades de Pronto Atendimento não raramente nos deparamos com uma emergência clínica tão grave como a Parada Cardiorrespiratória (PCR). Nesses casos cada minuto desperdiçado na prestação de assistência adequada, gera no usuário um leque variado e irreversível de sequelas, muitas delas fatais. A equipe de enfermagem por estar em contato direto com o paciente no processo do cuidar e ser constituída por um grande contingente, frente à equipe multidisciplinar, assume uma importância fundamental no processo de uma Reanimação Cardiorrespiratória (RCP) eficaz e livre de injúrias. Para uma assistência de qualidade esses profissionais devem estar bem preparados do ponto de vista teórico e prático. A educação continuada em serviço e os protocolos assistenciais contribuem relevantemente para um serviço uniforme, seguro e capacitado. Esse

estudo propõe um guia simplificado para orientar os profissionais de enfermagem frente uma PCR, haja vista, a necessidade de intervenção rápida e correta neste tipo de agravo.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Reanimação Cardiorrespiratória. Enfermagem.

## **ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE REANIMADO PÓS-PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**

Susana Maria Medeiros de Oliveira  
Maycon Rogério Selegim (Orientador)

Sabe-se que a aplicação imediata, competente e segura das medidas de reanimação é um forte indicador da qualidade e interfere no prognóstico do paciente. É de extrema relevância também a implementação de cuidados pós ressuscitação para a manutenção da fisiologia e estabilização do indivíduo. Porém, verifica-se uma deficiência significativa no conhecimento teórico e habilidade prática dos profissionais de saúde sobre aos cuidados na pós-parada. O objetivo deste trabalho é descrever a elaboração de um protocolo da assistência de enfermagem ao paciente reanimado pós-PCR, que será implantado em um hospital privado município de Natal-RN. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, no qual se apresenta a construção de um protocolo, realizado no período de dezembro de 2013 a março de 2014. A validação do conteúdo ocorreu por meio dos encontros com os enfermeiros do núcleo de educação permanente e das Unidades Terapia Intensiva para verificação da viabilidade e aplicabilidade do protocolo, e avaliação final do conteúdo por expert da área. O protocolo final versa sobre: otimização da função cardiopulmonar; identificação e tratamento da síndrome coronariana aguda; controle da glicemia; controle da temperatura para otimização da recuperação neurológica.

**Palavras-Chave:** Enfermagem em emergência. Cuidados de enfermagem. Protocolos de enfermagem. Parada cardíaca. Ressuscitação cardiopulmonar.

## **A CONSTRUÇÃO DE UM FOLDE EDUCATIVO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO ÀS GESTANTES COM DOENÇA FALCIFORME**

Vilda Lopes Gonzaga Cavalcanti  
Renata Karina Reis (Orientadora)

Considera-se a gravidez o período mais delicado da mulher, e em especial com doença falciforme. As doenças periodontais ficam mais aguçadas durante a gravidez devido as alterações alimentares, hormonais e psicológicas. A consulta odontológica no pré-natal deve-se tornar-se uma rotina. Por meio da educação o enfermeiro pode conscientizar esta população para a incorporação de novos hábitos, desenvolvendo consciência e responsabilidades, considerando a importância de se conhecer a condição de saúde bucal dessas pacientes com resolutividade, evitando agravos à saúde bucal. Diante disso, este plano de ação objetivou-se investigar na literatura as complicações geradas pela anemia falciforme na saúde bucal de gestantes e apresentar os cuidados e intervenções de enfermagem no atendimento a esta população; e construir um folder educativo com o enfoque nos cuidados com a higiene bucal. Para tanto, utilizou-se como recurso de coleta de dados às bases de dados científicas como investigação na literatura, bem como o uso de Manuais do Ministério da Saúde. Coletaram-se ainda informações fornecidas pela equipe multiprofissional que atendem a população investigada neste estudo, sendo esta coleta por meio de análise crítica da realidade com um diagnóstico da situação, por meio da experiência prática e da observação. Concluiu-se que o trabalho de conscientização e educação em saúde com recurso de folhetos como ferramenta eficaz neste processo, uma vez que aumenta o conhecimento e a consciência das questões, problemas e soluções de saúde, influencia percepções, crenças, atitudes e normas sociais com benefícios na mudança de comportamento destas pacientes.

**Palavras-Chave:** Anemia Falciforme. Mulheres grávidas. Saúde Bucal. Prevenção.

## **PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA DA CIDADE DE SERGIPE**

Filomena de Fatima Mendonça Arruda  
Eliane Regina Pereira do Nascimento (Orientadora)

Esse trabalho apresenta uma proposta de capacitação em suporte básico de vida para técnicos de enfermagem de um hospital de atendimento de urgência para usuários de SUS da cidade de Sergipe. Diversas pesquisas apontam que as taxas de mortalidade são elevadas principalmente nos países em desenvolvimento em vítimas de emergências que não receberam atendimento adequado sobre o Suporte Básico de Vida (TSBV). Trata-se de um conjunto de procedimentos que visam proporcionar um atendimento rápido e eficaz as vítimas no ambiente intra hospitalar, realizado por profissionais da saúde devidamente treinados. No entanto, é necessária divulgação e treinamento dessa técnica para que mais pessoas tornem-se capazes de salvar vidas.

**Palavras-Chave:** Suporte básico. Massagem Cardíaca. Emergência.

## **ESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DE UMA BOA DINÂMICA DE RESSUSCITAÇÃO**

Jose Hamilton dos Santos  
Eleine Maestri (Orientadora)

Visto que a parada cardiorrespiratória ocorre de forma súbita, podendo afetar o indivíduo em quaisquer ambientes, o atendimento imediato é geralmente prestado por pessoas leigas, que o fazem determinados por conhecimentos provenientes, muitas vezes, de fontes inadequadas, inseguras e/ou desatualizadas. Assim, este estudo possui como objetivo desenvolver um plano de ação para introduzir no processo de trabalho o dinamismo em equipe que a ressuscitação requer para o sucesso deste procedimento. Trata-se de uma tecnologia de concepção, em que o produto é o próprio projeto e plano de ação a ser desenvolvido. Será desenvolvido no município de Campo do Brito localizado na Região Agreste do município de Itabaiana, Estado de Sergipe, com a equipe de saúde da família n005 recebe o nome de Equipe de Saúde da Família do Garangau. O plano de ação para o desenvolvimento deste estudo será pautado na descrição das funções de cada membro da equipe de trabalho e dos elementos que compõem uma boa dinâmica para que haja uma excelente ressuscitação. É imprescindível inculcar nas formas de pensar processo de trabalho dos gestores locais que mesmo se desenvolvendo saúde pública, solicitar a criação de um núcleo de educação, e formar parcerias com os hospitais regionais e a formação de grupos de estudo entre as equipes de saúde da família visando uma melhor compreensão dos problemas de saúde, e formação de protocolos específicos, não só em RCP como nos demais problemas de saúde que possam suscitar acompanhamento contínuo

**Palavras-Chave:** Atenção primária em saúde. Ressuscitação cardiorrespiratória. Enfermagem.

## **CUIDADO DO ENFERMEIRO PRESTADO AO INDIVÍDUO POLITRAUMATIZADO EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Keilla Cristina de Oliveira Ferreira Lima  
Eleine Maestri (Orientadora)

O paciente politraumatizado é tido como prioritário em virtude da potencialidade de sua gravidade. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo descrever como as publicações científicas de enfermagem vêm tratando o cuidado do enfermeiro prestado ao indivíduo politraumatizado em unidade de emergência. Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo e de abordagem qualitativa, cujo procedimento de coleta de dados contou com o levantamento de publicações científicas sobre

a temática proposta junto a base de dados da LILACS e SciELO no período de 2000 a 2013. Os resultados demonstraram que o cuidado na emergência ao politraumatizado demanda um rigoroso acompanhamento do enfermeiro, que além da triagem, da observação dos sinais vitais, deve pautar seu trabalho em um cuidado sistematizado, integrado e humanizado, observando-se as particularidades de cada caso. Conclui-se que para o adequado atendimento na emergência ao politraumatizado o enfermeiro deve ser capaz de acompanhar o diagnóstico e as medidas de cuidado do indivíduo, sabendo administrar adequadamente o tempo e as ações necessárias para a promoção da vida e recuperabilidade do paciente e tal fato sinaliza que esta área de cuidado em saúde prescinde de uma preparação específica para o profissional de enfermagem.

**Palavras-Chave:** Politrauma. Unidade de Emergência. Cuidado de Enfermagem.

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO CONHECIMENTO DOS FAMILIARES DE PESSOAS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Maria Aparecida Vieira Santana  
Lillian Dias Castilho Siqueira (Orientadora)

O acidente vascular cerebral é um déficit neurológico resultante da ruptura do suprimento sanguíneo para uma parte do cérebro, durando pelo menos vinte e quatro horas e resultantes de lesões cerebrais. É uma doença com alta taxa de morbimortalidade e gastos assistenciais com saúde no Brasil. Salienta-se a importância da família como colaboradora do autocuidado do paciente portador de AVC, não só no período de hospitalização, mas também em seu domicílio. Nesse contexto, o enfermeiro apresenta um espaço vasto para desempenhar atividades de educador em saúde juntamente com o paciente e seus familiares. Esse estudo é um projeto e tem como objetivo realizar uma intervenção educativa, composta por várias estratégias recomendadas na literatura, em pacientes e cuidadores principais de pessoas incapacitadas por AVC, incluindo orientações sobre os fatores de risco, prevenção e assistência no domicílio. Metodologia: para demonstrar como a concepção de cuidar pode ser apropriada na implementação da prática de enfermagem, utilizou-se a Teoria de Orem. A intervenção educativa será realizada no Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho (HUSE), localizado na cidade de Aracaju (SE), no mês de maio de 2014. Serão utilizadas diferentes estratégias como orientações e fornecimento de um guia impresso. Para isso foi elaborado um manual educativo a fim de favorecer o processo educativo das famílias no ambiente hospitalar.

**Palavras-Chave:** Cuidados de enfermagem. Acidente Vascular Cerebral.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO NA CIDADE DE ARACAJU

Marlande Oliveira Rocha Santos  
Keyla Cristiane do Nascimento (Orientadora)

Contexto: Os acidentes de trânsito constituem um problema de saúde pública mundial e estima-se que mais de 1,3 milhão de pessoas morrem por ano em todo o mundo. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico dos acidentes de trânsito ocorridos na cidade de Aracaju/SE, nos anos de 2012 e 2013. **Método:** quantitativo, descritivo e retrospectivo. A população foram todos os eventos ocorridos nos anos de 2012 e 2013, coletados através dos registros oficiais do banco de dados do sistema de informação da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito. Os dados foram analisados por meio do teste de análise percentual simples. **Resultados:** em 2012, registrou-se 7963 acidentes de trânsito, em 2013 foram 5061, mostrando uma queda na taxa de acidentes de 36.4%. A segunda e a quarta-feira foram os dias da semana de maior frequência de acidentes para o ano de 2012, e para o ano de 2013 foram a quarta e a sexta-feira. A faixa horária de maior ocorrência foi das 12 às 18 horas para o ano de 2012 e das 6 às 12 para 2013. O maior número de ocorrências de acidentes de trânsito foi em jovens na faixa etária entre 20 a 29 anos para ambos os sexos. Constatou-se diminuição em 2013 de 37% do percentual de acidentes nesta faixa etária em relação ao número de acidentes no ano de 2012. Houve uma elevação de 1,1% no número de vítimas fatais entre os anos selecionados neste estudo. **Conclusão:** observou-se uma queda na incidência dos acidentes, porém houve uma elevação na taxa dos acidentes fatais. Esta redução é

reflexo de Campanhas de Educação para o Trânsito, participação da sociedade e fiscalização rigorosa nos períodos festivos e feriados prolongados.

**Palavras-Chave:** Acidentes de Trânsito. Epidemiologia.

**CENTRO-OESTE**

### RECOMENDAÇÕES BÁSICAS PARA ACIDENTE DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO

Claudia Denise da Silva  
Lucia Nazareth Amante (Orientadora)

O monitoramento das afecções virais oriundas por acidentes com material biológico é um dos componentes do Sistema de Vigilância em Saúde e Epidemiológica no Brasil, e seu objetivo é avaliar a tendência destes problemas de Saúde Pública na população em geral e identificar eventuais mudanças no seu padrão de ocorrência. O acidente com exposição ao material biológico é um sério problema de saúde ocupacional tanto para os trabalhadores quanto para as empresas e serviços de vigilância em saúde. Com o advento da epidemia da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, em 1980 surgiram as primeiras preocupações com os acidentes com exposição a material biológico. Embora exista um grande investimento em políticas de saúde do trabalhador ainda não houve sensibilização dos profissionais de saúde para este fato, tanto por parte da vítima acometida pelo acidente quanto por parte dos prestadores de serviços. Atualmente o Hospital Regional de Taguatinga de Brasília (Distrito Federal), possui três mil servidores distribuídos entre profissionais técnicos e administrativos, com práticas que envolvem as Unidades Básicas de Saúde do Sistema Único de Saúde de forma articulada e integrada. Até junho de 2013 os Acidentes de Trabalho com agravo à saúde eram registrados no Núcleo de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, pelo médico, no prazo de 48 horas após o acidente. Também após o acidente, o servidor, a chefia imediata, o setor de protocolo, a gerência ou o núcleo de pessoal, a comissão permanente de apuração de acidente em serviço e o núcleo de saúde e higiene do trabalho seguiam os procedimentos específicos para prestar o atendimento ao servidor acidentado. A comissão de Apuração de acidente de trabalho é formada por três servidores lotados nos núcleos de medicina do trabalho, sendo um presidente e dois secretários, todos nomeados pelo diretor de cada regional. Entre os diversos agravos referentes à saúde do trabalhador, a seleção do agravo com exposição a material biológico para este estudo, ocorreu devido aos seguintes fatos: foi o primeiro agravo a ser notificado pela SES, a implantação da ficha de notificação de acidentes teve início em 2005, porém a quantidade de notificação de acidentes com exposição biológica no SINAN ainda é muito baixa. Além disso, se trata de um agravo relevante e de grande preocupação para a saúde pública devido às doenças infecciosas ele representa pouca importância e pouco conhecimento dos profissionais da área de saúde, levando a baixa notificação e alta frequência destes acidentes e, por se tratar de uma emergência médica. Sendo assim, tem-se como pergunta de pesquisa: como contribuir para que as notificações de 7acidentes de trabalho com material biológico que ocorreram no Hospital Regional de Taguatinga, Brasília no período entre 09 de outubro e 31 de dezembro de 2013 sejam registradas no Sistema Nacional de Notificações? Tem como objetivo elaborar uma cartilha de recomendações para os eventos de acidentes de trabalhos e acidentes com material biológicos. A cartilha foi elaborada com o elenco de informações referente a conceito de: acidentes de trabalho, comunicação de acidentes de trabalho, tipos de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, riscos ambientais, fluxograma e a sistematização da assistência para acidentes para os profissionais apropriem de conhecimentos para enfrentamento adequados desses eventos. Portanto para compreender melhor a situação epidemiológica dos acidentes de trabalho do Distrito Federal é necessário prosseguir com este estudo a fim de estabelecer estratégias de vigilância em Saúde adequadas para cada evento e também submeter tal projeto ao Comitê de Ética para aprovação.

**Palavras-Chave:** Acidente de trabalho. Sistema nacional de notificação. Vigilância em saúde.

## PARADA CARDÍACA E RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO CENTRO CIRÚRGICO

Cristina Silva de Matos  
Aline Massaroli (Orientadora)

Este trabalho tem por objetivo geral elaborar um plano de ação para implantar o protocolo de atendimento a PCR em nossa instituição, buscando melhorar o atendimento da equipe de enfermagem nestas situações. Espera-se conseguir, treinar a equipe em PCR para atuar com eficiência e efetividade, elaborar um fluxograma do atendimento à PCR, desenvolver atividades educativas sobre a importância de manter os equipamentos e os materiais necessários sempre prontos para uso e sobre a conduta na continuidade do atendimento pós-parada, caracterizando-se como uma tecnologia de concepção. Para o desenvolvimento deste trabalho foi estruturado um plano de ação, bem como dos principais instrumentos que serão utilizados no processo de aprimoramento do atendimento de PCR pela equipe de enfermagem do CC, fundamentando-se nas recomendações da American Heart Association e outras literaturas nacionais disponíveis sobre esta temática. Inicialmente foi realizada um levantamento das principais literaturas sobre o tema, que fundamentaram a construção do fluxograma de atendimento a PCR, bem como organização da equipe de saúde no momento do atendimento, com a definição da função de cada membro no atendimento. Foi ainda feito um levantamento dos materiais e rotinas que precisavam ser modificadas para garantir que os materiais e equipamentos estejam disponíveis e funcionantes em qualquer momento. Ainda foram estruturadas ações educativas para capacitar a equipe quanto ao conhecimento sobre a necessidade de um atendimento eficaz e eficiente na identificação precoce e assistência a uma PCR, apresentando e discutindo o protocolo com a equipe. Ressalto a necessidade de manter a constância das capacitações.

**Palavras-Chave:** Parada cardiorrespiratória. Centro cirúrgico. Enfermagem. Urgência e emergência.

## O ENFERMEIRO NA INTERPRETAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA: SUBSÍDIOS PARA SUA CAPACITAÇÃO TECNOCIENTÍFICA

Egivânea Ferreira Izaias  
Danielle Bezerra Cabral (Orientadora)

O eletrocardiograma (ECG) avalia distúrbios de ritmo, condução, eventos isquêmicos e, entre outros agravos cardiológicos. O conhecimento apreendido pelo enfermeiro faz-se imprescindível para uma assistência de qualidade ao paciente em cuidados críticos. Posto isto, capacitar os enfermeiros para determinar as alterações nos gráficos eletrocardiográficos e sua interpretação no exame é o objetivo deste estudo. Trata-se de uma proposta de um plano de ação, que se caracteriza uma tecnologia de concepção onde se desenvolverá estratégias para melhorar a prática do enfermeiro em relação às alterações cardiológicas tracejadas no ECG. Este plano de ação destina-se a toda equipe de enfermeiros do Hospital Regional de Samambaia de unidades de urgência e emergência. A cartilha com os principais instrumentos será utilizada no processo de realização do ECG embasada em literaturas nacionais. Destarte, esta cartilha conterá o conceito, a finalidade do ECG e os registros das informações a partir de 12 projeções cardíacas diferentes, por meio de eletrodos colocados nos membros e no tórax do cliente. Na etapa de avaliação será contemplado o ritmo atrial para medir os intervalos P-P em vários ciclos, frequência, avaliação da onda P e T, determinação da duração do intervalo PR e QT e do complexo, bem como problemas com o monitor, examinar a onda U e o segmento ST quanto à presença de alterações e classificar o traçado de ritmo de acordo com o local de origem e frequência. Neste sentido, a qualificação do enfermeiro em ECG é primordial para o reconhecimento das necessidades a pacientes cardíacos, a fim de prestar-se um cuidado sistêmico para uma assistência humanizada, qualificada, individualizada e sistematizada.

**Palavras-Chave:** Eletrocardiografia. Serviços médicos de emergência. Enfermagem.

## ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO, COMO PROCEDER: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Kássio Henrique Rodrigues Corrêa  
Eliana Cavalari Teraoka (Orientadora)

Com a promulgação da Constituição Brasileira, em 1988, representou um importante marco na atenção à saúde do trabalhador, uma vez que o trabalho é um determinante e condicionante da saúde. Os acidentes ocupacionais constituem um problema de saúde pública e principalmente quando envolve a equipe de enfermagem. Os acidentes de trabalho com exposição à material biológico são frequentes, e não existe um real diagnóstico do número de trabalhadores acidentados devido à subnotificação. O objetivo central deste trabalho foi elaborar uma cartilha em forma de fluxograma de orientação para os servidores da enfermagem enfatizando medidas profiláticas bem como a conduta que deve ser tomada pelo profissional de enfermagem perante um acidente de trabalho com material biológico. O presente trabalho leva em consideração os pressupostos da pesquisa convergente assistencial um plano de ação/intervenção que foi o desenvolvimento de um material educativo, contendo orientações sobre o que é o acidente com material biológico, e o fluxo de atendimento após a ocorrência do acidente. Consideramos que os avanços relacionados à saúde do trabalhador obtidos nos últimos anos são inquestionáveis, porém, é necessário que o trabalhador incorpore as medidas de segurança e higiene no seu desempenho laboral, além de uma efetiva adesão às precauções padrão e o uso de equipamentos de proteção.

**Palavras-Chave:** Acidente de trabalho. Enfermagem. Prevenção de agravos. Educação em saúde.

## PERCEPÇÃO DO USUÁRIO AO ATENDIMENTO COM USO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO HOSPITAL REGIONAL DO PARANOÁ

Luciene Alves Fares  
Jack Roberto Silva Fhon (Orientador)

A grande procura por atendimento nos serviços de urgência hospitalar tem inúmeras causas que podem estar associadas ao aumento de acidentes e da violência urbana, às questões socioeconômicas, a falta de leitos para internação na rede pública, ao aumento da longevidade da população, assim como a falta de agilidade e de resolutividade de ações e serviços de saúde, ou seja, a insuficiente estruturação da rede. Esses fatos têm levado a procura ao atendimento nas emergências, não somente pessoas em situações de urgência e emergência, como também àquelas em condições de saúde não graves que dificultam a visualização e o estabelecimento de prioridades no atendimento. Essa situação levou o governo federal a reorganizar e normatizar o atendimento aos pacientes nos serviços de urgência e emergência em todo o território nacional por meio do acolhimento com classificação de risco. Objetivou-se analisar a percepção dos usuários externos sobre o atendimento do serviço de emergência e o entendimento do Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) em Hospital localizado no Distrito Federal. Pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa utilizando a história oral, realizada no serviço de emergência adulto do HRPa-DF. As entrevistas foram realizadas aos pacientes usuários do serviço de emergência e urgência maiores de 18 anos, de ambos os sexos, entre os meses de março e abril de 2014 e que fossem capazes de se expressar. Realizou-se 30 entrevistas. Os resultados foram classificados em conquistas da unidade de emergência e urgência com o ACR e Desafios do ACR. Nas conquistas, houve a prioridade do atendimento ao paciente mais grave, o seu atendimento de forma mais ágil e a visão crítica do usuário sobre o seu próprio atendimento. Os desafios do ACR englobam a melhora do processo de trabalho em saúde para absorver a demanda e promover uma escala médica que contemple todas as necessidades de um pronto-socorro.

**Palavras-Chave:** Acolhimento por classificação de risco. Urgência e Emergência. Assistência hospitalar.

## **A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA O CLIENTE NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ELETIVAS**

Marta Luiza Caetano da Silva  
Aline Massaroli (Orientadora)

Frente à complexidade que envolve o processo cirúrgico cabe a equipe de saúde prestar apoio ao paciente e sua família, oferecendo orientações e esclarecimentos que reduzam todos os impactos gerados por este processo. Este projeto tem por objetivo descrever a importância da consulta de enfermagem para os clientes no pré-operatório no âmbito hospitalar. Analisá-la como ferramenta de avaliação do conhecimento do cliente quanto ao procedimento que será submetido, partindo do pressuposto que quanto maior o conhecimento do cliente acerca do processo cirúrgico, maior será sua cooperação e tranquilidade no processo cirúrgico. Este trabalho de conclusão de curso se constituirá em uma revisão não sistematizada da literatura, acerca da consulta de enfermagem no preparo pré-operatório do paciente. Assim, espera-se que o produto deste estudo contribua para o desenvolvimento de uma nova tecnologia de cuidado em nossa realidade. A consulta de enfermagem contribuirá de forma esclarecedora aliviando a ansiedade, respondendo as dúvidas do cliente acerca de todo o processo cirúrgico. Contribuindo também com avaliação de exames, preparo psicológico, orientações quanto ao preparo pré-operatório físico e cuidados com a pele da região cirúrgica, tornando assim este processo menos traumático e doloroso. O enfermeiro deve utilizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem para guiar as etapas da consulta de enfermagem e da assistência que será oferecida ao paciente. Espero que com a implementação da consulta de enfermagem reduza o número de cirurgias canceladas por rotinas não realizadas e por falta de exames ou materiais.

**Palavras-Chave:** Consulta de enfermagem. Pré-operatório. Cirurgia eletiva.

## **RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO E DESAFIOS**

Paôla Carvalho Silva  
Jackeline Kércia de Souza Ribeiro (Orientadora)

As causas externas correspondem, no Brasil, ao maior gasto médio e custo por dia de internação. No Distrito Federal, no ano de 2013, houve 17.675 internações devido a causas externas (12,24% do total de internações), o que correspondeu a um custo anual de R\$ 17.365.416,25, cerca de R\$1.000,00 por internação. As fraturas acontecem como consequência deste quadro levando o cliente a afastar-se de suas atividades cotidianas, às vezes, por longos períodos. Considerando todo este impacto na saúde brasileira, decidiu-se pela criação da Residência de Enfermagem em Ortopedia e Traumatologia no Hospital Regional de Taguatinga com o objetivo de contribuir na formação de enfermeiros, para assistir o cliente ortopédico de forma sistematizada e integral. Para isso, optou-se pelo desafio em utilizar as metodologias ativas como apoio no processo de ensino-aprendizagem, no qual o residente é convidado a ser o protagonista do conhecimento. A tecnologia de concepção foi utilizada, pois o trabalho é um produto de um projeto desenvolvido possível de ser aplicado em outros contextos, como um disparador para reflexões. Os resultados foram positivos e as fragilidades encontradas serviram como uma oportunidade de aprendizado e superação.

**Palavras-Chave:** Especialização. Enfermagem Ortopédica. Aprendizagem baseada na experiência.

## ANÁLISE DA QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE COM O ACOLHIMENTO E A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Claudete Divina de Godoi  
Rafael Marcelo Soder (Orientador)

O presente estudo visa diagnosticar a qualidade na assistência à saúde, especialmente nas unidades de emergências, que pode ser considerada a porta de entrada para todos que necessitam de atendimentos a saúde, e com isso causando superlotação, filas, sobrecarga dos profissionais e a insatisfação dos pacientes. Esse projeto tem como linha estrutural, analisar o novo processo de gestão da qualidade e assistência à saúde, voltado ao melhor acolhimento e a classificação de riscos, considerando a real necessidade e tipo de gravidade de cada paciente, a fim de se estabelecer prioridade mais equitativa para o atendimento. O objetivo do estudo visa melhorar e aprimorar a qualidade da assistência e do acolhimento, com o intuito de avaliar se as ações estão em conformidade com as expectativas para a melhoria no sistema amparada pela humanização. Utilizou-se os recursos da revisão bibliográfica do tipo exploratória e de natureza descritiva. Por meio de uma avaliação preliminar foram constatadas algumas mudanças significativas e imediatas em razão do novo modelo de trabalho, sendo diferente do habitual, os quais pode-se destacar: um repensar sobre a sobrecarga dos profissionais, exigindo assim uma readaptação na organização dos recursos humanos; o novo modelo de gestão originou também a maximização do tempo de espera, o que contribui na eficácia e efetividade no atendimento à saúde dos usuários em situações que demandam atendimento generalista e especializado.

**Palavras-Chave:** Qualidade. Classificação de riscos. Acolhimento.

## GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: ASPECTOS FACILITADORES E DIFICULTADORES

Denise Borges da Silva  
Danielle Bezerra Cabral (Orientadora)

O gerenciamento pelo enfermeiro dá-se com a coordenação da equipe de enfermagem e a viabilização do processo cuidativo nas peculiaridades das unidades de urgências e emergências. Neste sentido, o gerenciamento das equipes, resolutividade de conflitos, orientação de novas condutas e participação de seus pares na construção de planos e projetos por meio da ética e lei do exercício profissional resulta na liderança eficaz do enfermeiro resultando, assim na plena satisfação do trabalho em equipe. Assim, faz-se necessário refletir e analisar sobre o gerenciamento do enfermeiro quanto aos aspectos facilitadores e dificultadores na supervisão da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) por meio do Planejamento Estratégico Situação (PES). Trata-se de um estudo de caso, descritivo e reflexivo, com abordagem qualitativo, que será realizado na UPA de Aparecida de Goiânia. Enfermeiros assistencialistas comporão a amostra do estudo em questão. Para a realização da coleta e análise dos dados, aplicar-se-á um formulário com dados de identificação do supervisor de enfermagem da UPA e um questionário orientado e elaborado, contendo as possíveis situações-problema. Esses profissionais serão convidados e solicitados a participar da pesquisa mediante o termo de consentimento livre e esclarecido. Por conseguinte, este relato poderá ser útil para a executabilidade gerencial adequada e resolutiva em enfermagem a partir da problematização da prática clínica em unidades de porta aberta em urgências e emergências.

**Palavras-Chave:** Enfermagem em Emergência. Serviços Médicos de Emergência. Supervisão de Enfermagem. Gestão em Saúde.

## O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Elto Peres Batista  
Diego Oliveira Miranda (Orientador)

Este estudo teve como objetivo analisar a importância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar. Colocou-se em discussão se esse atendimento contribui para a eficiência do serviço, a partir de referenciais bibliográficos que contemplem uma reflexão crítica sobre a assistência ao paciente em atendimento de urgência e emergência. Utilizou-se a metodologia da pesquisa bibliográfica, do tipo descritivo e exploratório, com análise integrativa da literatura. As informações foram coletadas de livros e artigos nacionais na indexados na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO, PUBMED e BDEF, publicados entre janeiro de 2003 a julho de 2013. O levantamento dos dados ocorreu no período de agosto a dezembro de 2013. Foram encontrados 47 trabalhos sobre o tema e selecionados 18 artigos para análise. As reflexões dos autores reportam à compreensão de que o SAMU constitui uma ação viável para a eficiência e rapidez nos atendimentos aos pacientes em situação de urgência e emergência. A atuação do enfermeiro neste serviço contribui para a eficácia do atendimento pré-hospitalar móvel com atribuições que englobam ações assistenciais, administrativas e operacionais. Os procedimentos da enfermagem estão relacionados com competência legal, capacitação técnica, segurança e coerência na adoção de medidas e tomada de decisões, implicando capacitação profissional, como questão primordial para atuação neste serviço, mediante a participação em programas de educação continuada.

**Palavras-Chave:** Serviço de urgência. Atendimento Pré-hospitalar (APH) de Enfermagem. Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Papel do enfermeiro.

## CONHECIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Karla Cristina de Jesus Oliveira  
Jack Roberto Silva Fhon (Orientador)

Foi realizada uma Revisão Integrativa da Literatura como objetivo de identificar o nível de conhecimento teórico-prático de enfermeiros e equipe técnica diante da PCR. Métodos: foram selecionados artigos publicados nas bases de dados SciELO, LILACS, BDEF e PUBMED, com os seguintes descritores: enfermagem na parada cardiorrespiratória, parada cardiorrespiratória e ressuscitação cardiopulmonar, nos idiomas português, inglês e espanhol, entre 2008 e 2014. Resultados: quatorze artigos atenderam aos critérios de inclusão. Encontrou-se que a parada cardiorrespiratória (PCR) é uma grave ameaça à vida do paciente, onde a enfermagem tem o papel extremamente importante no atendimento à PCR que deve ser prestado com rapidez e eficácia. Porém o que se observa e que na maioria das vezes, o atendimento de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é tumultuado, com ações não sistematizada devido a falta de conhecimento científico da equipe de enfermagem. Conclusão: os resultados mostraram deficiência no conhecimento da equipe de enfermagem diante das situações de parada cardiorrespiratória, sendo importante a realização de capacitações em Suporte Básico de Vida (SBV) e Suporte Avançado de Vida (SAV) e também a realização da educação continuada abordando temas de suma relevância para o bom desempenho dos profissionais diante das necessidades dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Enfermagem na parada cardiorrespiratória. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar.

## **CAPACITAÇÃO EM ADVANCED CARDIOVASCULAR LIFE SUPPORT (ACLS) PARA PROFISSIONAIS DA SALA VERMELHA DE UM HOSPITAL PÚBLICO**

Kerginaldo Severiano de Melo Junior  
Larissa Gutierrez de Carvalho Silva (Orientadora)

Para capacitar sobre as novas diretrizes Advanced Cardiovascular Life Support (ACLS) - 2010, foi ministrado um curso de 06 horas para todos os profissionais lotados no Hospital Público no Distrito Federal, que atuavam na sala vermelha da clínica médica. A capacitação incluiu sensibilização, concepções teóricas sobre justificativas e finalidades das novas diretrizes de ACLS-2010, manobras de massagem cardíaca, relação compressão-ventilação, sequência de procedimento no Suporte Básico de Vida (SBV) e Suporte Avançado de Vida (SAV), ritmos de Parada Cardiorrespiratória (PCR), terapias elétricas, medicações utilizadas na PCR, cuidados pós-PCR, elos da cadeia de RCP e ainda estudos de casos. Conclui-se que a experiência evidenciou resultados positivos, uma vez que os profissionais de enfermagem se mostraram interessados em melhorar os conhecimentos e a prática em relação a RCP, considerando as novas diretrizes do ACLS - 2010.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Suporte básico de vida. Suporte avançado de vida. Atendimento hospitalar.

## **PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DO NÚCLEO DE ENSINO PERMANENTE NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE GOIÂNIA**

Laureano Rasmussem  
Luciene Silva de Souza (Orientadora)

Este TCC descreve o processo de produção de um documento intitulado: Proposta de Reestruturação do Núcleo de Ensino Permanente no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Goiânia e tem por objetivo propor a construção das bases fundamentais de reestruturação organizacional do Núcleo de Estudo Permanente (NEP) no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Goiânia. Surgiu a partir das insatisfações referidas por profissionais do SAMU e do não funcionamento do NEP, o que nos levou a conclusão de que devemos fazer um esforço conjunto para preservarmos, com mais eficiência e eficácia a vida, maior compromisso profissional do SAMU.

**Palavras-Chave:** Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Núcleo de Estudo Permanente

## **IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO HOSPITAL MUNICIPAL PIRES DO RIO DE ACORDO COM O SISTEMA DE MANCHESTER**

Lorena Nunes da Cruz Rezende  
Lucilla Vieira Carneiro (Orientadora)

Este projeto tem como objetivo implantar o sistema Acolhimento com Classificação e Avaliação de Risco no Serviço de Emergência do Hospital Municipal Pires do Rio, visando a padronização do serviço para que este seja instrumento de reorganização e implementação do processo de produção de saúde no município. Devido as constantes reclamações inerentes a falta de organização do serviço, a sobrecarga de trabalho e stress enfrentados pela equipe, especialmente de enfermagem tem-se a urgente necessidade da implantação imediata buscando acolhimento e humanização. O Acolhimento pressupõe a mudança da relação profissional/usuário e sua rede social através de parâmetros éticos e humanitários e de solidariedade. A Política Nacional de Humanização leva a uma maior responsabilização de trabalhadores e gestores em relação a uma nova conduta frente ao atendimento aos usuários modificando a cultura da atenção existente, proporcionando a prestação de serviços que leve a maior resolutividade de forma eficiente e humanizada. O planejamento para capacitação destes profissionais se dará através da problematização, utilizando o recurso das oficinas e grupos de trabalhos conduzidos por profissionais habilitados para esta qualificação. Este projeto vislumbra atender a enorme demanda por atendimento no serviço de urgência e

emergência, utilizando do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco como ferramentas que ampliam a ação dos profissionais de saúde que atuam neste serviço, permitindo a promoção do acesso e da atenção em saúde atendendo as reais necessidades de cada usuário.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Classificação de Risco. Acolhimento. Humanização. Serviço Hospitalar de Emergência.

## IMPLANTAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Márcia Borges de Melo  
Maria do Socorro Andrade Modesto (Orientadora)

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia que orienta e qualifica as ações de enfermagem, além de reforçar um dos princípios doutrinários do SUS, a integralidade, garantindo assistência irrestrita a todas as necessidades dos usuários. Diante disso, este estudo teve como objetivo implantar a SAE em serviço de Atendimento Pré Hospitalar (APH) e aperfeiçoar as competências dos enfermeiros deste serviço frente à temática. Trata-se de uma tecnologia do cuidado realizada em um Serviço de Atendimento Pré Hospitalar Avançado que possui em seu corpo clínico 22 enfermeiros, dos quais 16 participaram ativamente do processo de implantação. Inicialmente foi realizada sensibilização da equipe de enfermagem e da Diretoria para a implantação da SAE e aquisição de recursos materiais para tal. Em seguida realizou-se o preparo intelectual (teórico) da equipe de enfermagem e elaboração do instrumento do Processo de Enfermagem, baseado na Teoria das Necessidades Humanas Básicas. O instrumento conta com as seguintes seções: identificação, exame físico, diagnósticos de enfermagem (de acordo com a NANDA), definição de Metas (de acordo com a NOC), evolução e destino da vítima. O instrumento passou por um período de validação pelos enfermeiros assistenciais e foi posteriormente aprovado e incorporado ao processo de trabalho. Sabendo que a SAE é um processo dinâmico recomenda-se ações contínuas voltadas para o preparo técnico-científico e melhoria das condições de trabalho dos enfermeiros.

**Palavras-Chave:** Sistematização da Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar.

## A IMPORTÂNCIA DA HUMANIZAÇÃO PARA OS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

Maria Lúcia Borges Rezende  
Maria do Socorro Andrade Modesto (Orientadora)

Humanizar é garantir à palavra a sua dignidade ética ou, em outros termos, o sofrimento, a dor e o prazer expressos pelos sujeitos em palavras que necessitam ser reconhecidas pelo outro. Este estudo tem como objetivo revisar as publicações nacionais mostrando a importância e a necessidade da humanização para os trabalhadores de enfermagem. Foi realizado através de revisão integrativa da literatura nos meses de março a abril de 2012, realizada nas bases de dados LILACS - *Literatura Latino-Americana do Caribe de Informações*, SciELO - *Scientific Electronic Library Online* e BDEF - *Banco de Dados em Enfermagem*, utilizando-se os seguintes descritores: Enfermagem, Humanização da Assistência, Humanização e trabalhador. Os dados foram analisados através de sucessivas leituras, com o objetivo de sanar dúvidas e conflito entre os autores, obtendo-se duas categorias: humanização do processo de trabalho e lacunas da humanização no processo de trabalho. Apesar do assunto humanização para os trabalhadores de enfermagem, não ser trabalhado somente agora na atualidade, verifica-se uma escassez de artigos relacionados ao tema. No ambiente hospitalar, a humanização ainda se mantém pautada exclusivamente na figura pessoa-cliente, evidenciando a pouca atenção aos cuidados e à humanização do sujeito-trabalhador (enfermeiro). A maioria dos estudos analisados revelou que é de suma importância a humanização para os trabalhadores de enfermagem, e primordial que as instituições forneçam meios para que este trabalhador possa desenvolver a assistência com qualidade de vida no trabalho.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Humanização da Assistência. Humanização e Trabalhadores.

## **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR**

Nilva Helena Alves Rios  
Patrícia Madalena Vieira Hermida (Orientadora)

Os hospitais de todo o mundo recebem pessoas em estado grave de saúde e os enfermeiros são profissionais muito importantes no acolhimento desses usuários por prestar os primeiros cuidados que podem ser decisivos na recuperação de sua saúde. Este estudo tem como objetivo descrever uma proposta para melhorar a humanização no atendimento realizado pelos enfermeiros nas diversas situações de Urgência e Emergência de um Pronto Socorro público do município de Piracanjuba, Goiás. Como uma tecnologia de concepção ou interpretativa, o estudo consiste na elaboração de um projeto de intervenção na prática profissional cujo produto é o projeto propriamente dito e um plano de ação desenvolvido. Participaram 10 enfermeiros e os pacientes do setor de emergência do hospital, bem como os respectivos familiares que os acompanhavam nos atendimentos. Foram descritas quatro fases de implementação da proposta: levantamento teórico; sensibilização dos gestores; aprofundamento teórico sobre humanização na assistência e, implementação de práticas humanizadas de atendimento. Apesar de ter encontrado dificuldades na sua implementação, acredita-se que se conseguiu mostrar aos enfermeiros que eles são parte importante no cuidado ao paciente, que podem ser mais solidários, atenciosos e amorosos na assistência, melhorando sua capacidade de comunicação, sendo mais humanos e trazendo mais humanidade às instituições de saúde. Conclui-se que esta proposta de humanização obteve bons resultados, mas admite-se que ela exige um processo contínuo de implementação que precisa ser trabalhado diariamente na prática dos profissionais de saúde para que o paciente tenha condições de sentir-se mais valorizado e seja visto como ser humano.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Humanização. Enfermagem.

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PESSOAS COM SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS (SCA)**

Ronaldo Dorneles de Sousa  
Monica Motta Lino (Orientadora)

O objetivo do estudo consistiu em analisar o trabalho da equipe de enfermagem no atendimento à vítima de infarto agudo do miocárdio e propor um plano de cuidados aos pacientes por meio da elaboração de um folder educativo. **Materiais e Método:** estudo do tipo exploratório, bibliográfico, na linha tecnologia de concepção. **Resultados:** identificou-se que o trabalho da equipe de enfermagem engloba prevenção (educação em saúde, treinamentos e orientação à família) e assistência à vítima (administração de medicamentos, sinais vitais, monitoramento). São elucidados 09 passos (cuidados) para pessoas vítimas de infarto agudo do miocárdio ou que estão na faixa de risco: reabilitação cardíaca, atividade física, retorno ao trabalho, outras atividades, dieta, perda de peso, não fumar, diabetes, portadores de HAS e evitar o uso de AINE. **Conclusão:** o enfermeiro é o profissional que tem maior contato com o paciente, oferecendo um relacionamento de confiança, facilitando a assistência adequada pela equipe de saúde, sendo importante para a ampliação das ações de prevenção, pois o enfermeiro é o responsável por gerenciar e treinar a equipe de enfermagem, realizar palestras e outras formas de educação em saúde, promovendo assim a promoção e a prevenção.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Emergência. Síndromes Coronarianas Agudas e Urgência.

## HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA: ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Wynnícus Fernandes Oliveira  
Lucia Nazareth Amante (Orientadora)

A hospitalização é vista como um processo doloroso, por isso muito se discute na atualidade a respeito da humanização dos setores hospitalares, principalmente na pediatria, já que a criança é considerada um ser frágil que requer cuidados especiais. Teve como objetivo apresentar a importância da assistência humanizada no campo pediátrico. Trata-se de um estudo retrospectivo, de revisão de literatura, com publicações nacionais, utilizando principalmente as seguintes bases de dados eletrônicas: SciELO; LILACS. Os descritores utilizados para a pesquisa na internet foram: humanização, pediatria e enfermagem. Foi adotado como recorte temporal para a pesquisa os artigos publicados entre 1990 a 2013, e os que não corresponderam a temática foram descartados. Foi realizada leitura de 30 (trinta) títulos e 25 resumos dos artigos pesquisados para selecionar os que tiveram maior aderência com a temática, dos quais foram selecionados 21 (vinte e um) com mais enfoque em humanização, os mesmos foram lidos minuciosamente para melhor interpretação e exposição dos pensamentos. Com este levantamento de literaturas, foi possível fornecer uma visão geral da importância em fazer humanização na assistência pediátrica. O estudo permitiu identificar meios que caracterizam a importância de se implantar a humanização nos hospitais e principalmente nos setores de pediatria. Permitiu ainda, identificar a enfermagem como o profissional mais adequado para promover o processo de humanização nesse setor. Conclui-se que houve uma diminuição no sofrimento, nas tensões e na ansiedade das crianças após execução das estratégias, como a utilização de brinquedos, contar história e utilização de pranchas de desenho. Percebeu ainda uma melhor compreensão dos sentimentos e pensamentos que essas crianças apresentam durante a internação hospitalar.

**Palavras-Chave:** Saúde da criança. Enfermagem. Humanização. Atenção hospitalar.

### PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DO HOSPITAL GERAL UNIVERSITÁRIO - HGU DE CUIABÁ (MT)

Edson Henrique Borba Bono  
Danielle Bezerra Cabral (Orientadora)

A classificação de risco em unidades de urgências e emergências é imprescindível, pois além de estimar o risco cardiovascular em pacientes sem doença cardíaca, é uma ferramenta vital para instituir uma intervenção precoce e eficaz em casos de infarto agudo do miocárdio ou acidente vascular cerebral. E, sob a perspectiva de ordenar e referenciar o atendimento às urgências e emergências, faz-se necessário elaborar um protocolo de acolhimento e classificação de risco para o Pronto Atendimento do Hospital Geral Universitário de Cuiabá, Mato Grosso. Este estudo é uma proposta de protocolo de acolhimento e classificação de risco para avaliar os riscos cardiovasculares em usuários que procuram as portas dos serviços de Urgência e Emergência do sistema de saúde do município. Assim, os dados iniciais do estudo foram coletados a partir de uma revisão bibliográfica, ações e funções de cada integrante da equipe multiprofissional e, também da experiência pessoal como enfermeiro classificador e assistencial dos agravos cardiovasculares atendidos. Este protocolo compôs da apresentação usual da doença, dos sinais de alerta (choque, palidez cutânea, febre alta, desmaio ou perda da consciência, entre outros), queixa principal, sinais vitais, escala de dor e de Glasgow, doenças preexistentes, idade e dificuldade de comunicação como critérios para classificar os usuários. Neste sentido, este estudo demonstrou que a priorização do atendimento e a resolutividade dos riscos à saúde por meio da orientação multiprofissional humanizada com ou sem referenciamento é fundamental para a qualidade de gestão em saúde.

**Palavras-Chave:** Protocolos. Serviços Médicos de Emergência. Doenças Cardiovasculares. Saúde.

### INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DA PARADA CARDIOPULMONAR EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Eloisa Costa Farias  
Diego Oliveira Miranda (Orientador)

Este trabalho estuda reformular as intervenções do enfermeiro na assistência da parada cardiopulmonar em unidade de emergência, haja vista vem ocorrendo grande crescimento de óbitos e sequelas decorrente da parada cardiopulmonar, a nova diretriz da AHA 2010 reformula novas regras durante a parada cardiopulmonar, os medicamentos usados no percurso e intervenções do enfermeiro. O tema é relevante, pois muitas pesquisas deram destaque a este fenômeno. Foi utilizando metodologia de vertente qualitativa e quantitativa, envolvendo a interpretação de dados coletado através de pesquisas bibliográficas, manual, revistas, site. Os resultado e análise mostrou que ter e reconhecer uma parada cardiopulmonar e de suma importância e determina a sobrevivência do cliente. O enfermeiro como líder deve direcionar o atendimento de forma correta e de qualidade, observando os instrumentos que padronizam o atendimento ao cliente grave e auxilia no atendimento seguro e de excelência, almejando o fomento e a qualificação.

**Palavras-Chave:** Parada Cardiopulmonar. Enfermagem. Medicamentos.

## **ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO TRABALHO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE INDÍGENA (EMSI) DO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA CUIABÁ (DSEI CUIABÁ)**

Fernanda Delfino Miranda  
Diego Oliveira Miranda (Orientador)

Este trabalho aborda uma discussão sobre implantação do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco, do Ministério da Saúde, na atenção à saúde dos Povos Indígenas de abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena Cuiabá (DSEI Cuiabá). A assistência da atenção básica, realizada pelos DSEIs, é a porta de entrada para toda Rede de Atenção à Saúde dos indígenas residentes em aldeias e realiza, inclusive, atendimentos de urgência e emergência. Entre os profissionais que compõem a Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI) está o enfermeiro, que possibilita esta implantação, pois a Classificação de Risco deve ser realizada por um profissional de Enfermagem de ensino superior. A utilização de um protocolo de Classificação de Risco permitirá a sistematização da avaliação de cada usuário do serviço de saúde que busca atendimentos de urgência ou emergência. Este trabalho tem por objetivo discutir e avaliar a possibilidade de implantação de Classificação de Risco no DSEI Cuiabá. A metodologia utilizada para seu desenvolvimento foi pesquisa bibliográfica, método qualitativo. Os resultados e análises foram sistematizados em apenas uma categoria: O processo de trabalho na saúde indígena e o Acolhimento com Classificação de Risco. Nesta categoria foram levantados meios e benefícios da implantação deste Protocolo, especificando algumas etapas necessárias. A conclusão aponta o Acolhimento com Classificação de Risco como uma implantação possível de ser executada.

**Palavras-Chave:** Classificação de risco. Saúde indígena. Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena.

## **A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO FRENTE À QUALIDADE DE VIDA DE UM PORTADOR DE MARCAPASSO**

Isaac Bono Borba  
Michelle Kuntz Durand (Orientadora)

Este estudo teve como objetivo apresentar uma revisão atualizada sobre as questões que envolvem a qualidade de vida de pacientes portadores de Marca-passo definitivo e a importância de uma assistência de qualidade que o profissional Enfermeiro venha a desempenhar frente a esta realidade. Foi realizado um estudo bibliográfico sobre o assunto, juntamente com uma análise de dados do quantitativo de implantes de Marca-passo que foram implantados no Brasil, no estado de Mato Grosso e também no Hospital Geral Universitário no município de Cuiabá. A coleta dos dados se deu no período de Julho à Dezembro de 2013, onde cerca de 70% à 80% dos marca-passos implantados no estado do Mato Grosso foram realizados no hospital estudado, e esta realidade nos mostra a necessidade de profissionais qualificados frente a esta realidade.

**Palavras-Chave:** Enfermeiro. Qualidade de vida. Marca-passo.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS NO MANEJO ADEQUADO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DA DENGUE EM CUIABÁ (MT)**

Ívina Angélica Ferreira Dodô  
Eliane Regina Pereira do Nascimento (Orientadora)

Este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre a capacitação realizada acerca do Manejo Adequado e Classificação de Risco dos Casos Suspeito de Dengue em Cuiabá-MT, realizada para os profissionais de saúde do SUS de Cuiabá-MT. A capacitação é um processo para preparar, capacitar os trabalhadores com a finalidade de melhorar a qualidade de desempenho das suas funções. O evento foi realizado por mim, Responsável Técnica da Atenção Básica, pelos Técnicos do Ministério da Saúde, da Atenção Secundária, da Vigilância em Saúde no mês de novembro de 2012 e posteriormente ampliado na rede “in loco” com auxílio dos multiplicadores nos meses de março e

abril de 2013. Conforme o Ministério da Saúde (2013), a classificação de risco e manejo do paciente tem como objetivo o reconhecimento de elementos clínicos e/ou laboratoriais indicativos de gravidade, que orientarão o plano de acompanhamento e a conduta terapêutica adequada para cada situação clínica, reduzindo a letalidade dos casos. Foram realizados três tipos de capacitações: Geral, Online e In Loco. Após as capacitações os atendimentos dos casos suspeitos de dengue continuaram acontecendo em maiores quantidades nas policlínicas, pronto socorro e hospitais, mais com um diferencial, os pacientes após o atendimento inicial, passaram a ser referenciados para Unidades Básicas de Saúde para o acompanhamento diário como é preconizado e os casos graves ou com fatores de riscos passaram a ser contra referenciados para as policlínicas ou pronto socorro, efetivando assim, o Manejo e Classificação de Risco preconizado pelo Ministério da Saúde.

**Palavras-Chave:** Dengue. Capacitação. Profissionais de saúde. Classificação de risco.

## **INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA EM CRISE CONVULSIVA**

Lúcia Helena Zanardo  
Lillian Dias Castilho Siqueira (Orientadora)

As emergências neurológicas são muito comuns nos atendimentos de urgência e emergência. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, até 10% da população mundial tem, ao menos, uma crise convulsiva durante toda a sua vida. O objetivo deste estudo foi realizar uma cartilha educativa, referente à assistência de enfermagem em crise convulsiva, para uma futura intervenção educativa em profissionais de enfermagem. Metodologia: Para o desenvolvimento da cartilha foi utilizada a busca nos Periódicos Científicos da Biblioteca Eletrônica Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), abordando artigos nos períodos de 2001 a 2013, bem como livros referentes à temática. A intervenção educativa será realizada na Policlínica Dr. José Vaz Curvo (Policlínica do Coxipó), localizada no município de Cuiabá (MT), no mês de Junho de 2014 e abordará os aspectos envolvendo as intervenções e condutas de enfermagem frente ao atendimento ao paciente em crise convulsiva. Serão utilizadas diferentes estratégias, como aula expositiva dialogada, discussões em grupo sobre o tema, divulgação de informações por meio de cartazes que serão afixados em diferentes locais na Unidade e fornecimento de folders aos sujeitos. Por não se tratar de pesquisa, o projeto não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e não foram utilizados dados relativos aos sujeitos ou descrições sobre as situações assistenciais (apenas a tecnologia produzida).

**Palavras-Chave:** Cuidados de enfermagem. Epilepsia.

## **ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE CUIABÁ (MT)**

Maize Rodrigues Ferreira Miranda  
Eleine Maestri (Orientadora)

O Acolhimento com Classificação de Risco pretende aperfeiçoar o sistema de atendimento de urgências e emergências, pautado em uma diretriz ética, estética e política, que inclui a ausculta e a construção de vínculo, para a garantia do acesso com responsabilização e resolutividade dos serviços para o bem-estar dos usuários. Assim, foi traçado como objetivo geral analisar o acolhimento do usuário em busca de atendimento na unidade de urgência de um hospital público de Cuiabá-MT, seguindo a Classificação de Risco estabelecida pela Política Nacional de Humanização. A metodologia consiste no relato de experiência da observação realizada em um hospital público no período de março à setembro de 2012. Para o seu desenvolvimento foi utilizado um roteiro de investigação que guiou a observação sobre os seguintes tópicos: acesso e caracterização da demanda do serviço; fluxos e critérios adotados para a organização da atenção ao usuário. O estudo permitiu algumas reflexões sobre o acesso e as características da demanda, fluxograma de organização do serviço, contribuições do Ministério da Saúde para a implementação do Acolhimento com Classificação de Risco, humanização dos usuários e funcionários, bem como as dificuldades para

implementação na instituição. Concluímos que esta é uma estratégia de reorganização/reorientação da atenção à demanda espontânea que pode ter efeitos significativos na racionalização dos recursos, no perfil ocupacional dos profissionais e nas relações destes com os usuários até no estabelecimento de processos de mudança na concepção da população à cerca suas necessidades de saúde.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Acolhimento. Classificação de risco.

## **RECONHECENDO OS AGRAVOS TRAUMÁTICOS EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO ATENDIMENTO À VÍTIMA COM QUEIMADURA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Rafaela Batista dos Santos  
Eliana Cavalari Teraoka (Orientadora)

O presente trabalho tem o objetivo de mostrar a importância de se reconhecer os agravos traumáticos em Urgência e Emergência no atendimento à vítima com queimadura, onde as queimaduras são lesões no tecido do revestimento do corpo, causadas por agentes térmicos, químicos, radioativos ou elétricos, podendo destruir total ou parcialmente a pele e seus anexos, e até atingir camadas mais profundas como os músculos, tendões e ossos. Diante dessas evidências, é recomendado a estes indivíduos de risco acometidos por queimaduras extensas que sofreram danos corporais e emocionais importantes, que o medo da morte, o sofrimento advindo da dor, a separação de familiares, as alterações do corpo provocam estranhamento ao próprio paciente e às pessoas ao seu redor, favorecendo o isolamento social, dificultando na retomada de seu cotidiano anterior ao trauma térmico, papéis sociais e desempenho ocupacional. O trabalho desenvolvido trata-se de um estudo exploratório, realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, a partir da consulta de materiais já elaborados, constituídos de livros e artigos científicos, a busca bibliográfica realizou-se no período de 2004 a 2014. Onde a coleta de dados seguiu a seguinte premissa de leitura exploratória, leitura seletiva e por fim os registros das informações extraídas a partir do referencial teórico relativo à temática do estudo. Assim, observa-se que tanto os aspectos relacionados com os eventos que levaram à queimadura, quanto à história clínica do paciente são de grande importância para avaliação da gravidade de uma queimadura.

**Palavras-Chave:** Queimaduras. Urgência e Emergência. Atendimento.

## **PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Rosalina Aparecida de Arruda  
Murielk Motta Lino (Orientadora)

As infecções hospitalares são adquiridas dentro do ambiente hospitalar e se manifestam durante a assistência ao paciente, sendo considerado um problema antigo na realidade dos hospitais, estas infecções ocorrem com maior frequência em unidades de terapia intensiva por constituir um ambiente de risco complexo e vêm sendo um grande desafio na prática clínica do paciente crítico (FERREIRA, 2011). Trata-se de um estudo bibliográfico de caráter descritivo com abordagem qualitativa que objetivou analisar as abordagens descritas na literatura acerca da prevenção e controle de infecção na unidade de terapia intensiva. A coleta de dados ocorreu ao longo do mês de novembro de 2013, nas fontes LILACS e SciELO. Foram incluídos 12 artigos, formando 02 categorias de análise: Categoria I: Fatores que favorecem a manifestação de infecção em Unidade de Terapia Intensiva; Categoria II: Mecanismos utilizados na prevenção e controle de infecção. Evidenciou-se que a prevenção e o controle de infecção durante os procedimentos têm sido uma tarefa difícil para os profissionais da saúde, sendo que a realização de treinamentos e protocolos é uma das principais estratégias que contribuem com as medidas de prevenção e controle de infecção. Cabe ao enfermeiro, implementar atitudes buscando parcerias com junto a CCIH e Educação permanente para aplicar um controle de infecção eficaz.

**Palavras-Chave:** Infecção Hospitalar. Prevenção. Unidade De Terapia Intensiva.

## DEFINIÇÃO DE FLUXO ASSISTENCIAL DE REGULAÇÃO DAS SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ

Sirbene Nunes da Cunha  
Quenia Cristina Gonçalves da Silva (Orientadora)

O estudo objetivou definir e sugerir a implantação do fluxo assistencial de regulação das Síndromes Coronarianas Agudas (SCA), no Município de Cuiabá, MT. Com base na linha de cuidado de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), e na rede local de assistência em urgências/emergências e referência a assistência cardiovascular. Utilizou-se a tecnologia de concepção no qual se desenvolveu um plano de ação, com uma trajetória metodológica de três fases: levantamento bibliográfico da situação nacional e regional das doenças cardiovasculares, identificação da rede de assistência cardiovascular do município estudado e definição do fluxo de assistencial e de regulação da SCA. Identificaram-se como portas de entrada: unidade de atenção básica, o Serviço Móvel de Urgência, as Unidades de Pronto Atendimento, as Policlínicas, o Pronto Socorro Municipal e referenciada o Hospital Universitário (HU), que realizam acolhimento, classificação de risco e estudo eletrocardiográfico. Têm-se com Referência hospitalar o HU, hospital privado Centro e Unidade de Alta complexidade em Cardiologia, com Unidade Coronariana e Unidade Tratamento Intensivo. Os pacientes são regulados através da Central de Regulação de Urgência e Emergência, a qual é responsável pela autorização de internação nos leitos do Sistema Único de Saúde. Nos casos de alta hospitalar o paciente deve ser contra referenciado para a reabilitação especializada e para a atenção primária. Este fluxo vem de encontro à necessidade de organização da assistência às intercorrências cardiovasculares, através da Central Regulatória de Cuiabá, garantindo maior efetividade às ações desenvolvidas nos sistemas de saúde, favorecendo a interligação e comunicação da rede de serviço apresentada.

**Palavras-Chave:** Síndrome coronariana. Assistência em saúde. Enfermagem. Unidade de tratamento intensivo.

### ADAPTAÇÃO DO INSTRUMENTO UTILIZADO POR PROFISSIONAIS MÉDICOS E ENFERMEIROS PARA REGISTRO DE ATENDIMENTO NO SAMU/192 - CAMPO GRANDE (MS)

Daniely Morais Souza  
Aline Massaroli (Orientadora)

Este trabalho surgiu da necessidade apresentada pelo serviço móvel de atendimento a Urgência e Emergência em atuo. Atualmente os registros são realizados individualmente por cada profissional, médico e enfermeiro, em formulários separados, para todos os pacientes atendidos pela Unidade de Suporte Avançado, sendo as duas fichas arquivadas em conjunto. O objetivo deste projeto é elaborar uma proposta de adaptação do formulário impresso para o registro de atendimento realizado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, unindo em um único impresso os dois registros de atendimento, enfermagem e médico, preservando o que é peculiar de cada profissional em uma estrutura bem definida, otimizando tempo de registros através de preenchimento único de informações básicas, minimizando desgaste da equipe e gasto desnecessário de papel e espaço de arquivo. Ambos os formulários de registro contêm campos que são preenchidos pelo médico e pelo enfermeiro como: número da ocorrência, horários de deslocamento, endereço, código de deslocamento, nome, idade, sexo, sinais vitais, achados clínicos e histórico prévio de saúde do paciente, que gerava registro de informações idênticas e duplicadas. No formulário proposto foram unificadas as informações de identificação, especificando um espaço para evolução do enfermeiro e médico, e anotação dos técnicos de enfermagem. Analisando o formulário elaborado avalia-se primariamente como uma ferramenta funcional, que facilita o preenchimento pelos profissionais, assim como a avaliação das informações por outras pessoas que necessitem, além de respeitar as legislações vigentes no que diz respeito ao prontuário do paciente.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Serviço de atendimento móvel de urgência. Enfermagem. Formulário de atendimento.

### PROPOSTA DE PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS ADULTAS

Daniilo Vaz Marques  
Danielle Bezerra Cabral (Orientadora)

O Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) é um dispositivo de melhoria da qualidade dos serviços de Urgência e Emergência e, também um instrumento organizador do fluxo de pacientes que procuram as portas destes serviços de saúde para um atendimento resolutivo e humanizado. Na prática diária constatou-se que o processo de acolhimento com classificação de risco, implementada no Serviço de Pronto Atendimento Médico do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (PAM-HRMS), apresenta fragilidades que comprometem a qualidade da assistência prestada, principalmente da enfermagem. Dentre estas lacunas, destacam-se a inexistência de um protocolo baseado em queixas. Objetivou-se neste estudo, elaborar um protocolo clínico assistencial para classificação de risco, embasado no acolhimento, escuta qualificada e a queixa dos usuários, visando o atendimento com critério de prioridade. Trata-se de um estudo metodológico qualitativo realizado no PAM-HRMS, no período de setembro a dezembro de 2013 com usuários adultos de agravo mediato e imediato à saúde. Coletaram-se dados, a partir da observação do pesquisador responsável, das atividades do acolhimento e classificação de risco, fichas de classificação, utilização de normativas e protocolos adotados pelos profissionais para atendimento imediato ou mediato, critérios de prioridades e relação do processo de trabalho de enfermagem com o tempo de atendimento médico e de enfermagem após as prioridades estabelecidas. Após esta etapa, as queixas frequentes foram elencadas e registradas na planilha do Excel no setor de ACCR do hospital em estudo. As queixas usuais relacionadas aos eixos das urgências e emergências cerebrovasculares, cardiovasculares, respiratórios, cirúrgicas, psiquiátricas, intoxicações exógenas e metabólicas foram determinadas por meio de sinais e sintomas de cada usuário atendido. Acrescem-se que os dados de identificação,

queixa, duração do agravo, anamnese e exame físico direcionado, escalas de dor, Cincinatti e Glasgow, sinais vitais, medicação atual, alergias e procedimentos complementares executados durante ACCR, glicemia capilar, eletrocardiograma, gasometria arterial e Oxigenioterapia foram utilizados para a elaboração deste protocolo. Depreende-se que esta proposta de acolhimento e classificação de risco faz-se imprescindível aos prontos-socorros, visto que fortalece as redes de atenção à saúde por meio de novos arranjos e pactos e, também favorece a mudança na prática assistencial através dos princípios da humanização, equidade e universalidade.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Serviços Médicos de Emergência. Protocolos. Enfermagem.

## **IMPLANTAÇÃO DO INSTRUMENTO NAS (NURSING ACTIVES SCORE) NA ÁREA AMARELA DO PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL**

Denia Gomes da Silva Felix  
Gilson de Bitencourt Vieira (Orientador)

Este estudo trata-se de uma proposta de implantação de instrumento de classificação de cuidados de enfermagem, e pretende obter subsídios para confrontar o quantitativo de profissionais pré-estabelecido pela gestão e a necessário obtido com a aplicação do instrumento considerando que o NAS apresenta-se como valiosa ferramenta para classificação de pacientes e avaliação da carga de trabalho da enfermagem nas unidades de cuidados a pacientes críticos. Ele deverá ser aplicado pelos enfermeiros assistenciais do setor, que receberão capacitação de como utilizar o instrumento, sendo uma vez ao dia a todos os pacientes internados na área amarela do PAM/HRMS.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Pronto Atendimento. Área amarela. Instrumento NAS.

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA**

Dirce Aparecida Finotto  
Gilson de Bitencourt Vieira (Orientador)

Este estudo teve por objetivo a pesquisa por meio de revisão de literatura na que busca informações a partir de estudos já publicados, sobre o papel do enfermeiro no atendimento da classificação de risco em urgência e emergência. Os artigos pesquisados mostraram a relevância de rever as contribuições efetivas do enfermeiro e seu papel no sentido estratégico na classificação de risco, para gerir de forma eficiente e no atendimento aos usuários. Bordou a preocupação com a superlotação em hospitais de Urgência e Emergência onde a classificação de risco é realizada pelo enfermeiro utilizando um protocolo. Essa classificação é uma ferramenta para reduzir e organizar a fila de espera; e tem como proposta o atendimento, não por ordem de chegada, mas a garantir o atendimento imediato do usuário com grau de risco elevado, bem como, informar o paciente que não corre risco; e orientar o familiar quanto o tempo de espera, promovendo o trabalho em equipe por meio da avaliação contínua do processo. Classificar o grau de complexidade e de dependência do paciente através da sistematização da assistência de enfermagem e do processo de trabalho dentro da unidade como um todo, o que consiste em substanciar o processo na tomada de decisão, acerca da qualidade e efetividade dos cuidados prestados, além do melhoramento na produtividade e a redução dos custos em decorrência de agravos e sequelas.

**Palavras-Chave:** Classificação de risco. Enfermagem. Pronto atendimento.

## **PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE PRECAUÇÕES-PADRÃO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE URGÊNCIA DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA**

Juliane Rodrigues Ferreira  
Fernanda Maria Vieira Pereira (Orientadora)

Este trabalho teve como objetivo elaborar um protocolo para orientação às precauções-padrão para profissionais de enfermagem da unidade de urgência de uma maternidade. Trata-se de um protocolo que contém informações acerca da definição de PP, higienização das mãos, utilização dos EPIs, cuidados com artigos e equipamentos de assistência ao paciente, cuidado com roupas, prevenção de exposição a patógenos veiculados pelo sangue, precauções conforme rota de transmissão. Diante ao tempo de trabalho na unidade, percebemos que os profissionais da saúde, em especial a equipe de enfermagem, negligenciam a utilização das medidas preventivas na assistência prestada ao paciente. Tendo em vista que o serviço de urgência demanda de agilidade e rapidez na execução dos cuidados torna-se imprescindível a adesão a essas medidas, independente do diagnóstico do paciente. Desta forma, a orientação dos profissionais que atuam neste serviço é essencial a fim de que possam aderir corretamente às precauções. Assim, este protocolo possibilitará uma significativa melhora na adesão as medidas supracitadas além de garantir sua segurança e a segurança das pacientes atendidas neste serviço.

**Palavras-Chave:** Emergência. Precauções-Padrão. Maternidade.

## **CAPACITAÇÃO EM REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATORIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CORONEL ANTONINO, CAMPO GRANDE (MS)**

Marcela Aparecida Bertoldi de Melo  
Jackeline Kércia de Souza Ribeiro (Orientadora)

A parada cardiorrespiratória é o evento de maior gravidade a que a equipe de enfermagem pode se deparar em sua vida assistencial. Técnicas de reanimação padronizadas e mundialmente difundidas baseadas em evidências científicas podem colaborar com a diminuição das sequelas e melhorar a qualidade de vida do paciente pós evento PCR. Este estudo trata-se de um relato de treinamento realizado com base nas novas diretrizes da AHA (2010) tendo como público alvo técnicos de enfermagem de uma UPA local. Trata-se da produção de uma tecnologia de cuidado que visa uniformizar as ações de enfermagem frente ao paciente em PCR utilizando-se de aulas expositivas e práticas sobre o tema. Foram utilizadas aulas teóricas, rodas de conversas com discussão de casos, práticas de SBV e SAV. Ficou clara a necessidade de apropriação de conhecimento técnico pela equipe de enfermagem para a valorização profissional e melhoria na qualidade da assistência prestada ao paciente em PCR.

**Palavras-Chave:** Reanimação cardiorrespiratória. Enfermagem. Unidade de pronto atendimento. Urgência e emergência.

## **A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE VIDA: ECOS DA VIVÊNCIA NA UNIDADE CONJUNTO INTERMEDIÁRIA NEONATAL**

Maria Estela da Costa Ramirez  
Eleine Maestri (Orientadora)

Tanto o aleitamento materno quanto a estimulação adequada do bebê constituem fatores fundamentais para o desenvolvimento nutricional, motor, cognitivo e psicossocial das crianças, principalmente nos primeiros meses de vida. A atuação como enfermeira na Unidade Conjunta Intermediária Neonatal fortaleceu minha percepção sobre a relevância do tema. Os objetivos deste trabalho consistiram em descrever a importância do incentivo da amamentação para crianças nos primeiros seis meses de vida; elencar as ações de promoção e incentivo por parte dos órgãos responsáveis e identificar a contribuição do enfermeiro e demais profissionais em saúde para a

amamentação no primeiro semestre da amamentação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, exploratória nos sítios da Internet, como BIREME, LILACS e SciELO. Os resultados concluíram que todos os esforços para promover o aleitamento materno em conscientizar gestantes e lactantes à prática da amamentação é essencial até os seis meses de idade e de preferência até os 2 anos de vida da criança, de acordo com a recomendação da OMS. As campanhas nacionais governamentais de incentivos a amamentação têm grande importância, pois por meio delas, o tema é divulgado e permanece em evidência na sociedade, e também as mulheres recebem informações, passam a conhecer a importância da amamentação e ainda recebem esclarecimentos.  
**Palavras-Chave:** Lactante. Amamentação. Nutrição. Recém-nascido.

## **CARRINHO DE EMERGÊNCIA - UM ATENDIMENTO RÁPIDO E EFICIENTE**

Miriam Placencio  
Odisséia Fátima Perão (Orientadora)

O atendimento a parada cardiorrespiratória exige rapidez e eficiência associada a conhecimento teórico e habilidade técnica. Além disso, deve haver infraestrutura adequada e uma equipe multiprofissional com trabalho harmônico e sincronizado. Torna-se imprescindível a presença de um carrinho de emergência devidamente conferido e em local de fácil acesso, agilizando o início do atendimento e diminuindo possíveis danos ao paciente decorrentes de negligência e imprudência. Observa-se que há uma grande dificuldade por parte dos enfermeiros em assumir a reponsabilidade de organizar, conferir e repor o carro de emergência. Pensando nisso, o trabalho teve como objetivo a elaboração e implantação de um POP (Procedimento Operacional Padrão) para normatizar a rotina de conferência e reposição do carrinho de emergência. Na primeira etapa foi levantado o problema e em seguida, na segunda etapa, partiu-se para fundamentação teórica do plano de ação através da revisão bibliográfica. Na terceira etapa ocorreu a elaboração do POP e apresentação do mesmo às chefias de enfermagem, pois o trabalho deveria ser validado para posterior implantação, seguindo assim, as normas regidas pelo Hospital onde se iniciou o trabalho. Como não houve a validação do POP, conseqüentemente não ocorreu a sua implantação. Porém, com certeza será um instrumento importante para promover melhorias na assistência prestada nos casos de Urgência e Emergência.

**Palavras-Chave:** Carro de emergência. Urgência e emergência. Parada cardiorrespiratória. Enfermagem.

## **DIABETES MELLITUS: ORIENTAÇÕES SOBRE O PREPARO PARA REALIZAR EXAMES LABORATORIAIS**

Odília Silvia de Moraes Pereira  
Odisséia Fátima Perão (Orientadora)

O diabetes é um grupo de doenças metabólicas caracterizada por hiperglicemia associadas a complicações. Mediante a pouca informação dos pacientes sobre o tema, teve como problema: Descrever orientações a população quanto à realização de exames para evolução ou diagnósticos de Diabetes Mellitus? Seus objetivos embasaram nos processos educativos pertinentes ao tema finalizando com a construção de um material educativo. Utilizou-se um método educativo, a partir de tecnologia educativa e assistencial. O estudo foi realizado no Laboratório Municipal de Saúde Pública, na cidade de Campo Grande MS. Para evidenciar este estudo foi realizada uma revisão bibliográfica. Utilizou-se base de dados SciELO/Brasil, biblioteca virtual internacional na área médica e biomédica MedLine/Pubmed, além de outros, como anais, periódicos e matérias coletados em sites afins. A ideia nasceu diante dos pacientes que procuravam o Laboratório para coletar sangue para realizar um exame denominado pós-prandial, que tem como finalidade dosar a glicemia após as refeições. Seu objetivo é diagnosticar ou acompanhar a evolução dos pacientes Diabéticos. Para realizar este exame o cliente marca na unidade de saúde, recebe orientação e é encaminhado para o laboratório de referência. Muitos esquecem dizem não ter recebido orientação, vão em jejum não sendo possível realizar seu exame. O descontrole permanente da doença resulta, no decorrer dos anos, numa série de complicações, incluindo danos em diversos tecidos, perda da

função normal e falência de vários órgãos. Após análises, houve uma grande dificuldade em obter informações concisas acerca do tema no que abrange a enfermagem, mas o objetivo propósito foi alcançado.

**Palavras-Chave:** Diabetes Mellitus. Exames laboratoriais. Atenção ambulatorial. Enfermagem.

## **INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA SALA DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL**

Renata Cardoso Pereira  
Eleine Maestri (Orientadora)

O presente trabalho mostra a realidade vivenciada na dificuldade de coordenar a equipe de enfermeiros, bem como conscientizar o grupo sobre as responsabilidades de atuarem nas situações de parada cardiorrespiratória organizando, orientando e sendo um dos condutores essenciais em tal ocorrência. O objetivo é contribuir com a educação permanente dos colegas enfermeiros que trabalham em salas de emergência pediátrica do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul, através do instrumento de orientação das novas diretrizes segundo a American Heart Association, ou seja, enfatizando tudo que mudou no atendimento à criança. O instrumento permanece visivelmente em áreas estratégicas no setor da pediatria, facilitando e estimulando a memória visual de cada profissional sobre as novas formas de atender uma Urgência e Emergência pediátrica.

**Palavras-Chave:** Parada Cardiorrespiratória. Enfermagem. Emergência Pediátrica.

## **CONDUTAS EMERGENCIAIS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE INFARTADO**

Sandra Maria Rodrigues Alves  
Larissa Gutierrez de Carvalho Silva (Orientadora)

O enfermeiro é o profissional que mais tempo convive com o paciente dentro da unidade hospitalar e para executar suas tantas funções busca possuir capacitação e qualificação. As doenças cardíacas estão entre as principais causas de mortes no mundo, sendo o infarto agudo do miocárdio determinante no volume de internações, letalidade e mortalidade. Sendo assim, este estudo buscou identificar as principais atribuições do enfermeiro, no atendimento ao paciente infartado e se estas condutas são determinantes na eficiência do atendimento, enfatizando a construção de protocolos padronizados. Verificou-se que o enfermeiro é um profissional com características de liderança e que executa funções que são determinantes no cuidado e atenção a este paciente. Não existem protocolos oficialmente padronizados, todavia seguem um modelo basicamente similar, preconizado pelas instituições hospitalares ou pelo próprio autor consultado, que se iniciam com a busca por um leito, realização de procedimentos de diagnósticos, como exames laboratoriais e eletrocardiograma, conduta terapêutica, como ventilação, oxigenação, dieta e administração medicamentosa. As principais dificuldades encontradas pelo enfermeiro são a falta de leitos e de equipamentos apropriados. O tempo é o principal fator no sucesso do atendimento ao paciente com IAM sendo que quando mais precoce o início da realização dos exames, mas precoce será o início do tratamento. O profissional de enfermagem participa de praticamente todas as ações no atendimento aos pacientes acometidos por IAM.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Assistência de enfermagem. Infarto do miocárdio.

## ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGENCIA: BREVE RESGATE HISTÓRICO

Talita Moreira Silva  
Maycon Rogério Seleglim (Orientador)

O presente estudo objetivou realizar uma síntese das políticas públicas direcionadas a área de urgência/emergência, especificamente sobre o sistema de Acolhimento com Classificação e Avaliação de Risco (ACAR) em serviços de Urgência e Emergência (SHEs), refletindo sobre os avanços obtidos nas últimas décadas. Trata-se de uma investigação descritiva e analítica no campo da urgência/emergência, por meio da técnica de investigação documental e análise de artigos científicos. A Constituição Federal de 1988 definiu a criação do Sistema Único de Saúde com o princípio básico de acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da atenção à saúde. Desde essa época, o SUS tem procurado se adaptar as demandas e enfrentar os problemas de saúde da população por meio da elaboração de diversas políticas públicas. Na área de urgência/emergência, a primeira delas foi a Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU), que objetivou realizar a reorganização e regulação dos SHEs. Nesse movimento de melhoria da qualidade dos serviços e da assistência oferecida pelo SUS, o Ministério da Saúde iniciou no ano de 2004 o Programa Nacional de Humanização (PNH), como a finalidade de inserir a humanização como princípio nas políticas de saúde da área. Uma das diretrizes implementadas foi a de utilizar o sistema de Acolhimento com Classificação e Avaliação de Risco (ACAR), como uma ferramenta para melhorar os atendimentos das urgências/emergências. Conclui-se que por meio da elaboração e da implantação de políticas públicas - PNAU, PNH e sistema de ACAR, observaram-se grandes avanços na qualidade da assistência oferecida na área de urgência/emergência, especialmente nos SHEs. Contudo, verifica-se a necessidade da alocação de maiores investimentos para estruturação do atendimento na rede básica, implantação de Unidades de Pronto Atendimento e esclarecimento da população e dos profissionais que atuam na saúde sobre as reais funções de um SHEs.

**Palavras-Chave:** Enfermagem em Emergência. Serviço hospitalar de emergência. Acolhimento. Triagem. Classificação de risco.

## MANEJO DO CATÉTER VENOSO TOTALMENTE IMPLANTADO POR ENFERMEIROS DO PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO DO HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL/HRMS

Telma Barbosa de Oliveira Cáceres  
Sayonara de Fátima Faria Barbosa (Orientadora)

O presente estudo tem como objetivo propiciar a implementação do protocolo operacional padrão de cuidado de enfermagem com o acesso venoso totalmente implantável por meio da educação permanente para enfermeiros em unidade de emergência. Para seu alcance, são propostas atividades educativas com os enfermeiros, que compreendem desenvolvimento de oficinas e exposição dialogadas, visando identificar o conhecimento que possuem sobre o tema para posteriormente apresentar os problemas abordados de acordo com procedimento operacional padrão. Espera-se como resultado desta proposta avaliar as divergências de condutas com relação aos cuidados com cateter venoso totalmente implantável, modificar práticas inadequadas e sensibilizar os profissionais da importância da adesão ao protocolo.

**Palavras-chave:** Oncologia. Enfermeiros. Cateter Venoso Totalmente Implantável. Acesso Venoso.

## REGIÃO SUDESTE

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE GUARAPARI (ES)**

Amir Hussein Arnous KMKM  
Alacoque Lorenzini Erdmann (Orientadora)

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência da implantação do protocolo de Manchester desenvolvido com dados da Classificação de Risco do referido protocolo, entre o período de jan a dez de 2012, do município de Guarapari/ES. Visa debater que a grande parte da população que procura as Unidades de Pronto Atendimento (UPA'S) e que poderiam ter seu atendimento sendo iniciado pela Atenção Primária e através de uma rede bem estruturada fossem sendo referenciados a níveis de diferentes resolutividades na área da saúde. O estudo mostra que cerca de 50% e 30 % foram classificados com verdes e amarelos respectivamente. Isto vem confirmar que a maioria dos pacientes procura como porta de entrada no serviço de saúde as emergências dado que encontram dificuldade de ter acesso a atenção básica e assim acabam parando nestes serviços para tratarem suas patologias ou está em situações de risco à vida devido ao não tratamento das mesmas. Destaca-se a importância da classificação de risco do protocolo de Manchester na melhoria da humanização e do cuidado a saúde prestada aos usuários da UPA de Guarapari/ES favorecendo o atendimento humanizado e priorizando quem necessita de cuidados imediatos em função da gravidade da situação e saúde.

**Palavras-Chave:** Sistema Único de Saúde. Triagem. Acolhimento. Grupo de risco.

### **PROJETO DE INTERVENÇÃO: CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DE NIVEL MÉDIO E SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA DA PENHA DE CONCEIÇÃO DO CASTELO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO EXTRA E INTRA HOSPITALAR**

Carlos Eduardo Ferreira  
Monica Motta Lino (Orientadora)

A capacitação dos profissionais que atuam em unidades de emergência, no Brasil, tornou-se aspecto relevante somente a partir da década de 80, entretanto, a escassez de estudos de enfermagem na literatura nacional determina a necessidade constante manter investigações que retratam a realidade do contexto nacional. Deste modo, a elaboração da capacitação oferece um olhar diferenciado do atendimento na urgência e emergência, de forma proporcionará mais segurança para os profissionais atuarem. Com base nestes parâmetros, será proposta para os profissionais de enfermagem do Hospital Municipal Nossa Senhora da Penha de Conceição do Castelo no atendimento extra e intra - hospitalar, na pretensão de colaborar para uma reflexão quanto à importância de se utilizar a adequadamente o serviço de Urgência e Emergência garantindo um acesso de qualidade e com um prognóstico diferenciado.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Urgência e Emergência. Capacitação.

## CONTRIBUIÇÕES DO PROTOCOLO DE MANCHESTER EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E DE EMERGÊNCIA

Cidlene Biet  
Andréa Mara Bernardes da Silva (Orientadora)

O Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco constitui-se em um método reorganizador do atendimento na Urgência e Emergência. O estudo teve por objetivo caracterizar a importância da atuação do Enfermeiro durante a Classificação de Risco em serviços de Urgência e Emergência utilizando o Protocolo de Manchester. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de estudos e artigos publicados no período de 2004 a 2014. Os serviços de Urgência e Emergência constituem importante componente da assistência à saúde no Brasil. Nos últimos anos, houve crescimento da demanda por atendimentos de Urgência e Emergência. O enfermeiro tem sido o profissional indicado para avaliar e classificar o risco dos pacientes que procuram os serviços de urgência, devendo ser orientado por um protocolo direcionador. O Ministério da Saúde, atualmente, tem buscado padronizar o processo de acolhimento com classificação de risco por meio da adoção de medidas que uniformizem esse processo, em todo o território nacional. O Estado do Espírito Santo optou pela modernização tecnológica e implantação do Protocolo de Manchester, para direcionar a classificação de risco em todos os serviços de urgência do Estado. Os estudos demonstram que se faz necessário que os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, se conscientizem da importância do acolhimento e da classificação de risco e as intervenções realizadas e o resultado destas sobre o estado de saúde dos indivíduos, de forma a dar visibilidade ao saber da enfermagem. **Palavras-Chave:** Classificação de risco. Protocolo de atendimento. Urgência e emergência. Acolhimento.

## URGÊNCIAS DA DOENÇA FALCIFORME: CRIAÇÃO DE FOLHETO EXPLICATIVO

Gisely Vieira Ramos Martins  
Fernanda Maria Vieira Pereira (Orientadora)

A doença falciforme é uma doença genética, caracterizada pela mutação ocorrida no gene da globina beta da hemoglobina. A hemácia consiste principalmente em hemoglobina e terá seu formato bicôncavo transformado em foice na presença de baixas concentrações de oxigênio. Por apresentar alta prevalência no Brasil é considerada como um problema de saúde pública. Desta forma, é necessário que os profissionais, sobretudo da enfermagem, conheçam a evolução clínica da doença tanto como os sinais e sintomas, as medidas profiláticas e o cuidado adequado diante de uma crise. A partir da vivência profissional, foi possível perceber a necessidade de informar ao profissional acerca desses eventos, considerando-se que necessitam de intervenção imediata. Assim, o objetivo deste estudo foi confeccionar um folheto explicativo acerca da abordagem utilizada nas urgências da doença falciforme. Dentre essas urgências destacam-se a crise de dor, no qual o portador poderá experimentá-la em vários momentos da sua vida, que pode levar a consequências graves, bem como os quadros de infecções/sepses, síndrome torácica aguda/pneumonia, priapismo, sequestro esplênico, acidente vascular cerebral, crise aplásica, colescistite e gestação. Tendo em vista a orientação dos profissionais, o folheto poderá auxiliá-los na assistência a esses pacientes a fim de que possam conduzir de forma correta o cuidado, proporcionando segurança, conforto e qualidade no atendimento.

**Palavras-Chave:** Doença Falciforme. Urgência. Cuidados de Enfermagem.

## **USO DAS PRECAUÇÕES-PADRÃO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: UMA PROPOSTA DE REORIENTAÇÃO**

Josiânia Carla Teixeira de Oliveira  
Fernanda Maria Vieira Pereira (Orientadora)

As Precauções Padrão (PP) são medidas indicadas na assistência à todos os pacientes, independente do seu estado infeccioso para minimizar o risco de exposição ocupacional. Considerando-se a dinâmica de trabalho nos serviços de pronto atendimento, muitas vezes a adesão a essas medidas é negligenciada pelos profissionais, sobretudo de enfermagem. O objetivo desse estudo foi propor um plano de ação para a reorientação da equipe de enfermagem para a adesão às PP em uma unidade de pronto atendimento do Município de Cariacica. A Tecnologia de Concepção foi o método adotado e se constituiu em um Projeto de Ação composto por três metas com ações específicas abordando três tópicos: higienização das mãos; uso do equipamento de proteção individual; descarte correto de perfuro cortantes. O público alvo serão os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam na unidade de pronto atendimento. O plano será apresentado aos gestores e coordenadores da instituição para apreciação e aprovação. Espera-se que a implantação do plano de ação possa trazer importante contribuição para a assistência de enfermagem, pois, a reorientação quanto às PP poderá minimizar os riscos ocupacionais e oferecer mais segurança ao profissional e também aos pacientes atendidos nesta unidade.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Unidade de pronto atendimento. Enfermagem. Precaução padrão.

## **PARADA CARDIORRESPIRATORIA: IMPLANTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO**

Lorena Christ Miranda  
Aline Massaroli (Orientadora)

A Parada cardiorrespiratória (PCR) vem sendo um problema mundial no âmbito da saúde pública estima-se que cerca de 200.000 casos ocorrem no nosso país a cada ano. Com a expansão de atendimento do Hospital e Maternidade Drº Arthur Gerhardt, foi observado à necessidade da formulação de um protocolo de atendimento a PCR. Este estudo se constitui em um plano de ação buscando implementar um protocolo de atendimento a PCR, pois atualmente a instituição não possui nenhum tipo de protocolo estabelecido para estas situações. Caracterizando-se assim como uma tecnologia de concepção onde se desenvolverá um plano de ação para a melhoria do atendimento a paciente em situação de PCR. Diante do exposto, observa-se que se faz necessário a criação de uma equipe multidisciplinar para elaboração de um protocolo de Reconhecimento de PCR e para a realização de um protocolo de Reanimação Cardio Pulmonar (RCP) bem como um guia para se registrar os cuidados realizados durante o atendimento de uma PCR/RCP. Sendo necessária a criação de uma equipe multidisciplinar que irá estudar, capacitar, treinar e avaliar a atuação dos profissionais de saúde na constatação de PCR e na realização da RCP, utilizando como base os documentos da as diretrizes da American Heart Associativo (AHA) e da I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Concluímos que um atendimento de qualidade faz a diferença entre a vida e a morte, bem como a sobrevida e sequelas advindas da demora dos cuidados prestados a esta vítima.

**Palavras-Chave:** Parada cardiorrespiratória. Urgência e Emergência. Protocolo de atendimento.

## **O ENFERMEIRO NA SALA DE EMERGÊNCIA: PONTO DE VISTA PRÁTICO E POLÍTICO**

Lucy Dellecrode Calenzan  
Grace Teresinha Marcon Dal Sasso (Orientadora)

O trabalho desempenhado pelo enfermeiro na sala de Emergência requer conhecimento prático e teórico, alicerçados em legislação vigente que visa assegurar a vida daqueles que estão em situação

de risco e também dos trabalhadores que atua neste setor, assim este trabalho buscou na literatura abordar sobre o assunto de forma clara e sucinta.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Enfermagem. Assistência em enfermagem.

## **AÇÕES DE SAÚDE AO ADOLESCENTE NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Maria Rozaria Dias Andreão  
Sabrina Guterres da Silva (Orientadora)

Trata-se de um projeto de intervenção em que o produto é o próprio projeto e plano de ação desenvolvido considerado, portanto, uma tecnologia de concepção. Os objetivos foram realizar um diagnóstico do perfil dos adolescentes atendidos na área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) localizada no município de Venda do Imigrante/ES; e traçar ações de saúde a partir dos problemas levantados. A realização do projeto foi prevista em três etapas: 1) Diagnóstico da realidade; 2) Realização de Oficinas Educativas para os adolescentes e 3) Capacitação de adolescentes como multiplicadores da Saúde. Nesse momento foi desenvolvida a primeira etapa do projeto, a qual servirá de subsídio para realização das etapas subsequentes. A identificação do perfil dos adolescentes desta comunidade foi realizada durante as visitas domiciliares pelas Agentes Comunitárias de Saúde. Os resultados sugerem que os adolescentes pouco procuram a ESF, que os mesmos frequentam a escola, porém não participam de atividades de lazer ou esportivas além das curriculares. Foi identificado que os adolescentes não utilizam métodos de contracepção e proteção contra doenças sexualmente transmissíveis e que nunca tiveram orientações a respeito do assunto. Quanto ao convívio familiar foi relatado barreiras quanto ao diálogo com os pais. Além disso, foi identificado que grande parte dos adolescentes já utilizaram drogas como álcool e tabaco. A partir deste diagnóstico da realidade serão planejadas as ações de saúde específicas para essa clientela, a fim de proporcionar uma assistência integral à população adolescente na área de abrangência desta ESF.

**Palavras-Chave:** Adolescentes. Políticas de Saúde. Intervenção

## **TRABALHO NOTURNO, SAÚDE E VIDA: A PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS**

Paula Aparecida Brasil Nascimento  
Eleine Maestri (Orientadora)

No Brasil, os serviços públicos de urgência e emergência têm como características marcantes a superlotação, o ritmo acelerado e a sobrecarga de trabalho para os profissionais da saúde (DAL PAI, 2007). Na trajetória percorrida no SUS observou-se que os profissionais da Enfermagem da área de urgência e emergência se deparam com as consequências das desigualdades sociais, da ausência ou pequenez das políticas públicas sociais frente ao grande abismo entre os que têm e os que nada ou pouco têm. O trabalhador de Enfermagem, como os demais seres humanos, busca de maneira consciente e inconsciente a satisfação de suas necessidades humanas básicas, tornando importante a correlação do trabalho com sua saúde, o convívio familiar e social assim, surgem questionamentos: Como será que o trabalho noturno em uma unidade de emergência vem intervindo no processo saúde-doença do trabalhador de enfermagem? Qual a percepção dos trabalhadores? Qual a percepção dos trabalhadores de enfermagem sobre as implicações do trabalho nas relações familiares e na sociabilidade? Portanto, o objetivo desse trabalho é desenvolver um plano de ação para compreender a percepção da equipe de enfermagem acerca da relação da organização do trabalho em turno noturno de uma unidade de urgência e emergência com seu processo de saúde-doença, sua vida familiar e social. Trata-se de uma tecnologia de concepção, em que o produto é o próprio plano de ação, ou seja, uma pesquisa exploratória e descritiva, a ser desenvolvida no Pronto Atendimento (PA) da Praia do Suá da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, tendo como sujeitos

do estudo os trabalhadores de enfermagem dos turnos noturnos: enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, de ambos os gêneros.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Sistema Único de Saúde. Enfermagem. Trabalho noturno.

## **ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO: PROPOSTA DE MATERIAL EDUCATIVO**

Rosimere de Carvalho Lessa  
Lucieli Dias Pedreschi Chaves (Orientadora)

Buscou-se com este trabalho elaborar um material educativo para ser fornecido aos pacientes que procuram atendimento em pronto-socorro, a fim de esclarecer quais as condições que realmente devem ser atendidas neste serviço, definindo em linguagem clara o que é Urgência e Emergência e como funciona a classificação de risco utilizada atualmente nestes serviços. Além disso, também fornece esclarecimento sobre como funciona de forma hierarquizada a atenção primária, secundária e terciária como condição clínica podem ser resolvidas na unidade de saúde mais próxima à casa do cidadão evitando assim a superlotação dos serviços de urgência e emergência e contribuindo para maior agilidade nos atendimentos que realmente são destinados aos prontos-socorros, descrevendo ainda como é realizado o acolhimento com classificação de risco dentro de protocolos pré-estabelecidos e a atuação do enfermeiro.

**Palavras-Chave:** Pronto-socorro. Urgência e Emergência.

## **EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE EM ENFERMAGEM: AÇÕES, ESTRATÉGIAS E DESAFIOS NA MÉDIA COMPLEXIDADE**

Sandra Regina da Silva Vita  
Quenia Cristina Gonçalves da Silva (Orientadora)

Pretende-se formar um núcleo de educação continuada (EC) e educação permanente (EP) em enfermagem na atenção média complexidade e identificar ações, estratégias e desafios da EC e EP, a fim de melhorar o processo de trabalho através da reflexão das práticas de serviço da equipe. Será composto o núcleo de EC e EP no Pronto Atendimento, o qual será constituído pelos profissionais do Departamento de Vigilância em Saúde e alguns enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. O grupo irá estabelecer os objetivos e metas do encontro, de forma a priorizar os problemas conforme perfil epidemiológico do município. Inicialmente será abordado leptospirose e dengue. O treinamento/ capacitação/ atualização será em forma de capacitação em serviço e constituído por duas turmas, no período tarde e noite com encontro mensal. A cada encontro será apresentado o tema e será proposto para os participantes trazerem no próximo encontro soluções para o planejamento e plano de ação e identificação dos profissionais responsáveis para isto. Após elaborar o projeto de intervenção os profissionais assumirão o compromisso de colocá-lo em prática, e posteriormente serão marcadas reuniões para analisar os avanços. Será realizada avaliação geral periódica com apontamentos sobre ações, desafios e estratégias encontradas durante elaboração para melhor programar os próximos temas. Espera-se capacitação dos profissionais da equipe de enfermagem sobre diversos temas epidemiológicos regionais, o que contribuirá para formação profissional de qualidade. Assim, os profissionais terão a oportunidade de refletir sobre o processo de trabalho e avaliar a necessidade de mudanças a fim de melhoria da assistência.

**Palavras-Chave:** Média complexidade. Educação continuada e permanente em saúde. Enfermagem.

### ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE OURO PRETO (MG)

Alvarina Pires Amaral  
Patrícia Madalena Vieira Hermida (Orientadora)

A violência contra mulheres é cada vez mais recorrente nos serviços de saúde. Uma assistência efetiva demanda da profissional competência para orientar e encaminhar adequadamente a vítima, conhecendo os dispositivos disponíveis para uma atenção integral. Nesse sentido, um protocolo de atendimento pode ser bastante útil. Este estudo objetiva descrever os dispositivos de atendimento às mulheres vítimas de violência em Ouro Preto/MG e elaborar um fluxograma de encaminhamentos para utilização na Unidade de Pronto Atendimento do município. Caracterizada como uma tecnologia de conduta, a proposta deste estudo consiste na elaboração de um projeto de intervenção na prática profissional cujo produto é uma nova modalidade assistencial apresentado na forma de um protocolo de atendimento. Foram identificados serviços governamentais e não governamentais voltados às mulheres vítimas de violência, alguns muito pouco acessados. O trabalho desses dispositivos e suas funções foram apresentados. Percebeu-se que muitos profissionais desconheciam grande parte dos serviços disponíveis e que há escassez de dados de notificação de violência contra mulher, o que dificulta dimensionar o problema. A inexistência de algumas instituições relevantes na atenção às vítimas de violência é uma fragilidade da rede de atendimento, além da necessidade de criar grupos de orientação e de empoderamento das mulheres, como ferramenta importante para diminuir psicopatias e auxiliar no rompimento da relação de poder e violência. A elaboração de protocolos de atendimento é medida importante para a constituição da rede de atenção integral em que polícia, judiciário, serviços de apoio social, projetos da sociedade civil e serviços de saúde trabalhem juntos no enfrentamento dessa problemática.

**Palavras-Chave:** Saúde da mulher. Violência. Protocolo de atendimento.

### CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO CLÍNICO DE ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PIEDADE DOS GERAIS (MG)

Ana Marta de Oliveira Diniz  
Antônio de Miranda Wosny (Orientadora)

O presente trabalho objetivou construir um protocolo clínico de atendimento de enfermagem às urgências e emergências no Município de Piedade dos Gerais. Trata-se de um projeto de contribuição à prática de enfermagem em Urgência e Emergência baseado na realidade do Município. Através de grupos de discussão entre os profissionais de enfermagem foram encontrados problemas como falta de local adequado para atendimento; falta de equipamentos e medicamentos para atendimento pré-hospitalar; falta de capacitação e de profissionais adequados; rotatividade de profissionais; dificuldade em conseguir vaga nas Unidades de Referência; trajeto longo e demorado. Sendo assim, é necessária a criação de um protocolo de atendimento de enfermagem às urgências e emergências. O público-alvo do projeto são todos profissionais de enfermagem que prestam assistência direta aos pacientes de Urgência e Emergência do Município de Piedade dos Gerais. O período para o desenvolvimento do projeto será de oito meses.

**Palavras-Chave:** Protocolo de atendimento. Enfermagem. Urgência e Emergência.

## PROTOCOLO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DOR TORÁCICA ISQUÊMICA

André de Oliveira Santana  
Antônio de Miranda Wosny (Orientador)

Este trabalho teve como objetivo refletir sobre os fatores preponderantes nos casos de atendimento a pacientes com dor torácica (DT) e, assim, elaborar um protocolo de diagnóstico rápido para atendimento de dor torácica isquêmica, além de contribuir para a uniformização dos procedimentos entre profissionais da saúde na realização diagnóstica. Trata-se de uma revisão da literatura do tipo descritivo, no período de janeiro a março de 2014 nas bases de dados MEDLINE (National Library of Medicine), PUBMED - NCBI (National Institutes of Health) e SciELO, pesquisados com os seguintes descritores nos idiomas português e inglês: Sistema respiratório, dor torácica, urgência e emergência. Foram localizados vinte e sete artigos, sendo que destes, onze atenderam às expectativas do tema. Concluímos que uma estratégia diagnóstica sistematizada, é indispensável no atendimento de pacientes com dor torácica objetivando-se obter uma alta acurácia diagnóstica, redução de custo e otimização da utilização dos leitos da unidade de atendimento.

**Palavras-Chave:** Dor Torácica. Diagnóstico Diferencial. Fluxo de atendimento em dor torácica.

## PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN COMO INSTRUMENTO PARA REDUZIR AS ÚLCERAS POR PRESSÃO EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO NO MUNICÍPIO DE BETIM (MG)

Claudia da Silva Amorim  
Gilson de Bitencourt Vieira (Orientador)

A ocorrência de úlcera por pressão (UPP) nos pacientes atendidos nas unidades de Urgência e Emergência é uma preocupação importante para os profissionais da saúde que os assistem, causando impacto negativo tanto para os pacientes, suas famílias, bem como, para o próprio sistema de saúde com o prolongamento de hospitalizações. O presente trabalho é uma proposta de implantação da escala de Braden como instrumento para reduzir as UPP em uma unidade de pronto atendimento. Os pacientes atendidos nesta unidade serão avaliados pelos enfermeiros plantonistas através de impresso próprio com avaliação minuciosa das condições de pele e aplicação dessa escala para detectar precocemente fatores de risco associados e proceder na escolha correta de medidas preventivas a serem planejadas e implementadas com estes pacientes.

**Palavras-Chave:** Paciente. Úlcera por pressão. Urgência. Escala de Braden.

## SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE), EM UMA UNIDADE DE URGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

Edson André Pereria Hilário  
Fabiana Bolela de Souza (Orientadora)

Historicamente na psiquiatria clássica o conceito de urgência e emergência psiquiátrica se restringe a uma agutização de sintomas psiquiátricos, sendo seu principal objetivo o retorno do indivíduo em crise a normalidade. Nesse contexto a enfermagem psiquiátrica tem seu papel reduzido apenas a ser profissional de medicação e contém este sujeito. No cenário atual da Reforma psiquiátrica, um novo papel é exigido dos serviços de urgência e consequentemente da enfermagem. A valorização do sujeito reconhecendo sua condição de ser humano e não somente de doente, passa a exigir um cuidado de enfermagem individualizado e norteado por uma teoria de enfermagem. Propõem-se a implantação da Sistematização da assistência de enfermagem em um serviço de urgência psiquiátrica, através de um instrumento de coleta de dados e uma listagem de prováveis diagnósticos e intervenções de enfermagem que necessariamente deverá passar por constantes revisões.

**Palavras-Chave:** Sistematização da assistência de enfermagem. Urgência e emergência. Psiquiatria.

## **PROPOSTA DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA FLUXO DE ATENDIMENTO AO PACIENTE EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PARA O CENTRO DE SAÚDE DE CÓRREGO DANTA (MG)**

Elessandra Antônia Santos de Rezende  
Fabiana Bolela de Souza (Orientadora)

A presente revisão bibliográfica surgiu de uma vivência profissional no Centro de Saúde de Córrego Danta-MG, um município de pequeno porte, localizado no Centro-Oeste de Minas Gerais. Esse município tem como instituição de atenção primária ao paciente, Centro de Saúde Municipal. A situação observada na realidade na instituição é caracterizada por baixa incidência de situações de urgência e emergência no que se refere a pacientes com parada cardiorespiratória - PCR, contudo, destaca-se a necessidade de contar com uma equipe preparada para esse tipo de atendimento, uma vez que o prognóstico desses eventos é grave e o sucesso depende do atendimento prestado de forma correta e eficaz. Assim sendo, o estudo em questão reúne argumentações que refletem sobre a importância de uma equipe bem preparada no atendimento primário ao portador de PCR e elabora uma proposta de protocolo assistencial embasada nas diretrizes da American Heart Association (2010) para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência. As discussões tecidas ao longo do estudo em questão são importantes para a melhoria do atendimento oferecido pelo Centro de Saúde Municipal contribuindo para a sistematização da assistência de enfermagem na instituição.

**Palavras-Chave:** Protocolo. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação Cardiopulmonar.

## **FLUXO PARA ATENDIMENTO DE GESTANTES COM ALTERAÇÕES HIPERTENSIVAS**

Eva Rosangela Bernardino e Silva  
Rafael Marcelo Soder (Orientador)

A gravidez é um evento biologicamente natural, porém especial na vida da mulher e, como tal, desenvolve-se em um contexto social e cultural que influencia e determina a sua evolução e a sua ocorrência, entretanto qualquer alteração da normalidade leva a gravidez ao conceito de risco gravídico. A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG) é uma doença de grande morbimortalidade na gestação de alto risco, caracterizada por hipertensão arterial, proteinúria e/ou edema, possuindo elevada taxa de incidência e prevalência no Brasil, e nesse contexto objetivou-se elaborar uma proposta de intervenção para implementação de um fluxo de atendimento diferenciado a pacientes com doenças hipertensivas prevenindo possíveis complicações. Utilizou a revisão da literatura, enquanto método, e os achados foram obtidos por meio de busca em periódicos impressos e online, como também no Ministério da Saúde. A partir das referências encontradas e exploradas, pode-se fundamentar com maior propriedade a construção do projeto que contemple a necessidade da implementação de um fluxo para nortear a assistência de enfermagem à gestante de risco, visando qualificar a coleta de dados e a elaboração e aplicação de cuidados melhor direcionados aos problemas comuns a esse grupo. Contudo, é iminente atentar às necessidades individuais de cada mulher, de forma a personalizar o atendimento, buscando a melhoria da assistência, tornando o cuidado diferenciado, individualizado e humanizado.

**Palavras-Chave:** Gestantes. A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação. Enfermagem.

## **RECOMENDAÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NO MUNICÍPIO DE SERRA AZUL DE MINAS**

Fábio Gouveia dos Reis  
Rafael Marcelo Soder (Orientador)

O presente trabalho discute a importância da implantação do Protocolo de Manchester na Unidade de Saúde Lucas Bartolomeu da Silva no município de Serra Azul de Minas, com intenção de diminuir o tempo de espera das urgências e emergências, classificando-as de acordo com um protocolo

clínico validado em serviços pelo mundo, inclusive no Brasil. Baseado em evidências encontradas na literatura a proposta de implantação do Protocolo de Manchester nesta unidade será apresentada ao gestor municipal e a equipe que presta serviços na Urgência e Emergência no município em estudo. O objetivo do trabalho é propor uma intervenção na rede de Urgência e Emergência do Município de Serra Azul de Minas com a implantação do Protocolo de Manchester na Unidade de Saúde Lucas Bartolomeu da Silva. Onde o método utilizado é a revisão bibliográfica que evidencia a melhora do atendimento na rede nos serviços que já utilizam este método de classificação de risco, propondo uma sensibilização do gestor e equipe no intuito que incorpore na sua prática diária a classificação de risco para a demanda espontânea.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Protocolo de Manchester. Enfermagem.

## **AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA INDIVÍDUOS COM PÉ DIABÉTICO: CONSULTA DE ENFERMAGEM**

Fernanda Silva Alves

Kátia Cilene Godinho Bertoncello (Orientador)

Objetivou: propor uma ficha de avaliação e acompanhamento dos indivíduos portadores de Diabetes Mellitus (DM), utilizando do Teste de Sensibilidade do Monofilamento de Semmes-Weinstein, e implantar a consulta de enfermagem, utilizando um folder educativo, para os indivíduos, que estivessem cadastrados na Estratégia Saúde da Família de Boa Vista, de João Monlevade, Minas Gerais. Fundamentou-se no resultado da investigação bibliográfica, realizada nos bancos de dados: Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System. Para tal, foram utilizadas as **Palavras-Chave:** enfermagem, Diabetes Mellitus, educação em saúde, adesão/não-adesão, grupo educativo, no período de 2001 a 2013. Teses e dissertações, Manuais do Ministério e de Secretarias Municipais também foram incluídas. De acordo com os resultados, justificou-se a elaboração de uma ficha de avaliação e acompanhamento dos indivíduos portadores de DM, como também se elaborou um folder educativo. Verificou-se também que no ano de 2012 deveria ser ofertada mais consultas aos pacientes diabéticos, cadastrados na ESF, logo o cronograma de 2014 foi elaborado para que disponibilizassem 12 vagas/mês, totalizando 132 consultas neste ano. O indivíduo com o pé diabético é uma entidade com fisiopatologia complexa e de prevalência elevada, dependendo de sua prevenção e controle de ações de saúde paradoxalmente simples e de que dependem fundamentalmente de educação em saúde, na qual o profissional enfermeiro tem atuação direta realizando a consulta de enfermagem.

**Palavras-Chave:** Pé-diabético. Consulta de enfermagem. Grupo de apoio.

## **PAPEL DA ENFERMAGEM DA ESF NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL**

Michelle Andrea Resende Andrade

Antônio de Miranda Wosny (Orientadora)

Objetivo: Qualificar o acompanhamento das gestantes cadastradas na ESF Promorar, do município de João Monlevade; Intervir/Melhorar o acompanhamento das gestantes classificadas em situações de vulnerabilidade; Avaliar a adesão das gestantes da ESF Promorar ao Pré Natal. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória, na qual foram coletados dados e apurados manualmente, em mapas e resumos, organizados em tabelas, foi realizado um levantamento bibliográfico a partir de consulta à Biblioteca Virtual da Saúde Bireme (BVS), nas seguintes bases de dados: SciELO, MEDLINE, LILACS. Considerações Finais: A partir dessas observações, no estudo proposto nota-se a importância da qualidade da assistência e orientações durante o pré-natal pelo profissional de enfermagem, a fim de atingir a meta principal, que é garantir uma gestação saudável, segura e sem complicações futuras. Nas mãos desses profissionais, muitas vezes são colocados os anseios, o medo, explosão de ansiedade, expectativas de muitas mulheres é a certificação de que tudo ocorra bem durante a gestação e que principalmente certificar que está tudo bem com o futuro bebê.

**Palavras-Chave:** Assistência da Enfermagem. Gestante. Pré-Natal.

## IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO MUNICÍPIO DE JOANÉSIA

Raíssa Vassalo Lage  
Lucieli Dias Pedreschi Chaves (Orientadora)

O acolhimento com classificação de risco constitui uma forma de organizar o trabalho em saúde, sendo fundamental para a garantia de um acesso humanizado e equânime aos usuários. Este estudo visou propor a implantação do acolhimento com classificação de risco no município de Joanésia. Será providenciado um banner com as cores e o tempo de espera de cada classificação de risco. Cada paciente receberá um cartão com a cor da sua classificação, assim saberá aproximadamente o tempo que poderá esperar para ser atendido. Para identificação dos médicos cada prontuário receberá um traço de pincel com a cor da classificação. Através da implantação do acolhimento com a classificação de risco irá diminuir o fluxo da demanda espontânea, já que todos serão classificados e dependendo do caso será reagendado para o outro dia, caso seja uma troca de receita, um resultado de exame, casos que não precisam de atendimento imediato. Iremos priorizar o atendimento de quem realmente precise; priorizar o atendimento de quem tem mais necessidade. É uma maneira de filtrar as urgências e emergências da questão ambulatorial. É uma forma de fazer com que o usuário seja atendido de acordo com a necessidade da patologia, e não por ordem de chegada.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Classificação de risco. Enfermagem. Trabalho em saúde.

## A SEGURANÇA DO PACIENTE: PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DE DROGAS UTILIZADAS EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA

Telma Filomena Fernandes  
Renata Karina Reis (Orientadora)

A segurança do paciente é um aspecto relevante e deve ser prioritária dentro do contexto do cuidado em saúde. Nos serviços de urgência e emergência esta questão torna-se ainda mais necessária visto que estas situações requerem medidas eficazes que necessitam de avaliação e tomada de decisão rápida, e a realização de intervenções para a estabilização e manutenção do estado clínico do paciente. Dentre as principais intervenções realizadas pela equipe de enfermagem a administração de drogas utilizadas em situações de urgência é uma das mais frequentes. Entretanto, com os avanços tecnológicos, muitos dos dispositivos e equipamentos relacionados à saúde são utilizados na assistência de enfermagem para a administração desses medicamentos, e são fatores preocupantes, pois são fontes de risco para o erro, tanto na sua inserção quanto no seu manuseio. Atualmente, existe uma diversidade de especificações técnicas de funcionamento, o que requer atenção especial referente à segurança do paciente pela equipe de enfermagem. Neste sentido, este plano de ação teve como objetivo descrever a implantação de um protocolo de identificação de dispositivos interligados nas vias de acesso venosos centrais, periféricos e de suporte nutricional durante a administração de drogas utilizadas em situações de urgência em pacientes atendidos na sala de urgência hospital municipal de Ouro Branco-MG. Este plano de ação foi desenvolvido em três fases. A primeira refere-se ao processo de elaboração do protocolo por meio da revisão da literatura, a segunda foi realizada capacitação da equipe de enfermagem (enfermeiro, técnicos e auxiliares da enfermagem) visando esclarecer dúvidas e enfatizar a importância da adoção de práticas seguras relacionados ao controle de marcação dos dispositivos associados às medicações de cada extensor interligados as vias periféricas, centrais e suporte nutricional e a terceira fase constituiu na implantação do protocolo. O protocolo foi iniciado em caráter experimental em outubro de 2013. Foi implantado na sala vermelha da unidade de emergência. A elaboração deste protocolo é uma iniciativa neste serviço para a implantação de ações e discussões relacionadas à segurança do paciente na sala de urgência e tem se mostrado uma ferramenta útil, de baixo custo e de fácil aplicabilidade. É importante ressaltar que estratégias como esta são imprescindíveis para incentivar a prática segura no ambiente de trabalho como também a permanente vigilância e ações avaliativas para detecção precoce dos problemas. Espera-se que este protocolo possa trazer importante contribuição para a assistência em enfermagem, referente à segurança do paciente, pois a elaboração destes pode difundir os riscos que os pacientes

estão expostos nos serviços de saúde e suscitar nas instituições a cultura de segurança no qual prioriza a equipe de saúde, e, sobretudo o paciente.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Segurança do paciente. Medicação. Assistência de enfermagem.

### **CONSTRUÇÃO DE UM FOLDER ILUSTRADO: TECNOLOGIA DE EDUCAÇÃO PARA USO CORRETO DE MEDICAMENTOS POR USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**

Cristiane de Oliveira Severino  
Sabrina Guterres da Silva (Orientadora)

Trata-se de um projeto de intervenção que teve como objetivo construir um folder educativo ilustrado para auxiliar as orientações de enfermagem no uso domiciliar de medicamentos, por usuários de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). O cenário de realização do projeto foi uma UPA localizada no bairro da Penha, zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Nessa unidade foi identificado um retorno cíclico de usuários com o relato de abandono do tratamento medicamentoso prescrito, pela falta de compreensão quanto a utilização em seu domicílio. Diante do exposto percebeu-se a necessidade de construir um material educativo para auxiliar os usuários a compreender e fazer uso correto das medicações prescritas após liberação da UPA e com isso reduzir o número de readmissões nessa unidade por esta causa. A construção do folder ocorreu entre os meses de janeiro a março de 2014 e foi norteadada pela metodologia da problematização com as cinco etapas do Arco de Charles Maguerez. As quatro primeiras etapas (Observação da Realidade; Pontos-Chave; Teorização; Hipóteses de Solução) foram contempladas neste projeto; a quinta etapa (aplicação na realidade) será realizada futuramente. Utilizou-se na elaboração do folder a linguagem não verbal, com ilustração de imagens de órgãos, pílulas, cápsulas, gotas, entre outros, a fim de que sejam utilizados pela equipe de enfermeiros durante suas orientações. Pretende-se através da construção e futura implementação deste material educativo, minimizar um problema que emerge da prática cotidiana, que é o retorno do usuário à UPA pela utilização inadequada da medicação e o abandono do tratamento proposto.

**Palavras-Chave:** Unidade de Pronto Atendimento. Orientações de Enfermagem. Educação em Saúde.

### **CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO: AVALIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA PARA MONTAR UM CENTRO DE HIDRATAÇÃO NAS EPIDEMIAS DE DENGUE**

Ivanise Arouche Gomes de Souza  
Eliana Cavalari Teraoka (Orientadora)

A saúde pública é um desafio em constante mutação que necessita de inovações na mesma velocidade com que aparecem as diversas comorbidades decorrentes dos diversos surtos endêmicos de doenças infecciosas e virais como a Dengue, transmitida pela picada do mosquito *Aedes Aegypti*. Inferimos daí a necessidade de uma abordagem adequada ao paciente recebido em uma unidade de saúde com suspeita de Dengue, considerando a necessidade de uma infraestrutura adequada e um processo de trabalho condizente com a demanda desta clientela. Optamos por delinear esta investigação tendo como objeto de estudo a “Avaliação da Infraestrutura para montar um Centro de Hidratação”, através de uma pesquisa bibliográfica com a finalidade de buscar literaturas ou artigos que possibilitem enriquecimento teórico sobre a temática abordada e facilite a construção de um instrumento para ser utilizado pelos profissionais de saúde na identificação de um local com infraestrutura adequada para montar um centro de hidratação, nos casos de epidemia de Dengue. Foram realizadas buscas e identificados apenas três artigos específicos sobre a Dengue que abordavam Epidemiologia e transmissão, sem mencionar infraestrutura para atendimento à clientela com suspeita de dengue. A fonte principal foi o material disponibilizado pelo Ministério da saúde e conhecimento consolidado pela autora. Considerando os aspectos essenciais para o manejo da dengue, os objetivos desta obra foram plenamente alcançados se considerarmos que suas contribuições ocupam espaço direcionado à prática intervencionista para a consecução das recomendações do Ministério da Saúde no que se refere ao diagnóstico e manejo clínico corretos dos casos suspeitos de dengue.

**Palavras-Chave:** Dengue. Tratamento. Hidratação.

## **A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) NA CRIANÇA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UMA ESTRATÉGIA EDUCATIVA PERMANENTE PARA A ENFERMAGEM**

Livia Sant'Anna da Silva  
Grace Teresinha Marcon Dal Sasso (Orientadora)

As Unidades de Pronto Atendimento - UPA 24h funcionam como um intermediário entre as Unidades Básicas de Saúde e as urgências dos hospitais. Atendem pacientes em situação de risco de vida, entretanto, nem sempre estão presentes todos os profissionais necessários para um atendimento de qualidade. Muitas dificuldades surgem ao longo da assistência, principalmente quando se trata do atendimento à criança, o qual é diferenciado devido à peculiaridade das doenças que as acometem, à diferença no uso de medicações, dentre outras distinções. Objetivou-se descrever o processo de construção de uma cartilha educativa para apoiar os profissionais de Enfermagem no atendimento à criança em parada cardiorrespiratória (PCR) em UPA's. Dividiu-se em duas etapas, a primeira consistiu na elaboração de uma cartilha que visa ajudar no preparo da equipe de Enfermagem para atuar numa situação de PCR em criança. Na segunda etapa, a pesquisadora se reuniu informalmente com os profissionais de enfermagem para que estes opinassem sobre o conteúdo da cartilha. As reuniões foram realizadas durante os plantões, assim como as demais reuniões de educação permanente feitas na unidade. Participaram do estudo três enfermeiros e seis técnicos em Enfermagem. Todos fizeram avaliação positiva da cartilha, que foi considerada de fácil entendimento e com um conteúdo apropriado às necessidades da equipe. Concluiu-se que os profissionais precisam receber treinamento no que se refere ao atendimento à criança, pois as situações de urgência e emergência podem ocorrer a qualquer momento e em qualquer local.

**Palavras-Chave:** Atenção em Urgência e Emergência. Atenção à saúde da criança. Unidade de pronto atendimento. Assistência de enfermagem.

## **UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA EM HEMOTRANSFUSÃO COMO FERRAMENTA PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Marcio Cardoso da Fonseca  
Lucilla Vieira Carneiro (Orientadora)

A proposta da criação de um Protocolo Operacional Padrão em Hemoterapia surgiu com a finalidade de facilitar e colaborar com toda equipe médica e de enfermagem que atuam no setor de pronto atendimento e emergência da Policlínica Rodolpho Rocco, Instituição municipalizada pela prefeitura municipal da cidade do Rio de Janeiro. Sendo considerado como instrumento simples do rol das informações técnica e gerenciais, ele terá uma importância dentro do processo da assistência, tanto para o profissional quanto para o paciente que será submetido à terapia de hemotransfusão. Baseado em leis, artigos e literaturas atualizadas, propus a confecção deste trabalho, de forma simples e objetiva, que será essencial para o bom desempenho de cada etapa de trabalho. Não podemos ignorar que será um instrumento para quem realmente executará a tarefa com empenho, compromisso e responsabilidade.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Hemotransfusão. Enfermagem. Protocolo.

## **DESGASTE E TENSÃO NO AMBIENTE DE TRABALHO: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ATUA NO SETOR DE EMERGÊNCIA**

Marisa Mendonça de Souza  
Maria Bettina Camargo Bub (Orientadora)

A atuação da equipe de enfermagem no setor de urgência e emergência é avaliada como desencadeadora de desgaste físico, emocional e de estresse. Diariamente a equipe se depara com situações que exigem condutas tão rápidas que, em alguns momentos, demandam ações simultâneas sem planejamento prévio. Trata-se de proposta de projeto de pesquisa de metodologia

quantitativa, exploratório-descritiva com o objetivo mensurar as situações estressoras as quais a equipe de enfermagem está exposta no serviço de urgência e emergência de um Hospital Geral do Rio de Janeiro. Espera-se mensurar o nível de estresse e identificar as principais situações estressoras as quais a equipe de enfermagem do setor de emergência está exposta. A partir de então, pretende-se propor ações a serem desenvolvidas com o objetivo de minimizar os efeitos do estresse, tornando o cotidiano do profissional enfermeiro e da equipe de enfermagem mais produtivo, menos desgastante.

**Palavras-Chave:** Estresse. Enfermagem. Emergência.

## **EDUCAÇÃO PERMANENTE: UMA FERRAMENTA PARA TRANSFORMAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM**

Sergio Murilo Conti de Souza  
Sayonara de Fátima Faria Barbosa (Orientadora)

Este estudo trata de uma reflexão sobre a organização das ações educativas desenvolvidas pelo serviço de educação permanente vinculado a gerência de enfermagem, com enfoque no instrumento de levantamento de situação problema que afeta o processo de trabalho de enfermagem que demanda ações educativas. Teve como objetivo geral propor a construção de um instrumento de levantamento das necessidades que levasse em consideração os atores envolvidos no processo de trabalho do Hospital Municipal Miguel Couto/RJ. O percurso metodológico para conhecer a dinâmica do serviço de educação permanente foi a pesquisa do documental fornecido pela gerência de enfermagem, que retratou por meio do relato a organização do serviço de educação permanente desde a sua criação, assim como a forma de organização e constituição. Os resultados revelaram que as ações educativas não representam o processo de aprendizagem no trabalho, que a partir de uma reflexão, levantando problemas e necessidades de natureza pedagógica. Conclui-se que há necessidade de instrumentalizar o serviço para que exista uma articulação com a estratégia da educação permanente.

**Palavras-Chave:** Educação permanente em saúde. Processo de trabalho de enfermagem. Enfermagem.

## **TRAUMA: ATENDIMENTO INICIAL NO INTRA-HOSPITALAR**

Telma Neves da Silva Oliveira  
Monica Motta Lino (Orientadora)

O interesse pelo estudo se deu pela relevância do trauma nos dias atuais, tendo como objeto do estudo a reorganização do setor e a importância da utilização do protocolo ATLS e protocolo institucional. Esse estudo teve como objetivo observar o atendimento inicial ao trauma no intra-hospitalar e propor melhorias a partir de uma tecnologia de cuidado pautada na literatura científica. Assim, a partir de uma abordagem dinâmica e sistematizada, realizada pela equipe multiprofissional, será possível reverter ou diminuir as complicações inerentes ao trauma. Esse estudo é por meio de observação da cena da emergência adulto, de um Hospital Estadual de referência ao atendimento ao trauma. Após um período de observação foi identificado um déficit na padronização do atendimento no âmbito intra-hospitalar, diminuindo a agilidade desse atendimento. A unidade começou uma reorganização no ambiente de atendimento ao trauma e está com um protocolo institucional sob validação. Porém, seguindo algumas rotinas de boas práticas existentes nesse protocolo. Os resultados deste estudo apontam para as seguintes conclusões: é imprescindível a utilização do ATLS, como ferramenta para reverter ou diminuir as complicações inerentes ao trauma. A utilização do protocolo institucionalizado visa agilizar, o atendimento de forma sequencial, padronizando o cuidado, utilizando os recursos disponíveis. A fim de diminuir a morbimortalidade associadas ao trauma.

**Palavras-Chave:** Atendimento. Enfermagem. Trauma.

## COMUNICAÇÃO COM DEFICIENTES AUDITIVOS EM AMBIENTE HOSPITALAR: UMA CARTILHA VOLTADA PARA ENFERMEIROS

Carina Araki de Freitas  
Monica Motta Lino (Orientadora)

A deficiência auditiva, foco desse estudo, é tratada por muitos autores como o tipo de deficiência de mais difícil convívio com o restante da sociedade. Ao se comparar as pessoas com deficiência física, auditiva e visual, o deficiente auditivo é o que enfrenta maior dificuldade de inclusão na sociedade, porquanto a audição é o sentido essencial para a aquisição e uso da linguagem. Com base nessas questões, o presente estudo teve como objetivo elaborar uma cartilha sobre comunicação com deficientes auditivos em ambiente hospitalar voltada para a equipe de enfermagem. Trata-se, pois, de uma tecnologia que pode apoiar e auxiliar o cuidado de enfermagem a esse público na área da saúde. Como a deficiência auditiva atinge considerável parcela da população mundial, exige-se particular atenção nesse sentido, pois muitos profissionais, independentemente de estarem ou não preparados, podem se deparar com essa situação. Para enfrentá-la com sucesso, é indispensável o interesse profissional pelo assunto e a adaptação nas grades curriculares de cursos da área da saúde em geral. Amparado pelo conhecimento e pelo empenho no bem-estar do deficiente auditivo, o profissional poderá concretizar o processo de comunicação e garantir a este deficiente um cuidado eficaz, de acordo com suas necessidades.

**Palavras-Chave:** Deficiente Auditivo. Cuidados de Enfermagem. Educação em Saúde.

## CONDUTORES DO SAMU - UMA PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DA SELEÇÃO E TREINAMENTO

Célia Satiko Nemoto Caetano  
Andréa Mara Bernardes da Silva (Orientadora)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi instituído no Brasil com a implementação da Portaria 1863 e regulamentação pelas Portarias 1864 e 2048. Acompanhando a evolução em período de rápidas mudanças, os gestores precisam desenvolver uma visão mais abrangente e estratégica. Os recursos humanos são de vital importância para a sobrevivência do serviço de qualidade e eficiência. Com este foco foram avaliados os critérios do processo seletivo dos condutores do SAMU e a capacitação dos mesmos uma vez que não há no mercado profissionais com perfil e atributos tão específicos. Foram identificadas as dificuldades, desafios e riscos na rotina destes profissionais, neste trabalho proponho novos critérios de seleção e treinamento para esta categoria. Como o profissional ter formação mínima no ensino médio, ser do quadro da saúde, ter experiência comprovada de 1 ano na CNH de categoria D ou E, avaliação de aptidão física, mental, toxicológica e de dirigibilidade de veículos terrestres. Inclusão de cursos de ergonomia, humanização, práticas de direção defensiva e manobras e procedimentos de segurança nos locais de atendimento. A evolução do serviço caminha em ritmo acelerado e assim deve acompanhar a evolução e investimentos nos recursos humanos que imprimem a qualidade e eficiência do serviço.

**Palavras-Chave:** SAMU. Condutores de Ambulância. Processo de Seleção. Serviços Médicos de Emergência.

## PROJETO PARA IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO DA MULHER COM CLASSIFICAÇÃO PELO SISTEMA MANCHESTER ADAPTADO PARA UM HOSPITAL E MATERNIDADE PÚBLICA

Cristiane Barreto Almada  
Fabiana Bolela de Souza (Orientadora)

**Introdução:** Como alternativa de melhoria para viabilizar um melhor atendimento no serviço de urgência emergência de um Hospital Maternidade Escola Pública do Estado de São Paulo, pretende-se implantar um acolhimento com classificação de risco pelo Sistema Manchester. **Objetivo:** Elaborar um protocolo de acolhimento com classificação de risco adaptado para ser utilizado no Pronto Atendimento de obstetrícia. A partir da realidade como é desenvolvida atualmente a assistência neste setor que por ordem de chegada, detectou-se a necessidade do atendimento respeitando as prioridades e percebeu-se a necessidade da classificação de risco. **Método:** Os dados foram colhidos através de um levantamento bibliográfico na literatura científica que refere algumas experiências de alguns serviços que trabalham com este sistema de atendimento. **Resultados:** Durante a análise foi identificado no total dos atendimentos que 67% são gestantes e 33% não são gestantes. E nos casos de clientes não gestantes predomina queixas diversas 61,94%, corrimento e prurido vaginal 18,16% e sangramento vaginal 19,88%. Ou seja, poderia ser realizado o atendimento numa Unidade Básica de Saúde. Os resultados apontam que o acolhimento com classificação de risco pelo Sistema Manchester utilizando uma escala de Classificação de Risco através de um score, norteará melhor o atendimento no pronto atendimento obstétrico, estabelecendo prioridades e necessidades de cada cliente. **Conclusão:** Conclui-se que poderia ser utilizado como orientação e possibilitar a avaliação das atividades do sistema relacionadas às melhorias do serviço de pronto atendimento, possibilitando a padronização e controle da qualidade do projeto implantado. **Palavras-Chave:** Acolhimento. Saúde da mulher. Atenção hospitalar. Classificação de risco.

## O ENFERMEIRO E A VÍTIMA DE ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO - RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Monica do Carmo Abrantes  
Lucia Nazareth Amante (Orientadora)

O presente estudo objetivou identificar as responsabilidades e atribuições do enfermeiro frente à vítima de acidente automobilístico. Para tanto foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura. O que podemos perceber é que, a cada dia, mais e mais responsabilidades e atribuições são dadas ao enfermeiro, e no APH isso é uma realidade. Hoje, aqui em São Paulo, temos protocolos que permitem ao enfermeiro medicar em vários casos, após liberação do médico regulador. Pode parecer pouco, mas é um grande avanço para quem se depara com diversos casos todos os dias. **Palavras-Chave:** Enfermagem. Acidente automobilístico. Atendimento pré-hospitalar. Urgência e Emergência.

## ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A PACIENTES IDOSOS COM TRAUMA DE FÊMUR

Oswaldo Marcondes dos Santos Filho  
Elaine Cristina Novatzki Forte (Orientadora)

O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil do idoso vítima de trauma femoral, atendido em unidade de Urgência e Emergência em dois hospitais do Estado de São Paulo diante do exposto, evidencia-se também o relevante papel da enfermagem nos cuidados dos pacientes idosos vítimas de trauma femoral onde através do conhecimento e técnica passa oferecer orientações e esclarecimentos necessários à promoção do bem-estar e melhoria das condições gerais do paciente. Trata de uma revisão bibliográfica, onde a maioria das vítimas era do sexo feminino com a faixa etária de 60 anos ou mais. Quanto ao tipo de acidente resultante do trauma as quedas da própria altura foram as que apresentaram a maior incidência. Foi concluído que a incidência de eventos traumáticos que chegam às unidades de Urgência e Emergência que evidenciam idosos quase sempre abrangendo o sexo feminino, ocorrem em sua maioria devido a progressão da idade acompanhada de

mudanças previsíveis em praticamente todos os órgãos e sistemas do organismo com a tendência de diminuição de reserva fisiológica.

**Palavras-Chave:** Idoso. Trauma. Fêmur. Assistência de enfermagem.

## **A MOTOLÂNCIA COMO ESTRATÉGIA PARA DIMINUIR O TEMPO RESPOSTA NA CIDADE DE SÃO PAULO**

Valmir da Silva Lecca  
Monica Motta Lino (Orientadora)

A vida moderna, o avanço da tecnologia, nos trouxeram grandes benefícios, porém, alguns problemas; o aumento da violência, do número de acidentes graves, o trânsito nos grandes centros urbanos e o agravamento de doenças crônicas. Os governos e os gestores percebem cada vez mais a necessidade de exercer o atendimento no ambiente pré-hospitalar, buscando mecanismos e soluções que contemplem a chegada do socorro cada vez mais qualificado ao paciente que dele necessite. O SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência cada vez mais busca soluções para diminuir o tempo resposta (chamado do tempo decorrente do acionamento do socorro até a chegada à vítima com tratamento emergencial no local e transporte para o local adequado). A Motolância - atendimento por motocicletas é inserida neste contexto como parte integrante da frota SAMU 192, trazendo a premissa de diminuir o tempo resposta e chegar às regiões remotas, por vezes esquecidas pela sociedade, tornando-se porta de entrada para o SUS (Sistema Único de Saúde). O presente trabalho tem como objetivo apresentar a motolância como estratégia para diminuir o tempo-resposta na cidade de São Paulo. Trata-se de um relato de experiência, apresentando a história, os indicadores e as atividades relacionadas ao tempo resposta do SAMU - São Paulo capital nos atendimentos de casos considerados graves (segundo protocolo de regulação médica) durante o primeiro semestre do ano de 2013; onde o tempo resposta da ambulância em média foi de 10 minutos e 30 segundos e da motolância foi em média de 5 minutos e 30 segundos. A chegada precoce da equipe de socorristas é muito importante e pode realmente fazer a diferença entre a vida ou a morte. A motocicleta, tem se mostrado cumprir com sua filosofia inicial e ser uma ferramenta eficaz quando utilizada de maneira correta, chegando a diminuir em 100% o tempo resposta; muitos desafios precisam ser vencidos - a questão do incentivo para o profissional, a qualificação para o motociclista.

**Palavras-Chave:** Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar. Tempo de Resposta. Urgência e Emergência. Enfermagem. Cuidado de Enfermagem.

## **A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO NO ATENDIMENTO A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DA EQUIPE DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

Vanessa Moreira dos Santos Silva  
Renata Karina Reis (Orientadora)

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma emergência de alta gravidade que exige dos profissionais de saúde conhecimento para o seu reconhecimento e realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Para tal, é necessária a aquisição de conhecimento técnico científico atualizado e baseado em evidências, além do desenvolvimento de habilidades atitudinais e psicomotoras. A Atenção Primária em Saúde é considerada um dos pontos de importantes da Rede de Atenção às Urgências (RAU) e precisa estar qualificada para iniciar o atendimento dos indivíduos em situações agudas e não previstas, como as urgências. Neste sentido, a qualificação dos profissionais da equipe de enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde é fundamental, visando fortalecer o cuidado prestado em situações de urgência em todos os pontos de atenção à saúde. A American Heart Association (AHA) destaca as principais diretrizes no atendimento a PCR além de enfatizar a importância de treinamentos devido a mudanças feitas com as novas diretrizes. O objetivo do estudo foi de descrever a importância da capacitação no atendimento à PCR na UBS, e propor uma intervenção por meio de curso sobre RCP. O curso proposto tem como foco a capacitação dos profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros e auxiliares de enfermagem) de uma Unidade Básica de Saúde do município de São Paulo-SP, com carga horária de 4 horas, sendo divididas em

duas etapas, uma teórica e outra prática, realizada na própria UBS. O conteúdo do curso será a diretriz elaborada pelo Ministério da Saúde sobre o Acolhimento à demanda espontânea na Atenção Primária em Saúde (2013), a Política Nacional de Rede de Atenção às Urgências (RAU) e as Diretrizes das AHA (2010). A realização do curso será realizada com a elaboração de conteúdo escrito em uma apostila, e aula expositiva utilizando multimídia com figuras e animações no atendimento a PCR, uso de vídeo com as diretrizes da AHA e simulação de atendimento da PCR em manequim. Para a avaliação dos resultados será utilizado um instrumento de avaliação aplicado em dois momentos: pré e pós-teste aplicado no início e no fim da capacitação, contendo questões sobre o perfil dos participantes e o conhecimento teórico-prático sobre o atendimento da PCR e as manobras de RCP. Conclusão: A educação permanente em saúde sobre o atendimento da PCR e as manobras de RCP é fundamental para a qualificação do cuidado prestado e a sobrevivência dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Parada cardiorrespiratória. Atenção primária em saúde. Enfermagem.

## REGIÃO SUL

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE CAMPO LARGO (PR): PROPOSTA DE PASSAGEM DE PLANTÃO

Alexandra Lunardon Silvestre  
Adnairdes Cabral de Sena (Orientadora)

Este trabalho é um relato de experiência da construção de dois instrumentos da passagem de plantão das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem do SAMU 192 no município de Campo Largo/PR, como objetivo de construir instrumentos norteadores da passagem de plantão da equipe de enfermagem em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Realizado no período de outubro de 2013 a março de 2014, utilizou-se como método conceitos da pesquisa convergente assistencial (PCA). Realizado 01 encontro com a equipe de enfermagem e 02 reuniões com a coordenação de enfermagem do SAMU do município. O primeiro instrumento consistiu em um questionário que contemplou data, turno e equipe do plantão, assinatura, carimbo, quadro relativo à aferição de materiais e equipamentos utilizados pelo serviço do SAMU, seguido de campos abertos em ordem: material faltante, material repostado, material utilizado, observação e intercorrências no plantão e finaliza com uma tabela para o registro de dados relevantes das ocorrências do plantão. O segundo instrumento consistiu em um quadro normativo, com ações norteadoras no processo de cuidado de enfermagem. Estes instrumentos propiciarão uma passagem de plantão mais segura e eficiente, tanto na passagem de plantão dos casos clínicos dos pacientes como também os informes administrativos na passagem de plantão entre a equipe de enfermagem. Sugere-se a continuidade dessa proposta, com mais estudos voltados para a atuação da enfermagem, com a criação de instrumentos que orientem a assistência de enfermagem no ambiente pré-hospitalar.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Serviço de atendimento móvel de urgência. Plantão. Enfermagem.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ananda Babinski Felicio  
Juliana Bonetti de Carvalho (Orientadora)

A Educação em Saúde tem como foco a promoção da saúde e prevenção de agravos, tendo papel decisivo na transformação da vida das pessoas. Trata-se de um Relato de Experiência da Educação em Saúde realizada com um grupo de 20 gestantes, no qual foram abordados aspectos relacionados com a Hipertensão na gestação. O objetivo foi descrever a Educação em Saúde referente ao tema Hipertensão na Gestação, realizada com as gestantes que frequentam a Unidade Básica de Saúde do município de Virmond-Paraná. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência. A prática educativa foi realizada na sala de reuniões da respectiva unidade de saúde, no dia 20 de março de 2014. Os resultados evidenciaram que a prática educativa mediada por palestra dinâmica e síntese integradora contribuiu para a construção de novos conhecimentos para as gestantes, sobre hipertensão na gestação, sinais e sintomas da doença, bem como dos cuidados necessários para diminuir seus malefícios ou até evitá-los. Percebeu-se por meio das dinâmicas, que as gestantes compreenderam os riscos potenciais, tanto para o feto quanto para a sua saúde, tornando-se agentes transformadoras de sua vida. Concluiu-se com este relato, que atuar na promoção da saúde significa abrir uma gama de possibilidades de intervenções, enfocando a saúde como qualidade de vida.

**Palavras-Chave:** Gestação. Hipertensão. Educação em Saúde. Enfermagem.

## **ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE QUEIMADO EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS**

Danieli Parreira da Silva  
Andréa Mara Bernardes da Silva (Orientadora)

O atendimento inicial de enfermagem a pacientes vítimas de queimadura na UPA é fundamental, pois prioriza-se o atendimento, com ações organizadas e pré-estabelecidas, minimizando possíveis complicações e/ou lesões futuras. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi elaborar uma proposta de implantação de um Protocolo de Atendimento ao Paciente Vítima de Queimaduras térmicas, elétricas e químicas e realizar o treinamento da equipe de enfermagem para o uso deste protocolo. O estudo foi realizado em uma Unidade de Pronto Atendimento do Município de Curitiba/PR. Trata-se de uma pesquisa que utiliza como método a Pesquisa Convergente Assistencial, que conduz o pesquisador que está inserido no contexto da prática a buscar melhorias no seu ambiente de trabalho. Houve uma etapa de conversas com a equipe e chefia da unidade, com a finalidade de determinar as estratégias a serem adotadas no campo de trabalho. Como resultado desta pesquisa foi elaborado um fluxograma de atendimento inicial ao paciente vítima de queimadura, bem como um quadro com a abordagem de emergência a este paciente e adaptado a Regra do Nove, para avaliação da superfície corporal queimada, construindo um quadro para serem afixados na sala onde se dá o atendimento destes pacientes. A partir da educação permanente é possível inserir a equipe de enfermagem no processo de construção e reconstrução do conhecimento, suscitando reflexões e mudanças referentes à sua prática profissional.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Queimaduras. Unidade de Pronto Atendimento 24 horas.

## **ENFERMAGEM PRÉ-HOSPITALAR: GERENCIAMENTO DE RECURSOS MATERIAIS REALIZADO PELO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA TERRESTRE NO SERVIÇO ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CURITIBA**

Elisa Helena Leite Corrêa  
Michelle Kuntz Durand (Orientadora)

O gerenciamento de recursos materiais é de fundamental importância nas organizações do serviço de saúde e merece especial atenção dentro do serviço de Urgência e Emergência por ser este um serviço que exige do enfermeiro raciocínio crítico para tomada de decisão imediata. Assim, o objetivo deste estudo é compreender a organização e controle de materiais e equipamentos adequados para atendimento em uma unidade de Suporte Avançado de Vida do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências da cidade de Curitiba. Para tanto, o estudo foi realizado em uma ambulância deste serviço, denominada Unidade de Suporte Avançado de Vida 07, entre os meses de janeiro, fevereiro e março de 2014 e contou com a colaboração dos seis enfermeiros que compõe a escala de trabalho desta unidade por serem diretamente responsáveis pela organização e controle dos materiais e equipamentos existentes nessa unidade. Especificamente este estudo propôs identificar a quantidade, a qualidade e a disposição adequada dos recursos materiais necessários para o funcionamento da ambulância e ainda elaborar um procedimento operacional padrão na forma de protocolo para controle e organização dos recursos materiais. O resultado foi a elaboração de oito tabelas como recursos tecnológicos administrativos e um Procedimento Operacional Padrão para inspeção de materiais e equipamentos existentes na ambulância, que usa como referência tabela de checagem. Tal prática também considerou o estímulo do grupo de trabalho a ter uma visão crítico - reflexiva de sua própria prática profissional, incentivando dessa forma sua mudança de hábito e adesão ao novo modelo de trabalho, conseqüentemente transformando gradualmente o processo de trabalho.

**Palavras-Chave:** Atendimento pré-hospitalar. Enfermagem. Gestão de recursos. Atendimento móvel de urgência.

## PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM PARA UPA NA CIDADE DE CURITIBA

Geovana Aparecida Daeski Villanueva  
Fabiana Bolela de Souza (Orientadora)

Formular uma prescrição de enfermagem em que fiquem registrados todos os cuidados realizados pela equipe de enfermagem será um desafio, pois a prescrição será utilizada pelas UPAs de Curitiba trabalho este realizado pelas enfermeiras que terão o privilégio de contribuir com um instrumento de trabalho e referência para a atividade da equipe de enfermagem que busca a realização de um serviço de excelência à sociedade.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Enfermagem. Unidade de pronto atendimento.

## PROCESSO DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO

Graciele Siqueira de Campos  
Fernanda Maria Vieira Pereira (Orientadora)

O objetivo deste trabalho foi a criação de um impresso para implantação do Processo de Enfermagem no Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O impresso contém informações pessoais, queixa principal, exame físico, diagnóstico de enfermagem, alterações observadas no paciente durante o atendimento e o registro de enfermagem. Estas informações serão úteis à equipe multidisciplinar que continuará o tratamento deste paciente no serviço de saúde, no qual este será encaminhado. A criação deste impresso auxiliará e norteará o enfermeiro na assistência prestada à vítima, garantido agilidade no processo e a legitimidade da sua função legal. Além disso, o profissional estará seguro de que seu processo de trabalho está sendo devidamente registrado e anexado ao prontuário do paciente garantindo a legalidade do exercício da profissão, permitindo o registro do atendimento, ações e procedimentos realizados além de proporcionar mais segurança ao paciente da assistência prestada.

**Palavras-Chave:** Atendimento pré-hospitalar. Urgência e emergência. Processo de enfermagem.

## A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ENFERMAGEM NOS CENTROS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ivaldina de Oliveira  
Monica Motta Lino (Orientadora)

O objetivo deste estudo foi analisar a opinião dos técnicos e auxiliares de enfermagem, de uma unidade de pronto atendimento (UPA) em Curitiba, sobre a educação continuada. Trata-se de pesquisa descritiva, exploratória, desenvolvida em um setor de urgência e emergência. A coleta deu-se por meio de um instrumento autoaplicável e os dados foram apresentados percentualmente. Os resultados evidenciaram que: os profissionais acreditam na educação continuada, mas poucos desenvolvem essa atividade anualmente e relatam que há pouca oferta de cursos para os níveis médios; os programas englobam habilidades técnicas e comportamentais e a avaliação é feita por meio de auditoria. Foram sugeridas melhorias na estrutura física, recursos didáticos, planejamento e motivação para maior adesão da equipe. Uma cultura de compartilhamento entre a equipe de enfermagem e instituição seria significativa para o avanço do processo de educação continuada na prática de qualquer modelo assistencial e aquisição de competências profissional e pessoal.

**Palavras-Chave:** Educação continuada em saúde. Urgência e emergência. Enfermagem. Unidade de pronto atendimento.

## **CAPACITAÇÃO SOBRE ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Leslye Brusamolin  
Larissa Gutierrez de Carvalho Silva (Orientadora)

Os serviços de saúde têm investido cada vez mais em educação continuada, levando em consideração o benefício que treinamentos periódicos trazem para o processo de trabalho, como maior segurança da equipe envolvida para a realização dos procedimentos. A raiva, apesar de ser uma doença sob controle, ainda é preocupante pela sua alta taxa de mortalidade. Considerando o grande número de atendimentos antirrábico humano realizados nas unidades de pronto atendimento (UPA), realizou-se este estudo como forma de implantação de uma tecnologia de cuidado cujo objetivo foi propiciar incorporação de conhecimentos teóricos e práticos pela equipe de enfermagem em relação ao atendimento antirrábico adequado e completo. Foi realizado uma capacitação com a equipe de enfermagem de uma UPA na cidade de Curitiba em novembro de 2013. Após a realização desta capacitação, encontrou-se os seguintes resultados: aumento do número de notificações epidemiológicas de atendimento antirrábicas preenchidas; maior agilidade da equipe em preparação do paciente e aplicação de vacinas e soro antirrábico; maior quantidade de soro aplicado diretamente na lesão; melhor orientação do usuário com maior qualidade na compreensão do mesmo após o atendimento realizado. Conclui-se que a capacitação atingiu resultados benéficos tanto para a equipe de enfermagem quanto para os usuários.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Atendimento antirrábico. Capacitação. Unidade de pronto atendimento.

## **CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS A PACIENTES COM PRÉ-ECLÂMPsia E ECLÂMPsia EM UM SERVIÇO DE PRONTO**

Letícia Teles de Abreu Masnei  
Lucilla Vieira Carneiro (Orientadora)

A hipertensão gestacional está entre as doenças com maior índice de morte entre as gestantes. Apesar de a gestação representar uma parte normal da vida, para algumas gestantes ela é caracterizada por problemas significativos tais como a pré-eclâmpsia que se destaca pela presença de hipertensão e proteinúria após a 20ª semana de gestação e a eclâmpsia que se diferencia pela presença de crises convulsivas. O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de intervenção para a implantação de cuidados de enfermagem prestados as pacientes com pré-eclâmpsia e eclâmpsia em um serviço de pronto atendimento em Curitiba. A construção desta proposta foi efetivada tendo como referência concreta estudos realizados através da produção científica já existente sobre o tema. O desenvolvimento deste trabalho justificou-se pela importância no atendimento a estas pacientes, enfatizando a agilidade no diagnóstico precoce para que em conjunto com cuidados de enfermagem obtenha-se um melhor prognóstico. Através desta proposta de intervenção objetivamos minimizar os riscos maternos e fetais, proporcionando assim uma melhor qualidade na assistência prestada as pacientes com pré eclâmpsia e eclâmpsia.

**Palavras-Chave:** Hipertensão gestacional. Cuidado. Enfermagem.

## **ESTRESSE VIVENCIADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Lurdes Aparecida Percival  
Maria Bettina Camargo Bub (Orientadora)

Atualmente o estresse é considerado uma epidemia mundial e está presente nos membros das mais diversas profissões, principalmente na área da saúde, onde os trabalhadores de alguns setores, em particular os Serviços de Atendimento Móveis de Urgência (SAMU), estão expostos a um maior número de fatores predisponentes ao estresse, que influenciam diretamente a saúde física e

mental do profissional, bem como no seu relacionamento social e familiar. Assim, o objetivo deste estudo foi apontar as estratégias mais eficazes no combate ao estresse, vivenciado por enfermeiros atuantes nas equipes do SAMU. O presente estudo constitui-se de uma pesquisa qualitativa com base em referências bibliográficas no período de 2002 a 2014. Os artigos foram selecionados através das palavras-chave: estresse, enfermeiros, SAMU e emergência. Os dados encontrados foram organizados em dois tópicos: O estresse e o trabalho no SAMU e Estratégias de combate ao estresse. Essas estratégias compreenderam principalmente a prática regular de exercícios físicos e a busca pela espiritualidade.

**Palavras-Chave:** Estresse. Enfermeiros. SAMU. Emergência.

## **ATENDIMENTO HUMANIZADO EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Maria Beatriz Vivas Brandão Reis  
Odisséia Fátima Perão (Orientadora)

O estudo objetivou orientar os profissionais de enfermagem sobre o significado da humanização na unidade de urgência e emergência, através da elaboração de um folder elucidativo. Atendimento humanizado exige dos profissionais da saúde compartilhar com os pacientes, experiências e vivências que resultam na ampliação do foco de suas ações. Descrever a humanização prestada pela enfermagem no atendimento aos pacientes em situações graves de saúde é uma reflexão acerca das possibilidades de construção do processo humanístico interpessoal no ambiente de emergência, despertando no usuário um sentimento de confiança em relação ao profissional que presta assistência. A humanização colabora para a garantia de um atendimento de qualidade, facilita a promoção da assistência integral, de forma que cada profissional possua uma visão holística do ser humano a ser atendido. Contudo, essa colaboração somente poderá existir se a humanização for entendida como um processo de responsabilidade de todos os profissionais pela saúde dos usuários, por meio do trabalho em equipe multiprofissional, qualificada e capacitada para a função. A humanização é um movimento crescente com diferentes sentidos, que exige um repensar sobre o modo como tem sido empregada. Conclui-se que o atendimento humanizado, principalmente nos setores de urgência e emergência, é um ato a ser seguido, a fim de melhorar a assistência à saúde, não só de enfermagem, mas de toda a equipe que assiste ao paciente prestando um serviço de qualidade, confiança e digno, principalmente com respeito ao ser humano que no momento precisa ter confiança no do profissional que está prestando o cuidado.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Humanização. Enfermagem. Educação em saúde.

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E SEU FAMILIAR EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Regiane Christine de Carvalho  
Odisséia Fátima Perão (Orientadora)

As doenças cerebrovasculares são a segunda maior causa de óbitos em todo mundo, em primeiro lugar estão as doenças cardiovasculares (BRASIL, 2013). Se não forem realizadas intervenções quanto às doenças cerebrovasculares o número de óbitos por Acidente Vascular Cerebral (AVC) no mundo aumentará para 6,5 milhões em 2015 e para 7,8 milhões em 2030 (CABRAL, 2009). O objetivo do trabalho é implantar um Manual de Assistência de Enfermagem a pacientes com AVC e seu familiar em um Serviço de Urgência e Emergência. Esta iniciativa visa melhorar a qualidade de vida do paciente e seu familiar pós-alta. Método: pesquisa bibliográfica na qual foram utilizados artigos, livros e manuais e à partir destes instrumentos desenvolveu-se o Manual com base na realidade da Instituição de destino. Resultados: o Manual vem a contribuir para a qualidade da Assistência ao paciente com AVC e seu familiar e melhorar a nova condição de vida pós-alta. Sabe-se que o paciente com AVC tem um longo processo de tratamento e reabilitação e seu cuidado são onerosos ao familiar. Com o Manual as atividades de vida diária serão abordadas e ensinadas e isso vem a contribuir para a reabilitação do paciente. Conclusão: faz-se necessário o enfermeiro incorporar o seu trabalho tanto assistencial quanto educacional para com o paciente e seu familiar. O

profissional de enfermagem precisa ter maior interação e preocupação com o paciente com AVC e seu familiar, pois a doença acomete a vida profissional, familiar, social e afetiva destas pessoas.  
**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Acidente vascular cerebral. Enfermagem. Família.

## **INSTRUMENTOS GERENCIAIS UTILIZADOS NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO QUE TRABALHA EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)**

Rozeli Maria Mateus Vicelli  
 Quenia Cristina Gonçalves da Silva (Orientadora)

O processo de gerenciar se dá através do gerenciamento das ações de enfermagem e tem a ver com a provisão e previsão para a execução do cuidado. A gestão do cuidado compreende a gestão do cuidado, da profissão, da pesquisa e do conhecimento de enfermagem. Objetivou-se identificar na literatura os principais instrumentos gerenciais utilizados pelos enfermeiros do noturno que atuam nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Assim, teve-se como questão norteadora: quais são os instrumentos gerenciais utilizados pelo enfermeiro do período noturno da UPA no seu processo de trabalho? Dos 64 estudos encontrados, elegeu-se quatro estudos que contemplasse o tema proposto. Sugere-se que amplie as discussões sobre a sistematização e organização no cotidiano de uma UPA. Há necessidade de ampliar discussão com os enfermeiros sobre a utilização de instrumentos gerenciais, a fim de construir novas práticas, resgatando o papel do enfermeiro como gerente do cuidado. De acordo com a proposta de reorientação de assistência à saúde do Sistema Único de Saúde, garantindo a qualidade e a integralidade no cuidado de enfermagem. Os estudos sugerem que há necessidade das instituições proporcionarem aos enfermeiros oportunidade de atualização e aperfeiçoamento sobre a gestão do cuidado de enfermagem, com objetivo de desenvolver suas competências.

**Palavras-Chave:** Urgência e emergência. Unidade de pronto atendimento. Gestão em saúde. Enfermagem.

## **REGISTROS E ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM DOS PACIENTES EM OBSERVAÇÃO NA SALA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Tatiana Cristhina Brandão Reis  
 Grace Teresinha Marcon Dal Sasso (Orientadora)

O presente estudo de caráter descritivo visa demonstrar a importância do registro de enfermagem para a comunicação entre os profissionais no que se refere ao cuidado ao paciente em unidade de urgência e emergência. O registro de enfermagem facilita e valoriza a assistência prestada ao paciente, além de ser uma fonte documental de defesa do profissional, da instituição e ao paciente. Fornece ao enfermeiro e a equipe de enfermagem informações relevantes do estado do paciente, além de analisar a assistência prestada ao mesmo, protegendo as ações profissionais diante da equipe, da família e principalmente do paciente. O registro de enfermagem auxilia na comunicação entre os membros da equipe garantindo a continuidade das informações nas 24 horas de hospitalização do paciente de um modo geral. Os mesmos refletem todo o empenho e força de trabalho da equipe valorizando suas ações, fornece segurança por ser um documento que relata todas as ações da enfermagem junto ao paciente. Uma ação incorreta do profissional poderá ter implicações éticas cíveis e até criminais. As anotações de enfermagem servem como meio de comunicação na passagem de plantão para a transmissão de informações sobre os pacientes de um turno para outro. Os registros de enfermagem possibilitam o ensino da ética no contexto profissional para a eficiência do serviço prestado. Pela legislação vigente, todo profissional de enfermagem que causar dano ao paciente responderá por suas ações, inclusive tendo o dever de indenizá-lo. Para que possa se defender de possíveis acusações poderá utilizar seus registros de enfermagem descritas no prontuário do paciente como meio de prova

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Registro de enfermagem. Enfermagem.

## ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - PROPOSTA DE ESTRATÉGIAS PARA SEU ENFRENTAMENTO

Thalita Iracy Brandão Reis  
Sayonara de Fátima Faria Barbosa (Orientadora)

Este trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem - Área de Urgência e Emergência, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), refere-se a um estudo que teve por objetivo identificar estratégias para a equipe de enfermagem da unidade de Urgência e Emergência enfrentar o estresse. Para tanto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, onde foram incluídos artigos indexados, publicados no período de Janeiro de 2004 a Dezembro de 2013, que abordassem o tema estresse na atividade do enfermeiro em unidades de emergência ou urgência, sem qualquer restrição ao tipo de estudo. A obtenção dos materiais foi procedida inicialmente por meio de consulta online de artigos nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online); LILACS (Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde) e busca manual de citações nas publicações inicialmente identificadas, com a utilização dos descritores estresse e unidade de emergência e as palavras estresse e emergência ou urgência como palavras no título. A pesquisa ocorreu em janeiro de 2014, com os seguintes critérios de inclusão: artigos em português, disponíveis gratuitamente na íntegra, publicados entre os anos de 2004 a 2013. Foram identificados 60 artigos científicos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Após a análise dos artigos, foram selecionados 24 artigos onde foram identificadas três categorias de intervenções a serem aplicadas pelos enfermeiros para enfrentamento do estresse: funcionamento organizacional, relacionamento interpessoal e sobrecarga de trabalho. Dentre as diferentes estratégias relacionadas com as diferentes categorias, destacam-se a prática educativa, a busca por atividades de lazer, programas de treinamento, e a busca pela realização no trabalho. O trabalho conclui que é fundamental descobrir a causa do estresse e desenvolver estratégias para seu enfrentamento, visando minimizar os estressores e melhorar a qualidade de vida destes profissionais.

**Palavras-Chave:** Estresse. Enfermagem em Emergência. Serviço hospitalar de emergência.

### MODELO DE ACOLHIMENTO BASEADO NO PROTOCOLO DE MANCHESTER PARA POSTO DE SAÚDE 24 H DO MUNICÍPIO DE IMBÉ (RS)

Daniela Franzen Viganó  
Gilson de Bitencourt Vieira (Orientador)

O presente estudo constitui-se em um plano de ação para a adaptação e implantação de um modelo de acolhimento baseado no protocolo de Manchester. O local de ação deste estudo será uma unidade de saúde localizada em um município litorâneo do Rio Grande do Sul que possui, na baixa temporada (meses de abril a novembro), aproximadamente 15 mil habitantes e na alta temporada (meses de dezembro a março) aproximadamente 300 mil habitantes. O Estudo terá como objetivos a humanização do atendimento através da qualificação do atendimento inicial do cidadão que procuram atendimento na unidade e a construção de fluxos adequados de atendimento em conformidade com a urgência do caso. Este plano de ação configura-se como uma tecnologia de concepção, pois permitirá um aprimoramento do processo de assistência no local, bem como a delimitação da atuação do enfermeiro no processo de acolhimento, triagem dos pacientes e a melhora no processo de classificação de risco, que passou a identificar a prioridade e encaminhar de forma mais adequada os pacientes que procuram o atendimento do Posto de Saúde 24hs.

**Palavras-Chave:** Acolhimento. Protocolo. Enfermagem. Plano de ação.

### PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Janice Martins  
Michelle Kuntz Durand (Orientadora)

Este estudo tem como objetivo fomentar e incentivar a educação permanente nos serviços de pronto atendimento do Município de Porto Alegre. Desde a criação do Sistema Único de Saúde através da lei 8080/90 a educação permanente faz parte do processo de trabalho e é requisito para o pleno funcionamento do Sistema Único de Saúde. As unidades de pronto atendimento estão crescendo em número, porém para os profissionais é um modelo novo de atendimento e portanto, necessitam constante atualização para manter a qualidade dos serviços prestados ao usuário e as diversas situações as quais este serviço se destina. Precisamos avançar no sentido de melhorar a resolutividade dos serviços de enfermagem prestados nestas unidades de saúde que não são unidades hospitalares e tão pouco unidades básicas de saúde. Através deste estudo proponho a criação de um núcleo destinado a suprir esta carência e que componha o organograma do serviço na Unidade de Pronto Atendimento. A proposta final vem acompanhada de um regimento deste novo serviço o qual define principalmente estratégias, composição e finalidade. Após, será apresentado ao gestor para avaliar a possibilidade de implementação.

**Palavras-Chave:** Educação permanente em saúde. Urgência e Emergência. Unidade de pronto atendimento.

### PROMOVENDO A COMUNICAÇÃO COM O TURISTA ESTRANGEIRO: USO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE MANCHESTER

Laura Martino Maciel  
Jack Roberto Silva Fhon (Orientador)

Trata-se de um estudo descrito cujo objetivo principal foi o de transcrever de forma clara e objetiva queixas (sinais e sintomas) de pacientes usuários de um serviço de pronto atendimento. Haja visto que a maioria dos serviços de Urgência e Emergência do município de Porto Alegre

trabalha com o Protocolo de Classificação de Manchester, além da proximidade do mundial de clubes nesta cidade, surge a possibilidade de atendimento dos mais variados estrangeiros em nosso serviço. Conhecendo o protocolo e pensando em facilitar a comunicação e agilizar o atendimento por parte do enfermeiro, criei uma lista de que envolve vários dos fluxogramas do protocolo e a traduzi de forma bem simples utilizando imagens e figuras. A pretensão após e de apresentar ao gestor para tentar viabilizar a aplicação. O único instrumento utilizado será o manual do Protocolo de Manchester. Reitero que a tradução será feita de forma acessória e que em nenhum momento pretende modificar a íntegra do Protocolo.

**Palavras-Chave:** Classificação de risco. Protocolo de Manchester. Comunicação.

## **VIOLÊNCIA OCUPACIONAL EM SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Luisa Ávila Pilagatti  
Lillian Dias Castilho Siqueira (Orientadora)

Os serviços de saúde são os locais de maior vulnerabilidade aos atos de violência. Os fatores que contribuem para tal problema relacionam-se às situações de grande tensão e insatisfação dos clientes. Os prejuízos diretos da violência nesses serviços incluem acidentes, doenças, deficiência, morte, ausência no trabalho e aumento da rotatividade profissional. Já os indiretos são a redução da satisfação com o trabalho, autoestima diminuída e síndrome do esgotamento profissional (*burnout*). **Objetivo:** identificar, a partir da revisão de literatura científica, as situações mais frequentes de violências em serviços de emergências, correlacionando as ações de prevenção para minimizar riscos. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Publicações Médicas (PUBMED). Para a definição das palavras-chave ou descritores foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para LILACS e Medical Subject Heading Terms (MESH) para o PUBMED. E ainda procedeu-se a busca manual de publicações referentes ao tema em estudo. **Resultados:** houve um maior número de referências internacionais acerca do assunto violência e riscos ocupacionais; os países Europeus, os EUA e a Austrália parecem ter despertado há mais tempo para a problemática. Na maioria dos artigos foram feitas observações quanto às questões de violência e riscos ocupacionais, aplicação de questionário, entrevistas, revisões e observações dos participantes. Os textos consultados referiram pouco a respeito dos atendimentos pré-hospitalares. Um item bastante ressaltado nos textos foi o da baixa notificação dos incidentes de violência.

**Palavras-chave:** Risco ocupacional. Violência no Trabalho. Emergência. Assistência Pré-Hospitalar. Acidente do Trabalho

## **PROTOCOLO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: MELHORIA NA ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO AMBULATÓRIO MÉDICO DE ITAARA (RS)**

Mateus Claudio Zinhani  
Kátia Regina Barros Ribeiro (Orientadora)

Este trabalho aborda o processo de elaboração de protocolos de Urgência e Emergência para a Unidade Básica de Saúde chamada de Ambulatório Médico, da cidade de Itaara, Rio Grande do Sul. A pesquisa tem por objetivo elaborar e validar um protocolo de atendimento a casos de Parada Cardiorrespiratória (PCR) para essa unidade. O período de elaboração compreendeu-se de 25 de novembro de 2013 a 24 de março de 2014. No desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) optou-se pela Tecnologia de Cuidado, onde o produto é uma nova modalidade assistencial. Não foram utilizados dados relativos aos sujeitos, entrevistas ou descrições qualitativas, apenas a tecnologia produzida. Ao final, propôs-se um protocolo de Atendimento na PCR, padronizando a conduta conforme a realidade da unidade em questão. A PCR no adulto trata-se da identificação de uma pessoa não responsiva, ou seja, inconsciente e que não respira ou respira anormalmente. Feito isso, o profissional deverá acionar os demais membros e cada um assumirá sua posição pré-determinada. A partir do posicionamento de cada um como descrito acima, será posto em prática o algoritmo da PCR construído, que delimita duas vias possíveis no manejo da PCR, uma via Desfibrilável (FV/TV sem pulso) à esquerda e outra Não-desfibrilável (Assistolia/AESP) à

direita. Ele foi organizado adaptando-se o último algoritmo que preconizou a American Heart Association, no ano de 2010. O objetivo, ao qual se propôs o estudo, foi alcançado, originando o Protocolo de Atendimento a PCR no Adulto do Ambulatório Médico de Itaara.

**Palavras-Chave:** Protocolo. Algoritmo. Parada Cardiorrespiratória. PCR.

## **SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE TRAMANDAÍ**

Nina Paula Magagnin Pereira de Bem  
Maria Bettina Camargo Bub (Orientadora)

O presente estudo constitui-se em um plano de ação para a capacitação dos agentes de saúde no suporte básico de vida, com ênfase em manobras de urgência e massagem cardíaca. Será desenvolvido no município de Tramandaí/RS, com o objetivo de capacitar os agentes comunitários de saúde a prestar atendimento qualificado à comunidade e a ampliação dos conhecimentos práticos e teóricos sobre Parada Cardiopulmonar. Este plano de ação configura-se como uma tecnologia de concepção, pois permitirá um aprimoramento do processo de suporte básico de vida. Espera-se que o desenvolvimento da prática educativa promova melhorias na atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, visto que ao aprofundarem seus conhecimentos possam sentir-se mais preparados para lidarem com situações de urgência e emergência, situações estas que exigem pessoas seguras das ações que devem ser feitas e que mantenham a calma diante destas adversidades. Espera-se também, que os Agentes Comunitários de Saúde atuem como multiplicadores dos conhecimentos adquiridos na ação educativa e, conseqüentemente, reduzam o medo e/ou ansiedade da comunidade ao presenciar uma situação de mal súbito ou parada cardiorrespiratória. É importante ressaltar que a prática educativa não encerra as possibilidades de formação em Suporte Básico de Vida, portanto espera-se que formações adicionais e periódicas sejam realizadas para que o impacto destas ações na sociedade seja positivo.

**Palavras-Chave:** Parada Cardiorrespiratória. Manobras de Urgência. Massagem Cardíaca.

## **FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Nubia de Rodrigues Araújo  
Kátia Regina Barros Ribeiro (Orientadora)

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. Tem como objetivo realizar levantamento bibliográfico sobre os fatores associados ao trauma em crianças e adolescentes, elaborada no período de outubro de 2013 a março de 2014, a partir da leitura de artigos e legislações específicas da área. Os resultados evidenciaram que o trauma envolvendo crianças e adolescentes é uma realidade com ocorrência de crescimento exponencial. Estes números são alarmantes em todo o mundo, e por isso, é considerado um problema de saúde pública. Os principais fatores associados encontrados são: sexo masculino, idade entre 07 e 12 anos, cor branca, renda familiar de 03 a 05 salários mínimos e presença de irmão mais novo na família. O trauma e suas consequências têm notoriedade em todo o mundo, devido ao número expressivo de ocorrências em todas as faixas etárias e aos custos gerados no seu tratamento. Gastos hospitalares no atendimento direto à vítima de trauma, certamente são alarmantes, entretanto o custo indireto na assistência ao paciente e sua família são inestimáveis. A prevenção do trauma na população infanto-juvenil e de sua reincidência merece atenção especial por parte dos profissionais da saúde, gestores, família e sociedade em geral por ser fator determinante para surgimento de sequelas provisórias ou permanentes que afetam a execução das atividades usuais desta faixa etária,

diminuindo seu rendimento escolar e se tornando um obstáculo ao seu crescimento e desenvolvimento pleno.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Trauma. Crianças e adolescentes. Enfermagem.

## **A ESTRUTURAÇÃO DA REDE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA “13ª REGIÃO DA DIVERSIDADE”:** UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rosilei Sontag

Sayonara de Fátima Faria Barbosa (Orientadora)

Este trabalho foi desenvolvido com base no estudo realizado na 17ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), com a implantação da Rede de Urgência e Emergência e construção do Plano de Ação Regional. Trata-se de uma forma de inserção do pesquisador na prática cotidiana do seu trabalho com o propósito de encontrar maiores soluções para os problemas. O Sistema Único de Saúde (SUS) está organizando as Redes de Saúde a serem implantadas nos municípios com vistas a atender a população mediante ações e serviços oferecidos de forma ascendente. Para a implantação da Rede Urgência e Emergência (RUE) buscou-se conhecer a realidade epidemiológica da região e dos serviços existentes junto aos municípios pertencentes à 17ª Coordenadoria Regional de Saúde de Ijuí no Estado do Rio Grande do Sul. O presente estudo busca descrever a forma como está sendo implantada a Rede Urgência e Emergência, a qual visa complementar a falta de ações e serviços existentes no território, buscar recursos junto às três esferas de governo e, também, recursos humanos qualificados que contemplem a 13ª Região da Diversidade. A organização para implantação das redes que contemplam a descentralização, regionalização e territorialização segue as normas exigidas pelo Ministério da Saúde, facilitando assim, o acesso dos seus usuários. Os dados foram obtidos a partir da elaboração do Plano de Ação Regional (PAR) e observações junto às instituições que prestam serviços para a demanda da 17ª CRS, e em documentos, relatórios e na legislação e Instrutivo do Ministério da Saúde que trata desta matéria.

**Palavras-Chave:** Rede de Urgência e Emergência. Redes de Saúde. Humanização do SUS.

## **CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTE EM CRISE DE ASMA EM UM SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PEDIÁTRICO**

Rozélia Assunção Fernandes

Quenia Cristina Gonçalves da Silva (Orientadora)

A asma é uma doença crônica que afeta cerca de 10% da população, sendo considerada a principal doença crônica na infância, gerando sofrimento aos seus portadores e familiares. Trabalhar com educação permanente em serviço (EPS), buscando desenvolver e aperfeiçoar habilidades e potenciais essenciais ao processo educativo das equipes na prevenção e tratamento das crises de asma em pediatria e sensibilizar as equipes de enfermagem do serviço estudado para a adesão a um projeto de constantes orientações para as famílias de crianças com asma atendidas nos serviços de saúde. Estudo realizado com vinte profissionais de enfermagem através de encontros realizados nos meses de novembro a dezembro de 2013, em que foi empregada a tecnologia de educação. O cenário desta intervenção foi um serviço de pronto atendimento pediátrico localizado no interior do Rio Grande do Sul. A dificuldade de conhecimento, influências culturais e do senso comum no manejo da asma pediátrica e desconsideração com as rotinas do serviço por parte de alguns profissionais foram destacados como fatores negativos pela equipe, e como fatores positivos, as orientações persistentes quanto ao uso de medicações e receituários de uso contínuo, assim como o interesse dos profissionais em participar na melhora do atendimento através da reflexão sobre os pontos negativos a serem trabalhados. Acredita-se que a EPS pode e deve tornar-se um espaço de reflexão e crítica sobre as necessidades de cuidado dos usuários e das práticas que lhe correspondem, beneficiando as ações de cidadania e da autonomia dos sujeitos envolvidos, sejam eles trabalhadores ou usuários.

**Palavras-Chave:** Asma. Urgência e Emergência. Enfermagem. Capacitação. Saúde da criança.

### **BIOSSEGURANÇA NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AÉREO: PROPOSTA DE ROTINA PARA LIMPEZA DE AERONAVE**

Adriana Maria Martins  
Francine Lima Gelbcke (Orientadora)

O presente trabalho contempla os requisitos para a conclusão do Curso de Pós-Graduação a distância, em Linhas de Cuidado, área Urgência e Emergência, do Ministério da Saúde e da UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Caracteriza-se como uma tecnologia de cuidado, desenvolvida a partir de uma breve revisão literária sobre limpeza e desinfecção em serviços de saúde, propondo a elaboração de rotinas para tal procedimento em aeronave de atendimento pré-hospitalar. Essa proposta será encaminhada ao serviço aero médico, integrado por profissionais do corpo de bombeiros e SAMU, para ser analisada, e posteriormente implementada nas rotinas operacionais, de forma que possa contribuir e orientar os profissionais no processo de limpeza e desinfecção. Esse procedimento, sendo detalhado e bem feito, é fundamental para se alcançar o objetivo de minimizar ou impedir a disseminação de agentes patogênicos, e assim reduzir riscos de contaminação biológica durante atendimentos e remoções aero médicas.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Biossegurança. Atendimento pré-hospitalar. Enfermagem. Limpeza.

### **PROPOSTA DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA A PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA NAS SITUAÇÕES DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA**

Aline Onésia Pacheco  
Patrícia Madalena Vieira Hermida (Orientadora)

A punção venosa periférica é um procedimento bastante realizado pela enfermagem e requer conhecimento científico de diversas disciplinas. Na Policlínica municipal onde esta proposta será implementada, a punção venosa é uma prática esporádica da enfermagem nas situações de urgência/emergência, o que gera insegurança nos profissionais. O Enfermeiro como educador deve desenvolver planos de educação permanente em saúde voltados para o atendimento das necessidades dos profissionais considerando suas dificuldades e inseguranças. Nessa perspectiva, este estudo objetiva elaborar uma proposta de capacitação para a equipe de enfermagem sobre a punção venosa periférica nas situações de urgência e emergência. Trata-se de uma tecnologia de concepção ou interpretativa que consiste na elaboração de um projeto de intervenção na prática profissional, cujo resultado é o projeto propriamente dito e um plano de ação desenvolvido. Foi elaborado um plano de capacitação para a equipe constituída por dois enfermeiros e quinze técnicos de enfermagem, todos do quadro efetivo da prefeitura de Florianópolis. Este Plano, que é o próprio produto deste estudo, está estruturado em oito tópicos: fase de planejamento; periodicidade e local das atividades de capacitação; profissionais responsáveis pela capacitação; atividades desenvolvidas; estratégias metodológicas; avaliação; recursos e parcerias e, referências bibliográficas. Está previsto o início da aplicação desta proposta para maio de 2014 com atividades teóricas e práticas, realizadas uma vez ao mês, a cada três meses, com duração de quatro horas diárias. Acredita-se que esta capacitação, baseada nas necessidades do cotidiano do trabalho da equipe de enfermagem, poderá melhorar as competências, habilidades e segurança dos profissionais.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Enfermagem. Punção venosa periférica. Capacitação.

## **CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO AOS USUÁRIOS**

Aline Petersen  
Antônio de Miranda Wosny (Orientador)

Este é um estudo qualitativo que utilizou a observação participante que tem como objetivo descrever, refletir, propor melhorias sobre o funcionamento e atendimento do enfermeiro e equipe de enfermagem na Unidade de Pronto Atendimento Norte da Ilha, localizada no município de Florianópolis. Durante o estudo foram identificadas diversas dificuldades e dentre elas a falta de informação da população referente ao processo de atendimento da unidade e ao final foi proposto material educativo para melhorar a relação população e equipe de trabalho.

**Palavras-Chave:** Classificação de risco. Urgência e Emergência. Enfermagem.

## **PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO AVC ISQUÊMICO AGUDO: APÓS USO DE TROMBÓLISE**

Ana Márcia da Silveira Schmitz  
Eleine Maestri (Orientadora)

O acidente vascular cerebral (AVC) é classificado como hemorrágico ou isquêmico, sendo o último o mais frequente, representando em torno de 85% dos casos dos. O AVC caracteriza-se como a 2ª causa de morte no mundo e a 3ª em países industrializados. A elevada incidência de sequelas determina importante impacto social e econômico, no Brasil, dependendo da região, ele pode ser a primeira ou segunda causa de morte. Este estudo possui como objetivo construir um protocolo de atendimento de Enfermagem ao paciente com AVCI com história de sintomas até 4h e meia rigorosamente selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão para realização do tratamento trombolítico. Trata-se de uma tecnologia de cuidado para a criação de um protocolo para melhoria de cuidados de enfermagem para os pacientes com AVCI em tratamento trombolítico. Espera-se que este protocolo possa melhorar a prática dos profissionais de enfermagem, promovendo implementações benéficas para a manutenção da saúde, visando à assistência e à recuperação da clientela. Monitorar o paciente com alterações neurológicas é um grande desafio para toda a equipe, mas é por meio desse processo que se obtêm dados confiáveis e necessários, para aplicar intervenções seguras indispensáveis para sua recuperação, sem correr o risco de agravar o quadro geral.

**Palavras-Chave:** Acidente vascular encefálico. Atendimento hospitalar. Assistência de enfermagem.

## **CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE QUE ATUA NAS UNIDADES DE SUPORTE BÁSICO DO SAMU DE FLORIANÓPOLIS NO ATENDIMENTO À PACIENTES EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**

Andrey Teixeira  
Eliezel Alves dos Anjos (Orientador)

Este estudo foi realizado de dezembro de 2013 a abril de 2014, no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência de Florianópolis, tendo como objetivo capacitar a equipe deste serviço no atendimento à parada cardiorrespiratória, segundo as diretrizes da American Heart Association. Para o desenvolvimento deste estudo, partiu-se da premissa que a educação permanente exerce papel fundamental no processo ensino-aprendizado nos serviços de saúde. Primeiramente, foi realizado o diagnóstico da realidade, onde se apresenta como necessidade de atualização relativa ao atendimento à pacientes em parada cardiorrespiratória. Após esta etapa, traçou-se um plano de intervenção na prática cotidiana baseado nos conceitos de educação permanente de Bresciani (2002) e de percepção de Imogene M. King, valendo-me da leitura em Leopardi (1999) e George (2000) que fizeram um estudo sobre a teoria de Enfermagem formulada pela autora, anteriormente, citada. Com base nessas inquietudes, surge a questão norteadora deste estudo: a capacitação da equipe de saúde do SAMU contribuirá para facilitar a prática durante a reanimação

cardiorrespiratória? Para tal, foi desenvolvida uma capacitação teórico-prática com os integrantes da equipe de saúde (socorristas e técnicos de enfermagem), momento em que foi abordado as novas diretrizes em reanimação cardiorrespiratória preceituada pela American Heart Association. Este novo saber é necessário para uma prática segura e de qualidade dispensada pela equipe de saúde do SAMU que atuam na assistência pré-hospitalar. A partir da educação permanente podemos alcançar a atualização e a qualidade tão requeridas nos serviços de saúde, sobretudo nos serviços de urgência e emergência.

**Palavras-Chave:** Capacitação. Parada cardiorrespiratória. Educação permanente.

## **CONSTRUÇÃO DE UM *CHECKLIST* PARA O CARRO DE EMERGÊNCIA DA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Angela Karina Torri  
Aline Massaroli (Orientadora)

O centro cirúrgico (CC) deparou-se com situações de emergência em que não funcionava o desfibrilador no carro de emergência e faltavam medicações primordiais para o atendimento as situações de emergência. Este estudo desenvolveu-se com o intuito de construir de um *checklist* para o carro de emergência do CC. Este trabalho foi fundamentado na normatização da Sociedade Brasileira de Cardiologia e outros documentos e orientações nacionais e internacionais, atrelado ao planejamento da assistência, visando à segurança do paciente e qualidade nos serviços prestados. Trata-se de uma tecnologia de concepção, onde os profissionais poderão guiar-se para realizar a conferência e reposição do conteúdo do carro de emergência. Este estudo foi realizado em um CC. de um Hospital Universitário, público, de grande porte, no Estado de Santa Catarina, que realiza cirurgias de média e alta complexidade. Para a elaboração do *checklist* inicialmente realizou-se um levantamento bibliográfico de materiais, equipamentos e medicações que devem compor o carro e sua disponibilidade. Em seguida elaborou-se uma versão inicial do *checklist* e realizou-se a discussão do mesmo junto à equipe, fazendo alterações e ajustes adequando à realidade da unidade, favorecendo seu uso e implantação. Acredita-se que a construção deste *checklist* propiciará melhorias no atendimento ao paciente em situações de emergência, pois não havia uma normatização do conteúdo e verificação rotineira do carro. Entende-se que pensar neste instrumento para a unidade é pensar em planejamento da assistência, pois o atendimento do paciente será de melhor qualidade e resolutividade. O movimento gerado para a estruturação do *checklist* despertou interesse da equipe em desenvolver outros instrumentos semelhantes para o CC.

**Palavras-Chave:** Urgência e Emergência. Carro de emergência. Centro cirúrgico. Enfermagem.

## **A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DO ENFERMEIRO JUNTO AO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA**

Cristiane da Silva  
Ana Maria Ribeiro dos Santos (Orientadora)

As emergências são as principais portas de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde, embora, na maioria das vezes, ocorra superlotação, devido à excessiva demanda. A ineficácia do sistema de saúde é um dos motivos que contribuem para o aumento da procura pelos serviços de emergência, assim surgiu o interesse por este tema a fim de atender a necessidade de selecionar quais os pacientes deveriam ser atendidos prioritariamente. Estudo de revisão que objetivou evidenciar a participação efetiva do enfermeiro junto ao técnico de enfermagem no acolhimento pediátrico. Os dados foram coletados em referências bibliográficas e baseados na vivência do acolhimento pediátrico. Constatou-se a importância do enfermeiro como referencial na utilização dessa ferramenta, sendo ele o profissional qualificado para direcionar a avaliação integral do paciente direcionando o atendimento por gravidade e não por ordem de chegada. Verificou-se a ausência de ações políticas da enfermagem, capazes de gerar mudanças na instituição, devido à inadequação da infraestrutura, a grande demanda e a conseqüente falta de insumos prejudicam o desenvolvimento das atividades dos enfermeiros. A capacitação e a reflexão contínua devem ser buscadas, para

aprimorar e incentivar a padronização de condutas dos enfermeiros e possíveis planejamentos de ações visando aumento da satisfação dos profissionais e usuários. A atuação do enfermeiro exige conhecimento, capacitação técnica e tecnológica, habilidade e agilidade, tomada de decisões, trabalho de equipe, manifestando segurança, calma, empatia e racionalidade, para atender à criança e a sua família numa situação de emergência.

**Palavras-Chave:** Enfermeiro. Classificação de risco.

## **SEGURANÇA DO PACIENTE: IMPLANTAÇÃO DE PULSEIRAS DE IDENTIFICAÇÃO NA UTI ADULTO**

Dartagnan Sousa dos Santos  
Rafael Marcelo Soder (Orientador)

O presente trabalho tem por objetivo geral defender a importância da implementação do uso da pulseira de identificação em pacientes hospitalizados na unidade de terapia intensiva. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica como sustentação da proposta de implantação do Protocolo de Identificação de Pacientes internados na unidade de terapia intensiva adulto do Hospital Universitário Ernani Polydoro de São Thiago. Este estudo contribuiu para fornecer evidências da utilização de pulseiras de identificação em pacientes internados na UTI adulto da instituição e para nortear o aprimoramento das práticas referentes a essa temática. Sugere-se que seja realizado um monitoramento desse processo alguns meses após a implantação, para que se visualize o progresso das ações e se efetuem o real benefício à segurança do paciente se comparado com a incidência de erros. Seria importante também o desenvolvimento de estudos que avaliem a correta utilização da pulseira pelos profissionais para identificação dos pacientes.

**Palavras-Chave:** Segurança do paciente. Unidade de terapia intensiva. Identificação.

## **RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE E REPOSIÇÃO DOS MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE EMERGÊNCIA PARA UM CENTRO DE SAÚDE DO SUL DO BRASIL**

Elenice Loch de Oliveira  
Kátia Cilene Godinho Bertinello (Orientadora)

Objetivou-se apresentar uma lista de recomendações necessárias, seguida das respectivas, justificativas e ações de enfermagem, para controlar, repor os medicamentos e os equipamentos de emergência da UBS do Campeche, localizada na cidade de Florianópolis (SC). Este é um trabalho do tipo tecnologia de educação. As recomendações, de uma rotina para a reposição e controle da maleta de emergência, contendo medicamentos e materiais utilizados em situações de urgência e emergência da Unidade de Saúde, começou a ser planejada, em início do mês de novembro de 2013, e finalizada em março de 2014, quando foi conversado com alguns dos membros da equipe de saúde e coordenador, sobre o que poderia ser desenvolvido e que pudesse ser relevante para o Centro de Saúde. Apresentou-se uma lista de recomendação para controlar, repor os medicamentos e os equipamentos de emergência, com 8 ações de enfermagem a ser realizada semanalmente. Contudo, é esperado que alguns entraves, ocorram frente à recepção de situações de urgência ou emergência, pela rotatividade de profissionais nas equipes, pelas limitações da estrutura física que o centro de saúde sofre e pela pouca frequência da demanda de emergências ou urgência de maior gravidade. Portanto, recomenda-se enquanto investigações futuras, uma avaliação do uso desta lista apresentada neste estudo, para aprimorar cada vez mais o cuidado aos indivíduos que procuram a UBS, frente também a uma situação de urgência e emergência.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Unidade Básica de Saúde. Emergência.

## **A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO HUMANIZADO DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO HOSPITALAR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Laureci Aniceto  
Luciene Silva de Souza (Orientadora)

Nos últimos anos têm-se falado muito sobre a necessidade de humanizar o cuidado de enfermagem, com esse objetivo o ministério da saúde, através da política nacional de humanização lançou a implantação do acolhimento com classificação de risco no setor de Urgência e Emergência hospitalar, com o propósito de reorganizar o fluxo e a demanda do atendimento. Este estudo trata-se de uma revisão narrativa sobre “A importância do cuidado humanizado de enfermagem no serviço hospitalar de Urgência e Emergência”. Os dados foram coletados entre os meses de dezembro de 2013 a janeiro de 2014, de periódicos nacionais publicados entre o período de janeiro de 2003 a março de 2013, foram encontrados 31 artigos sobre o assunto, todas os artigos foram lidos e analisados, sendo que 09 foram selecionadas para a discussão. Conclui-se que apesar de ser um tema comumente conhecido pelos profissionais de enfermagem, ainda são muitos os desafios para a sua implantação na prática assistencial nas unidades de urgência e emergência. Faz-se necessário novos estudos e a criação de protocolos que facilitem sua implantação.

**Palavras-Chave:** Enfermagem. Humanização. Acolhimento com Classificação de Risco. Urgência e Emergência.

## **CONSTRUÇÃO DO MANUAL DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Lícia Mara Brito Shiroma  
Jack Roberto Silva Fhon (Orientador)

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma instituição federal de ensino superior e tem como objetivo ser campo de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde e afins em estreita relação e sob orientação das coordenadorias e dos departamentos de ensino que nele atuam; prestar assistência à comunidade na área da saúde em todos os níveis de complexidade de forma universalizada e igualitária. O objetivo do estudo foi realizar o levantamento bibliográfico de Regimentos, Portarias e Instruções Normativas acerca da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) e agrupadas as dúvidas mais frequentes dos residentes com suas respectivas respostas em forma de manual para ser utilizado pelo residente recém-admitido na RIMS.

**Palavras-Chave:** Residência multiprofissional em saúde. Manual de atendimento. Normativas.

## **ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: PROPOSTA DE MATERIAL EDUCATIVO PARA UM HOSPITAL DE ENSINO**

Sabrina da Silva de Souza  
Lucieli Dias Pedreschi Chaves (Orientadora)

Os Serviços Hospitalares de Emergência (SHE) têm se caracterizado por longas filas de espera, superlotação e pressão por atendimento, percebe-se que há divergência no conceito de urgência e emergência quanto a finalidade do atendimento dos profissionais de saúde e as necessidades dos usuários. Para potencializar o enfrentamento da superlotação das emergências, o Ministério da Saúde estabeleceu que a atenção às urgências deve acontecer em todos os pontos de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS). Para atender essa demanda reprimida nas emergências, desde 2004, vem sendo implementado, nas unidades de emergência, o Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco o qual visa reorganizar a fila de espera, fortalecer o sistema de referência e contra referência e assim direcionar os usuários na rede de atenção. Na proposta do Humaniza SUS, o enfermeiro, por meio da consulta de enfermagem, classifica os casos fundamentando-se em um sistema de cores representado por: vermelho-emergência; amarelo-urgência; verde-menor urgência e azul - não urgência. Este estudo teve como objetivo elaborar material educativo para usuários do serviço de emergência adulto do Hospital Universitário HU/UFSC acerca do acolhimento com

classificação de risco. O trabalho foi realizado para atender a necessidade da Emergência Adulto do Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago, Florianópolis, SC. Espera-se que o material elaborado possa contribuir com as propostas do SUS reorganizando a rede de assistência, acolhendo o usuário no serviço esclarecendo quanto as políticas e organização do sistema de saúde nas emergências.

**Palavras-Chave:** Emergência. Classificação de Risco. Humanização.

## **CONSTRUÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO PARA CUIDADORES DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO APÓS ALTA HOSPITALAR**

Valmir Henrique  
Renata Karina Reis (Orientadora)

O Traumatismo Crânio encefálico (TCE) é uma das lesões mais frequentes decorrentes de causas externas e constitui-se um problema de saúde pública de grande significância, causando forte impacto na morbidade e mortalidade da população brasileira, acometendo principalmente a população jovem, constituindo-se na principal causa de morte e incapacidades em crianças e adolescentes. Estudos mostram que as principais causas desse tipo de trauma são acidentes de trânsito, quedas, violência intrafamiliar e em se tratando de crianças acrescenta-se os acidentes domésticos. O paciente com traumatismo crânio encefálico necessita de atendimento rápido e especializado, com o intuito de prevenir as sequelas neurológicas e a mortalidade, motivo pelo qual o enfermeiro que atua no serviço de Urgência e Emergência e UTI deva ter um perfil diferenciado. O impacto exercido pelo TCE provoca inúmeras consequências para o paciente e para a família. Muitos pacientes necessitam de bastante suporte para recuperar-se, outros ficam dependentes para toda a vida e há ainda aqueles que se tornam totalmente incapazes. O referido estudo buscou refletir sobre a contribuição do enfermeiro no tratamento de pacientes com traumatismo craniano no setor de Urgência e Emergência e UTI e teve como objetivo geral analisar como ocorre o preparo para alta hospitalar destes pacientes e como objetivos específicos identificar as necessidades e expectativas do familiar/cuidador, frente ao estado de saúde que se apresenta, contribuir para melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família, colaborar com a reintegração e convívio social do paciente e construir um FOLDER, como instrumento de orientação aos familiares, pois neste caso estamos direcionando ao público infantil, público este atendido no Hospital onde realizou-se o estudo. O plano de ação ocorreu em três etapas: a primeira consistiu na revisão da literatura sobre a temática em estudo contando concomitantemente com a observação participante. A terceira etapa constitui-se na elaboração do Folder. Considerou-se ao fim do estudo realizado que a contribuição do enfermeiro foi demonstrada como primordial para o tratamento de pacientes com traumatismo craniano, evidenciando assim, que, o trabalho realizado por estes profissionais contribui significativamente para a redução das consequências dos diferentes traumas existentes, além de possibilitar o acolhimento e a atenção necessária as famílias que acompanham as vítimas e necessitam ser cuidadas.

**Palavras-Chave:** Saúde da criança. Urgência e Emergência. Enfermagem. Alta hospitalar. Traumatismo crânio encefálico.

## A

Adriana Ferreira Soares.....	40
Adriana Gonçalves de Almeida.....	62
Adriana Maria Martins.....	140
Adriana Vieira Junges.....	40
Alane Aragão Pereira.....	41
Aldineyde de Azevedo Barros Campos.....	11
Alejandro Machado Sosa.....	36
Alexandra Lunardon Silvestre.....	129
Alexiana Eutália Santana da Silva.....	69
Alexnara Andrea da Costa Soares Correa.....	15
Aliane Erika Vieira de Oliveira.....	41
Aline Onésia Pacheco.....	140
Aline Petersen.....	141
Alvarina Pires Amaral.....	115
Amir Hussein Arnous.....	110
Ana Carolina de Oliveira Pereira.....	48
Ana Débora Santana Santos.....	48
Ana Lice Mendes de Jesus.....	48
Ana Lúcia Machado de Oliveira.....	49
Ana Luísa Ribeiro de Santana Elbachá.....	49
Ana Márcia da Silveira Schmitz.....	141
Ana Marta de Oliveira Diniz.....	115
Ana Patrícia de Araújo Nascimento de Andrade.....	41
Ana Paula Barbosa Oliveira.....	62
Anailza Nóbrega de Medeiros de Souza.....	11
Ananda Babinski Felicio.....	129
André de Oliveira Santana.....	116
Andréa Dias Nascimento.....	15
Andrey Teixeira.....	141
Angela Cristina Bonfim da Silveira.....	53
Angela Karina Torri.....	142
Anselmo Costa da Silva.....	27
Antônio Reginaldo Baiano de Sousa.....	58

## B

Brisa Sulzbacher Ramos.....	27
-----------------------------	----

## C

Carina Araki de Freitas.....	124
Carlos Alberto Teixeira.....	28
Carlos Corrêa Galan Junior.....	15
Carlos Eduardo Ferreira.....	110
Cátia Jussara de Oliveira Pereira.....	63
Célia Satiko Nemoto Caetano.....	124
Cidlene Biet.....	111
Claudete Divina de Godoi.....	92
Claudia Belo Cardoso.....	22
Claudia da Silva Amorim.....	116
Claudia Denise da Silva.....	88
Claudia Márcia Dias de Araujo.....	74
Cleitiane de Jesus Gomes Silva.....	58
Conceição de Maria de Sales Marques.....	31
Cristiane Barreto Almada.....	125
Cristiane da Silva.....	142
Cristiane de Oliveira Severino.....	121
Cristina Silva de Matos.....	89

Crystiane Lopes Castro.....	22
-----------------------------	----

## D

Daniel Lucas Zimmer.....	28
Daniela Franzen Viganó.....	136
Danieli Parreira da Silva.....	130
Daniely Moraes Souza.....	103
Danilo Vaz Marques.....	103
Dartagnan Sousa dos Santos.....	143
Denia Gomes da Silva Felix.....	104
Denise Borges da Silva.....	92
Denise Paiva Ximenes.....	74
Denys Yury Lean de Araújo Rocha.....	29
Deysimara de Moura Monte Alto.....	31
Dilma Teixeira de Oliveira Canuto.....	42
Diovana de Sena Alberto.....	16
Dirce Aparecida Finotto.....	104
Doralice Ribeiro dos Santos.....	50

## E

Eberenice Paula Ferreira.....	16
Edeane Rodrigues Cunha.....	59
Edivaldo Duarte Barbosa.....	79
Edson André Pereria Hilário.....	116
Edson Henrique Borba Bono.....	98
Egivânea Ferreira Izaías.....	89
Elaine Cristina Noletto Mendonça Oliveira.....	22
Elenice Loch de Oliveira.....	143
Elessandra Antônia Santos de Rezende.....	117
Elisa Helena Leite Corrêa.....	130
Elisangela Cristina Santos Mendes da Silva.....	69
Elizabeth Cardoso de Oliveira.....	75
Elizabeth Rosário Perez Delgado.....	12
Elizangela de Santana Santos Dias.....	50
Eloisa Costa Farias.....	98
Elto Peres Batista.....	93
Elza Fernanda Leão de Assis.....	12
Eniraldo Cambraia Alves.....	17
Eva Rosangela Bernardino e Silva.....	117

## F

Fábio Gouveia dos Reis.....	117
Fernanda Delfino Miranda.....	99
Fernanda Silva Alves.....	118
Fernando Santos do Nascimento.....	63
Filomena de Fatima Mendonça Arruda.....	84
Flávia Maria da Silva Andrade.....	75
Francicero Rocha Lopes.....	36
Francisco das Chagas Santos Silva.....	59
Francisco Queiroz Menezes.....	20

## G

Gabriella Cartaxo Leite.....	43
Geovana Aparecida Daeski Villanueva.....	131
Germana Maria Viana Cruz.....	53
Gesineide Dias de Moraes.....	32
Gisely Vieira Ramos Martins.....	111

Gleidimarcia Dourado Farias Borges .....	50
Graciele Siqueira de Campos.....	131
Gracinete Mourão da Fonseca .....	32

### I

Isaac Bono Borba .....	99
Ivaldina de Oliveira.....	131
Ivanilde Alves Costa .....	36
Ivanise Arouche Gomes de Souza.....	121
Ívina Angélica Ferreira Dodô .....	99

### J

Jacqueline Fernandes Cavalcante Domingos .....	54
Jairo José de Moura Feitosa .....	75
James Ferreira Melo .....	32
Jânia Oliveira Santos .....	37
Janice Martins.....	136
Janimere Soares da Silva .....	33
Janislei Soares Dantas .....	79
Janyne Aline Correia de Lima .....	43
Joelma Souza Pereira .....	60
José Altamir Batista da Costa .....	37
José Augusto de Souza Duarte .....	23
Jose Hamilton dos Santos.....	84
José Luís da Cunha Pena .....	17
José Ricardo Ferreira da Fonseca.....	20
Josiânia Carla Teixeira de Oliveira.....	112
Juliane Rodrigues Ferreira.....	105
Julyana Gomes Freitas .....	54

### K

Karina Brasil Wanderley .....	33
Karine Mercia da Costa Oliveira.....	44
Karla Cristina de Jesus Oliveira .....	93
Karoline Queiroz Martins Almeida de Araújo.....	80
Kássio Henrique Rodrigues Corrêa .....	90
Katiani Souza da Silva.....	34
Keilla Cristina de Oliveira Ferreira Lima .....	84
Kelly Cristina do Nascimento.....	44
Kelly da Silva Gomes.....	56
Kerginaldo Severiano de Melo Junior .....	94

### L

Larissa Lourenço Campos de Assis .....	63
Laura Martino Maciel .....	136
Laureano Rasmussem.....	94
Laureci Aniceto.....	144
Layne Darline dos Santos Medeiros .....	44
Leslye Brusamolín.....	132
Leticia Fonseca Carpena .....	21
Leticia Maria Carvalho de Sousa .....	76
Leticia Teles de Abreu Masnei .....	132
Lícia Mara Brito Shiroma .....	144
Lidianny Barreto Araújo .....	55
Livia Sant'Anna da Silva .....	122
Lorena Christ Miranda .....	112
Lorena Nunes da Cruz Rezende.....	94

Luana Mares Nunes de Carvalho .....	80
Lúcia Helena Zanardo.....	100
Luciene Alves Fares .....	90
Luciene Pinheiro de Oliveira Miranda.....	64
Lucy Dellecrode Calenzan .....	112
Luiz Augusto Oliveira de Andrade .....	64
Lurdes Aparecida Percival .....	132

### M

Maize Rodrigues Ferreira Miranda.....	100
Marcela Aparecida Bertoldi de Melo.....	105
Márcia Borges de Melo.....	95
Marcia Lilian Viana de Sousa .....	17
Márcia Lira de Araújo .....	70
Márcia Maria Ramos de Oliveira .....	55
Marcio Cardoso da Fonseca .....	122
Maria Alcinete Marques de Lima Roos .....	12
Maria Aparecida Vieira Santana.....	85
Maria Beatriz Vivas Brandão Reis .....	133
Maria Danúbia Santos da Rocha.....	45
Maria de Fátima Filha.....	80
Maria de Fátima Rocha Ribeiro da Silva .....	51
Maria de Lourdes de Sá.....	70
Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Medeiros .....	24
Maria do Rosario Santos .....	65
Maria do Socorro Rodrigues.....	81
Maria Estela da Costa Ramirez.....	105
Maria Ivone Ramos Vilas Boas .....	45
Maria José de Sousa.....	65
Maria Lúcia Borges Rezende.....	95
Maria Luisa Ávila Pilagatti .....	137
Maria Nunes de Souza.....	24
Maria Rozaria Dias Andreão.....	113
Marisa Mendonça de Souza .....	122
Marlande Oliveira Rocha Santos .....	85
Marta Luiza Caetano da Silva.....	91
Mateus Claudio Zinhani.....	137
Mauro Antônio Costa Maués.....	34
Meyre Anne Rodrigues de Oliveira .....	13
Michelle Andrea Resende Andrade.....	118
Miriam Placencio.....	106
Mirtes da Silva Andrade Ribeiro.....	13
Moisés Kogien.....	29
Monica do Carmo Abrantes.....	125
Mônica Verônica Santos Silva .....	81

### N

na Valéria Alves de Almeida.....	42
Nádia Rodrigues Soares Marinho.....	82
Nadja Miranda de Freitas.....	76
Naira Gabriella Teixeira Milhomem Marinho .....	38
Neidson Caio Alves de Sena.....	66
Nelma Maria Cordeiro dos Santos.....	45
Nhayara da Conceição Rosa de Sousa .....	77
Nilva Helena Alves Rios.....	96
Nina Paula Magagnin Pereira de Bem .....	138
Nubia de Rodrigues Araújo.....	138

## O

Odília Silvia de Moraes Pereira .....	106
Oswaldo Marcondes dos Santos Filho .....	125

## P

Paôla Carvalho Silva.....	91
Patrícia de Sousa Veras .....	60
Patrícia Helen Abreu Silva .....	61
Patrícia Maria Azevedo Diger dos Santos.....	52
Paula Aparecida Brasil Nascimento .....	113
Perla Milena Silva dos Santos .....	18

## R

Rafael Antônio Silveira .....	34
Rafaela Batista dos Santos .....	101
Raíssa Vassalo Lage .....	119
Regiane Christine de Carvalho .....	133
Rejane Mendonça Leal.....	14
Renata Cardoso Pereira.....	107
Roberta Assis Gibson .....	82
Roberta Barros de Almeida .....	66
Romildo Antônio da Silva .....	71
Ronaldo Dorneles de Sousa .....	96
Rosalina Aparecida de Arruda .....	101
Rosiele Pinho Gonzaga da Silva.....	30
Rosilei Sontag .....	139
Rosilene de Araújo Silva.....	46
Rosimere de Carvalho Lessa .....	114
Rosineide Renovato Freire .....	66
Rozeli Maria Mateus Vicelli .....	134
Rozélia Assunção Fernandes .....	139

## S

Sabrina da Silva de Souza .....	144
Said Antonio Trabulsi Sobrinho .....	61
Sandra Maria Rodrigues Alves.....	107
Sandra Regina da Silva Vita .....	114
Sara Vivia Nascimento Caetano Guerra .....	67
Sergio Murilo Conti de Souza .....	123

Sheylla Millene Silva .....	77
Sidcleia Onorato Arruda Vasconcelos .....	67
Silvana Lopes Ellibox .....	21
Silvania de Souza Santos.....	46
Simone do Espírito Santo Oliveira .....	25
Sirbene Nunes da Cunha .....	102
Solange Monteiro Moreira .....	68
Sulene da Silva Chagas Gadelha .....	83
Susana Maria Medeiros de Oliveira.....	68
Suzana Rodrigues Martel.....	18

## T

Tacio dos Santos de Aguiar .....	56
Talita Moreira Silva.....	108
Tarcisio Simplicio da Silva Junior .....	25
Tatiana Cristhina Brandão Reis.....	134
Telma Barbosa de Oliveira Cáceres .....	108
Telma Filomena Fernandes .....	119
Telma Neves da Silva Oliveira.....	123
Thalita Iracy Brandão Reis.....	135
Ticiano Cardoso Alves Borba .....	71

## V

Valéria Borba de Melo .....	72
Valmir da Silva Lecca .....	126
Valmir Henrique .....	145
Vanessa Moreira dos Santos Silva .....	126
Verônica Barbosa Lima .....	56
Verônica Costa Moreira da Silva .....	47
Vilda Lopes Gonzaga Cavalcanti .....	83
Vivian Nunes Costa .....	78

## W

Whatina Leite de Souza .....	26
Wynnícus Fernandes Oliveira .....	97

## Z

Zenaide Maria Pereira da Silva Barros .....	72
---	----



MINISTÉRIO DA  
**SAÚDE**

